**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ORIENTAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLINGÜÍSTICA**

**A ALTERNÂNCIA DE CÓDIGO NAS FALAS DE NIPO-BRASILEIROS DE
ALIANÇA E FUKUHAKU-MURA DOS INFORMANTES ISSEIS NA PESQUISA: AS
LÍNGUAS FALADAS NAS COMUNIDADES NIKKEI DO BRASIL.**

Luiz Maximiliano Santin Gardenal

**Dissertação apresentada ao Programa
de Pós-Graduação em Sociolinguística
do Departamento de Línguas Orientais
da Faculdade de filosofia, Letras e
Ciências Humanas da Universidade de
São Paulo, para a obtenção do título de
Mestre em Letras.**

Orientdor: Profa. Dra. Junko Ota

**São Paulo
2008**

A ALTERNÂNCIA DE CÓDIGO NAS FALAS DE NIPO-BRASILEIROS DE ALIANÇA E FUKUHAKU-MURA DOS INFORMANTES ISSEIS NA PESQUISA: AS LÍNGUAS FALADAS NAS COMUNIDADES NIKKEI DO BRASIL.

Luiz Maximiliano Santin Gardenal

luizmxjp@hotmail.com

RESUMO: Esta pesquisa trouxe à tona um aspecto da variação lingüística na fala de informantes Isseis das Comunidades nipo-brasileiras Aliança e Fukuhaku-Mura, a alternância de códigos, resultante do contato das línguas japonesa e portuguesa. A análise baseou-se na teoria da pesquisa sociolingüística variacionista, e o lócus teve sua ênfase dada em seu aspecto micro onde a alternância, juntamente com a escolha lingüística, é justificada pela construção da identidade por parte dos envolvidos na conversação, no ambiente da entrevista.

PALAVRAS-CHAVE: sociolingüística; alternância de códigos; língua japonesa; língua portuguesa; contato lingüístico.

ABSTRACT: This research is about a linguistic variation aspect, the code-alternation, resultant of the contact of the Japanese and Portuguese languages, in the speech of japanese immigrants living in two communities in Brazil, Aliança and Fukuhaku-Mura. The analysis was based on the theory of the sociolinguistics variations and had its emphasis given in its micro aspect where the alternation, as the same way of the linguistic choice, is justified by the construction of the identity by the informers involved.

KEYWORDS: sociolinguistic; code-alternation; japanese language; portuguese language; languages in contact.

1	INTRODUÇÃO.....	2
1.1	A imigração japonesa no Brasil – Aspectos Gerais.....	4
1.2	a imigração japonesa em Aliança e Fukuhaku Mura.....	6
1.3	O perfil geral dos informantes.....	8
1.3.1-	Informantes isseis quanto ao contato com as línguas Portuguesa e japonesa.....	11
1.3.2	Issei e sua utilização das línguas dentro do contexto familiar.....	12
1.3.3	Issei e sua utilização das línguas no trabalho.....	13
1.3.4	Issei e sua utilização das línguas nas Associações Locais.....	14
2	LÍNGUAS EM CONTATO.....	17
2.1	O lócus da variação.....	17
2.2	As respeito do contato entre o japonês e o português.....	20
3.	A VARAÇÃO LINGÜÍSTICA DO JAPONÊS NAS DUAS COMUNIDADES.....	22
3.1	A alternância de código.....	27
3.2	A alternância de código como ambigüidade estratégica.....	32
3.3	Determinação do <i>corpus</i> e metodologia.....	37
3.4	A utilização do português nas falas dos isseis de Aliança e Fukuhaku-Mura.....	39
3.4.1	Informante Sunao M.....	40
3.4.2	Informante Ai I.....	42
3.4.3	Informante Masao S.....	45
3.4.4	InformanteTsutsumi K.....	49
3.4.5	Informante Tomo W.....	51
3.4.6	Informante Euruko H.....	52
3.4.7	Informante Masanori M.....	54
3.4.8	Informante Machiko U.....	56
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
4.1	Dificuldades na detecção de mudança de código.....	59
5	BIBLIOGRAFIA.....	62
	APÊNDICE.....	67

1- INTRODUÇÃO

Considerando que ao longo da história da imigração japonesa no Brasil, a língua japonesa falada nas comunidades de imigrantes japoneses residentes em solo brasileiro vem sofrendo mudanças, muitas vezes resultantes da interferência da língua portuguesa, acabamos nos deparando com fenômenos característicos e comuns ao contato entre línguas como os empréstimos lexicais, a alternância entre diferentes códigos, entre outros.

A fim de mapear e efetuar a documentação das línguas japonesa e portuguesa faladas no Brasil por comunidades nipo-brasileiras, foi realizada em 2003 a pesquisa “Contato e cruzamento lingüístico - Programa COE (Center of Excellence) – século XXI”, onde participaram pesquisadores japoneses e brasileiros¹.

Os integrantes da equipe brasileira coletaram os dados nas duas comunidades alvo: Aliança (Mirandópolis) e Vila Ipelândia (Suzano), fontes essas que constituem o *corpus* desta pesquisa, cujo enfoque encontra-se nas gravações dos informantes de primeira geração², localizando e classificando os momentos onde alternaram o português e o japonês durante as conversas, processo este que será denominado neste trabalho, alternância de códigos, e será justificado pela escolha lingüística na construção da identidade por parte dos informantes e também possivelmente por parte dos entrevistadores na tentativa de estabelecer um contato mais próximo e reduzir o efeito causado pelos pesquisadores.³

No primeiro capítulo situamos histórica e socialmente as duas comunidades, juntamente com um breve perfil histórico das escolas existentes em ambas⁴. Em seguida, levantamos os hábitos lingüísticos das pessoas entrevistadas, a fim de compreendermos de forma mais clara o contexto social em que estão inseridos. Abordamos também a definição de domínios, utilizada por Fishman (1976), juntamente com as definições de comunidades de prática (Wenger, E. 1998).

¹ O programa foi financiado e liderado pela Universidade de Osaka, com verba captada junto ao Ministério da Educação e Tecnologia do Japão e teve sua pesquisa desenvolvida entre 21 de julho a 01 de setembro de 2003 (KUDO, 2003). Como membros da equipe brasileira participaram nesta fase as pesquisadoras Junko Ota e Leiko Matsubara Morales, da USP, Sonia Regina Ninomiya, da UFRJ e Elza Takeo Dói, da UNICAMP, além de Arissa Saeki, graduanda da UNICAMP, como colaboradora.

² O motivo da escolha será explicitado posteriormente.

³ Assunto este discutido em 3.2.

⁴ O processo de aceitação da oficialização das escolas por parte dos imigrantes e mantenedores das escolas ocorreu de maneira oposta nas duas colônias. Sendo assim, esse processo será relacionado com a facilidade e/ou dificuldade na assimilação, principalmente, da língua portuguesa.

No segundo capítulo atentamo-nos em diferentes processos de variação lingüística, apresentando o pano de fundo social, favorável ou não para que as variações aconteçam.

No terceiro capítulo descrevemos o processo metodológico para a análise dos resultados e justificamos a escolha lingüística, juntamente com a alternância de código, por parte dos informantes considerando a construção de identidade por parte dos envolvidos na conversação.

A classificação teve sua ênfase centrada em dois pontos. Primeiramente, partiremos de uma visão macro, onde a escolha e a alternância de códigos será enquadrada no quadro das seis funções propostas por Jakobson (1960). Feita esta primeira classificação, o foco se dará dado no indivíduo, onde o informante faz uso de determinado idioma a fim de amenizar ou reforçar sua postura diante do entrevistador, reforçando assim sua identidade de falante nativo da língua japonesa. Esta será então vista como um recurso estratégico, podendo ou não ser proposital.

Heller (1988:80) salienta que “those social relationships are formed on the basis of participation in social networks defined by overlapping and crosscutting criteria on many levels simultaneously, including the superordinate level of linguistic group membership. Style, conversation management and social significance are intimately bound to each other.”

Nesta linha teórica, a escolha e a alternância entre dois idiomas são vistas como determinantes no processo de formação da identidade dos participantes da conversação em um determinado contexto, dentro do processo de relação pessoal.

Mesmo considerando que “os dados coletados, pela equipe brasileira, nesta pesquisa, poderão ser insuficientes para o desenvolvimento de pesquisas de cunho qualitativo relacionadas com questões que exigiriam elementos mais “específicos”⁵. (Doi, E. e Ninomiya, S., (2003:36)), esse estudo trouxe à tona esta característica não menos intrigante resultante do contato entre as línguas portuguesa e japonesa.

No quarto capítulo são apresentadas as conclusões, assim como também as dificuldades apresentadas pelo grupo com relação às entrevistas, e também na detecção das variações.

⁵ Os dados que a autora se refere são referentes às gravações, onde apenas alguns indivíduos foram selecionados. Os critérios para tal seleção estão no terceiro capítulo.

1.1- A Imigração Japonesa no Brasil – Aspectos Gerais.

Apesar de haver relatos de japoneses que pisaram em solo brasileiro em anos anteriores⁶, a chegada do navio *Kasato Maru*, que em 18 de junho de 1908 aportou em Santos trazendo cerca de 800 imigrantes (aproximadamente de 165 famílias) para o território brasileiro, é considerado o marco oficial da imigração japonesa no Brasil.

A imigração dos japoneses para o Brasil foi motivada principalmente pela queda da cotação do café, em 1896. Essa crise, somado ao tratamento desumano dispensado aos trabalhadores existentes na época, fez com que o envio de imigrantes para o Brasil fosse interrompido por parte de alguns países europeus.

Yoshioka (2002) narra que após o governo italiano proibir a saída de trabalhadores para o Brasil, os fazendeiros, depois de muita resistência, aceitaram os imigrantes vindos da Ásia (japoneses e chineses) para trabalharem nas lavouras (principalmente de café), pois não podiam parar com a produção. Sendo assim, iniciou-se a jornada das famílias japonesas ao Brasil, em sua maioria com a expectativa de retorno ao Japão após terem quitado as dívidas com a viagem e contratos e cumprido o objetivo de economizar e adquirir capital suficiente para continuar a vida no Japão após o retorno.

Logo ao desembarcarem no Brasil, os imigrantes trazidos do Japão foram levados direto à Hospedaria de Imigrantes (atual Museu da Imigração, situado no bairro do Brás em São Paulo), onde permaneceram até o dia 27 de junho, dia em que foram enviados para as lavouras de café. Ao todo, 586 homens e 187 mulheres foram para as fazendas⁷ de café, que também eram chamadas de “terra da lavoura”, e eram constituídas por um escritório no centro, pela casa do fazendeiro, pela casa do administrador, pela máquina seletora de café, pelo terreiro e por outros demais

⁶ Como no caso dos quatro tripulantes náufragos do barco *Wakamiya Maru* que, após serem salvos por um navio de guerra russo, acabaram aportando em Florianópolis (SC) para conserto, permanecendo ali até fevereiro de 1804, segundo HANDA (1987).

⁷ A princípio, os imigrantes foram distribuídos em seis pontos: Fazenda Floresta (Itu, linha Ituense); Fazenda Canaã (linha mogiana); Fazenda Dumont (linha mogiana); Fazenda Guataparã (Guataparã – linha paulista); Fazenda São Martinho (Estação Martinho Prado da Linha Paulista - atual Pradópolis); Fazenda Sobrado (Estação Treze de Maio da linha Sorocabana - próximo à Botucatu).

setores. As casas dos colonos situavam-se em outra parte juntamente com a moradia do fiscal e das pensões.

Handa (1987) descreve as casa como sendo a maioria de chão batido, e iluminada apenas à luz de velas. Como não havia camas, cada um procurou improvisar a sua do modo que achasse melhor. Alguns estenderam os acolchoados trazidos do Japão, dormindo sobre eles. Outros deitavam sobre capim seco ou palha de milho no chão, em casas onde moravam normalmente de duas a três famílias.

Após terem chegado ao Brasil, muitos dos japoneses se sacrificaram demasiadamente com os empréstimos para a despesa com a passagem e não conseguiram economizar na fazenda de café. Devido a esses e muitos outros descontentamentos, muitos deles acabaram reunindo-se e fugindo, tomando desordenadamente as mais diferentes direções. Esse pode ser considerado um ponto essencial que levou os japoneses a um contato e assimilação da língua portuguesa devido à necessidade de comunicação.

Formaram-se então três tipos de núcleos de colonização japonesa. O primeiro era o planejado pelas companhias de imigração, subvencionado pelo governo brasileiro. O segundo foi aquele formado pelos próprios imigrantes que, em torno de um líder, criaram um grupo para realizar seus ideais. O terceiro grupo surgiu em forma de uma atividade empresarial voltada ao imigrante estabelecido no Brasil, e era baseada na venda de terras.

Os núcleos de colonização do segundo e terceiro grupo foram os que exploraram a mata virgem na região Noroeste do Estado de São Paulo a fim de cultivarem sua própria terra.

Em 11 de fevereiro de 1953, chegaram ao porto do Rio de Janeiro 18 famílias, totalizando 54 pessoas, que seriam encaminhadas para a Amazônia para trabalharem nas plantações de juta constituindo assim o primeiro grupo de imigrantes a aportar no Brasil após a Segunda Grande Guerra.

No dia 18 de julho de 1953, aportou em Santos o navio holandês Ruys, trazendo mais 112 imigrantes (22 famílias) destinados ao núcleo federal de Dourados (MG). Em setembro de 1955, chegaram 25 jovens solteiros denominados Imigrantes de Cotia, perfazendo assim, em 1957, cerca de 20.000 novos imigrantes. Juntamente com esses novos imigrantes, vieram também as empresas japonesas.

A partir de então, os japoneses começaram a imigrar para o Brasil não mais para trabalharem nas lavouras, mas também para montar empresas, indústrias, estabelecendo residência fixa no país.

Desta forma, além da agricultura, alguns desses imigrantes passaram a atuar também no comércio de pequeno porte (quitanda, tinturaria, bar, empório, farmácia, etc) e na prestação de serviços. Sendo assim, aumentou também a necessidade do domínio da língua portuguesa, uma vez que a comunicação direta com os brasileiros, seja ela em relações pessoais ou de trabalho, tornou-se quase que inevitável.

1.2- A imigração japonesa em Aliança e Fukuhaku-Mura.

As duas comunidades nipo-brasileiras escolhidas pelos pesquisadores para o levantamento dos dados foram as de Aliança (município de Mirandópolis localizado a 600 km da capital) e Fukuhaku-Mura (também conhecida por Vila Ipelândia, localizado a 30 km da cidade de São Paulo). Essas duas comunidades foram escolhidas pelos pesquisadores devido ao grande número de imigrantes, por caracterizarem núcleos concentrados e pela diferença na distância da capital⁸.

A imigração na região de Aliança teve seu início em 1921 quando dois japoneses foram incumbidos de localizar áreas a serem adquiridas, visando um núcleo de colonização planejada através de recursos enviados pelo Japão. As três primeiras famílias escolhidas para iniciar o núcleo foram trazidas de Registro (SP) para as terras já parceladas e loteadas, marcando assim o dia 20 de novembro como o dia em que é comemorada a colonização da Aliança.

Começaram então a surgir as primeiras escolas, precárias, onde as aulas eram ministradas ao ar livre, e que englobava disciplinas como a língua pátria (japonês), matemática e educação moral.

Observa-se, ainda no período pré-guerra, que o número de professores de Aliança que possuíam formação no magistério no Japão era superior ao número de professores de língua portuguesa. (Morales, L. e Ota, J. 2004).

⁸ Pelo fato de uma comunidade localizar-se a aproximadamente 600 km da capital São Paulo, e a outra, apenas 30 km, os pesquisadores tiveram interesse em verificar até que ponto essa distância geográfica pode ser considerada determinante da manutenção ou não da cultura japonesa, assim também como da absorção da cultura brasileira e língua portuguesa.

Somente em 1929 veio a ser construída a primeira escola feita de tijolos, onde se formaram os primeiros cinco alunos, além dos outros cem, que já estavam matriculados e estudando regularmente.

Sendo assim, surgiram várias divergências com relação ao reconhecimento oficial ou não dessas escolas, uma vez que, segundo a opinião de alguns pais, ao oficializar e tornar essas escolas públicas seria colocada de lado a formação ideológica japonesa, juntamente com valores e preceitos próprios do povo japonês. Não era aceita a idéia de delegar por completo ao estado brasileiro a educação das futuras gerações que sustentariam então a comunidade no futuro. Esse fato pode ser revelador da intenção em manter as raízes e também a identidade de descendente de japonês.

Mesmo assim, o reconhecimento oficial dessas escolas acabou por acontecer, principalmente devido à hostilidade nacionalista do Estado Novo, em 1934⁹. Sendo assim, após a proibição do uso do idioma japonês durante o período da guerra, em 1947 as aulas de japonês voltam a ser ministradas¹⁰.

Já em Fukuhaku-mura, a imigração veio a ocorrer dez anos depois, em 1931, quando três famílias de japoneses adquiriram de descendentes de italianos 400 alqueires de terra e iniciaram uma produção de tomate.

Quatro anos após as três famílias iniciarem o povoamento do local, havia em 1935, cerca de quatorze famílias japonesas estabelecidas no local. Essas famílias criaram a Associação dos Japoneses de Fukuhaku, nos moldes das antigas vilas (*mura*) japonesas.

Além de conhecidas pela constituição de um núcleo isolado e, de certa forma afastado do centro urbano (como citado anteriormente), ambas as comunidades também compartilhavam do desejo em manter vivos a cultura, língua e costumes japoneses.

Em 1935, inaugurou-se a primeira escola japonesa da vila com aulas de língua portuguesa e língua japonesa. Mesmo durante o período da guerra, as escolas funcionaram em segredo, em locais de difícil acesso.

⁹ Essa hostilidade já era existente, no entanto, nesse período o cerco contra os japoneses começou a ficar cada vez mais intenso.

¹⁰ As aulas foram ministradas pelo pastor Kenji Irukawa, na escola “Casa da Uva”, em sua própria residência, e era frequentada por aproximadamente 40 alunos. Mesmo assim, devido à distância, muitos alunos ficaram impossibilitados de frequentar essas aulas. (Moralles, 2003).

Por não ter sido forte em Suzano o nacionalismo de Vargas, muitos iam à escola mista e frequentavam no horário alternativo a escola japonesa. Convém ressaltar que Fukuhaku se destacava por manter uma escola com aulas diárias, uma vez que em diferentes regiões as escolas só funcionavam aos domingos. Paralelamente aos estudos em sala de aula, a leitura foi fundamental no desenvolvimento da língua japonesa dessa região, uma vez que os livros podiam ser adquiridos facilmente, e havia muitos alunos dedicados ao estudo.

Por decidirem estabelecer-se definitivamente no Brasil, surgiu a necessidade de que seus filhos aprendessem também a língua portuguesa. Nota-se também que o período da guerra fora um fator que influenciou em grande escala a aquisição do português por parte dos japoneses e seus filhos, uma vez que ficaram proibidos de utilizar sua língua materna. Durante esse período inúmeras escolas, juntamente com livros didáticos de língua japonesa, foram completamente destruídos.

Nesta época, grande parte dos alunos da escola brasileira localizadas próximo às comunidades eram descendentes de japoneses, o que causava grande sofrimento por parte dessas crianças, pois a barreira da língua era grande obstáculo no processo de assimilação do conteúdo apresentado e socialização entre as crianças japonesas e brasileiras.

Morales, L. e Ota, J. (2004) apontam uma divergência entre as duas comunidades com relação à idéia de oficializar as escolas existentes nas colônias até então. Enquanto na Aliança, a idéia era a de manter suas escolas privadas, e de certo modo conservadoras com relação aos modelos japoneses, em Fukuhaku-mura houve um movimento com a finalidade de harmonizar o clima hostil e de pouca compreensão existente entre o governo e a colônia japonesa.

1.3- O perfil geral dos informantes.

Para a primeira fase da pesquisa, a equipe brasileira entrevistou ao todo 219 pessoas, dentre as quais 111 eram moradores da comunidade Aliança, e as outras 108, da comunidade Fukuhaku.

Na comunidade Aliança, os informantes foram divididos de acordo com a geração: 41 pessoas de primeira geração (que nasceram no Japão) – 36,9%; 42 pessoas de segunda geração – 37,8%; e 28 descendentes de terceira geração - 25,2%.

Na comunidade Fukuhaku, os informantes apresentaram-se divididos em 39 japoneses de primeira geração – 36,1%; 41 de segunda geração – 38%; e 28 de terceira geração – 25,9%, conforme mostram os quadros a seguir:

Quanto à nacionalidade, todos os informantes isseis¹¹ (primeira geração) possuíam nacionalidade japonesa. No entanto, destacam-se, dentre os mesmos, 17,1% (7 informantes) pessoas de Aliança e 7,7% (3 informantes) de Fukuhaku que se naturalizaram brasileiros – o que pode ser atribuído ao fato de 36,6% dos informantes de Aliança e 33,3% dos moradores de Fukuhaku terem vindo para o Brasil decididos a estabelecer residência fixa ainda antes de sua saída do Japão¹².

Todos os nisseis (segunda geração) apresentaram nacionalidade brasileira, e dentre os mesmos, 14,3% (6 pessoas) dos informantes de Aliança e 12,2% (5 pessoas) dos informantes de Fukuhaku afirmaram ter dupla nacionalidade. Quanto aos sanseis (terceira geração), 100% (56 pessoas) eram de nacionalidade brasileira.

Segundo Windford, “Without a clear understanding of the history and social dynamics of the contact situation, we are in no position to explain anything. Not just the mechanisms of change but also its directionality and agentivity vary according to the type of situation involved.” (2003:25).

¹¹ Os termos issei, nissei e sansei são palavras japonesas que definem respectivamente os japoneses de primeira geração (nascidos no Japão), de segunda, e terceira (os dois últimos nascidos no exterior). Ambas serão utilizadas sem o efeito itálico nesta dissertação.

¹² É importante enfatizar o fato dessa escolha ter sido antes da partida para o Brasil, uma vez que houve também casos de outros imigrantes que decidiram estabelecer residência no Brasil após a chegada ou por outros motivos (como problemas financeiros que os impediram de retornar ao Japão).

Sendo assim, para compreendermos as diferentes manifestações lingüísticas, devemos estar atentos também ao “pano de fundo” (situação) que permeia essas manifestações.

TARALLO (1987) afirma que é somente através do convívio social dessas chamadas diferentes maneiras de falar que se justificam como veículo afetivo de comunicação entre os falantes da comunidade.

Vivendo agora em um novo país, (com outra cultura e língua), os japoneses sentiram a necessidade do domínio da língua portuguesa a fim de atuarem em diversas áreas.

Não somente nas relações de trabalho ou outros círculos sociais, mas também na comunicação com os próprios netos, cuja maioria possui a língua portuguesa como língua materna (em um contexto mais atual), esses imigrantes precisaram fazer uso do português a fim de estabelecer comunicação e atingir seus objetivos e metas.

Ao mesmo tempo em que utilizavam o japonês dentro de grupos e associações criadas dentro das comunidades, o português era necessário no momento de negociar com brasileiros, compreender as ordens recebidas dos patrões, ou fazer-se compreender nas ordens dadas aos empregados.

Houve também casos em que mesmo afirmando utilizar a língua portuguesa com amigos e até mesmo com a própria esposa, na intenção de afirmar e/ou reforçar sua identidade como indivíduo japonês, o informante faz uso, durante a maior parte da entrevista, da língua japonesa. Essa atitude reforça a idéia de que identidade e linguagem estejam intrinsecamente vinculadas por meio das comunidades de prática¹³.

Para esta dissertação foram escolhidos os informantes de primeira geração (isseis), pelo fato de a língua japonesa ser sua língua materna e também por afirmarem terem aprendido o português ainda enquanto jovens no Brasil. Além disso, outro motivo para a escolha dessa geração foi o fato de as alternâncias de códigos acontecerem mais em suas falas em comparação às dos informantes nisseis e sanseis, cuja maioria prestou praticamente todo o depoimento em língua portuguesa. A alta faixa etária dos informantes isseis também foi considerado um fator instigante

¹³ A definição de comunidades de prática será dada no capítulo 3.

na tentativa de registrar uma forma de fala característica de uma geração que em breve dará lugar a novos fenômenos e inovações.

Mesmo assim, dentre os isseis, pudemos detectar uma certa restrição e preocupação com o uso da língua japonesa, ocasionado principalmente pela formalidade das entrevistas, e pela figura do entrevistador¹⁴.

1.3.1- Informantes isseis quanto ao contato com as línguas portuguesa e japonesa

Dentre os informantes isseis da comunidade de Aliança, 58,5% dos entrevistados afirmaram ter tido contato com brasileiros logo na chegada ao Brasil, enquanto que 39,4% responderam negativamente (2,4% não lembram). Já em Fukuhaku, 66,7% tiveram contato com brasileiros na chegada ao país, um índice superior ao de Aliança, enquanto que 30,8% não tiveram o mesmo contato (2,6% não lembram).

Imigrantes que tiveram contato com brasileiros logo na chegada ao Brasil			
	SIM	NÃO	NÃO LEMBRAM
ALIANÇA	58,5%	39,6%	2,4%
FUKUHAKU	66,7%	30,8%	2,6%

Antes da vinda ao Brasil, 12,2% dos informantes isseis de Aliança afirmaram ter estudado a língua portuguesa e 26,8% disseram tê-lo usado logo na chegada ao país. Em Fukuhaku, porém, apesar de menos informantes o terem estudado antes de imigrar para o Brasil - 7,7% , mais pessoas o utilizaram na chegada - 38,5%, como mostra o quadro a seguir:

¹⁴ A metodologia utilizada pelos professores na coleta das gravações será discutida posteriormente no capítulo 3.

Os dados mostram que os imigrantes de Fukuhaku, apesar de menos preparados em comparação aos de Aliança, tiveram que falar mais o português desde sua chegada. Supõe-se então, que diferentemente da Aliança, a proximidade à capital da comunidade Fukuhaku tenha proporcionado aos informantes maior contato com os falantes de português. Esses contatos se deram em diversas situações, que são determinantes da atitude dos participantes com relação ao idioma a ser adotado.

Joshua Fishman mapeia e divide essas situações denominando-as domínios (*domains*) e os classifica como “*cluster of social situations typically constrained by a common set of behavioral rules*” (1972:43). Ou seja, domínio pode ser considerado um conjunto comum de regras e normas que definem determinadas situações e comportamentos, e que influenciam diretamente na escolha lingüística dos participantes da interação. Fishman destaca em seu trabalho cinco tipos de domínios: família, amigos, religião, escola e trabalho.

A fim de apresentar o universo macro que permeia essas interações, foi usada a classificação baseada na teoria de Fishman, onde os domínios foram divididos em família, trabalho e grupos sociais, e analisados da seguinte forma:

1.3.2- Issei e sua utilização das línguas dentro do contexto familiar

Em ambas as comunidades, a maioria dos informantes isseis mora juntamente com cônjuge, filhos ou outros familiares.

Observa-se então um ponto interessante com relação à utilização da língua, como quando estão todos juntos no jantar, por exemplo. Considerando que os isseis, logo após a vinda do Japão, falavam dentro de casa, somente a língua japonesa

(salvo quando eram muito pequenos ou crianças), já em 2003, apenas 58,5% dos informantes issei da Aliança e 33,3% de Fukuhaku afirmaram utilizar somente a língua japonesa.

Observa-se que a porcentagem restante da fala atual no ambiente familiar é preenchida na maior parte por “uso predominante de japonês” e “uso de português e japonês, ‘meio-a-meio’”, totalizando assim 100%.

Acredita-se que o convívio com as outras gerações que falam predominantemente o português fez com que a fala exclusiva em japonês, da chegada ao Brasil, modificasse sua forma ao longo dos anos, adequando-se para o novo contexto. Essa adequação se acentua um pouco mais na comunidade Fukuhaku do que na Aliança.

1.3.3- Issei e sua utilização das línguas no trabalho

Quanto ao uso de língua japonesa no domínio do trabalho, 75,6% dos issei da Aliança e 69,2% dos de Fukuhaku afirmaram fazê-lo, enquanto 48,8% dos de Aliança e 71,8% dos de Fukuhaku declararam utilizar a língua portuguesa, evidenciando novamente o uso maior de português entre os issei de Fukuhaku. Nota-se aqui que a somatória de números [Japonês + Português] ultrapassa os 100%, o que significa que o uso de duas línguas se sobrepõe em suas realizações¹⁵.

¹⁵ Essa sobreposição foi motivada pelo modo como as perguntas foram feitas. Neste caso, a pergunta número 43 questionava o uso da língua japonesa no trabalho (“No ambiente de trabalho, você conversa em língua japonesa?”), enquanto a número 44 era referente à língua portuguesa. Como opções para a resposta havia somente “sim” e “não”. Sendo assim, o informante que faz uso alternado das duas línguas certamente respondeu “sim” para os dois idiomas.

1.3.4- Issei e sua Utilização das Línguas nas Associações Locais

Como forma de manter a união dentro da Comunidade e também de preservar as suas raízes e cultura, os japoneses costumam se reunir constituindo grupos e associações, como a Associação de Jovens [Seinenkai], Associação das Senhoras [Fujinkai] e também dos Idosos [Rôjinkai], entre outros. Primeiramente, questionou-se a participação nesses grupos e associações e, àqueles que responderam positivamente, a escolha lingüística dentro do contexto de tais associações.

Observou-se então que 61% dos informantes isseis de Aliança participavam de alguma forma de associação e/ou grupo, contra 51,3% dos imigrantes de Fukuhaku:

Dos informantes isseis que afirmaram participar de algum grupo ou associação dentro da comunidade, verificou-se que a utilização da língua japonesa continua prevalecendo (Aliança - 71%, Fukuhaku - 51,7%), ficando em segundo lugar o uso da mistura de duas línguas (Aliança - 6,5%, Fukuhaku - 10,3%). Não houve nenhum informante que afirmasse utilizar somente a língua portuguesa, o que

de certa forma atesta que a língua predominante entre os seus colegas do grupo/associação, continua sendo a japonesa, possivelmente língua materna, ainda que misturando o português. Este dado mostra-se muito interessante e revelador da intenção, por parte dos informantes isseis, em manter as raízes japonesas.

Essa intenção pode ser apontada nas próprias entrevistas quando se é questionado a respeito do interesse em manter a cultura e transmitir a língua e costumes japoneses para os descendentes.

O gráfico abaixo ilustra a opinião dos informantes isseis com relação ao interesse em transmitir a língua japonesa para as próximas gerações:

Sobre o interesse dos isseis em transmitir a língua japonesa para os descendentes			
	aliança	Fukuhaku-mura	total
Quer, sem falta, que aprendam.	73,2%	56,4%	65%
Prefere deixar com que cada um escolha.	19,5%	41%	30%
Não tem a intenção de fazer com que aprendam	4,9%	0	2,5%
Não sabe	2,4%	2,6%	2,5%

Ao serem questionados do motivo do desejo de transmitir a língua e cultura japonesa para os seus descendentes, verificou-se que o fato de representar a língua dos ancestrais caracteriza a maior parte das respostas.

Qual a razão em querer transmitir a língua japonesa para os descendentes – informantes isseis			
	aliança	Fukuhaku-mura	total
Por motivos profissionais	9,2	7,7	8,5
Para os negócios da família	3,1	6,2	4,6
Para receber informações novas diretamente do Japão	9,2	12,3	10,8
Por ser a língua dos ancestrais	33,8	32,3	33,1
Para conhecer melhor a cultura	23,1	23,1	23,1
Outros	21,5	15,4	18,5
Não respondeu	0	3,1	1,5

Os mesmos japoneses que utilizam em maior parte a língua portuguesa até mesmo dentro de seus lares, agora em um ambiente onde a cultura japonesa é predominante, fazem uso do japonês.

Dentro dos dados apresentados das duas comunidades pesquisadas, podemos destacar que os informantes isseis têm uma preferência pelo uso da língua japonesa usada predominantemente no ambiente familiar e social da comunidade, ainda que sua fala em japonês tenha a mistura do português (no caso da utilização meio a meio).

É importante salientar também o uso maior da língua portuguesa (mesmo que misturada com o japonês) por parte dos informantes de Fukuhaku. Este uso talvez possa ser justificado geograficamente pela curta distância do centro urbano e dos brasileiros.

2-LÍNGUAS EM CONTATO.

Como dito anteriormente, juntamente com os imigrantes japoneses também vieram a cultura, a língua e costumes de um povo. Iniciou-se a partir daí a miscigenação das raças, cultura e também da língua japonesa com a língua portuguesa. Desta forma, palavras que hoje encontramos no dicionário de língua portuguesa como sushi, sashimi e yakisoba, por exemplo, mostram como a língua portuguesa também absorveu alguns vocábulos do idioma japonês.

Hoje em dia, apesar dos informantes de segunda e terceira gerações afirmarem uma proficiência em língua japonesa, percebe-se a predominância da língua portuguesa (agora língua materna das novas gerações), em detrimento da outra (agora como segunda língua ou língua estrangeira). Juntamente com esse processo, ocorreu a assimilação (seja em qualquer nível) da língua portuguesa por parte dos informantes isseis. Isso se deve primeiramente à necessidade que tiveram de se comunicar e relacionar-se com brasileiros e, atualmente, ao contato muitas vezes com os próprios filhos e netos que pelo fato de serem nascidos e criados em território brasileiro, possuem o português como língua materna.

Daí o interesse em pesquisar as mudanças ocorridas nas falas dos isseis, que vieram para o Brasil ainda quando crianças, tendo o japonês como língua materna, porém com um contato, ainda quando crianças, com o português.

2.1- O lócus da variação/mudança.

Embora a noção de identidade seja freqüentemente utilizada para justificar os fenômenos de variação lingüística, sua importância é atribuída de diferentes formas, de acordo com o lócus de análise.

Severo (2007) discute a relevância da noção de identidade para os estudos da linguagem, dividindo as pesquisas sociolingüísticas variacionistas em um nível macro (quantitativo), e um micro (qualitativo), podendo-se também encontrar ambas em algumas pesquisas.

Do primeiro modo, com relação à comunidade de fala, são levantadas duas concepções não consensuais entre Labov e Gumperz. O primeiro define a comunidade de fala como não somente um grupo de falantes que utiliza as mesmas formas, mas sim um grupo que compartilha as mesmas normas em relação à língua.

Labov (1932), defende que as comunidades de fala possibilitam ao pesquisador entender as origens da mudança lingüística, e que a mudança não ocorre na abstração da linguagem, mas sim na decorrência das atividades dos falantes, considerando seus indivíduos de forma estratificada, através de categorias sociais dadas, uniformizando assim, toda uma “realidade”. Daí o seu valor quantitativo, uma vez que o aspecto individual de cada falante, suas emoções e pensamentos acabam ficando para uma segunda instância.

Gumperz relativiza o conceito de Labov, afirmando que nem todos os indivíduos em uma mesma comunidade de fala possuem um controle igual sobre todas as variantes. No entanto, concorda com Labov ao considerar que as comunidades de fala compartilham as mesmas normas sociais de uso da língua, uma vez que os mesmos são aceitos como integrantes de um grupo na medida em que seus usos lingüísticos se adequam ao grupo.

Severo (2007) apresenta as redes sociais como representadora dos graus de contato entre indivíduos que se relacionam informalmente. Essas relações podem resultar em (i) redes sociais densas e múltiplas, e (ii) redes frouxas e com pouca multiplicidade.

Na primeira, todos os indivíduos conhecem a todos, e compartilham mais de um tipo de relação, como amizade e companheirismo profissional. Essas redes densas são responsáveis por uma certa estabilidade lingüística.

As inovações e influências de uma rede densa sobre a outra se dá através das redes frouxas, uma vez que seus indivíduos se localizam em uma posição periférica nos grupos coesos em função da mobilidade a que estão sujeitos. Esses indivíduos normalmente influenciam as redes densas conectando os grupos à sociedade ampla e estratificada.

Diferente da comunidade de fala, a noção de comunidade de prática foi introduzida nas pesquisas de variação lingüística por Eckert e McConnell-Ginet, em 1992, e implica no estudo da variação entre indivíduos que compartilham práticas sociais ligadas ao processo de constituição de suas identidades, razão essa de ter sido a linha de raciocínio escolhida para este trabalho. Essas comunidades (dinâmicas e complexas) diferem-se da comunidade de fala que tendem a ser homogêneas e estáticas e se caracterizam por três aspectos: 1- engajamento mutuo,

onde estão envolvidas as interações regulares; 2- negociação de interesses e propósitos, onde é tratado o processo de negociação em direção a um empreendimento maior de forma que essas negociações reflitam o entendimento dos participantes em relação a seus papéis na comunidade onde estão inseridos; 3- troca de repertório entre os membros, onde o repertório (usos lingüísticos, gestos, etc.) é compartilhado pelo grupo.

Sendo assim, neste trabalho partimos do princípio de que a identidade dos indivíduos é construída no processo de articulação e de envolvimento desses indivíduos com as comunidades de prática das quais participam. Dessa forma, a identidade de cada comunidade tem sua origem a partir do processo de engajamento e envolvimento de cada participante. (Severo, 2007)

Nesta pesquisa, o fenômeno da variação será abordado de acordo com a noção de comunidade de prática, uma vez que é a que proporciona uma maior visibilidade e força explanatória para a questão da identidade de cada informante. Desta forma, atentamo-nos à alternância de código com um olhar voltado ao processo de formação de significados sociais, relacionados à constituição da identidade de grupos e indivíduos em interação.

Identidade será então compreendida como a negociação ativa da relação de um indivíduo com as estruturas sociais mais amplas, na medida em que essa negociação é sinalizada através da linguagem e de outros meios semióticos, onde os indivíduos se engajam através das práticas sociais, no nível da rede de relacionamentos que atravessa a vida dos indivíduos, sem deixar de considerar também o nível macro da relação entre as atitudes que os indivíduos tomam acerca da linguagem e o seu processo identificatório.

Dentro deste ponto de vista, um mesmo indivíduo é atravessado por uma série de identidades, que não são estáticas, mas dinâmicas e interligadas. Esse ponto pode ser notado facilmente no caso dos imigrantes japoneses que, ao decidirem estabelecer-se no Brasil, receberam também nomes e identidades brasileiras.

Hoje em dia, não é difícil de encontrarmos, por exemplo, um senhor Tanaka, japonês, conservador e mantenedor dos costumes e cultura japonesa que também é chamado de Paulo no ambiente de trabalho, onde se relaciona com brasileiros e

toma atitudes – como no caso de brincadeiras e piadas – que seriam pertinentes ao contexto brasileiro.

Desta forma, os indivíduos são considerados como atores sociais competentes, criativos, que fazem uso da linguagem em prol de seus próprios interesses.

2.2- A respeito do contato entre o japonês e o português

Existem no Brasil trabalhos que descrevem a língua japonesa falada em território brasileiro e que abordam fenômenos pertinentes ao contato lingüístico como a mudança de código e empréstimos lexicais por parte de membros de diferentes comunidades, como por exemplo, nos trabalhos de Nawa, T. (1988), Kuyama, M. (1999) abordando a língua japonesa falada no Brasil (Brasília) e também em Kanashiro, C. (2000) a respeito da língua portuguesa falada pelos imigrantes japoneses (região das Alianças).

Nos três trabalhos citados acima, o processo de linguagem é visto como “não simplesmente um meio de comunicar uma informação – a respeito do tempo, ou outro assunto, mas também como um meio muito importante de estabelecer e manter relações com outras pessoas” (TRUDGILL, 1975).

Takako Nawa, em sua dissertação, vê a mudança de código como um “recurso estratégico-comunicativo usado pelos falantes bilíngües como um meio de simbolizar a sua postura diante de uma determinada situação” (Nawa, T. 1999), onde a escolha lingüística tem como fator crucial o interlocutor. Ou seja, de acordo com os diferentes domínios, os falantes fazem uso de certo código a fim de se situarem, determinando assim, seu papel em um determinado contexto.

Megumi Kuyama (1999) aborda o caso dos empréstimos lexicais da língua portuguesa para a japonesa. Seu trabalho trouxe à tona a língua japonesa de uma colônia localizada no Distrito Federal (DF), misturado com empréstimos do português do Brasil, mas que ainda não atingiu o nível de mudança de código.

Kanashiro, C., caracteriza a dificuldade nas concordâncias verbais da língua portuguesa por parte de informantes, também da Aliança, como influência da língua

japonesa, que apresenta uma estrutura verbal mais simplificada e com a ausência da concordância verbal em número e gênero, por exemplo.

3- A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DO JAPONÊS NAS DUAS COMUNIDADES.

O material utilizado para este trabalho faz parte das gravações coletadas durante a segunda fase da pesquisa “Contato e cruzamento lingüístico - Programa COE (Center of Excellence) - século XXI”, da Universidade de Osaka¹⁶, que teve como objetivo a documentação das línguas faladas pelos nikkeis no Brasil em diferentes comunidades.

Durante as entrevistas, o grupo de pesquisadores procurou principalmente efetuar a documentação das línguas portuguesa e japonesa faladas nessas comunidades, a fim de formar um banco de dados com as formas gramaticais e lexicais recorrentes que serviriam de fonte primária para futuros pesquisadores interessados em compreender melhor a respeito do estágio atual, resultante da trajetória e das mudanças sofridas na língua japonesa ao longo da história da imigração japonesa no Brasil. Além do interesse em utilizar essas fontes primárias, o fato de a docente orientadora neste projeto ter participado das pesquisas e gravações juntamente com a equipe brasileira, foi fundamental para que esses dados servissem de *cópus* para a realização do presente trabalho.

As gravações foram realizadas durante a segunda fase do projeto no período entre 21 de julho a 01 de setembro de 2003 nas duas comunidades nikkei conhecidas pelo seu grande número de imigrantes japoneses.

O projeto inicial foi elaborado pelos pesquisadores com o objetivo de contribuir para a análise dos aspectos lingüísticos como fonética e fonologia, expressões de tratamento, empréstimos e mudanças de código na língua japonesa, etc., assim como propiciar outros desdobramentos em pesquisas futuras que envolvam também questões relacionadas de alguma forma com a condição e o comportamento dos imigrantes japoneses no Brasil, o uso das línguas, a manutenção e o ensino da língua japonesa, a manutenção e a transmissão da cultura japonesa.

Visando um maior êxito nos dados coletados, o grupo dispôs de uma ficha bibliográfica de cada entrevistado. Para as gravações, os entrevistados foram escolhidos seguindo critérios que foram baseados nas fichas bibliográficas coletadas durante esta primeira fase. Essas fichas continham dados pessoais dos informantes,

¹⁶ Citada no capítulo 1 desta dissertação.

assim como a auto-avaliação sobre a proficiência em língua japonesa no uso cotidiano em diferentes domínios.

O grupo baseou-se primeiramente na auto-avaliação de proficiência declarada por parte dos entrevistados, referente ao uso da língua japonesa em contexto cotidiano.

De acordo com a ficha-roteiro para as entrevistas, as abordagens foram feitas através de oito tópicos que foram questionados não necessariamente na mesma ordem para todos os informantes:

- 1- Aprendizagem das línguas: o informante fala a respeito da escolaridade e do processo de aprendizagem das línguas japonesa e portuguesa.:

Doc1: *so no...// aos domingos...japonês?//*

Inf.: *hai... nihongo... hai (sim...japonês...sim)*

Doc1: *so que... diariamente... tinha aulas de português...*

Inf.: *português*

Doc1: *ah... e como foi isso tudo... assim ... essa ... esse... essas primeiras aulas de...português hein?*

Inf.: *as primeiras aulas de português foi muito sacrificado.... ne.. que ...
o::: oshikko ni ikitai (quero ir ao banheiro) mas não sabe
falar...((risos)) gakkou de nikai oshikko morashita koto aru (na
escola já aconteceu de eu fazer xixi nas calças duas vezes)*

Doc1: *sério?*

Inf.: *un... ne... não entendia português*

- 2- Uso das línguas: o informante aborda o uso e a fluência das duas línguas;

Inf. : *quando ia falar em japonês...pedia assim... licença pra conversar em japonês porque ela não entendia português...*

Doc1 : *uhum...*

Inf. : *ne então... minha mãe adaptou mais.*

Doc2 : *ah...ta...e a ... mas com sua mãe você sempre falou em português? como é que foi?*

Inf. : *japonês*

- 3- utilização das duas línguas: nessa parte o entrevistador pergunta a respeito do uso das duas línguas em um contexto diário (família, trabalho, escola, etc.);

Inf. : é...então... entre eu e meu marido é mais português

Doc.1: ah..tá...

Inf. : agora... entre eu e ela... a sogra e o sogro era tudo japonês né

Doc1: e a senhora e seus irmãos? como fica aí?

Inf. : meio-a-meio

- 4- Valorização da língua japonesa / da condição de *nikkei*: questões referentes à importância de um descendente aprender a língua japonesa:

Doc2 : e... mas a senhora acha que... para uma pessoa... como um descendente nikkei é importante saber japonês?

Inf. : é lógico! minha mãe sempre falava *nihonjin no kao shitara nihongo shaben...* (se tem cara de japonês, conversar em japonês) né... apesar de que os neto dela não falam ((risos)) só *katagurushii koto* (coisas rígidas) né... só pra *bachan* (avó) entender eles falam mas assim entre as tias assim não.

- 5- Manutenção da cultura e dos costumes de origem: temas como casamento, religião, etc.:

Doc 2 : e...o que a senhora acha de...dos casamentos entre não-descendentes que tá acontecendo hoje?

Inf. : é:...isso é de cada um né... eu acho... sendo feliz o casal tá bom mas meu marido não aceita de jeito nenhum *gaijin* (estrangeiro, no sentido de não-descendente).

- 6- Incorporação dos usos e costumes brasileiros: culinária japonesa e brasileira, religiões e crenças:

Doc1 : e agora... em termos de assim... e... alimentação de comida
assim ... quando faz a comida é mais japonesa ou mais...

Inf. : mais japonesa... oitenta por cento é *nihonshoku* (comida japonesa) ... e... *tamani* (de vez em quando) feijon né... por causa do meu marido a gente faz né...

7- Sobre a participação na comunidade: a participação na sociedade considerando a nacionalidade:

Doc2 : mas no caso então a senhora e...e... se tivesse que procurar um serviço de um profissional seja é... médico... advogado...

Inf. : prefere *nihonjin* (japonês)

Doc2 : prefere?

Inf. : é... médico da minha sogra é *nihonjin* (japonês)... advogado que tá fazendo inventário é *nihonjin* (japonês).

8- Oportunidade de retorno ao Japão / escolhas segundo a etnia: Se o informante se considera brasileiro ou não, e se tivesse a oportunidade de voltar para o Japão, se voltaria ou não:

Doc2 : e a senhora...se identifica com a cultura brasileira ou com a japonesa?

Inf. : meia-meia ((risos))

Doc.1 :É, você se sentindo bem ... você se sente bem vivendo aqui, ne?

Inf. :Acho que não ia acostumar lá não.

Doc.1 :Ah, não ia acostumar lá não? ((risos))

Inf. : Não sei, nunca fui mas ... acho que não ia acostumá não.

Doc.2 : Você acha bom que seus filhos foram criados aqui ... // sim, também //

Doc.1 : Conseguiu criar um ambiente que você gosta, né // ée, pois é // eu acho que isso é importante né... ée ... e nesse momento (...) gostar do país ou nem tanto?

Inf. : Aqui do Brasil eu gosto ... gosto ... acho que gosto mais do que Japão, hein ... // ah é //

Doc.1 : Ah tah...

Doc.1 : Mas aí você se sente japonesa ou brasileira?

Inf. :É, tem termos que a gente, né ... às vezes, igual o meu marido fala: Tem que ser *nihonjin* (japonês), né ... tem vez que fala: ah, *yappari nihonsei no houga ii toka NE* (é, o produto japonês é melhor mesmo) ... depende do ... né // da circunstância // da ... éé isso. (...) ee... *daikon yara koo garigari taberu ne ... watashi ... soushitara nihonjin ga souiu tabekata tte suru tste kara* (quando eu como nabo, como fazendo barulho ne ... eu ... entao, como os japoneses tambem comem assim) ... aí fala: Tem que ser japonesa ... né ... aí *tsugou no iitoki wa* (quando convém) ... *yapari japonesa janaito damedata toka* (realmente se não for japonesa, não dá) ((risos)) é engraçado. A presente pesquisa descreve a língua japonesa contida nas gravações das entrevistas dos imigrantes de primeira geração, levando seu foco principal na alternância de código, supostamente provocada pela relação social existente entre os participantes.

Considerando os dados coletados pelo grupo, o presente trabalho visou contribuir para o registro de uma variedade que tende a desaparecer por completo no decorrer das gerações devido às transformações ocasionadas pelo contato lingüístico em um ambiente que aponta o uso da língua portuguesa cada vez maior. Esse crescimento pode ser também notado no questionário utilizado para o “Memoirs of the Graduate School of Letters” (2003) da Universidade de Osaka, onde fora mapeado o uso das línguas japonesa e portuguesa nas duas comunidades no decorrer de três gerações.

A tabela abaixo mostra o uso das duas línguas no domínio família, na situação em que todos estão reunidos no momento da refeição¹⁷. Pelo fato de muitos ainda morarem com seus netos (que fazem uso somente do português), muitos acabam fazendo o uso da língua portuguesa, ou do português e japonês misturados, a fim de estabelecer a comunicação com os membros mais jovens da família nascidos e criados no Brasil:

¹⁷ A tabela também consta porcentagens de “mais português”, “meio-a-meio” e “mais japonês”, totalizando assim 100% e pode ser observada em Kudo, M. (2003).

Quando todos reunidos para o jantar, qual a língua utilizada?						
	Primeira geração		Segunda geração		Terceira geração	
	Aliança	Fukuhaku	Aliança	Fukuhaku	Aliança	Fukuhaku
Somente língua japonesa	58,5 %	33,3%	16,7 %	9,8 %	0 %	3,6 %
Somente língua portuguesa	2,4 %	0 %	16,7 %	19,5 %	25 %	53,6 %

3.1- A alternância de código

Como exposto anteriormente, Takako Nawa, em sua dissertação, vê a mudança de código como um “recurso estratégico-comunicativo usado pelos falantes bilíngües como um meio de simbolizar a sua postura diante de uma determinada situação” (NAWA, 1999), onde a escolha lingüística tem como fator crucial o interlocutor.

Em Windford, a situação ou domínio que permeia a interação lingüística é fator determinante na escolha do código a ser utilizado pelos falantes bilíngües.

Nesta dissertação, será chamado de alternância de código, o ato de alternar entre dois ou mais idiomas com propósitos estilísticos e sociais.

Grande parte dos estudos voltados a esse fenômeno tem como foco de suas pesquisas a mistura dada em uma situação “endolingual-bilingual”, onde os falantes são bilíngües totalmente proficientes em ambas as línguas. No entanto, afirma haver situações que envolvam o *code switching* de um modo ou de outro, em todas as situações abaixo.

	Bilingual	Unilingual
Exolingual	Interaction among speakers with different languages.	Interaction between native and non-native speakers of the same language.
Endolingual	Interaction among bilinguals.	Interaction among monolinguals.

Apesar da proficiência em português e japonês auto-declarada por parte dos entrevistados, percebe-se que são poucos os que realmente dominam perfeitamente ambos os idiomas.

Na tabela abaixo, os informantes opinam a respeito do falar alternando o português e japonês, ou seja, aspectos determinantes do *koronia-go*¹⁸. Todos mostram-se sem maiores barreiras ou preocupação em evitar a mudança, uma vez que, segundo eles, acontece naturalmente, e permite entender melhor o significado do que está sendo dito.

Com relação à utilização do *koronia-go*.

Informantes de Aliança ¹⁹	
Sunao M.	Mistura naturalmente o português (ao japonês)
Ai I.	Mistura naturalmente. Não classifica como bom nem ruim essa mistura.
Masao S.	Mistura inconscientemente. (o processo) é natural.
Tsutsumi K.	Acaba misturando naturalmente. Sem perceber.

Informantes de Fukuhaku-mura	
Tomo W.	Acho que é bom. Coisas práticas são para ser usadas.
Eruko H.	Acho que seria melhor somente em japonês, mas não tem jeito. Misturo porquê não sei.
Masanori M.	É mais natural misturar. Já virou um hábito, por isso misturo naturalmente.
Machiko U.	Misturar (os dois idiomas) é mais fácil e o significado é melhor compreendido.

Jakobson (1960), em *Linguistics and poetics*, descreve a alternância de código permeada de 6 funções:

¹⁸ *Koronia-go* é usado para definir a língua (*go*) japonesa falada na colônias (*koronia*), em território brasileiro.

¹⁹ A apresentação dos informantes será feita em 3.4.

1- Função referencial: envolve a falta de conhecimento ou a falta de “facilidade” em certa língua. Acontece quando o falante acredita que tal assunto seja discutido melhor em uma certa língua.

Neste caso, quando perguntamos aos falantes o porquê de terem escolhido tal código, eles afirmam que a ocorrência se dá pelo fato de a língua escolhida ser a que mais se aproxima do assunto a ser tratado. Ou pelo fato de ser a que acreditam transmitir com mais êxito o conteúdo a ser discutido;

2- Função orientadora (ou direcional), onde o interlocutor está diretamente envolvido. Nela, é possível incluir e/ou excluir pessoas de uma conversa através da linguagem a ser utilizada. Um exemplo interessante é a dos pais que falam em outra língua propositalmente para que os filhos não compreendam o que se está conversando;

3- Função expressiva (ênfaticada por Poplack em 1980), onde os falantes apresentam uma identidade heterogênea através da utilização de duas linguagens em um mesmo discurso.

Esta forma de mudança de código foi notada em sua maioria dentre os imigrantes costarriquenhos em Nova York, e pode não ser presente em algumas comunidades;

4- função fática, também chamada de função metafórica por Gumperz e Hernández-Chaves (1975). É muito utilizada no conto de piadas, por exemplo, onde toda a trama é narrada em uma forma padrão, no entanto, no final tem o código mudado para uma linguagem mais próxima dos ouvintes, como um dialeto, por exemplo.

5- função metalingüística, é utilizada ao comentar direta ou indiretamente a respeito das línguas envolvidas e tem a sua maior ocorrência em domínios públicos (performances, vendedores, etc.), e constitui-se na mudança de código com a finalidade de envolver, e atrair o interlocutor a fim de atingir um objetivo.

6- função poética, cujo objetivo é “decorar” um texto ou poesia como por exemplo, trocadilhos e jogo de palavras entre duas línguas.

Apesar de serem apresentadas como características únicas e independentes, neste trabalho as alternâncias podem ser classificadas por mais de uma função.

No trecho abaixo, a informante narra a respeito das dificuldades vividas logo ao chegar no Brasil e das situações vividas dentro da escola brasileira:

(1)

Doc.1 ah...e como foi isso tudo...assim...essa...esse...essas primeiras aulas de...português heim?

Inf. as primeiras aulas de português foi muito sacrificado...né...que...o...*oshikko ni ikitai* (quero ir ao banheiro) mas não sabe falar...((risos)) *gakkou de nikai oshikko morashita koto aru* (na escola, já aconteceu de eu fazer xixi nas calças duas vezes)

Semelhante à mudança de código detectada por Gumperz e Hernandez-Chaves (1971), na Califórnia, com uma falante bilingue espanhol/inglês, as frases em japonês expressam intimidade e sentimentos pessoais mais diretamente do que nas frases proferidas em língua portuguesa. Ou seja, percebe-se neste caso que a informante se sente mais à vontade em falar de algo que lhe seja íntimo, em sua língua materna, o japonês. Este trecho se encaixa muito bem à função referencial da alternância de código, uma vez que a alternância ocorreu do português para a língua que a informante achou que melhor expressasse os seus sentimentos.

No trecho seguinte, a sogra da informante (cuja nacionalidade e hábitos linguísticos são desconhecidos por parte dos pesquisadores) chega em casa. Até então a conversa estava ocorrendo toda em língua portuguesa, no entanto, mesmo a informante apresentando sua sogra em português, o diálogo entre a sogra e a entrevistadora se dá em japonês, caracterizando assim a função direcional do *codeswitching*:

(2)

(a sogra da informante entra em cena)

Inf. //(...)minha sogra...//

Inf.2 *irasshaimase* (seja bem vinda)!

Doc.1 *hajimemashite...douzo yoroshiku...ojyamashiteimasu* (prazer em conhecê-la)

Inf.2 (...)

Doc.1 *doumo, doumo...*

(a sogra da informante deixa a sala onde a entrevista se dava)

Inf. (...) aos dez anos...eu fui fazer empregada doméstica ((vozes)) pra poder aprender o ja...português...((vozes ao fundo))

Sendo assim, a conversa volta a se desenrolar em língua portuguesa.

No trecho abaixo, novamente destaca-se a função referencial, uma vez que a informante afirma utilizar a língua japonesa, dando sua declaração em japonês. Pode-se também afirmar que esta alternância também está permeada da função expressiva, pois a informante afirma através da escolha lingüística a sua identidade bilíngüe:

(3)

Doc.1 () tinham um contato maior né...aí...quando a senhora está triste...tá com raiva assim... (fala mais em que língua? japonês ou português?)

Inf. *yappa nihongo da né* ((risos)) (realmente/de fato, é japonês)

Percebe-se que, todas as vezes em que a informante falava a respeito de crenças, e/ou detalhes mais íntimos, o código era alternado, passando a falar sempre em sua língua materna.

No próximo trecho, a informante volta a utilizar-se da função referencial da mudança de código ao afirmar que fazia orações diariamente:

(4)

Inf. é assim que vai indo... *...mainichi hotokesan to shyabeteru baka mitai ni* (todos os dias converso com Buda, parecendo boba) ((risos))

Dentro de alguns trechos também foi possível detectar traços da função metalingüística da alternância de código, uma vez que a informante utilizava-se das duas línguas para reproduzir falas de outras pessoas cuja língua materna era japonesa:

(5)

Doc.2 é...mas a senhora acha que...para uma pessoa...como um descendente *nikkei* é importante saber japonês?

Inf. é lógico! minha mãe sempre falava *nihonjinno kao shitara nihongo shyaben...*(se tem cara de japonês, deve falar em japonês) né...apesar de que os neto dela não falam ((risos))só *katagurushii koto* (coisa rígida) né...só pra bachan entender eles falam mas assim entre as tias assim não.

3.2- A alternância de código como ambiguidade estratégica.

HELLER, M. (1967), apresenta em *Codeswitching* (1998) um estudo a respeito da alternância de códigos do inglês para o francês dentro de uma grande empresa localizada em Montreal, e outro com relação ao significado social do francês e inglês por parte de alunos em uma escola primária em Toronto, local cuja língua francesa é falada por uma minoria.

No caso da empresa em Montreal, a língua majoritária falada pela diretoria foi o inglês por muito tempo. No entanto, muitos desses diretores haviam sido transferidos para outros locais do Canadá, ou até mesmo se aposentado. Sendo assim, novos jovens falantes de francês, foram recrutados para tal substituição. Desta forma, a alternância entre os códigos representou uma quebra dos modelos considerados antigos, determinados por mudanças sociais, políticas e econômicas, frutos da organização étnica causada pela diferença étnica entre Inglaterra e França.

Enquanto os antigos diretores franco-falantes alternavam do francês para o inglês em interações intragrupais, os anglo-falantes faziam uso do francês também nas interações intergrupais (considerando que a língua que permeava as interações intergrupais eram sempre o inglês, a salvo quando os anglo-falantes constituíam uma minoria). Por outro lado, os novos diretores (franco-falantes) nunca alternavam para o inglês nas relações intragrupais, somente em situações onde se relacionavam com anglo-falantes superiores²⁰.

Sendo assim, a autora justifica essa alternância como uma estratégia proposital utilizada apenas na presença de superiores anglo-falantes anulando assim sua situação étnica (desses franco-falantes) em favor à sua situação hierárquica dentro da companhia. Para esses jovens franco-falantes, o uso do inglês

²⁰ Neste acaso, o termo superior e inferior é usado dentro do contexto da empresa, referente aos cargos e hierarquia.

evoca convenções de um velho regime onde a língua inglesa encontrava-se no poder. Essa alternância simboliza então, “a claim to the right of the speaker to participate in situations defined by the use of the other language, without necessitating or entailing a claim on the part of the speaker to that identity”.(p.86).

Convém frizar que o motivo da permanência do inglês nessas relações se dá pela aceitação de tal idioma no mundo dos negócios cujas normas ainda são ditadas pela América do Norte.

Heller descreve então uma situação onde um jovem diretor franco-falante (A) e recém promovido preside a mesa em uma reunião onde participam um anglo-falante (B) com mais anos na empresa e que pleiteava uma promoção (porém barrado por não falar francês fluentemente), um franco-falante (C), também com mais anos de casa e habituado a trabalhar utilizando o inglês e mais um jovem franco-falante (D).

A reunião apresenta-se repleta de alternâncias entre o francês e o inglês, uma vez que o uso total do francês acabaria representando um ato de hostilidade com relação ao outro diretor, mais velho e experientes dentro da empresa.

São alternâncias onde o jovem diretor coordenador da reunião se dirige em inglês aos velhos diretores, inicia a reunião em francês e apresenta os relatórios em inglês inserindo pequenos comentários em francês. Desta forma, esses participantes alternam os códigos a fim de neutralizar a tensão existente entre o idioma inglês e francês, possibilitando assim que todos possam participar da mesma forma.

Desta forma, em uma situação onde, como citado acima, A é o novo diretor falante de francês e coordenador da reunião, B é falante de inglês, de nível abaixo do de A, mas de idade superior, e C é um franco-falante habituado a falar em inglês (e também com mais anos de casa), notou-se que A utiliza o inglês para incluir B à conversa. B faz uso do francês para entrar nesta mesma conversa, e C faz uso do francês muitas vezes para, de certa forma, persuadir ou atingir diretamente seu chefe (A). Percebeu-se também que B também faz uso do francês a fim de estabelecer uma relação de paz em momentos de conflitos entre A e C.

Já na situação com as crianças de Toronto (cidade predominantemente anglofônica), a autora pesquisou um grupo de estudantes de sétima e oitava série do Ensino Fundamental em uma escola onde o ensino é baseado na língua e cultura francesa. No entanto, dentre as famílias desses alunos, somente 30% possuem o francês como sua língua materna.

Desta forma, eles se vêem divididos entre duas identidades. Uma francesa, derivada da escola e às vezes do próprio lar, em contraste com a inglesa proveniente de sua vizinhança e amizades. Sendo assim, detectou-se a alternância para o francês raras vezes quando conversavam na presença de seus professores e alguns colegas de classe. Em outras palavras, ao se dirigirem aos seus professores, a língua base utilizada era a francesa, porém com pequenas alternâncias para o inglês, enquanto que ao conversar com seus colegas de classe, a língua base era o inglês, apresentando pequenas alternâncias para o francês.

Nesta situação, a alternância de códigos foi caracterizada como uma forma de optar pela escolha da identidade de franco-falante e manter seu direito de estudar no colégio, mediando também as pressões causadas pelo conflito sentido pelos estudantes provenientes de diversas regiões e nacionalidades, facilitando assim o contato com todo o grupo.

Retornando ao corpus deste trabalho, ambiguidade pode ser notada também nas falas de informantes que apresentaram uma maior proficiência no português e admitiram alternar entre os dois idiomas.

Sendo assim, podemos sugerir que as alternâncias de código tenham sido também provocadas pela relação existente entre o informante, na posição de dominante do território, e o entrevistador, na posição de um visitante.

A cultura japonesa considera como sendo um sinal de respeito e também polidez para com o visitante, servi-lo bem e fazer com que se sinta à vontade durante sua estadia. Dessa forma, é possível afirmar que a situação da entrevista somado à relação que se estabelecia entre documentador e informante constituiu durante as conversas, constituíram fatores determinantes para a escolha linguística e também a alternância entre o português e o japonês.

No trecho abaixo, o informante S.M. inicia a conversa em língua japonesa, até o momento em que a entrevistadora pede para mudar o idioma utilizado:

(6)

**Doc.1* *sumimasen ga, chotto português de hanashitemo ii desu ka.*

(desculpe, mas posso falar em português)?

**Inf.* *Hai, hai. . (sim sim)*

Doc.1 se o senhor tem que fazer um serviço aqui na sua casa...

Inf. Hã sei.

Doc.1 encanador ou se o senhor precisa ir ao médico... né?

Inf. Ahã.

Doc.1 se tiver um médico nikkei ou um não nikkei, qual médico o senhor escolhe?

Inf. A:: depende né. depende da hora de precisa, né... depende...

Em (6), não seria exagero dizer que a escolha do código a ser utilizado foi feita com base no código utilizado pela visita. Ou seja, uma estratégia para que a comunicação flua com tranquilidade e também para que a visita sinta-se à vontade. Convém ressaltar que a documentadora pede para falar em português uma vez que tem conhecimento da compreensão do idioma por parte do informante. Sendo assim, a conversa poderia ter sua sequência com o a documentadora em língua portuguesa e o informante em japonês. Mesmo assim o informante também optou pela alternância, mantendo o clima de informalidade e permitindo com que a entrevista continuasse a fluir normalmente.

Em (7), a conversa volta a ser em língua japonesa, após a alternância, novamente por parte do entrevistador.

(7)

Doc.1 tranquilo

Inf. tranquiuro né, é é...

* Doc.1 Hum hum é verdade... *de sono shison ni ne, nihongo wo zehi oshietai toiu kimochi, arimasu ka.* (e você tem vontade de que os seus descendentes aprendam japonês?)

* Inf. antigamente eu teve... né ... masu *ima sonna koto wa nai desu. Ima itta youni ne...* (agora eu já não penso mais dessa forma. Como eu havia lhe dito anteriormente né..)

Ainda em (7), o informante deixa claro sua familiaridade com a língua do Brasil, uma vez que afirma não ter tanto o interesse com que seus netos e descendentes aprendam a língua japonesa. Esse tipo de pensamento é característico daqueles que imigraram para o Brasil pensando em estabelecer residência fixa (informação esta dada pelo próprio informante). A fim de preparar os filhos para a vida no novo país, os japoneses incentivavam o estudo nas escolas brasileiras, juntamente com o rápido aprendizado da nova língua.

No exemplo (8), a informante M.U. é quem primeiramente alterna para o japonês. No entanto, a entrevistadora continua a usar somente a língua portuguesa. Sendo assim, a informante retorna para o português e assim permanece até alternância provocada pela entrevistadora em.

(8)

Doc.1 certo...então...a senhora já sabia...japonês quando veio para cá:::né...e...e aí...assim... começou a freqüentar a escola brasileira ou japonesa?

Inf. brasileira

Doc.1 ah...brasileira?

**Inf.* *hai* (sim)

Doc.1 e...a japonesa também...ao mesmo tempo?

**Inf.* é...sim...só no domingo...né...tinha domingo...*otera de* (no templo budista).

Doc.1 uhn...só domingo?

**Inf.* depois de uns dois anos *ka* ((significa interrogação ou dúvida))? cidade *ni dete kara dakara ne* (depois de ter mudado para a cidade né)...só aos domingos tinha no *otera* (templo budista)

Doc.1 só no...//ó aos domingos...japonês?//

**Inf.* //hai...*nihongo*...hai (sim...japonês...sim)//

Doc.1 só que...diariamente...tinha aulas de português...

Inf. Português.

Neste caso, percebe-se que mesmo o entrevistador não sendo membro da comunidade, a informante sente-se inteiramente à vontade em dizer coisas íntimas a respeito de sua vida e sua história, alternando entre os dois idiomas enquanto fala.

É interessante ressaltar que neste caso, a informante é de Fukuhaku, ou seja, mora próximo à capital. Este pode ser um fator relevante no fato da informante apresentar uma certa “desinibição” em alternar os códigos mesmo com o fato de a entrevistadora permanecer utilizando o português.

Em (9), a entrevistadora acaba por alternar o idioma do português para o japonês, como que se estivesse cedendo espaço e fazendo com que a informante sintasse à vontade em falar alternando as duas línguas:

(9)

Doc.1 não exerceu o magistério?

Inf. não não...minha...meu diploma...aposentou na gaveta ((risos))

*Doc.1 ah...*mottainai* (que desperdício).

*Inf. ee...*mottainai* (é um desperdício).

*Doc.2 *sekkaku benkyo shitanoni* (apesar de ter estudado heim).

*Doc.1 nee

*Inf. *shyôganai* (não tem jeito)

Doc.1 nossa...então...assim...na...no começo...então...na escola brasileira...a senhora tinha dificuldade de comunicação né

Inf. certo...eu cheguei em julho...dia vinte de julho de sessenta e um...

Nota-se também que nos quatro trechos acima, as mudanças aconteceram provocadas pelo entrevistador, e os informantes, como que se percebessem essa mudança, também alternavam seus códigos como que “cedendo” a escolha lingüística ao entrevistador.

3.3- Determinação do *corpus* e metodologia.

Para este trabalho, foram selecionados quatro informantes isseis de cada comunidade, totalizando assim treze horas de conversa gravada em fita k7 e transcritas com base nas normas do projeto NURC/SP, salvo algumas alterações adotadas especificamente para esta pesquisa.

Informantes de Aliança			Informantes de Fukuhaku-Mura			
nome	sexo	idade		nome	sexo	idade
Sunao M.	M	82		Tomo W.	F	89
Ai I.	F	79		Eruko H.	F	76
Masao S.	M	76		Masanori M.	M	53
Tsutsumi K.	F	76		Machiko U.	F	49

Os oito tópicos apresentados em III foram introduzidos no decorrer de uma conversa que procurou ser realizada de uma forma informal, onde os informantes se

sentissem mais a vontade em utilizar a variante lingüística que fosse mais “confortável”.

Ninomiya, S. e Doi, E. (2004) afirmam que “de forma geral, logramos atingir empatia com os entrevistados no processo das entrevistas. Mesmo a interrogação que suscitava a presença de uma pesquisadora não nikkei ou a acentuada diferença de idade entre algumas pesquisadoras e alguns entrevistados não trouxeram quaisquer implicações para os resultados pretendidos”.

Para tal, evitou-se o juízo de valores e interferências inquisitivas, optando-se assim, por compartilhar com o entrevistado as próprias experiências pessoais do entrevistador, a fim de facilitar o direcionamento das entrevistas, procurando estabelecer assim uma relação de informalidade com o entrevistado. Relação essa julgada necessária para se obter os dados e a qualidade dos dados pretendidos.

A princípio, optou-se pela contagem das palavras em japonês e português a fim de um contraste inicial do uso de ambas. No entanto, na soma total, o número de palavras do português mostrou-se bem inferior ao esperado. Além disso, de acordo com a transcrição do japonês e a divisão das palavras, esse resultado mostrou-se alterado inúmeras vezes.

A língua japonesa apresenta diferentes partículas de ligação que são responsáveis por atribuir sentido para as frases. Seguindo a grafia japonesa, essas partículas seriam escritas juntamente à palavra anterior, uma vez que as modificam:

a)	
Kuji-ni benkyou suru.	Trad. (estudar às nove horas)
b)	
Kuji-kara benkyou suru.	Trad. (estudar a partir das nove horas)

Além disso, a língua japonesa também apresenta verbos constituídos por um substantivo e um verbo (vide exemplo abaixo), ou até mesmo dois verbos (ex: hanasu – conversar + kakeru – conectar = hanashi kakeru – puxar conversa, iniciar uma conversação), mas que são escritas juntamente na grafia oriental:

Benkyou (estudo) + suru (fazer) = benkyou suru (estudar)

Sendo assim, a mesma frase, ao ser escrita na grafia românica apresenta diferenças no número de palavras de acordo com o critério adotado:

a)	Kuji-ni benkyousuru.	= 2 palavras
b)	Kuji-ni benkyou suru.	= 3 palavras
c)	Kuji ni benkyou suru.	= 4 palavras

Por esse motivo, ao contrário da contagem de palavras, optou-se pela contagem dos parágrafos existente nas transcrições, onde foram selecionados os momentos em que i. foram utilizadas palavras da língua portuguesa (empréstimo lingüístico); ii. apresentaram alternância parcial ou total do japonês para o português e vice-verso.

Depois de selecionados, os casos foram contados e primeiramente classificados de acordo com as seis funções propostas por Jakobson (1960) a fim de uniformizar e detectar qual a função que mais se destaca dentre as alternâncias.

Feita a primeira classificação, as alternâncias serão justificadas, em seu aspecto micro, pela teoria da ambiguidade estratégica onde os informantes cederam ou não à mudança de acordo com a escolha feita por parte do documentador.

3.4 -A utilização do português nas falas dos isseis de Aliança e Fukuhaku-Mura.

Após transcrição das fitas, foi feito o levantamento do número de parágrafos onde os informantes fizeram uso da língua portuguesa, seja ela em forma de alternância ou empréstimo linguístico²¹.

O gráfico abaixo apresenta (em número de parágrafos) a quantidade desses usos e aponta uma variável de 9% (em Sunao M.) a 21% (em Machiko U.) do uso do

²¹ Considerando o fato de a língua base em todas as entrevistas ter sido a japonesa.

português no decorrer das entrevistas. Nota-se que a informante que se mostrou mais familiarizada com a mistura das duas línguas e, durante a entrevista assume sua nacionalidade “meio a meio” destacou-se dentre os outros informantes com o uso de 21% da língua portuguesa durante a entrevista. Essa mesma informante foi a responsável pelo maior índice de alternância entre o português e o japonês, se comparada aos outros informantes.

3.4.1- Informante Sunao M.

O gráfico abaixo mostra a utilização do português durante a entrevista. Durante toda a conversa o informante revelou fazer grande uso do empréstimo lexical.

Em Sunao M. a alternância é provocada pela entrevistadora em duas tentativas de fazer com que o informante utilize o português (1. e 4.). No entanto, nas duas respostas o informante faz a opção pela sua língua materna. Nota-se que apesar de fazer grande uso de empréstimos lexicais da língua portuguesa, o informante sente-se mais à vontade em manter a conversa em japonês, uma vez que não há problemas de compreensão por parte da documentadora. Desta forma, o informante assume sua compreensão do idioma português, no entanto reforça sua identidade japonesa com a não alternância para tal.

(10)

1. *Doc.: Sono, esse doutor é brasileiro?
2. Inf.: É.
3. *Inf.: Doutor mo, hontou no doutor desu. Seishiki na doutor desu.

4. *Doc.:* Ele é brasileiro?
5. **Inf.:* Sou sou sou, brasileiro desu.
6. *Doc.:* E, nihongo dee, sono shinsatsu wa dekinai wake ne?

Sendo assim, em 6. a entrevistadora retorna para o japonês, língua que utiliza até o final da entrevista.

3.4.2- informante Ai I.

A fala da informante Ai I., semelhante à de Sunao M., apresentou um grande destaque para os empréstimos dentre os quarenta e cinco parágrafos onde foram detectados usos do português.

Com relação à alternância (ou tentativa de alternância) de código, percebe-se novamente (da mesma forma que em Sunao M.) que entrevistadora alterna o código para o português a fim de provocar a mesma atitude por parte da informante. No entanto, a informante responde às perguntas em japonês, confirmando de certa forma sua compreensão do idioma português, mas fazendo a escolha pela sua língua materna.

(11)

1. *Fukui ken kara kite iru sensei, katei de wa nihongo de hanashinasai tte iwarerun yo... demo ne, ie de wa yappari burajirugo bakari. Oyako, burajirugo.*
2. *Doc.: Então a senhora também tem que falar em português?
3. Inf.: É ... //tem que fala ?//hum//o tempo todo?// é... ((risos)) *Dakedo, watashi wa nihongo de iu kedo, acchi no henji wa burajirugo. Kodomo wa nihongo o wakaran kara, wakatteru no!*

Neste caso, a informante volta a afirmar sua compreensão do português, não somente na fala como na escrita também. No entanto, declara sua proficiência em português utilizando-se da língua japonesa. Nota-se novamente uma falha tentativa de alternância por parte da entrevistadora.

(12)

1. Inf.: *Sou sou, hanashimasu.*
2. *Doc.: Então a senhora fala, e lê também... e escreve também...
3. *Inf.: É... escreve *mo shimasu yo.*
4. Doc.: A senhora lê mais jornais, revistas assim?
5. *Inf.: *Ah burajirugo no amari minai kedo nihongo no nikkei toka, mimasu. Burajiru go no notishia ne, nyusu ne, terebi de daitai mite orimasu. Are ga deteru koto wa ato de shinbum ni nottoru.*

6. *Doc.:* *Sou desu ne, sore de shinbun de yomu to...*

Apesar das duas tentativas não sucedidas em alternar o código por parte da entrevistadora, a informante, ao atender a porta, revela sua familiaridade com o português conversando normalmente com a pessoa (provavelmente brasileiro), intruindo-o a chamar e avisar alguém (também não identificado no contexto das gravações). Mesmo assim, ao retornar para próximo à entrevistadora, continua a conversa em língua japonesa. Este tipo de interrupção na entrevista provocou uma alternância direcional, onde não havia outra forma de conversar com o visitante em outro idioma que não fosse o português.

(13)

1. *Doc.:* *Sou deshous ka ne?*

2. **Inf.:* *Hã? Vai pra lá, avisa lá... ((conversa com alguém que veio chamar))*

((retorna para o local da entrevista))

3. *Inf.:* *Anoo... no shigoto o shiteru hito...*

3.4.3- Informante Masao S.

Este informante destaca-se pelo uso maior (com relação aos três anteriores) não somente do português dentre os parágrafos selecionados, mas também com relação à alternância de código detectada dentre esses usos.

A primeira alternância é provocada pela entrevistadora, que utiliza o português para registrar a fita que contém a gravação. Sua função é direcional, uma vez que visa situar as pessoas que poderão vir a ter um contato com o material gravado.

(14)

1. *Doc.:* *Sumimasen.*

2. *Inf.:* *Iie.*

3. **Doc.:* Dia vinte e três de julho de dois mil e três, terceira aliança, entrevista com o senhor Masao Shimazaki, fita e disco número um, entrevistador Sônia.

4. *Doc.:* *Shimazaki san wa nanajuunana sai desu ne?*

5. *Inf.:* *Ee, nanajuu shichi desu.*

No trecho abaixo a alternância direcional, desta vez por parte do informante, foi detectada no momento em que o mesmo se dirige até a porta para atender a um chamado. Durante sua conversa com o visitante (também com nacionalidade não detectada nas gravações, mas possivelmente falante de português), o informante se mostra sem maiores problemas na comunicação em língua portuguesa, idioma que é alternado para o japonês por parte da entrevistadora no retorno do informante ao local da entrevista.

(15)

1. *Inf.:* *Hai hai hai hai hai... ah, naruhodo ((risos)) sou desu kaa..*
2. *Vis.:* *Ô (Massao)san! ((alguém chama na porta de entrada))*
3. **Inf.:* *Oi! ((vai atender a porta))*
4. *Vis.:* *Bom dia!*
5. *Inf.:* *Bom dia!*
6. *Vis.:* *Vim devorvê cânu.*

(...)

1. *Inf.:* *Aah, ele não tem tempo... não conseguiu tudo.*
 ((informante volta para perto da entrevistadora))
2. *Doc.:* *Maa, rippa na porutogarugo desu!*

Ao perceber a familiaridade com o português por parte do informante, a documentadora pede para utilizar o português em suas perguntas pelo fato de ser sua língua materna e a que acredita se expressar melhor. Neste caso, o informante, (ao invés de continuar utilizando-se do japonês da mesma forma que os entrevistados anteriores) mesmo com a opção de não ceder à alternância por parte

da documentadora, também adota o português e continua a entrevista desta forma até nova troca (também por parte da entrevistadora).

(16)

1. *Doc.: *Ee, chotto... watashi... português de hanashitemo ii desu ka.*

2. Inf.: *Aaa... hai, hai.*

3. Doc.: *Se o senhor tem que fazer um serviço aqui na sua casa... //Ah, sei sei.// ...encanador ou se o senhor precisa ir a um médico... né? //Ahã hã... // ...dentista e se tiver um médico nikkei e um médico não nikkei... qual médico o senhor escolhe?*

4. Inf.: *É eu...depende né depende da hora da precisa ne doente depende e coisa de precisa de encano coisa quando conserta, depende ne? eh si... portu...japonês mais facilita mim né... //hu-hum// eh mas tem um gozaçon sabe? //hu-hun// lá no Araçatsuba tem uma mecânico bom... ere é nacido RÁ noo... rá no... hum... como chama?... eh rá po... jap... japonês meia esquisita... é bem raano prara do Kumamoto ken como chama?... Amami Oshima tte *iu toko aru desho* (tem um lugar chamado Amami Ooshima, não é?)*

1. Doc.: *Asuko no hitotachi no kotoba ga mo... bokura ni wa wakaranai nihongo de.* (A língua daquelas pessoas de lá... em japonês que nós não entendemos.)

2. Doc.: *Aa... hôgen dakara nee.* (É... por ser dialeto, né?)

3. Inf.: *Ee sore ga* (sim, e isso) *Araçatsuba teve Araçatsuba mecânico bom ele que sentou bomba de água aqui //hu-hum// é... masu shi fara nippongo mais esso comprica... enton fala portugueis mais facirita porque é *hoogen* do *hoogen* do naquele *Amami ooshima* rá... non entende é... e naquere*

chama como que hein? É *Amami Ooshima no toko wa... nante itta kke ne* (o local de Amami Ooshima... como é que se chama) naquere ken? *Ka... Kago... Ka Kagoshima! Kagoshima* depende lugaru nós non entende japonês do eres é nissei já otro coisa fara devagá fara japonês e eles devagá e enton dá entendê masu *Kagoshimaken...* puro puro non nós non entende é difíchl mesmo... enton ele vem... fara português mais facirita ((risos)) gozado né.

4. *Doc.:* Interessante... e por exemplo o sr. sente que confia MAIS... no nikkei ou não tem essa coisa?

5. *Inf.:* Eu não tem isso sente né //hu- hum// é é é é //é// porque é eu tem quatro firia e um filho né //hu-hum// um filho que fica aqui ele non gosta muito estudá enton ajuda o papai né e... firia tudo uma não estudou mas maioria estudou pouco ah... profisson tudo tá no São Paulo né //ah eh?// é é ... e uma casou nissei ... só fara português uma fara poquinho *nippongo* (língua japonesa) né //hum, hum// e uma fara bem *nippongo* masu não sei vai lá... também é mema coisa ere non fara *nippongo* masu... ere conversa direi... devagarzinho e gente bom né é por isso que eu farei... hum... coisa parabra non é né para... gente bom aí fica...

6. *Doc.:* ...Tranqüilo.

7. *Inf.:* Tranquiro né é é.

Ainda no trecho acima, o informante confirma o uso do português até mesmo com outros japoneses provenientes de locais cujo dialeto é muito marcante, e algumas vezes, incompreensível até por outros japoneses de diferentes regiões. Sendo assim, o português passa a ser o único idioma em comum entre os envolvidos na interação.

O informante então continua seu relato em português (com pequenas alternâncias para o japonês) até o momento em que a entrevistadora determina novamente o idioma fazendo com que a língua base torne a ser a japonesa.

(17)

3. *Doc.:* Hum hum é verdade.

4. *inf.:* é...

5. *doc.:* ...*de sono shison ni ne nihongo o zehi oshietai to iu kimochi, arimasu ka.*
(E, gostaria de ensinar o japonês aos seus descendentes?)

Inf.: É... antigamente eu teve né u... masu *ima sonna koto wa naidesu ima itta you ni ne.* (Atualmente não tenho mais, como acabei de dizer).

3.4.4- Informante Tsutsumi K.

Observando o gráfico abaixo, nota-se que o uso de empréstimos volta a se destacar com relação à alternância entre os códigos (ainda com destaque para a utilização de substantivos, mas desta vez, sem a utilização de verbos²²).

²² vide apêndice (pg.)

Com relação à alternância, a primeira se deu por parte da entrevistadora, caracterizando a função metalingüística. O uso do português é feito para remeter-se à provável fala da filha da informante ao chamar a atenção da mãe por não falar o português.

(18)

1. Inf.: *Sono koto nai desu yo. Ima. Ah, sono sabetsu sa, ima no kodomotachi ga suru, mamãe wa burajiru ni otte nande português o oboenkattan da tte iu koe iu wake. Sou nan da yo.*

2. *Doc.: Não tem vergonha mamãe tte?

3. Inf.: *Eeee! ((risos))*

No entanto, não foram detectadas outras tentativas de alternância por parte da entrevistadora ou da informante até o final da gravação. Convém ressaltar que, mesmo afirmando a utilização do português misturado ao português como um acontecimento natural e inconsciente, a informante, durante a entrevista, deixa claro seu desejo em preservar a cultura e raízes, transmitindo-as para as futuras gerações.

3.4.5- Informante Tomo W.

Podemos identificar novamente a função metalingüística prevalecendo nesta entrevista, uma vez que a informante faz uso do português para narrar a tentativa de diálogo, logo na sua chegada no Brasil, onde explicava para o dono da fazenda (em português) o motivo da falta do pai no trabalho.

(19)

Inf.: ... kantoku ga kuru no yo. Soshite watashi no koto o miniina, miniina tte yobu no yo. Miniina, kadê papai! Tte iu kara. Maa, kottoba ga wakaran kara, enxada queburáru tte itta no... ((risos))

E ainda:

Inf.: de kantoku wa watashi ni, cadê papai? Cadê papai? Tte iun janai? Yoo, moo, kotoba ga wakaran, papai dooru bariga, kou yatte, em caasa! Doru bariga tte, acho qui, bariga bixo! Tte itta yo ne. Soshitara kantoku wakatta deshous? Bicho? Bicho oru ka...

A familiaridade do informante com a alternância entre os códigos têm seu destaque em momentos onde parece não haver nenhuma intenção proposital para tal. O português é usado para iniciar frases, introduzir assuntos, mas sem o intuito de causar algum efeito ou atitude em particular na atitude da entrevistadora.

Exemplos como em () ilustram como o informante utiliza naturalmente as duas línguas em uma mesma frase sem causar efeito na estrutura sintática de sua língua materna (japônês).

(20)

Inf.: Soshitara, um dia wa ne, otousan ga ne, pinga ippai nonde, (...)

Trad. (então, um dia né, meu pai né, bebeu bastante pinga,)

Inf.: Então, watashi ga, bachan genki yoka?

Trad. (então, fui questionada, a vovó está bem?)

3.4.6- Informante Eruko H.

Nesta entrevista, da mesma forma que em Sunao M. e Tsutsumi K., o número de empréstimos acabou sendo significativamente superior ao número de alternâncias de códigos. O uso de substantivos continua predominando dentre os empréstimos e tiveram a sua maior expressão onde a informante falava a respeito da comemoração do natal e outras festividades. Nesses momentos, os substantivos natal, bolo e feijão, tiveram um maior destaque.

A alternância para o português ocorreu por parte da informante ao atender ao telefone em língua portuguesa. No entanto, percebe-se que não houve uma tentativa de exploração dessa alternância por parte da entrevistadora, que retorna ao diálogo em língua japonesa.

(21)

1. Doc.: *Kyuunin! Aaaa... de, sonoo mawari ni ne, burajiru jin ja, itari shite...*
((interrupção por telefone))
2. *Inf.: Não, não, já tá lá em cima. Qué chamá êli? Aa, eu não sei issu... não sei... não sei... an, un, tá bom... tá... tchau.
((volta para a entrevista))
3. Doc.: *De, sonoo nihonjin ichikazoku shika nakute, sono mawari wa minna burajiru jin...?*

Desta forma, fica caracterizado novamente a função direcional da alternância, onde o informante não achou outra alternativa além de utilizar o português durante sua negociação.

3.4.7- Informante Masanori M.

Podemos observar neste caso, um uso mais expressivo da alternância de código com relação aos anteriores, uma vez que o uso do português é usado apenas para responder à pergunta da documentadora afirmando sua proficiência em português. No entanto, a conversa segue em língua japonesa como um meio de reforçar sua identidade e também proficiência na língua materna.

Dessa forma, em Masanori M. é possível notar a alternância provocada pela documentadora em 3.. Neste caso, o informante, em um primeiro momento alterna para o português a fim de afirmar sua situação como falante bilíngüe onde nunca apresentou problemas no dia-a-dia com o uso do português. No entanto, nota-se

que em uma segunda e terceira tentativa (novamente provocada pela entrevistadora), o informante, como se já tivesse deixado claro sua familiaridade com o português, não acompanha a alternância.

(22)

1. *Doc.: E o senhor fala português também?
2. Inf: Hai. (Sim.) ((risos))
3. Doc.: Fala fluente, não tem problema no seu dia-a-dia?
4. Inf.: ...por enquanto não...
5. Doc.: Ah, não tem? Ah é, mas aí o senhor veio jovem, já... assim...
6. *Inf.: Sou, juuichi no toki. (Sim, aos onze.)
7. Doc.: Juuichi no toki, aah... Jaa, juu issai to iu no wa nihon de nan nensei made... (Aos onze. Com onze anos de idade, até que série ... (estudou)?)

E também

(23)

1. Inf.: Janai ka to omotte yatterun desu. (Será que não é a melhor opção?)
2. *Doc.: É difícil, né...
3. Doc.: Ja, ano mainichi no seikatsu já, mainichi no seikatsu tteiu ka... anoo... nichijou seikatsu toiu ka nihongo o tsukau baai to porutogarugo o tsukau baai, docchi ga ooi desu ka. Maa porutogarugo no hou ga ookunain desu ka ne... (E no dia-a-dia, o senhor usa mais o japonês ou o português? Tudo bem que com sua esposa é quase tudo em português, mas... então a maioria das vezes é em português, não é?)

Ainda em Masanori M., convém ressaltar que o informante utiliza em seu dia-a-dia tanto o português como o japonês, uma vez que o usa até mesmo em sua relação diária com a esposa (que é de segunda geração e compreende o japonês). Essa escolha é justificada pelo fato de, no ato do primeiro contato, o diálogo ter ocorrido todo em português. Sendo assim, mesmo a língua japonesa representando a língua materna do informante, e mesmo sua esposa dominando o idioma, o fato de terem se conhecido em língua portuguesa mostrou-se mais forte e determinante do idioma utilizado pelos dois até hoje.

3.4.8- Informante Machiko U.

Encontra-se nesta gravação o índice mais alto de alternância de códigos e também do português utilizado durante a conversa.

Com relação à alternância de código, foi possível detectar diversos tipos diferentes e marcantes durante a conversação. No primeiro trecho, a mudança ocorre por parte visita (sogra da informante) que, ao chegar se apresenta e cumprimenta a entrevistadora em japonês, caracterizando a alternância metalingüística. No entanto, percebe-se que a informante não alterna o idioma, apresentando sua sogra em língua portuguesa.

(24)

1. *Inf.: Aí... ano (é...)... aí... aos... aos... aos dez... aos... aos dez anos...
2. Inf.2: Ah... *konnichiwa*. (Boa tarde!)
3. Doc.1: // *konnichiwa*. (Boa tarde!)//
4. Inf.: // () minha sogra... //
5. *Inf.2: *Irasshaimase*. (Seja bem vinda!)
6. Doc.1: Hajimemashite... douzo yoroshiku... ojyamashite imasu. (Prazer em conhecê-la.)

Durante toda a conversa verificou-se inúmeras vezes a tentativa de alternância por parte da informante, tentativas essas nem sempre seguidas pela entrevistadora. No trecho abaixo segue o primeiro caso onde a documentadora cede à alternância, dando espaço para que a informante utilize o japonês, e, logo em seguida retorna para o português, acompanhada novamente da informante.

No processo de transcrição, observou-se uma preocupação por parte da informante em acompanhar o código utilizado pela entrevistadora. No entanto, o contrário não fora detectado.

Observou-se também que as alternâncias por parte da entrevistadora não foram propositais, mas deu-se automaticamente após inúmeras tentativas de alternância da informante.

(25)

1. *Inf.:* Não não... minha... meu diploma... aposentou na gaveta. ((risos))
2. *Doc.1:* Ah... *mottainai*. (que desperdício).
3. **Inf.:* É... *mottainai*. (é um desperdício)
4. *Doc.2:* *Sekkaku benkyoshita no ni*. (apesar de ter estudado heim))
5. *Doc. 1:* Né.
Inf.: *Shyô ga nai*. (não tem jeito)
6. *Doc.1:* Nossa... então... assim... na... no começo... então... na escola brasileira... a senhora tinha dificuldade de comunicação né.
7. *Inf.:* Certo... eu cheguei em julho... dia vinte de julho de sessenta e um...

Em () a informante afirma o uso do japonês em língua japonesa, caracterizando assim a função expressiva da alternância. A resposta deu-se em japonês, mesmo com o fato de a entrevistadora tê-la questionado em português. Neste caso, percebe-se uma tentativa de afirmação da sua identidade japonesa por parte da informante, através da utilização de sua língua materna.

(26)

1. *Doc.1:* () tinham um contato maior né... aí... quando a senhora está triste... tá com raiva assim...? (falam mais em que língua? Japonês ou português?)
2. *Inf.:* *Yappa nihongo da né*. ((risos)) (realmente/de fato, é japonês)
3. *Doc.1:* *Yappa nihongo?* (É japonês, de fato?) *Yappari nihongo ga deru?* (De fato sai japonês?)
4. *Inf.:* É....

5. *Doc.1:* (*Yappari ne nanasai damon ne.* (Afinal, veio com sete anos.))

6. *Inf.:* (Ee... *nanasai made.* (Até sete anos) é.)

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após ouvir algumas entrevistas efetuadas dentro das comunidades de Ipelândia e Aliança, pudemos perceber a alternância de código com um índice mais significativo somente na fala dos informantes que se sentiam mais à vontade no âmbito da entrevista.

Analisando as ocorrências e classificando-as dentro do modelo funcional proposto por Jakobson, detectou-se que a maioria dá-se dentro de uma função referencial, ou seja, situações onde o informante sentiu-se mais seguro, e acreditou que sua mensagem seria mais bem transmitida dentro de um certo idioma (neste caso, a língua japonesa).

Verificou-se também a grande influência da figura do entrevistador diante dessas gravações.

Dentro do material levantado por Takako Nawa, p.e., a coleta dos dados foi feita utilizando-se “um gravador Sony, tipo *walkman*, bem discreto, com o intuito de não assustar os informantes”. E também, “pensou-se que a coleta de dados seria feita sem problema algum por ser a própria pesquisadora, membro do mesmo grupo étnico” (Nawa, T. 1988).

Takako Nawa também gravou situações, e não questionários. Em sua pesquisa constam situações de compras em uma quitanda e durante uma partida de beisebol, por exemplo. Houve situações em que foi possível coletar conversas completas sem interferência qualquer.

4.1- Dificuldades na detecção de mudança de código

Houve algumas dificuldades na detecção da mudança de código dentro de muitas conversações. Talvez isso se justifique pelo fato do modo como as entrevistas foram efetuadas.

Talvez seja exatamente esta tensão que não tenha sido reduzida pelo fato dos entrevistadores representarem professores universitários de língua japonesa, fazendo com que os informantes proficientes em japonês dessem toda a entrevista em língua japonesa.

Através de conversas com os entrevistadores, verificou-se a tentativa de realizar as conversas da forma mais natural possível, tendo em vista que “o principal

cuidado que se deve ter para atingir os objetivos de uma pesquisa, com relação à coleta de dados, é minimizar o efeito causado pelo paradoxo do observador” (Labov, 1972).

No entanto, por serem os documentadores professores universitários de língua japonesa, alguns dos informantes, mesmo afirmando serem fluentes em língua portuguesa e utilizando-a mais do que o próprio japonês, responderam a aproximadamente noventa minutos de entrevistas alternando o código somente uma vez:

(27)

Doc: E o senhor fala português também?

Inf: Hai (sim) risos

Doc: fala fluente, não tem problema no seu dia-a-dia?

Inf: ...por enquanto não..

Doc: ah, não tem? Ah é, mas aí o senhor veio jovem, já... assim...

Inf: Sou, juuichi no toki (sim, aos 11)

Doc: juuichi no toki, aah... Jaa, juuissai toiunowa nihonde nannensei made...(aos onze. Com onze anos de idade, até que série... (estudou)?

Nota-se no diálogo acima que o fato do documentador utilizar-se da língua portuguesa não fora suficiente para que o informante mudasse o seu código ou mantivesse a conversação em português. Apesar do documentador iniciar a entrevista em português, somente a primeira resposta fora em língua portuguesa. Sendo assim, não restou outra forma a não ser continuar a entrevista toda em língua japonesa.

Vejamos então o próximo trecho:

(28)

Doc: de, mainichi no kaiwa wa yappari, goshujin no hou kara porutogarugo hanasuwake desuka.(E nas conversas do dia-a-dia, certamente é o marido quem conversa em português?).

Inf: ee: maa: futsuu wa sou narimasune (é, normalmente é assim né...).

Doc: uun, engraçado né, demo:: okusan no houga nihongo ga dekirudesho
(hum, engraçado... mas a sua esposa sabe mais japonês do que o
senhor, não é?).

Inf: un, dekimasu (sim, sabe)

E ainda:

(29)

Doc: Humn... Jaa... M-san no otsukiai no otomodachi teiuno wa mina
porutogarugo de hanasu wakedesuka. Burajirugo de hanasu wake
desuka.(E os amigos com quem se relaciona, quase todos falam
português? Conversam em português?).

Inf: aa, hotondo wa portugues dana...(É, quase tudo em português)

Este ponto da transcrição pode ser considerado interessante se for levado em consideração que, durante a conversação o código não foi mudado, mas o informante, pelo fato de ser bilíngüe, teve a opção de escolher entre uma das línguas ao dar a entrevista.

Considerando que sua fluência seja maior em língua portuguesa, e supondo ainda que fique mais à vontade ao falar o português (pois o utiliza com a própria esposa), talvez seja possível afirmar que houve uma função direcional na escolha da língua.

Nota-se então, a escolha da língua como uma estratégia utilizada pelo falante a fim de se posicionar diante do entrevistador.

Mesmo sentindo-se mais à vontade com a língua portuguesa, o fato de estar sendo entrevistado por uma professora universitária de língua japonesa talvez tenha sido crucial para que o informante desse todas as declarações somente em língua japonesa.

5-BIBLIOGRAFIA

- ALKMIM, T. Sociolingüística. In: MUSSALIM, F. e BENTES, A. C. (orgs.) Introdução à lingüística. São Paulo: Cortez, v. 1, 2001.
- APPEL, René; MUYSKEN, Pieter. Language contact and bilingualism. 2.ed. London: Edward Arnold, 1989.
- AUER, J.P.C.; LUZIO, A. Structure and Meaning of Linguistic Variation in Italian Migrant Children in Germany. In: BAUERLE R.; et al. Meaning, Use and Interpretation Language. Berlin: Walter de Gruyter. 1983.
- BLOM, J. P.; GUMPERZ, J. Social Meanings in linguistics structures: code switching in Norway. In: GUMPERZ, J.; HYMES, J. Directions in Sociolinguistics. New York: Holt, Rinehart and Winston. 1972.
- BURKE, P. (1993). A arte da conversação. São Paulo: Edunesp, 1995.
- COELHO BRITO, C. M. Interferência da Língua Japonesa na Morfossintaxe da Língua Portuguesa. Tese de mestrado. Rio Grande do Sul: PUC, 1980.
- D'ANGELIS, Wilmar R. (2002). "Kaingang: questões de língua e identidade". *LIAMES - Línguas Indígenas Americanas*. Campinas: IEL-UNICAMP, no.2: 105-128.
- DOI, Elza Takeo, A Presença Japonesa no Brasil: a língua japonesa falada pela comunidade nipo-brasileira. *Letterature D'America*. Roma, anno XXII, no. 93-94, 2002, p. 19 – 36.
- FASOLD, R. Sociolinguistics of language. Oxford: Blackwell, 1990.
- FERGUSON, C. A. Diglossia. In: HYMES, Dell (org.). Language in culture and society. 2.ed. New York: Harper International Edition, 1964.
- _____. Language Structure and Language Use. Standford: Standford University Press, 1971.
- FISHMAN, Joshua A. Sociology of language: an interdisciplinary social science approach to language in society. Rowley: Newbury House Publishers. 1972.
- _____. Sociolinguistic of language. 8.ed. Oxford: Blackwell. 1994.
- FUKUHAKU-MURA SONKAI. Fukuhaku-Mura ou Ipelândia: histórico e localização. Disponível em: <http://www.100nen.com.br/ja/fukuhaku/> Acesso em: 22/04/2007.
- GAL, Suzan. Language Shift. New York: Academic Press, 1979.

- GARDMARDI, J. Introdução à sociolingüística. Lisboa: Publicações Dom Quixote. 1983.
- GIGLIOLI, P.P. (ed.). Language and social context. Penguin, 1972.
- GILES, Howard. Language, Ethnicity and Intergroup Relations. London: Academic Press. 1977.
- _____; SMITH, Philip. Accommodation theory: Optimal levels of convergence. In: Language and social psychology. Oxford: Brasil Blackwell, 1979.
- GOLBENBERG, M. A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record. 1997.
- GUMPERZ, John J.; HERNANDEZ-CHAVEZ, E.: Cognitive aspects of bilingual communication. In HERNANDEZ-CHAVEZ, E. et al. El lenguaje de los Chicanos. Arligton, 1975.
- _____. Language and Social identity. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.
- _____. Discourse Strategies. Cambridge: Cambridge University Press, 1982.
- HANDA, Tomoo. O destino da língua japonesa no Brasil. In: SAITO, H. e Maeyama. T. (orgs.) Assimilação e Integração dos japoneses no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1973.
- _____. Burajiru Nikkei shakai ni okeru nihongo no mondai (1) (Questões da língua japonesa nas comunidades nipo-brasileiras (1)). Gengo Sêkatsu (Atividade lingüística), Tokyo. V. 346, p. 75-81. 1980a.
- _____. Burajiru Nikkei shakai ni okeru nihongo no mondai (2) (Questões da língua japonesa nas comunidades nipo-brasileiras (2)). Gengo Sêkatsu (Atividade lingüística), Tokyo. V. 347, p. 58-65. 1980b.
- _____. Burajiru Nikkei shakai ni okeru nihongo no mondai (3) (Questões da língua japonesa nas comunidades nipoo-brasileiras (3)). Gengo Sêkatsu (Atividade lingüística), Tokyo. V. 348, p. 67-73. 1980c.
- _____. Memórias de um imigrante japonês no Brasil. São Paulo: T.A. Queiroz: Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, 1980d.
- _____. O Imigrante Japonês: história de sua vida no Brasil. São Paulo: T.A. Queiroz: Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, 1987.
- HELLER, Monica. Strategic ambiguity: Code-switching in the management of conflict. In: HELLER, Monica. Codeswitching: Anthropological and sociolinguistic perspectives. Mouton de Gruyter, New York, 1988.

- JAKOBSON, R. *Linguistics and poetics*. In Sebeok, T. (ed.), *Style in Language* (Cambridge, Mass.), 1960.
- KANASHIRO, Cecília Kimie. *A interferência da língua japonesa na língua portuguesa falada por nipo-brasileiros. Estudos de aspectos da concordância nominal e verbal*. São Paulo, FFLCH-USP, São Paulo, 2000. Tese de Doutorado.
- KOCH, Ingedore V. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1997.
- KUDO, Mayumi, et. al. *Memoirs of the Graduate School of Letters Osaka University*. Vol. XLIV – II. Osaka: Osaka University, 2004.
- KUYAMA, Megumi. *O uso da Língua Japonesa na Comunidade Nipo-Brasileira: O Empréstimo Lexical no Japonês Falado pelos Imigrantes – Caso de Distrito Federal: USP*, 1999. Tese de Mestrado.
- LABOV, Willian. *Sociolinguistic patterns*. Pensilvania: University of Pennsylvania Press, 1972.
- _____. *Principles of Linguistic Change – internal factors*. Cornwall: T.J. Press Ltd, 1994.
- _____. *Principles of Linguistic Change – social factors*. Cornwall: T.J. Press Ltd, 1994.
- MATTOS E SILVA, R.V. *Variação, mudança e norma: movimentos no interior do português brasileiro*. In: BAGNO, M. (Org.) *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2002.
- MESTHRIE, R. (et al.) *Introducing sociolinguistics*. Edinburgh: University Press, 2000.
- MIZUTANI, Osamu. *Nihongo no seitai (Os hábitos da Língua Japonesa)*, Tóquio: Sôtaku, 1979.
- MOLLICA, M. C. (org.) *Introdução à sociolinguística variacionista*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996, 3ª ed.
- NAKANE, Chie. *Tateshakai no ningenkankei (As relações pessoais na sociedade vertical)*, Tóquio: Kodansha, 1967.
- _____. *Tateshakai no Rikigaku (O mecanismo da sociedade vertical)*, Tóquio: Kodansha, 1978.
- NAWA, Takako. *Bilinguismo e mudança de código: uma proposta de análise com os nipo-brasileiros residentes em Brasília*. Brasília: UnB, 1988. Tese de Mestrado.

- NISHIMURA, Miwa. A functional analysis of Japanese/English code-switching. *Journal of Pragmatics*, Amsterdam. N. 23, 1995. p. 72-73.
- POPLACK, Shana. Sometimes I'll start a sentence in Spanish y termino en español: toward a typology of code-switching. *Linguistics*, The Hague. N. 18, 1980. p. 581-618.
- _____; SANKOFF, D. Borrowing: the synchrony of integration. *Linguistics*, Amsterdam. N. 22, 1984. p.99-135.
- _____; SANKOFF, D.; MILLER, C. The social correlates and linguistic processes of lexical borrowing and assimilation. *Linguistics*, Amsterdam. N.26, 1988. p. 47 – 104.
- PRETI, D. Sociolingüística: os níveis de fala. São Paulo: EDUSP, 1994. 7ª ed..
- ROMAINE, Suzanne. (org.) Sociolinguistic variation in speech communities. London: Edward Arnold, 1982.
- _____. *Language en society – An Introduction to Sociolinguistics*. New York: Oxford University, 1994.
- _____. *Bilingualism*. 2a ed. Cambridge: Blackwell, 1995.
- SALAWDEH, Omar K. Manutenção e mudança de língua: um estudo da comunidade árabe em S.Paulo. 1997. *Dissertação de Mestrado*, IEL/UNICAMP.
- SANKOFF, David; POPLACK, Shana. A formal grammar for code-switching. *Papers in Linguistics*, v. 14, 1981. p. 3-46.
- SAITO, H.; MAEYAMA, E. Assimilação e Interação dos Japoneses no Brasil. São Paulo: Editora Vozes, EDUSP. 1973.
- _____. Participação, mobilidade e identidade. In: *A presença japonesa no Brasil*. São Paulo: T.A. Queiroz/EDUSP, 1980.
- SCOTTON, Carol Myers; URY, Willian. Bilingual strategies: the social functions of code-switching. *Linguistics*, The Hague, n. 198, 1977. p. 5-20.
- SHYU, D.J.Y. Estudo da linguagem na comunidade chinesa em São Paulo: Influência da língua portuguesa e do dialeto taiwanês na língua oficial., São Paulo, FFLCH-USP, São Paulo, 2000. *Dissertação de mestrado*.
- TARALLO, Fernando; ALCKMIN, Tania. *Falares Crioulos: Línguas em contato*. São Paulo: Ed. Ática, 1987.
- _____. (org.) *Fotografias sociolingüísticas*. Campinas: Pontes, 1989.
- _____. *A Pesquisa Sócio-Lingüística*. 7a ed. São Paulo: Ed. Ática, 2004.

- TRUDGILL, Petter. *Sociolinguistics: an introduction*. Middlesex: Penguin Books, 1975.
- WEINREICH, U. Languages in Contact. Haya: Mouton. 1953.
- WINDFORD, Donald. Na Introdution to contact linguistics. Austrália: Blackwell Publishing. 2003.
- YOSHIOKA, Reimei. Por que migramos do e para o Japão. São Paulo: Palas Athena, 1995.

APÊNDICE

Sr. Maeda Sunao

1. Doc.: Vinte e quatro de julho de dois mil e tres, an, entrevista com o senhor Maeda Sunao, naa segunda aliança, a entrevistadora Sônia.
2. Doc.: Maeda san noo, hajimete no kotoba wa nihongo deshita ne?
3. Inf.: Ee, nihongo... hai hai...
4. Doc.: De, nansai de kochira e koraretan desu ka.
5. Inf.: Ee, juu ni desu.
6. Doc.: Juu ni, juu nisai de?
7. Inf.: Ee... juu ni de burajiru e kita wake desu ne.
8. Doc.: Aah, haai.
9. Inf.: Sou deshou? Sono hanashi deshou?
10. Doc.: De, fune no naka dee, sukoshi porutogarugo o benkyoushitari toka, sou iu koto ga arimashita ka.
11. *Inf.: *lie, fune no naka de nee, boku waa juuni no toki kita wake desu yo. Fune no naka de taikutsu de, warui koto bakkari shitottan desu yo! Ee... () no hito no heiya ni asobi ni ittari ne, asuko dee, fune noo, anoo, doce nankaa... morattari shite, horede douse kureta mon dakkara, mainichi youni itte, asondottan desu yo. () no heya ni itte ne... are karaa, zuibun wakakattan desu ne. Ee...*
12. Doc.: Hitori de wanpaku shitetan desu ka.
13. Inf.: Ee, fune no naka de wanpaku shite, horedeeee, kouiu hanashi ga arun desu! Fune no soto ni booto ga tsutte arun deshou? Kou ne, zutto... ndee, bokura wa ne, sono fune kara booto ni tondottan desu. De, shita wa umi desu yo ne?
14. Doc.: Ee...
15. Inf.: Yaa, sono toki waa, shikararetan desu yo! ((risos))
16. Inf.: Dakara... sono koro waa, wanpaku koro deee, dattan to omoun desu ne!
17. Doc.: De, itsumo hitori dee, fune no naka o, choro choro shitari shite...
18. Inf.: Ee, maa... daitai hitori... futari... datta desu ne... amari oozel tomodachiii, inakattan desu nee...
19. Doc.: Inakattan desu ka. Ee...

20. Inf.: Sou iu kotoo, wanpaku shinagara, koko made kita wake. Soshitara ne, boku noo, ryoushin waaa, ninen sakki ni kitottan desu yo ne! kono Ariança ni...
21. Doc.: Aah, sou desu ka.
22. Inf.: Dakara, motto jibun de nokottee, benkyousaseru tte iu wake de... gakkou ni kayottottan dakedo...
23. Doc.: Hai...
24. Inf.: Dakedo, yahari ninen mo shitara, benkyou yori kochi e koi tte iikakete ne, sorekara, kocchii ee... kita wake desu. Ee. Horedee, boku to issho ni kita no wa ojiisan, obaasan to isshoni kita wake desu yo ne. Sorede, Aliança e kite, ippaku tomareta ne, yoo... yatto wataru koto ga dekita! ()
25. Doc.: Ah, sou desu kaa...
26. *Inf.: Ee, dakara... zuibun wanpaku dattan desu nee... de, koko e kite kara, kondo burajirugo gakkou amari nakattan desu... mou shuu toshite, nihongo gakkou. Horedee, mukou ni wa nee, passa suru hitotachi ni, gakkou ga attan desu ne, nihongo gakkou... moo, kono daini dake de itsutsu!
27. Doc.: Ah, sou desu ka.
28. Inf.: () daigaku e deru hitotachi ga sugoku ottan desu yo! Horedeeee, sensei () shinakatta wake... ee... sono hitotachi ga, oshiete kuretotta... ee... dee, aida nii, burajirugo o ichinichi ni, ichijikan mananda kedo... ato wa minna nihongo... ee.
29. Doc.: De, burajirugo o dare ga oshietetan desu ka.
30. Inf.: Ee, gaijin no sensei desu.
31. Doc.: Aah, sou desu kaa.
32. Inf.: Ee, Aracatsuuba kara kite, horedee, ano touji wa burajirugo o denaku, nihongo ga shuu dattan desu ne...
33. Doc.: Jaa, Maeda san ga korarete, kekkou takai reberu ni ireraretan desu ne? Mou nihon de juu nisai made benkyou shitete...
34. Inf.: Sou, demo nai desu yo! Yaharii, atama no ii mono mo orimasu shi ne... ano touji waa, sugoku omokattan desu yo! Ee...
35. Doc.: De, minna issho?
36. Inf.: Issho...

37. Doc.: *Onaji jikan ni, onaji kurasu de, issho ni benkyou shiteta...? Yoku shitteru hito to amari, mada... hajimete no...*
38. Inf.: *...ee, issho ni ne, ee...*
39. Doc.: *Aahh...*
40. Inf.: *Horedee, dainii, gokashoo gakkou ga attan desu kedo... soreja ikan tteiu wake dee, dokka matomeru ikkashou hitsuyou ga atte ne, dakara... nihon no seifu no hou ni moushikonda rashiin desu... shitara, sonoo hojoukin ga kita wake desu.*
41. Doc.: *Aahh...*
42. Inf.: *Ee, sorekara, kondo waa, daini ni yoyo tateyou! Tteiu koto ni natte, sorekaraaa, sono gakkou o doko ni tateru ka? Sono ichimondai de, mou(...) kou, hajimatta wake desu. Ee... mukou no hito wa mukou e hipparitai desu, kocchi no hito wa kocchi ni hipparitai shi, horede, koko wa nee, Tottoriken to, Naganoken no hito ga atowatte, tsukutta no are desu. Dai ni Ariança ni wa nee... ee... horedeeee... Tottoriken... Tottoriken too, boku wa Tottori ken desu yo ne! Tottori ken no hito wa, koko no () hipparitai shi, mukou no () toiu tokko no hito gawa, dekirudake mukou e hipparitai... sorede ichimondai de ne, yaku ninen gotagota shitasou desu. Soushitara, konoo, () gakkou no ichimondai de, gotagota shita riyu dewa, hojoukin o (jikeru) tte. Sonooo, São Paulo no hou kara iitte kita rashiin desu. Sorekara, koreja ikan kara, tonikaku, otagai hanashiai senai ikan darou ttiu wake de ne, nde, kondo waa, dai () no takai tokko e motte kite, atarashii gakkou o futatsu tatemashita yo. Soko e bokura mo, hajimete haitta wake desu. Soredee, sono toki wa mooo, itsutsu no gakkou no seito wa ZENbu yotta wake desu NE. Dakara mooo, seito moo ookattan desu yo! Ee. Sono toki ne, imaa, burajiru de yuumei de, haiku no sensei, Satou Gyuudoushi, are mo doukyuu desu. Ee. Sorekara, (), gozonji desu ka? Are mo boku to doukyuu desu.*
43. Doc.: *Ee, sou desu ka.*
44. Inf.: *Ee! Dakara, tama ni, São Paulo e dete, kenjinkai noo, soukai nanka de, ((miados de gato))... ee... soredee, Satooo hontou waa atta koto ga arimasen ne, tamani eraku natte, ((risos)). Maa, sono chansu ga nai wake desu ne... dee, bokura mo sanpauo ni dete, () shi, sugu kaette shimau shi ne. souiu tomodachi orimasu.*
45. Doc.: *Ee... minna doukyuusei de ne!*
46. Inf.: *Doukyuusei desu. () waa, nihon kara doukyuusei datte. Onaji mono nan desu. Soshite, () wa ninen hayaku kuru shi, maa, ninen ato kara kita. Ee.*
47. Doc.: *De, sono gakkou de wa ne, nansai made benkyoushitemashita ka.*

48. Inf.: *Bokura desu ka.*
49. Doc.: *Hai.*
50. Inf.: *Bokura nee, daitai juugo.*
51. Doc.: *Eee...*
52. Inf.: *Sorekara, ue wa, nani... oyaji no, () demo mukashi waa, bokura nee, amari benkyoushita oboe waa arimasen nee... moo, warui koto bakkari shitete nee... ()san ni aruu, suikabatake, (kapparai) ni ittari ne ((risos)).*
53. Doc.: *Soredake genki deshita ne! Subarashii ne!*
54. Inf.: *Dee, benkyoushita oboe waa... amari NAI desu yo! Moo, warui koto bakkari shitetan...*
55. Doc.: *Ee, iroiro tanoshikatta deshou ne!*
56. Inf.: *Ee, Jatobá tte gozonji desu ka.*
57. Doc.: *Hai.*
58. Inf.: *Jatobá ga aru, attan desu ne, kono chikaku ni ne, horedee, boku waa, () janai ka, itte, () soredemo, sensei wa okorankattan desu ne. Ee...*
59. Doc.: *Nihongo no sensei desu ka? Burajirugo no sensei desu ka.*
60. Inf.: *Ryohou desu yo.*
61. Doc.: *Okoranai no? Minna, yasashiku?*
62. Inf.: *Ee. Horedee, sono touji atarashii gakkou ni wa ne, José Santana tteiu sensei ga kitan desu. Anoo, nihongo ga pera pera shaberu sensei. Ee. Soregaa, konoo, bokuraa gakkou no yasumi ni, sensei no heya e itte, suru to sensei ga oshiete tteiu wake. Kono ji wa nan ttiu yomu ka? Nihongo wa ne, soshitee, ee... sensei ni oshietari, sorekara sensei ni moo, kochi ni mo kikou to wa kiku shi ne, demo ano sensei waa, taishita mon dattan desu nee... nihongo, iu dake denai, KAKUN desu yo! Ee... José Santana ga ne. sono hito wa nihon e nanka de itte, soshite kaette, nakunaretan desu ne. Ee.*
63. Doc.: *Sore wa yuumei na sensei desu wa. São Paulo de yuumei desu yo! Santana Josésan. Ee.*
64. Inf.: *José Santana san Pereira no shinbun ni mo yoku demasu shi ne, oo! Sensei genki de orun danaa, omottotan desu yo. Ee.*

65. Doc.: *De Santana sensei wa porutogarugo no hou o, oshie ni itta wake desu...?*
66. Inf.: *Ee. Sou desu.*
67. Doc.: *Maa nee... haaa....*
68. Inf.: *Maa, bokura nee, sou iu (heikon) ni aru sensei nii, naratta mon desu yo.*
69. Doc.: *Sono gakkou ni wa burajirujin ga inakattan desu ka.*
70. Inf.: *Ee, amari inakattan desu yo! Sono touji wa.*
71. Doc.: *Ee.*
72. Inf.: *Sono touji wa ariança ni dai... ariança tte, dai ni ni shitemo, nihonjin no hito wa moo, hunto ottan desu yo. Ee. Dakaraa, mukashi no shashin o hippashi dashimiseru to, oo seito ga zuibun ooi desu yo nee! Ee.*
73. Doc.: *De anoo, burajirujin ga hitori, futari tokaa, itari shitan desu ka.*
74. Inf.: *Sore waa, orankattan janai desu ka.*
75. Doc.: *Hai.*
76. Inf.: *Oboe NAin desu yo, gaijin. Ee.*
77. Doc.: *Hai... sou desu ka.*
78. *Inf.: [Acho que](#) *inakattan desu nee. Ee...*
79. Doc2.: *Burajirugo o tsukau kikai to iu no wa amari nakattan desu ne?*
80. Inf.: *Nan desu ka.*
81. Doc2.: *Burajirugo o tsukau kikai.*
82. Inf.: *Burajirugo o tsukau kikai desu ka? Amari nai desu ne. Ee...*
83. Doc.: *Mukashi mo nee, gakkou de wa ne...*
84. Inf.: *Mukashi no gakkou de wa nee, ee. Dee, maa nihon de inchou desu yo ne. Sore kara, kondo gakkou o, asuko ja amari fuben da ttiu wake de, sorekara niban no gakkou no tokko e dekita wake desu. Sono tok... jidai kara, gaijin mo zuibun fuemashita mon ne. Ee. Sorekara, ima de wa, gaijin mo ooi wake desu.*
85. Doc.: *De sonoo, gaijin ga hairu you ni nattara, sonoo, nihongo mo narawanai to ikenakatta wake?*

86. Inf.: Sono tok... souiu men ni naru to ne, burajiru go no gakkou wa kocchi, sorekara kondo nihon gakkou wa, betsu na tokko.
87. Doc.: Hai.
88. *Inf.: Separa shita. Ee. Soredee, ima dewa, hantai ni natte ne, nihongo wa acho que sou desu ne, kodomo ga... ima wa... soredee, saiwai nii, daini waa, ken no hou kara sensei ni hakken shite morattemasu kara ne, nihongo no...
89. Doc.: Sou desu ne.
90. Inf.: Sondee, zuibun orimasu yo! Seito wa... nihon gakkou no hou ni mo ne, ee... soshite, kinoo korareta hito ni mo ittan desu kedo, daini wa, sensei ni tanonde, shuu nikai yagakkou o yattoru wake desu. Nihongo no ne. Sore wa fujin, kachou, kono hitora ga naratteru wake desu. Ee. Dee, boku wa nee, nihongo no yagakkou o hajimete, hatashitee, tsuzuku mon kanaa to omotte... gimon ni omottottan desu. Shitara ne, naani, naaani, () demo, kachou demo ne, nihongo o naraitai tte iu hito mo otta wake desu ne, moou ureshiin na mon desu yo! Dee, ima no sensei, toiu yori, daini aliança wa sensei ni megumareturun desu. Ken kara... ima no hito de, rokudaime desu ka ne?
91. Doc.: Aah, sou desu ka.
92. Inf.: Horedakedo, dondon sensei mo ii sensei desu ne, de ima no sensei mo sono ten waa, hamete ii desu ne! Majime ni oshieru shi, sensei ni yatte morau no wa iin desu kedo, ee... mada kaette nain janain desu ka? Amazon no hou ni wa asobi ni ittoru.
93. Doc.: Ah, sou desu ka.
94. Inf.: Ee... sensei ga nee...
95. Doc.: Sou desu kaaa... eee... de sonoo, Maeda san ga, benkyoooshiteta koro wa, mainichi gakkou o kayotteta yo ne?
96. Inf.: Sou. Mainichi.
97. Doc.: Ima wa maa, shuu nankai toka ne? Nihongo no ne?
98. Inf.: Ee.
99. Doc.: Ano touji ni wa, mainichi...
100. Inf.: Nihongo desu ka.
101. Doc.: Ee, nihongo...
102. Inf.: Ee, mainichi, mainichi desu. Ee...

103. Doc.: Aahh... hai hai...
104. Inf.: Maa, ano touji wa nihongo ga shuu dattan desu. Ee, burajiru waa amari, sensei wa orun dakedo, nihongo noo, jikan ga hunto ookute ne, burajirugo wa chotto dake desu ne.
((conversa de fundo))
105. Doc.: De, Maeda san ga anoo, sukoshi porutogarugooo benkyou nasatta wake desu ne? Gakkou de?
106. Inf.: Nanga desu ka.
107. Doc.: Sukoshi porutogarugo O, benkyoushita koto ga aru wa ne? Gakkou de.
108. Inf.: Ee, arimasu yo!
109. Doc.: Nee?
110. Inf.: Eee... taishita koto waa arimasen.
111. Doc.: Aahn...
112. Inf.: Burajirugo wa amarii, ee... shaberen desu NE.
113. *Doc.: Huumm... demo anoo, shigotojou de ne, sonoo camarada to, hanashitari toka, sono toki wa dou nasaimasu ka.
114. Inf.: Sono tokyo, boku moo, (magari nanda) burajirugo wa tsukaeru shi, sorekara musuko waa, musuko ga yarimasu kara ne. Ee...
115. Doc.: Huumm, maa ima wa ne, musuko ni makaserareteru keredomo...
116. *Inf.: Mukashi wa, douka tsukattotta desu nee... maa, tashikaa, cabôclogo dattaa kamo shiremasen kara ne! ((risos))
117. Doc.: Ieie, rippa na porutogarugo desu yo! Hanashi ga tsuujireba ne!?
118. Inf.: Ee, sorede kekkou tsujitotta desu node, ee...
119. Doc.: De, machi e deketete, okaimono suruu toki wa, nanigo o tsukaimasu?
120. Inf.: Soreniwaa, burajirugoo (tsuujimasen) yo...
121. Doc.: Ee, okaimono toka nee, eee...
122. Inf.: Sou sou sou... maa, dounika kounika burajirugo o dashimasu kara nee...
123. *Doc.: Anoo, prefeitura e iku koto ga arimashita ka.
124. *Inf.: Ieieieieie, boku waa, Mirandópolis no purefeira desu ka? Ee... nankai mo arimasu yo!

125. Doc.: Sono toki mo porutogarugo de ne, you o dasanai to ne?
126. *Inf.: Ee, sou suruu, sou iu toki ni waa, mou ippai no shigoto nanka dee, ikimasu wa ne... too, burajirugo o shitteru no mo tsuite ikimasu kara ne, sorega nanka dee tsuuyaku o, kanzen ni shitekureru shi, ee... imaa, ima wa, Mindando no prefeitura ni wa, nihonjin mo orimasu kara.
127. Doc.: Huumm?
128. *Inf.: Ee... tashika, () shita hito wa nankaa, nihongo daibu shaberimasu yo! Nihonjin desu kara ne! Ee... are waa, Toyama ken no hito de, naka naka () desu yo! Prefeitura ni oru...
129. Doc.: Ii desu ne!?
130. Inf.: Ee... dakara, sono tokko ni iku made dekiteru wake desu nee!
131. Doc.: Nee! Hontou! Burajiru de wa ne, nihongo dake de ne, seikatsu dekiru kara, benri desu ne!
132. Inf.: Maa, koko ni wa, benri desu yo! Ee, ee.
133. Doc.: De, anoo, burajirujin no otomodachi imasu ka.
134. Inf.: Aa, tomodachii waaa, zuibun imasu yooo!
135. Doc.: Hum. De, sono toki wa, yappari porutogarugo de...
136. *Inf.: É, português. Minna português.
137. Doc.: Ii desu nee...
138. *Inf.: Ooin desu yo! Kono viira tte, gaijin ga katamatta buraku ga arimasu kara ne. Soko e itte, soshitee, urouro aruite oru toki desu ne, eee, boku ga amarii shiran noni, ôô Maeda! Maeda! Tte ne, hanashi ni kurun desu yo!
139. Doc.: Eeee! Sou desu kaa...?
140. Inf.: Ee.
141. Doc.: Jaa, porutogarugo jouzu ja!
142. *Inf.: Noon, maa, aite ni tsuujiru gurai waa... shaberemasu kara nee...
143. Doc.: Nee! Aah, subarashii nee! Honto!
144. Inf.: Tonikakuu, burajiru o shiran demo, Aliança tteiu tokko waa, () desu! Maa, hoka ni wa, sonna tokko NAI n desho? Eee...

145. Doc.: *De ne, Maeda san, sono, jibun wa ne, Nikkeijin de aru koto, aruiwa, maa, gojibun wa nihonjin desu kara ne, sonoo shison ne, musuko toka omago toka ne, burajiru de umaretan desu keredomo, sonoo yappari, Nikkei de aru tame ni nihongo dekinakya ikenai, to iu koto oo... ni tsuite, ikaga desu ka?*
146. Inf.: *Nihongooo waaa, nihonjin de aru ijou wa, hitsuyou da to omoimasu ne.*
147. Doc.: *Burajiru de umarete itemo?*
148. Inf.: *Umaretottemo... ee. Ee, kore wa nee, kono daini ariança wa, Tottori mura tte itterun desu kara nee, konoo, sanjuu(nishi), () (sanjuunishi) to, sanjuuichi nichi ni, ken kara yonin kite kudasarun desu. Sonoo, daitai san juudai no hito desu ga ne, onna no hito ga hitori mo mazatte, sorewaa, mokuteki wa ne, maa, daini ariança no hitotachi to no kouryuu, tteiu koto ga, omo na shidai rashiin desu ne. De maa, boku wa moo, toshiyori desu kara ne, dekirudake sono mon ni deen youni, shitottan dakedo.*
149. Doc.: *Yaya!*
150. Inf.: *Hore kondo waaa, tonikaku, issho ni hikoujou made ni muaete kure tteiu koto ni NAtteru wake desu. Aratsuba no ne, ee, horedee, kouiu koto kara mite, ken, Tottoriken no hito ga daini ariança ni totemo chikara irete ikitakattan desu ne. De ne, kore dee, maa, daini ariança wa, Tottori mura to iu kedo, Tottori ken ni wa tatta sannin desu.*
151. Doc.: *Ah, sou desu ka?*
152. Inf.: *Ee. Minna san wa iron na ken no hito ga, horede, kazokusuu wa, yaku sanjuu, () ken no chikaku desu ne. Sorede, daini ariança wa oru wake desu.genzai wa ne. Ee. Horedee, hitori karaa, sensei hakken shite moratteruu, sore wa ken ga okane wo zeenbu, okane de kiteru wake desu kara ne. Sono () sensei, ken kara kiteru wake desu kara ne. Dakaraa, boku wa are desu yo, tonikaku, dai no hito waa, Tottori kenjin no kyoushi de, ganbatte kurette ne! Ee, sou seen to, ken ni taishite moushiwakenai wake desu ne.*
153. Doc.: *Kochira kara mo, ganbaranai to nee, hontou ni, mottainai mon nee...*
154. Inf.: *Maa, minna soree, yokuu wakatte kuremashite ne, sorede moo, nanken datte iwan! Tottori kenjin dato! Kou iu fuu ni itte kimasu yo. Arigatai desu.*
155. Doc.: *Nee, hontou ni nee... ee... sou desu kaa... de, omagosan tachi wa minna nihongo gakkou o kayotterun desu ka?*
156. Inf.: *Kayottemasu.*
157. Doc.: *Eee...*

158. Inf.: Imaa, sannin, hitori, () nihon gakkou o sotsugyoushite, hitori, nokottemasu.
159. Doc.: Aah, sou desu kaa...? Eee... subarashii desu nee... de, Maeda san noo, sono nihon no shuukan ni tsuite nan desu keredomo, sonoo mada mamotteruu, mono ga arimasu ka? Tatoebaa, oshougatsu, no toki ni ne, sanjuuichi nichi no ban wa, anoo, nihon de wa ne, toshikoshi sobaa, tabetari, ne? Sono tsugi no hi, ozouni toka ne?
160. Inf.: Souiu koto waa, yatterasu yo! Koko demo ne, ee... toshikoshi soba da toka ne!
161. Doc.: Ee...
162. Inf.: Sorekara, mochi nanka demo...
163. Doc.: Hai, mochitsuki mo?
164. Inf.: Ee, mochitsuki mo...
165. Doc.: Sou desu kaa?
166. Inf.: Uchi wa moo, mochi o tsukimasu yo! Ee!
167. Doc.: Aaah! Sou desu kaa? Maa, subarashii nee?!
168. Inf.: Yaa...
169. Doc.: Jaa, oishii ozouni ga, nee? Taberaremasu yo ne?
170. Inf.: Sou desu yo!
171. Doc.: Atarashii omochi de ne! Huummm...
172. Inf.: Soshite, uchi wa, moo, kore waa oyaji no jidai kara boku shiyottan de, sono Asa, maiasa konoo ogan motte ne...
173. Doc.: Aah, hotokesama no ne?
174. Inf.: Sou sou sou, koryaa moo shuukan desu ne.
175. Doc.: Haai...
176. Inf.: Moo, asa okiru to, (kakuei) suru baai ni kore o...
177. Doc.: Ogan de... hai... de, nanika morau toki ni mo, sono, mazu, hotokesama ni, sashiagete, sorekara nee...?
178. Inf.: Ee, ee, sou...

179. *Doc.: *Shibaraku shite, sorekara, tsukau toka ne? Eee... subarashii desu ne! De, tatoeba, ano, oshougatsu wa sou desu kedo, Nataru wa? Dou deshou ka?*
180. *Inf.: *NaTAru waa, omo ni, gakkou de yarimasu yo ne!*
181. Doc.: *Ah, sou desu ka?*
182. *Inf.: *Ee. Nataru toka ne... sorekara, Yuba san ga nataru wa kanarazu, aree, shoutaijou o kurerun desu yo. Ee...*
183. Doc.: *Aaahh, sono odori o kouen ni shite...*
184. *Inf.: *Sou desu. Yuba san gaa, natal to, sorekara, san juuichinichi to ne, ippan nii, yobikakete, soshite geki o misete kurerun desu yo. Balé o ne... ee.*
185. Doc.: *Sore o Yuba no naka de...*
186. Inf.: *Ee, Yuba san no anoo, gekijo aru desho? Asuko e minnaa iku wake desu. Sono toki ni waa, nataru waa Pereira yaa, Mirandoo, Andoradinaa, atatta moo zeenbuu, mini kite moratte ne...*
187. Doc.: *Aah, sou desu kaa? Eee... de, anoo, burajirujin wa ne, sonoo kodomotachi no tanjoubi no hi o yoku iwaun deshou? Hito o yondari toka ne, keeki o tsukuttari toka, sou iuu koto mo nasatterun desu ka?*
188. Inf.: *Eee... yatteramasu yoo!*
189. Doc.: *Aaahh... sou desu kaa?*
190. *Inf.: *Sono mae moo, kanai no kanaa? Anoo, boku gaa kotoshii hachijuu san ni narun desu yo! Deee, maitoshi ni ne, tanjoubi ni bolo o tsukutte...*
191. Doc.: *De, minna atsumatteite ne?*
192. *Inf.: *Sou sou sou sou... soshitee, konaida moo, shinrui no mono mo kimashita shi ne, sono toki waa, koko no saki ni yobuu hontou no bem amigo ga kite kureta no. Ee.*
193. Doc.: *Uun, ii desu nee... huummm... de ne, sonoo, nihon no koto o kangaeru to ne, kore ga ii naa toka ne, kore wa moo, nihon no subarashii shuukan da toka, sono subarashii yarikata da toka, nanika arimasu ka?*
194. Inf.: *Nihon ni, nihonjin no desu ka?*
195. Doc.: *Sou desu. Hai.*
196. Inf.: *Nihonjin no desu ka? Soretomo, nihon ni desu ka?*
197. Doc.: *Nihonjin no mono demo, nihon no... ni tsuite demo.*

198. Inf.: Ah, hai. Huumm
199. Doc.: Maeda san ga toku ni, kono ten ga suki toka, ne?
200. Inf.: Ah, ahan... huumm...
201. Doc.: Tatoeba ne, watashi wa juunenkan nihon ni sunda koto ga arun desu keredomo...
202. Inf.: Ah, sou desu ka?
203. Doc.: Ee, de ano, burajiru modotte kite, watashi nijuu nisai de, hajimete nihon e itte, sorekara juunen desu ne... dee, modotte kite, sonoo burajiru shakai no naka de seikatsu shitete, sono itsumo atama ni kuru no wa ne, burajirujin wa jikan o mamoranai no ne!
204. Inf.: Aan, jikan ne?
205. Doc.: Ee, tatoeba, sanji no yakusoku wa minna sanji han toka, yoji da toka ne, dee, sore o watashii iya danaa to omou no ne... nihon no hou ga ii naa to omoimasu ne? Nihonjin wa picchiri to jikan o mamottari suru kara...
206. Inf.: Ee, sore wa sou deshou nee... tonikakuu, nihonjin waa jikan kono yuuzu desu kara ne, ndee, souiu no wa nihon e itte, daibu fujiyuu suru tteiu hanashi wa kiitemasu mon nee... ee...
207. Doc.: De, Maeda san mo ne, sono nanka nihon ga ii! Kono ten dewa nihon ga ii toka sou mono arimasu ka?
208. Inf.: Ee, nihon ga ii tteiu no waa, yaharii, nihon no hito waa, girigatain janain desu ka? Ee...
209. Doc.: Uunn, amari burajiru de wa nee... sore ga chotto nai kamo shiremasen ne?
210. Inf.: Sou sou.
211. Doc.: Uunn...
212. Inf.: Souiu ten wa, maa arigatai... doushite tte nee, boku ga yoku kanjiru no waa, daini ariança e, () koto mo aru, soshite, () ni kikareta koto mo aru, sorekaraa, gakkou kankei no, oiwai shite iru () koto mo aru. Soshite, tomatte itadaite
- (...)
213. Doc.: Hontou, tashika ni nee, ii koto desu nee...
214. Inf.: Ii naa, to omoimasu ne!

215. Doc.: *De, iya danaa to omou tokoro wa arimasu ka?*
216. Inf.: *Nihon no desu ka?*
217. Doc.: *Ee.*
218. Inf.: *Maa, amarii... nihon no koto moo shirimasen shi, shinbun ya zasshi de miru dake de...*
219. Doc.: *Maeda san wa sono aida, zenzen okaeri ni naranakattan desu ka?*
220. Inf.: *Sou desu.*
221. Doc.: *Burajiru e kite, sono manma?*
222. Inf.: *Ee, sono mama. Ee... boku no haha wa, shinda haha wa, kaette kitan desu kara ne, ee... sorede, () de, nihon e ikou to omottara, chansu wa yonkai gurai wa attan desu. () soree, sankai gurai attan desu ne. Dee, kinou korareta kata ni mo hanashite itan desu keredomo, tonikaku nee, nihon e ittemo, Yuba ni ittemo, boku no hontou no tomodachi moo oranain desu. Toiu no wa desu ne, bokura no doukyuusei wa, sensou no saichuu ni ne, () tteiu tokoro e, boku noo buraku no hito ga ooi, haitta wake desu. Machi no hantai ne... sore gaa, (ni shi goro no toki ne) , () Sono naka e boku no tomodachi ga zuibun haitottan desu. Dee, sono hanashi ga kikimashite ne, boku waa, burajiru ni kite, () shitottan desu ne. ()*
223. Doc.: *Yappari ne, sonoo basho dake janain desu nee... sou iu ningen kankei no, no hou ga ne, yappari nee, juuyou deshooo nee...*
224. Inf.: *Soredee, basho wa, boku waa Tottori ken noo, hontou no inaka desu yo ne... boku ga umareta tokko ne. Horedee, uchi dee, ichinen (yadoshita) Koyama sensei tteiu nihon gakkou no sensei, ken kara hakken sareteru uchi ni ichinen, osewa shitan desu. Sono hito ga Yonago tte iu tokko no gakkou no sensei, ima demo shitoru wake desu. Dee, yoku tegami o kuremasu kara ne, Maeda san no kawari ni, () ni itte kimashita tte. () eee, hontou... maa, otaku mo () tonikaku, mada ohaka wa arun da shi, jibun wa nen ni, nikai gurai hakamairi shiteru kara tte... yoku tegami o kuremasu kara...*
225. Doc.: *Yappari ne, sukoshi wa anshin ne, dekimasu shi nee...*
226. Inf.: *().*
227. Doc.: *Sou desu nee... huumm... ee... yappari nihon de wa ne, sore mo ii tokoro desu ne! yapparii ne, omoiyari no nee... tokoro ga nee, ate... huummm... de, sono nanka kou, amari suki janai tokoro arimasu ka? Nihon no?*

228. Inf.: *Nihon desu ka?*
229. Doc.: *Un.*
230. Inf.: *Nihon moo, shinbun ya hon mitari suru teido de, nihon no koto mo amari wakarimasen no ne...*
231. Doc.: *Huummm... Anoo... watashitachi ga nee, yoku sonoo, chousa de ne, sonoo, achi kochi e ittari shitee kiku no wa, nihonjin ga tsumetai tteiu no ne? Futsuu no daiichi inshou wa ne? Nihonjin wa tsumetai tte iun ne... de, watashi juunen kan sunde ite, tashika ni, tokai no ningen wa hijou ni tsumetai to omou no ne, anoo, ninpu san ga ne, sonoo, densha ni hattetemo, anoo, seki o yuzuranai toka, ne? Souiu no waa, yoku aru no ne... aa tsumetai da naa to omottari surun desu yo! Dakedo, inaka e iku to ne, shiranai hito demo, minna kou ne...*
232. Inf.: *Yappari inaka no hito waa...*
233. Doc.: *...yasashii shi ne!*
234. Inf.: *Ee, juuman desu ne!*
235. Doc.: *Hontou... chigau mon nee... huuummm... yappari tokai no ningen wa isogashisugite... nee? Mawari no ne, shiranai shi ne...*
236. Inf.: *Shikashi, sou narun deshou ne? Tokai ni oru hito wa ne?*
237. Doc.: *Sou nan desu nee... nihon dake denakutemo...*
238. Inf.: *Watashi waa, jibun de yarareru kara tte iu kimochi nii... tsuyoi kara ne... inaka wa nonbiri shitemasu kara nee...*
239. Doc.: *Huumm... sou desu nee... de, sonoo, anoo, ee... sonoo comunidade noo, anoo oshigoto o saretari surun desu ka? Sono kenjinkai toka... souiuu, nankaaa... atsumari ni wa yoku sankaa, nasaimasu ka?*
240. Inf.: *Aa, kenjinkai desu ka?*
241. Doc.: *Ee.*
242. Inf.: *Ee, boku waa, kenjinkai noo...*
243. Doc.: *Aa, koko wa kenjinkai janakute, bunkyou deshita ne?*
244. Inf.: *Koko wa bunkyou desu.*
245. Doc.: *Bunkyou desu ne. Eee...*
246. Inf.: *Daini Ariança wa ne?*
247. Doc.: *Ee.*

248. Inf.: *Daini Ariança wa bunkyou desu.*
249. Doc.: *Ee? De, sono oshigoto o shitari tokaa, yakuin toshite tsutometari toka, souiu koto o nasaimashita ka?*
250. Inf.: *Ee, boku wa nee... zuibun, (edaterarete) kachou yaTTAN desu yo... ee... konoo... koko de wa ooki na matsuri ittara, nyuushokusai desu mon ne. ichinen ni ikkai nyuushokusai...*
251. Doc.: *Sore wa itsu goro desu ka? Maeda san...*
252. Inf.: *Koko no nyuushokusai wa ne, hinichi wa kimattenain desu kedo, daitai daiyon doyou no koto ni natterun desu...*
253. Doc.: *Shichigatsu no?*
254. Inf.: *Sorede, kono doyoubi ga, shichijuu shichi kaime no nyuushokusai desu. Ee.*
255. Doc.: *De, sore wa zenbu bunkyou ga shussai shiteru wake?*
256. Inf.: *Sou sou. () anoo, bunkyo no shugi deshita ne. kore ga shugi ni naru wake desu. Dee, daiichi daisan no yakuin naa, kuru wake desu ne.*
257. Doc.: *De sonoo, ima no Maeda san wa bunkyou no yakuin de wa nain da keredomo, sono kodomodachi wa, haitterun desu ka?*
258. Inf.: *Hai, haittemasu. Ee.*
259. Doc.: *Aah, sou desu ka? Eee...*
260. Inf.: *Musukora wa... ima, bunkyou no yakuin ni nattorun desu. Boku wa namae dake iretorun desu. Ee de, kaigi ni mo haittan no... ee...*
261. *Doc.: *Ja, ano, [conselheiro](#) ni natteru no ne?*
262. Inf.: *Sou sou sou... maa, monku o iu kenri ga aru wake... ee, ee... ((risos))*
263. Doc.: *Ee, subarashii desu nee! De sonoo, burajiru no shuukan de ne, nanikaa, torii ireterun desu ka? Anoo, kono ie no naka de...*
264. Inf.: *Konoo, nyuushokusai ni desu ka?*
265. Doc.: *Ieie, anoo, chigaimasu... ano, sonoo, seikatsu no naka de desu ne? Sono burajiru no shuukan o toriireteimasu ka? Tatoeba, tabe, tabemonoo wa ne, anoo shiroi gohan to misoshiru ga mainichii arimasu deshou?*

266. Inf.: Ee, sore waa, arimasu ne... arimasu kedo, boku wa nihonjin denain kara misoshiru wa amari suki janain desu yo!
267. Doc.: Aah, sou desu ka! Aaahh... demo, gohan wa, shiroi gohan no hou ga ii?
268. Inf.: Sou sou.
269. *Doc.: Ato wa sono feijão? O tsukaun desu ka?
270. *Inf.: Maa, washira ga tsukuttee, feijão waa, maa (vatapa) shitari toiu wake desu... ne... maa, monku iwan desu.
271. Doc.: Jaa, tokidoki burajiru ryouri mo... nee, haittemasu nee?
272. Inf.: Ee.
273. Doc.: Aah, sou desu kaa? De, burajiru de ne, toku ni sonoo, suki na tokoro wa douiu tokoro deshousu ka?
274. Inf.: Burajiru de?
275. Doc.: Burajiru de tte chotto okashii desu nee... burajiru NO kana? Burajiru NO ichiban suki na tokoro wa, douiu tokoro deshousu ka?
276. Inf.: Burajiru NO suki na tokko?
277. Doc.: Tatoeba, nihon... Tottori wa tokuni sou darou to omoun desu kedo ne, fuyu ga kibishikute, natsu wa atsui... dakara sugoku kou, taihen na no ne, burajiru wa moo nengara nenjuu onaji mono ne? Mina sama yoku ne, burajiru no hou ga kikou ga ii yo! Toka ne? Itte kudasarun desu kedo, ikaga deshousu ka?
278. Inf.: Sono ten wa yahari burajiru waa nihon yorii ii no wa iin desu nee... bokura mitai ni, moo burajiru no are shitara, sanzan ga kotaeru wake desu () maa burajiru waa nen kara nen ni shite, kou eee, heikin shita you na kenkou dakara... sorede burajiru boke tteiu deshousu? Burajiru boke, chotto burajiru e kite, boyatto shiteru koto o itterun janai kana? ((risos))
279. Doc.: De, burajiru bokê tteiu no wa ii koto desu ka? Soretomo warui koto desu ka?
280. Inf.: Amarii, () kotoba janain desu nee... chottoo baka ni shita kotoba desu ne... janai desu ka?
281. Doc.: Ato sonoo burajirujin no sonoo ah kore wa ii, tokaa sono suki na tokoro wa arimasu ka?
282. *Inf.: Ee, gaijin demo ne, maa kore wa camarada dake no desu kedo nee... () soshitee, majime ni hataraitte, soshitee, konoo, daini no vila no hito e, ().

(...)

283. Doc.: *Sou desu ka? Burajiru de ne, sono burajiru no shuukan toka burajiru no yarikata de ne sono ki ni iranai tokoro arimasu ka.*
284. Inf.: *Burajiru deee... to ittemo... ki ni iranai... ki ni iranai tokoro (ima kangaete iru no) (hotondo) nai desu ne...*
285. Doc.: *Humm.*
286. Inf.: *NEe.*
287. Doc.: *Jaa, zuibun nee, narate irassharu karaa...*
288. Inf.: *Nareteoru shi... chotto... ()*
289. Doc.: *Arigatou gozaimasu.*
290. Inf.: *Kochira, kochira chotto baka kamo wakaranai.*
291. Doc.: *Ee tondemo arimasen mou yappari kou nee, ano ningen ga toshi o toru to ne sugoku kou... nanka ano satoru to iu ka sono ne, yori kou neee... mono o hiroku miru chikara ga tsukimasu kara ne sono dankai de irassharu janai kashira ne?*
292. Inf.: *Hiroku kangaeru chikara ga deru kamo wakarimasen shi, ippou bokete kara... ((risos))*
293. Doc.: *Tondemo arimasen tondemo arimasen ne, wakai hito no hou ga ne chotto nanka kou ne chiisana koto demo kodawattari toka ne sore de chotto kou ne, inochi o chijindari suru shi nee...*
294. Inf.: *Boku mo nee, moou... () shitandesu ((ruídos)) komatta koto wa sugu denwa () chotto () de sou iu tokoro ni () de sotto ((ruídos))*
295. Doc.: *Yappari ne Maeda san eRAI wa!*
296. Inf.: *Yaa, erakuNAI desu yo!*
297. Doc.: *Minna sou ne taiyori ni shite nee, sore wa subarashii.*
298. Inf.: *Soredeeee, de amari aite ni surun janai tte. () issho ni aruite kureru to komaru to iu hanashi wa kiitoru wake...*
299. Doc.: *Yappari ne kotoba mo mondai mo ne, aru deshoushi ne, ryouhou wakaruru hito no hou ga ne.*
300. Inf.: *Kore dee, Yuba no kaichou no hito waa minna nihongo pera pera desu!*
301. Doc.: *Imaa nissei no ano, dan ni natte irun desu ka sono kaichou tachi?*

302. Inf.: *Sou sou... nissei no jidai desu ne!*
303. Doc.: *Nissei no jidai...*
304. Inf.: *Horede, nissei no jidai dakedo... daibubun, nissei no kaichou no hito wa minna...*
305. Doc.: *...minna jouzu?*
306. Inf.: *Nihongo pera pera desu. De, hara ga tatte imasu no toki wa burajirugo de yattoru.*
307. Doc.: *Burajirugo de kenka dekimasu ka maeda san?*
308. Inf.: *Kenka waa, shita koto nai desu.*
309. Doc.: *Nai desu ka.*
310. Inf.: *Makeru deshou? Naaa!*
311. Doc.: *Atashi ne sonoo, Rio de Janeiro de, anoo, sundeta toki ni ano chounan ga umareta no ne de shuujin ga São paulo ni sunde imashita no de, shuumatsu shika rio e konai no NE, de yappari kou chichioya ga soba ni inai, NE? Sono obaachan mo são Paulo da shi ne dakara watashi nihongo de hanashikakenai to, kono hou ga ne, nihongo dekinaku naru to omotte, de, isshoukenmei nihongo de hanashikaketeru wake ne, kaketeta no ne. Dakedo mou, maa, akachan no toki okoru koto nai kara ne, yokatta keredomo, yappari kou ne itazura suru you ni natte okoru to yappari nihongo de okorenai... ne watashi hon de nihongo naratta kara yasashii ohanashi wa dekiru keredomo sono kenka to naru to ne shikaru toki toka NE, sore wa nihongo dekinai no ne de porutogarugo de shikatteta no ne, de yappari sono hou ga ne, ano porutogarugo kirai nano! Mochiron nihongo yori porutogarugo dekiru keredomo zuibun ano nanka kou akusento mo aru shi ne, yappari sono shikkarareru kotoba de ne, iyada, iya na kotoba da naa to omotta kamo shiremasen ne dakedo, yappari taihen desu yo ne, sono jibun no kimochi o ne sono hoka noo... kotoba de arawasu no ga ne jaa, bunkyou de mo onaji desu ka, okoru toki wa porutogarugo de okotte...*
312. *Inf.: *Ee, yappari português da yo!*
313. Doc.: *Ichiban kou NEE, kimochi ga ne deru kamo shiremasen...*
314. Inf.: *Dakedo nee, ningen tteiu no wa nee, tama ni waa, kenka shita houga ii desu. Kokoro no shigeki ni narun janai desu ka. ()*
315. Doc.: *Sou desu yo nee, sono enerugii ga kou ne, hatto hassan sasete, ato wa mou shimai tte iu nee, ichiban ii deshou nee. De ne, saikin anoo, nikkeijin to, gomennasai, saikin nikkeijin GA sonoo hinikkei to*

kekkonshiteru sonoo bai ga ooirashii desu NE, sore ni tsuite dou omoun desu ka Maedasan?

316. Inf.: Shikashiii kore waaaa shikataNAI deshou?

317. Doc.: Hum.

318. Inf.: Jidai no nagare da shi, () nihon e itte hataraitte sono kodomo ga ((ruídos)) sore ga yaharii, ki ni natte, horede kaette kitan desu... soredee, koko ee, kaette, rokkagetsu gurai... komarimasu ka ne? Dee saikin sono shuujin wa nihon ni orimasu kara ne, nihon e mata () ni kaette, ().

319. Doc.: Sou desu nee, yappari ne kazoku nissei ni shite ne, (dai ni) ukeru to nee...

320. Inf.: Kodomo moou, onna no ko waa, futari oru kedoo... ()

321. Doc.: Sou desu ne.

322. Inf.: ((ruídos)) nihon de ((ruídos))

323. Doc.: Maeda san anoo, tokidokiii, sensei nii mitemoraun desu ka? Kenkou no koto?

324. Inf.: Kenkou desu ka.

325. Doc.: Ee.

326. Inf.: Ee () nisshuukan ni ikkaizutsu... () aree, oisha san ni tsurette, shinsatsu o ().

327. Doc.: Sou desu kaaa.

328. *Inf.: Ee, sore dee, () mite moraou to omou hito wa, itsumo () kaikan ni kuru wake desu yo, soko e jikan () mattorun, nagakunai. Ee, mite kuremasu. Doutor ga ne. Sore kara tsugi o () kou shite, kusuri mo, tada de kurerun desu.

329. Doc.: A sou desu kaaa.

330. Inf.: Ee.

331. *Doc.: Sono, esse doutor é brasileiro?

332. Inf.: É.

333. *Inf.: Doutor mo, hontou no doutor desu. Seishiki na doutor desu.

334. Doc.: Ele é brasileiro?

335. *Inf.: *Sou sou sou, brasileiro desu.*
336. Doc.: *E, nihongo dee, sono shinsatsu wa dekinai wake ne?*
337. Inf.: *Ee kantan na burajiru go de, tsuyou surun desu, dakaraa () wa yarun desu yo.*
338. Doc.: *Nee! Hontou ne! Ii koto desu yo ne!*
339. Inf.: *De, sugu ni ((tosses)) ().*
340. *Doc.: *De anoo, tatoeba ne, Maeda san ga ano nanika ano hitsuyou to suru toki ni ne tatoeba ano nihongo de chotto ienai, encanador? Pedreiro? Toka ne? souiu saabisu o tsukau toki ni, sonoo nihonjin NO pedreiro TO, sonoo, gaijin no pedreiro ga itara, dore o erabun desu ka.*
341. Inf.: *Dore o desu ka? Dore to? Gaijin too, nihonjin?*
342. *Doc.: *Moshi pedreiro ga itara NE? De, Maeda san ga sono hito o yatoitai bai wa, dore yatoundesu ka.*
343. *Inf.: *Koko ni wa ne, () nihonjin no puredureiro wa inain desu.*
344. Doc.: *Inai?*
345. Inf.: *Inai.*
346. Doc.: *Huumm.*
347. *Inf.: *Aree, gaijin no pedureiro ni shitemo, soree daitai () wakattemasu kara ne ((defeito na fita)).*
348. Doc.: *Senai (koto) desukara nee...*
349. Inf.: *Dakara () tsukattemo, ii noo? Ii kana? Wakeru tte... maa, () ka wa shimasen nee, daitai... sore ga ii, kore ga ii toka, tte ittemo, () sono teido ni au no ka wakarimasen yo nee?*
350. Doc.: *De sono, jibun no kenkou no koto wa burajirujin no oisha san ni mite moratte mo zenzen kamawanai anoo...*
351. Inf.: *Ee kamawanai.*
352. Doc.: *Anoo, shinpai shinai toka daijoubu desu ka.*
353. Inf.: *Nihonjin no oisha san orun desu kedo... dee, daitai ne, nihonjin, are nee, nihonjin no oisha san wa, asuko ga ii toiu no wa ().*

354. Doc.: *Yappari ne jibun no kotoba de sono jibun no karada no choushi o tsutaeru no ga nee! Ichiban kou ne, anshin suru kamo shiremasen neee?*
355. Inf.: *Boku wa ne, oisha san ni mitemoratta koto wa amari nain desu.*
356. Doc.: *Ee subarashii desu ne! Maeda san!*
357. Inf.: *Hontou ni!*
358. Doc.: *Hachijuu sansai de!*
359. Inf.: *Oisha san nii, hontou ni inai desune! De kusuri mo amarii nomanai.*
360. Doc.: *Nomanai? Yappari ne, chiisai toki wanpaku o yattete yokatta desu ne!*
361. *Inf.: *Acho que sou kamo nee!*
362. Doc.: *Karada ga joubu ni natte ne kimochi mo ookiku natte eee... ((risos)) subarashii desu ne! nanika maeda san ga ne sono, maa daitai nee, kikitai koto ga owattan desu keredomo sonoo nanikaa sonoo mou sukoshi hanashitai toka sonoo gakkou ne, chiisai toki no gakkou no jidai no hanashi da toka nanika arimashitara...*
363. Inf.: *Nanka ima sakki itte, gakkou o tootte, warui koto o bakkari shitotta shi...*
364. Doc.: *De kekkon nasata toki wa dou deshita ka.*
365. Inf.: *E?*
366. Doc.: *Sono kekkon suru koro dou deshita ka? Yappari daini ariança de, sonoo oyomesan o mitsukete...*
367. Inf.: *Mou () watashi no kanai wa, Pereira kara kitan desu.*
368. Doc.: *Jaa, Pereira de morai ni ita wake desu?*
369. *Inf.: *Dakara, ima iu nii, miai deshou naa? Shuurui ni... no hito ga... sagashite kureta wake desu kara nee... ima mitai ni namora, namora, sonna jidai ga nakatta...*
370. *Doc.: *Nakatta nee... yappari shigoto de ne, mou seippai dakara ne, sono namorado koro janain desu yo ne, sonna yoyuu ga nakatta no nee!*
371. Inf.: *Yoyuu ttiu yorii, sonna koto shitara () mukashi no jidai desu kara ne!*
372. Doc.: *Aa sou desu ka? Pereira Barreto de... chikai desu ka? Pereira Barreto watashi itta koto nai desu keredomo...*
373. Inf.: *Sou desu ka? Sonoo....*

374. Doc.: *Kanban ga demasu ne?*
375. Inf.: *Ee, sou desu. De, kore zutto ittara, sorya ooki na hashi ga arimasu yo! Kono hashi ga dekita tanbi ni, () shite, tsuribashi, tsuribashi, shashin toka de mirareta koto nain desu ka.*
376. Doc.: *Nain desu.*
377. Inf.: *Are ga kakattetan desu yo. Dakedo, sore wa mizu no naka ni haicchattan desu NE. Kore wa nihon no seifu ga tsukutta hashi dattan desu. Ariança to pereira o musubu hashi.*
378. Doc.: *Musubu hashi?*
379. Inf.: *An.*
380. Doc.: *Damu ga dekita?*
381. Inf.: *E?*
382. Doc.: *Damu ga dekimashita ka.*
383. Inf.: *Damu desu yo! Ee... are de... shinai () ga dekita kita tanbi ni, damu ga dekite, mizu ga agatte, sono hashi wa mizu no naka ni haicchatta wake. Horedee, sono hashi wa, ima sakki iimashita you ni, douka no sensei datta, Kimura K() tteiu kougakushi no hito desu ne, sekkei shita hashi dattan. Ee... dakka sono hashi o tooru tanbi ni, Kimura sensei o omoidasu.*
384. Doc.: *Omoidasu no neee, zannen deshita ne! Hontou ni!*
385. Inf.: *Dakara ne, sono hashi ga, nankaaa, mizu ga ippai ni natte, hashi ga dandan agaru you ni nattara, hashi wa kou, marui hashi dattan desu ne, de dandan, ue ni nozoku you ni naru made ne, SOREkoso, mainichi monosugoi ningen ga atsumattan desu. Hashi to no owakare desu ne!*
386. Doc.: *Yappari ne! Sono mina san ni totte wa ne, juudai da ne?! Sono nee!*
387. Inf.: *Sore waa, omoide no hashi desu kara nee! Toku ni nihon no seifu ga tsukutta hashi desu kara nee...*
388. Doc.: *Pereira Barreto made nan kiro gurai desu ka.*
389. Inf.: *Eeto, koko karaaaa, koko kara nijuu kyuu kiro... sanjuu, sanjuu ichi ni kiro deshou? Sanjuu ichi kiro ka... sonna mon janai desu ka? ((barulho muito forte de chuva)) Pereira kara Andradina moo, asfaruto ga dekitan desu. Horedee, koko no nee, Pereira kara asfaruto o ne, tsukutte, sono sakki noo, () ano chotto soko madee, asufaruto ga dekitoru no, Ne? Kokkara ittara asfaruto ga, tochuu, (). Ichi kiro ka ni kiro, ni kiro gurai desu ne!*

390. Doc.: Uuunn...
391. Inf.: Asufaruto... chuushi shite, tamatterun desu. Eee... are dee, sore o yatte iketara nee, kokkaraa, Pereira e iku no wa raku nan desu... dono michi ga hayai mada... ichi kiro ka... arimasu ne... soredake... burajiru wa omoshiroi desu nee... shigoto hayaku dekiru mon, nanka attara yamecchau no... ne? Sorede nee, () wake nai desu. Mou chotto desu.
392. Doc.: Hayaku yatte kurereba ii no ni nee?
393. Inf.: Iin desu ga...
394. Doc.: Mou doogu, minna soko made ne, motte kite...
395. *Inf.: Sore dee, político ga mazattorun desu nee... ()
396. Doc.: Maa, sou deshou nee...
397. Inf.: Maa, chikai uchi ni yaru deshou? Soshitara, hontou ni benri ni narimasu yo!
398. Doc.: Nee! Hontou ni ne, de watashitachi ga kuruma de São Paulo kara kitan desu keredomo michi ga yokatta desu! Totemo!
399. Inf.: Ii deshou? Dakaraa, () desu ne.
400. Doc.: Takai desu nee! Bikkuri shimashita!
401. Inf.: Are ga, are o riyoushite, michi mo naosu...
402. Doc.: Michi o naoshite!
403. Inf.: Nee, dakara...
404. Doc.: Maa, michi gaa nee sono, kirei de areba ne, harattemoo...
405. Inf.: Sore wa maa, gamanseen de ikan desu.
406. Doc.: Doko demo sou desu kara nee, ((risos)) maa, kyou wa hontou ni arigatou gozaimashitaa!
407. Inf.: Iie... yaku ni tatsu ka dou ka shirimasen kedo...
408. Doc.: Ieieie, subarashii, anooo, neee, sonoo oisogashii tokoro... ano desu ne watashitachi ga kono rokuon o... totta rokuon o tsukatte, anoo, ronbun o kakun desu keredomo, de, sonoo ronbun o kaku ni atatte, sono shiryō to shite ne kono rokuon wo tsukau node sono maeda san no namae tsukattemo ii ka dou ka de sono toki...
409. Inf.: Aaan, kamawan desu yo!

410. *Doc.: *Sou desu ka? Sono yappari sono autorização o morawanai to ikenai desu keredomo, saiin shite itadakemasu ka? Sumimasen.*

411. Inf.: *Doko desu ka.*

412. Doc.: *Koko desu.*

413. Inf.: *Hai hai...*

414. Doc.: *Hai.*

415. Inf.: *Hai.*

416. Doc.: *Sumimasen, arigatou gozaimashita! Hontou ni!*

417. Inf.: *Mada dokka ikarerun desu?*

418. Doc.: *Hai!*

419. Inf.: *Daini nu dokka ikimasu ka.*

420. Doc.: *Eeto desu ne, kesa waa watashi moo Yuba no hou e modorun desu keredomo ano, gogo wa desu ne, eetooo, daiichi ariança, anoo K. san no tokoro.*

421. Inf.: *K. San desu ka... K. San wa boku no shinrui desu!*

422. Doc.: *Ah sou desu ka? Eee? Onaji Tottori ken kashira?*

423. *Inf.: Não, *chigau desu... zenzen chigaimasu.*

424. Doc.: *Ah, sou desu ka.*

425. Inf.: *Sugu soko deshou?*

426. Doc.: *Watashi, hontou wa shirimasen.*

Tabela 1- Número total de parágrafos, número de parágrafos que apresentam alternância de código e número de parágrafos que apresentam empréstimos no discurso do informante Maeda Sunao, em Aliança – jun. de 2003.

Maeda Sunao	Num. Total de parágrafos: 41	Parágrafos que apresentam mudança: 4	Parágrafos que apresentam empréstimos: 37
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafo(nº)	Transcrição:		
11	(...) Ee... () no hito no heiya ni asobi ni ittari ne, asuko dee, fune noo, anoo, <u>doce</u> nankaa... morattari shite, horede douse kureta mon		

	<i>dakkara, mainichi youni itte, asondottan desu yo. () no heya ni itte ne... are karaa, zuibun wakakattan desu ne. Ee...</i>
26	<i>Ee, dakara... zuibun wanpaku dattan desu nee... de, koko e kite kara, kondo burajirugo gakkou amari nakattan desu... mou shuu toshite, nihongo gakkou. Horedee, mukou ni wa nee, passa suru hitotachi ni, gakkou ga attan desu ne, nihongo gakkou... moo, kono daini dake de itsutsu!</i>
78	<i>Acho que inakattan desu nee. Ee...</i>
88	<i>Separa shita. Ee. Soredee, ima dewa, hantai ni natte ne, nihongo wa acho que sou desu ne, kodomo ga... ima wa... soredee, saiwai nii, daini waa, ken no hou kara sensei ni hakken shite morattemasu kara ne, nihongo no...</i>
113	<i>Huummm... demo anoo, shigotojou de ne, sonoo camarada to, hanashitari toka, sono toki wa dou nasaimasu ka.</i>
116	<i>Mukashi wa, douka tsukattottan desu nee... maa, tashikaa, cabôclogo dattaa kamo shiremasen kara ne! ((risos))</i>
123	<i>Anoo, prefeitura e iku koto ga arimashita ka.</i>
124	<i>leieieieie, boku waa, Mirandópolis no purefeira desu ka? Ee... nankai mo arimasu yo!</i>
126	<i>Ee, sou suruu, sou iu toki ni waa, mou ippai no shigoto nanka dee, ikimasu wa ne... too, burajirugo o shitteru no mo tsuite ikimasu kara ne, sorega nanka dee tsuuyaku o, kanzen ni shitekureru shi, ee... imaa, ima wa, Mindando no prefeitura ni wa, nihonjin mo orimasu kara.</i>
128	<i>Ee... tashika, () shita hito wa nankaa, nihongo daibu shaberimasu yo! Nihonjin desu kara ne! Ee... are waa, Toyama ken no hito de, naka naka () desu yo! Prefeitura ni oru...</i>
136	<i>É, português. Minna português.</i>
138	<i>Ooin desu yo! Kono viira tte, gaijin ga katamatta buraku ga arimasu kara ne. Soko e itte, soshitee, urouro aruite oru toki desu ne, eee, boku ga amarii shiran noni, ôô Maeda! Maeda! Tte ne, hanashi ni kurun desu yo!</i>
142	<i>Noon, maa, aite ni tsuujiru gurai waa... shaberemasu kara nee...</i>
179	<i>Shibaraku shite, sorekara, tsukau toka ne? Eee... subarashii desu ne! De, tatoeba, ano, oshougatsu wa sou desu kedo, Nataru wa? Dou deshou ka?</i>
180	<i>NaTArU waa, omo ni, gakkou de yarimasu yo ne!</i>
182	<i>Ee. Nataru toka ne... sorekara, Yuba san ga nataru wa kanarazu, aree, shoutaijou o kurerun desu yo. Ee...</i>
184	<i>Sou desu. Yuba san gaa, natal to, sorekara, san juuichinichi to ne, ippai nii, yobikakete, soshite geki o misete kurerun desu yo. Balé o ne... ee.</i>
190	<i>Sono mae moo, kanai no kanaa? Anoo, boku gaa kotoshii hachijuu san ni narun desu yo! Deee, maitoshi ni ne, tanjoubi ni bolo o tsukutte...</i>

Maeda Sunao	Num. Total de parágrafos: 41	Parágrafos que apresentam mudança: 4	Parágrafos que apresentam empréstimos: 37
-------------	------------------------------	--------------------------------------	---

Parágrafos que apresentaram empréstimos		
Parágrafo(nº)	Transcrição:	
192	<i>Sou sou sou sou... soshitee, konaida moo, shinrui no mono mo kimashita shi ne, sono toki waa, koko no saki ni yobuu hontou no <u>bem amigo</u> ga kite kureta no. Ee.</i>	
261	<i>Ja, ano, <u>conselheiro</u> ni natteru no ne?</i>	
269	<i>Ato wa sono <u>feijão</u>? O tsukaun desu ka?</i>	
270	<i>Maa, washira ga tsukuttee, <u>feijão</u> waa, maa (vatapa) shitari toiu wake desu... ne... maa, monku iwan desu.</i>	
282	<i>Ee, gaijin demo ne, maa kore wa <u>camarada</u> dake no desu kedo nee... () soshitee, majime ni hataraitte, soshitee, konoo, daini no vila no hito e, ()</i>	
312	<i>Ee, yappari <u>português</u> da yo!</i>	
328	<i>Ee, sore dee, () mite moraou to omou hito wa, itsumo () kaikan ni kuru wake desu yo, soko e jikan () mattorun, nagakunai. Ee, mite kuremasu. <u>Doutor</u> ga ne. Sore kara tsugi o () kou shite, kusuri mo, tada de kurerun desu.</i>	
333	<i><u>Doutor</u> mo, hontou no doutor desu. Seishiki na <u>doutor</u> desu.</i>	
335	<i>Sou sou sou, <u>brasileiro</u> desu.</i>	
340	<i>De anoo, tatoeba ne, Maeda san ga ano nanika ano hitsuyou to suru toki ni ne tatoeba ano nihongo de chotto ienai, <u>encanador</u>? <u>Pedreiro</u>? Toka ne? souiu saabisu o tsukau toki ni, sonoo nihonjin NO <u>pedreiro</u> TO, sonoo, gaijin no <u>pedreiro</u> ga itara, dore o erabun desu ka.</i>	
342	<i>Moshi <u>pedreiro</u> ga itara NE? De, Maeda san ga sono hito o yatoitai bai wa, dore yatoundesu ka.</i>	
343	<i>Koko ni wa ne, () nihonjin no <u>puredureiro</u> wa inain desu.</i>	
347	<i>Aree, gaijin no <u>pedreiro</u> ni shitemo, soree daitai () wakatterasu kara ne ((defeito na fita)).</i>	
361	<i><u>Acho que</u> sou kamo nee!</i>	
369	<i>Dakara, ima iu nii, miai deshou naa? Shuurui ni... no hito ga... sagashite kureta wake desu kara nee... ima mitai ni <u>namora</u>, <u>namora</u>, sonna jidai ga nakatta...</i>	
370	<i>Nakatta nee... yappari shigoto de ne, mou seippai dakara ne, sono <u>namorado</u> koro janain desu yo ne, sonna yoyuu ga nakatta no nee!</i>	
395	<i>Sore dee, <u>político</u> ga mazattorun desu nee...</i>	
410	<i>Sou desu ka? Sono yappari sono <u>autorização</u> o morawanai to ikenai desu keredomo, saiin shite itadakemasu ka? Sumimasen.</i>	
423	<i><u>Não</u>, chigau desu... zenzen chigaimasu.</i>	
Parágrafos que apresentaram alternância		
331	<i>Sono, <u>esse doutor é brasileiro</u>?</i>	Jap port
332	<i>É.</i>	Jap port
333	<i><u>Doutor</u> mo, hontou no doutor desu. Seishiki na <u>doutor</u> desu.</i>	Port jap
336	<i>E, nihongo dee, sono shinsatsu wa dekinai wake ne?</i>	Port jap

Ai Ichikawa.

4. Doc.: **Vinte e três de julho de dois mil e três, na primeira aliança, com a informante Ai Ichikawa.**
5. Doc.: *Ano hito wa San Paulo daigaku desu. Watashi no daigaku desu.*
6. Inf.: *Ano hito, daigaku no sensei?//hai// demo, Unicamp de hataraiteru to chigau no?*
7. Doc.2: *Unicamp wa watashi desu.*
8. Inf.: *Sou? **Campinas** ni sunde iru janai no? Ano hito? Chigau no?*
9. Doc.: *Chigaimasu.*
10. *Inf.: *San Pauro ni sunde orareru no? //ee, ee// Ano toki wa ne, moo, kou iu kami ni () minna quase zenbu kakimashita yo! // sou desu // kyou wa tada no ohanashi dake deshou?*
11. Doc.: *Ee, kono mae, iroiro ohanashi kikasete itadaita... soreyorimo, motto kuwashii ttoiu ka, // aah, mada kuwashii ? ((risos))*
12. Doc.: *Sumimasen, nankai mo shitsukoku () Aisan ga ano... burajiru ni korarete, de sorekara donna fuu ni ano... nihongo toka, porutogarugo toka obenkyou shita no ka () mo shiritai desu ne.*
13. Inf.: *Ano toki sore mou zenbu kakikomimashita yo!*
14. Doc.: *Tabun kakikonda to omoimasu ga //ee// anoo...*
15. Inf.: *Watashi wa dai ni Ariança no... ano, burajirugo to nihongo wa ne, nihongo wa () hontou no nihon kara kita sensei ni naratta no, watashi.*
16. Doc.: *Hum, nannen mo naratta no?*
17. Inf.: *Yonen // yonen? ... ah de sono toki ni, ano... kanji toka, sou iu mono mo zenbu benkyoushita?*
18. Inf.: *An, zenbu benkyoushimashita () toshi ni natta kara amari oboete inai ka to omoimasu ga, benkyoushimashita.*
19. Doc.: *Hai.*
20. Inf.: *Hiragana, katakana toka, kanji de, zenbu...*
21. Doc.: *Saisho ni, ichiban hajime ni nihongo no kakikata toka narattan desu ka? Soretomo porutogarugo no gakkou to issho ni...*
22. Inf.: *Porutogaruto wa ne... gozen ... nihongo wa gogo.*

23. Doc.: Ah! Issho ni hajimeta?
24. Inf.: Issho nooo onaji hi de ne, gozen to gogo chigaun dake // aah // ichinichi ni burajirugo to nihongo o narau no.
25. Doc.: Jaa, sono () yonsai de kite, ano teido no toshi, maa muttsu toka nanatsu no toshi ni natte, nihongo to porutogarugo o ryouhou tomo benkyoushimashita? //benkyoushimashita.
26. Inf.: Burajirugo no ne, tatoyone, () datte burajirugo o ne chuugakkou, koukou to daigaku aru desho? Watashi wa tada shougakkou no yonen dake... burajirugo mo nihongo mo.
27. Doc.: Docchimo yonen dake?
28. Inf.: Sou, yonen dake. Oya to isshoni hataraitte, amari seikatsu wa yuutaka de nakatta kara. Okaasan wa ne, kuru tokini, Sorocaba de ne //ah, Sorocaba desu ka// Sorocaba dene, kitan () shitan yo. Sorede, burajiru ni kuru imin wa, ano () sorede mae ni notteta hito ga hidoi kega shita no //hontou!?!// sou, de ushiro ni notte iru hito ga naanimo kega nanimomo nakatta.
29. Doc.: Okaasan wa?
30. Inf.: Okaasan wa tana no ueni nimotsu o tsunde attan yo... sore ga hana ni otte, sorede massao ni natte... ano, uchi ne () sorede nakunatta kata mo irushi, ashi otta hito mo orushi, iroiro. Burajiru ni kuru toki kara, un ga warui.
31. Doc.: ((risos)) sou nan desu ka. //ee//
32. Inf.: Sou iu are deshita. Dakara watashi wa chiisai toki kara, otouto to issho ni, otouto mo nihon umare yo, Campinas ni sunde imasu //ah, sou nan desu ka// ee... sono hito ga issai datta yo, watashi wa yonsai.
33. Doc.: Ee... chiisakatta ne.
34. Inf.: () tachi wa jinan yo! Aasuko no wa chounan...
35. Doc.: Campinas ni sundeiru no wa chounan de, kochira no kata ga jinan // jinan // aah, de, sono ichiban ue no oneesan ga Ai san?
36. Inf.: Ee, watashi wa ichiban ue.
37. Doc.: Kyoudai wa futari de?
38. *Inf.: Nãão, otoko sannin orimasu.

39. Doc.: Ah! Ima wa sannin dakedo, nihon kara kita toki wa kyoudai futari de yatte kite // un, un, futari. Otoko sannin, onna hitori //ah, sou nan desu ka.
40. Inf.: Hitori wa ne, Santo Amaro ni sunde orimasu, Santo Amaro ne, São Paulo no // São Paulo no? //sorede, nihon no dekasasegi nimo juunan nen orimasu.
41. Doc.: Jaa, nihon ni irun desu ka? //ee//
42. Inf.: De () san wa Santo Amaro ni sunde iru yo.
43. Doc.: Jaa, nihongo mo, porutogarugo mo issho ni oboeta tte //hai isssho ni gogo to gozen de// hai, sorekara, nihongo mo mae kara kazoku de hanashite ita wake desu ne?
44. Inf.: Maa, uchira de wa ne, nihon kara kita () mou katei de wa nihongo bakari hanashimashita.
45. Doc.: De portugarugo wa gakkou ja hajimete benkyoushita tte koto desu ka? //hai// de... hajimete portugarugo mo kiita toki ni, donna guai deshita ka?
46. Inf.: Naka naka atama ni hairan desu yo! Nihongo bakari benkyoushitete ne, mata kondo burajirugo ni natte... maa, burajirugo o kaku no wa nihongo yori yasashii //hum maa, sore wa sou desu ne// demo koko no ima no sansei, yonsei wa ne katei de ne oyako... kodomo kara burajirugo bakari hanashi, kaiwa suru kara, desu kara zenbu burajirugo. De ichijikan de nihongo no narawanai no? Fukui ken kara kite iru sensei, katei de wa nihongo de hanashinasai tte iwarerun yo... demo ne, ie de wa yappari burajirugo bakari. Oyako, burajirugo.
47. *Doc.: Então a senhora também tem que falar em português?
48. Inf.: É ... //tem que fala ?//hum//o tempo todo?// é... ((risos)) Dakedo, watashi wa nihongo de iu kedo, acchi no henji wa burajirugo. Kodomo wa nihongo o wakaran kara, wakatteru no!
49. Doc.: Ai san wa nihongo de itte te, de hoka no... kodomotachi wa //kodomotachi wa burajirugo de henji shimasu.
50. Inf.: Watashi wa amari burajirugo mo shaberemasen, nihongo bakari...
51. Doc.: Sou desu ka? //um ... toshiyori dakara// sou desu ka ((risos)) demo, nihongo to portugarugo mo hanbum hanbum de hanasu toka... kaite atta to omoundesu kedo...
52. Inf.: Sou sou, hanashimasu.
53. *Doc.: Então a senhora fala, e lê também... e escreve também...

54. *Inf.: É... escreve mo shimasu yo.
55. Doc.: A senhora lê mais jornais, revistas assim?
56. *Inf.: Ah burajirugo no amari minai kedo nihongo no nikkei toka, mimasu. Burajiru go no notishia ne, nyusu ne, terebi de daitai mite orimasu. Are ga deteru koto wa ato de shinbum ni nottoru.
57. Doc.: Sou desu ne, sore de shinbun de yomu to...
58. *Inf.: Watashi wa shinbun mo yomeru kedo ne, yappari televisão no hou ga miyasui.
59. Doc.: Miyasui ((risos)).
60. *Inf.: Mochiron, kiitokan to, nandemo ne, hitsuyou na koto wa aru mon ne machi ni ikeba, ginkou toka, sorekara nenkin wa... aposentada né! Are o morau no ni yappa kiitokan to dame dame, televisão de yoku chuui suru.
61. Doc.: Sou ne, iroiro to kawaru kara, kingaku ga kawaru toka... Sou desu ne... de ano... gakkou de sono portugarugo mo naraihajimeta toki, ano... hoka no kodomo tachi wa Aisan to minna onaji you na kodomo tachi desu ka.
62. Inf.: Sou sou, nenrei onajiyouna kotachi.
63. Doc.: De... nansei dake ja nakute, kazoku de nihongo o hanashiteiru kodomotachi bakari dattan desu ka? Soretomo...
64. Inf.: Sou desu ne, oya wa nihon umare dakara katei de wa nihongo o hanashiteta to omoimasu.
65. Doc.: Jaa, mina Aisan to onaji you na... ano... kodomo tachi datta desu ne //nenrei, nenrei wa onaji// nenrei janakute , uchi de nihongo o shabettete kodomotachi de, sore de sono katachiga hajimete portugarugo o naratta?
66. Inf.: Sou desu.
67. Doc.: Jaa, ano... kodomotachi noo hotondo ga portugarugo de shabettete, Aisan dake ga nihongo shika shiranai tte iu koto janai?
68. Inf.: Chigau, minna onaji desu.
69. Doc.: Ja, sensee toka wa dou deshita ka? Portugarugo o naratta toki no sensei?
70. Inf.: Ii sensei deshita yo.

71. Doc.: Ah, sou desu ka ja, soiu imi de portugarugo o, ano... chanto obenkyou dekita?
72. Inf.: Um, dekimashita. Maa, yonen sei made wa sono ato wa mo... oya wa shigoto toka tetsudawan to ikenai toka, haha ga yowai kara ne, soiu jiko de are shiteiru kara muri shite hataraitte orimashita //hai hai// dakara, hoka no ie ni ikazu ni, moo iede oya no shigoto o tetsudaimashita. Hyakushou desu kara. Kusa tottari
73. Doc.: Kusatori? Kusatori tte taihen desu ne. ((risos)) Watashi mo haha no tokoro ni ita toki wa, tetsudattari surun desu kedo, aah mo... te ga mame darake ni nacchatta sanjuppun mo mottanaide.
74. *Inf.: Aqui no hito wa hyakusho o shiteiru kara mame wa deru kedo, mo... sonna ni... kusatori wa moo chuisai toki kara.
75. Doc.: Demo, ima wa moo yappari yaranai?
76. *Inf.: Ima wa yasai o tsukutte orimasu //ah, sou desu ka, yappari tsukutte irun desu ka?// ano () no shigoto janakute... //no no no, sore wa watashi wa yatte imasen, sore wa ano, koko no shyonin ga. Sono shigoto wa zenzen kankei nai... watashi wa yasai o tsukuttari, mandioca () are uettari, kusa tottari ()
77. Doc.: Jaa ano... ima no... ouchi ni iru toki ni wa nihongo de ohanashi ni natte, de portugarugo de wakai hitotachi to hanasu. De, machi ni ittara, portugarugo dake.
78. *Inf.: Ah, machi ni itta baai wa ginkou ni ikan burajirugo de hanashiteiru ne, ano, ginkou no Bradesco tteiu no aru deshous? //hai// aren mo, nihonjin hitori orimasu yo. Hataraitteiru hito ne hotondo burajirujin de burajirugo de hanasen kattara nihongo de itte mo tsuyou shinai mon. Burajirugo "só" benkyou wa yonen shitenai kedo shabettari, kiitari wa wakarimasu.
79. Doc.: Há, sou iu no wa anoo, yappari, gakkou de hajimete, porutogarugo waa benkyoushite, de, sono ato mainichi no shigoto, mainichi no sonna ano, sono yoji o shinagara porutogarugo o naratte kita tte iu wake desu ka? //sou sou// de, soiu imi de Ai san wa nihongo mo porutogarugo mo wakarun desu ne!// wakarimasu, wakarimasu// de, souiu no wa donna guai desu ka? Futatsu no kotoba o motte iru toiu ka... futatsu no kotoba shitteiru.
80. Inf.: Burajiru no hontou ne, nihonjin wa mo nihongo mo shiran to ikan ne, kaku koto mo sukoshi ne? Sore ga burajiru no are wa burajirugo de kaitari, sorekara shabettari sun ni mo... ryohou nai to koko de wa... tainhen desu yo.
81. Doc.: Yappari ne ... //um // demo soio koto, dekinai hito mo ooi deshous?

82. Inf.: *Ano, nihon kara ne toshiyori ni natte kita hito wa zenzen burajiru go o oboenai () watashi wa yonsai kara kite, benkyoushita kara sono koto wa dekimasu.*
83. Doc.: *De ano... otousan toka, okaasan toka ga ano, tokubetsu ni anoo porutugarugo o benkyoushinasai toka. Benkyoushita hou ga ii toka soiu you na koto mo itte nakatta?*
84. *Inf.: *Não, kono gimu kyouiku de ne, burajiru ni kite iru aida wa burajirugo to nihongo ryohou narau no wa gimu desu . Oya ga iwanakutemo.*
85. Doc.: *Ah, sore wa Aisan ga omotterassharu?*
86. Inf.: *Ee, watashi wa omotte imasu. Oya ga burajirugo o narainasai, nihongo o benkyoushinasai, sore ga iwan demo, gakkou de chanto oshiete kureru kara.*
87. Doc.: *Sou desu ne. Tada, nihongo no hou wa gakkou de oshiete kurenai tto iu koto mo arimasu ne.*
88. Inf.: *An, nihongo no sensei ga inai tokko wa ne, inai toko wa benkyoushinai Aliança de wa zutto nihongo o naratte orimashita.*
(...)
89. Doc.: *De, Aisan wa kono... niwatori no kankei no hou de shigoto o shiteiru shonin ni iroiro hanashi o shinai to ikenai toka to iu koto wa nain desu ka? //aamari arimasen// amari nai.*
90. Inf.: *Kono hanashi suru no wa koko no ano, tori kattara ano, ie no hito. Watashi wa sono shonin to shigoto no koto nani mo hanashiawan.*
91. Doc.: *Ano... Ai san ga chiisai toki ni ano, tatoeba tabete ita you na mono toka, sou iu mono ooo desu ne, ima mo yappari tabeteiru... tatoeba, ryouri o tsukuru toki ni, chiisai toki kara tabete ita ryouri o yappari ima mo tsukuttari shimasu ka?*
92. Inf.: *Shimasu yo!*
93. Doc.: *Dou iu mono desu ka?*
94. Inf.: *Amari aburakkoi mono... i ga joubu janai kara nabe ka, assari shita hondashi toka, miso, ano... misoshiru no usuku shitari, sono ryouri o tsukutte tabemasu.*
95. Doc.: *Sore wa mukashi kara tabeteiru mono na no //hai mukashi kara tabete orimasu // aah, omisoshiru toka ne? //eh// uhun, ano... tatoeba, shukyou toka souin mono wa ano //sore wa soudoushu desu// soudoushu? Sore wa chisai koro kara no shukyou desu ka ?*
96. Inf.: *Sou, oya ga sou desu.*

97. Doc.: Aa, de ima mo yappari?
98. Inf.: Ima mo ne, dai san no //asoko ni ittara otera ga arimasu ne?// arimasu ! () Dai san ni wa otera ga arimasu. Dai ni ni wa nai desu.
99. Doc.: Aisan wa sono shotoshuu no hou no nanka atsumari toka, soiu mono ni ittari surun desu ka?
100. Inf.: Shigatsu ni ne, maitoshi, São Paulo no honbu kara ne, obousan ga kimasu yo. Shigatsu no maitoshi ni kimasu yo! Sono toki ne, miinna ihai o motteitte, () dai san de yarimasu yo! Ano, otera de...
(...)
101. Doc.: Jaa ano... mukashi no toki no... chiisai toki no shuukan toka, a... sou iu mono tatoebaa... sou desu nee... oshougatsu no hi ni wa nanka, tokubetsu na koto o suru tokaa... sou iuu koto oo, ima made...
102. *Inf.: Aa, dai san ni oru toki wa ne ano... Saburotteiu ano... ima dai san ni oru ano () nougaku , Pirassununga no nougaku he itte ittemashita, sorede kodomo wa juunin kyoudai, otoko sannin onna shichinin //hee sugoi ooki na// sorede ne, Ryouichi no gakkou, Pirassununga no gakkou ni aru deshou () sotsugyoushite ne chounan dakara ano oya ga ikkai hakuyosete itta no... papai ga ne... Ryouichi san no papai ga... soshitara, Ryouichi wa ne, papai ga... moo sugoi yakamashii hito yo kuchi ga! Sorede nondari suttari mon sugoi shiteita... Papai ne? De papai shichi juu shichisai datta kana? Acho que moo... are noo, ichi nichi dois sutteta ne, tabako //uun, ano futahako?// um, dakka yonjuppon deshou? Soshitara ne kono hai ga ne, nanka seki o deru kaze hiita toki ni tan ga sugoku... sore de Kanda san doutor orimasu ne, sono hito ni mite morattara moo hai ga () ima tabako o yamenasai to iwareta. Maa yameta toki wa ne koko no kikanshi moo nikotin ga tsumattete ano kaze hitara moo () kanzou wa haretoriu hai wa moo kogettatte nicotina de //(risos) kogeteru// Sou iu papai wa Saburou no papai ga... monosugoi akumashii hito. Sorede chounan wa ne ano hito mo are, nandemo kuchigotae suru no oya ni, ano chounan juuichi san ne... jibun wa konna oya to issho ni sumenai kara, nougaku detekara, () comercio nantoka tsukutta yan... no soiu gakkou wa dete sorede ano, São Paulo de tsutomete orimasu yo.
103. Doc.: Keiji no shigoto shite imasu yo ne?
104. *Inf.: Sorede, moo aposentado kedo, sukunai kara mada shigoto o shite orimasu. Chounan de oya to issho ni sumenai kara... San Pauro ni sunderu no...
105. Doc.: De, mou hitori musuko san ga oru no?
106. Inf.: Toshio!
107. Doc.: Toshiosan?

(...)

108. Doc.: De, koko ni sunde irassharu?
109. *Inf.: Nããão, rippa na ie tatte, ushikai o yatteiru sorede ano, canteru oitene, de, maitsuki ni, sono hito moo aposentado yo. Sonde anoo, maitsuki ni soko ni mi ni kuru yo ushi o... jibun no mono o mi ni kuru yo ne. Sore wa jinan... chonan no hito wa kodomo wa inai yo! Ryouichi san inai yo.
110. Doc.: Ah, sou nan desu ka? Soko made watashi mo shirimasen. Daitai ichinen ni ikkai ka nikai gurai ne, chotto kao o awasete... okusan wa... watashi wa shirimasen... shigoto no youji nanode, ano... okusan janakute, ryouichisan dake...
111. Inf.: Toyama kenjinkaichou ttiun dakara ne... Ryouichi wa...
112. Doc.: Nanka... itsumo oisogashisou desukara ne...
113. Inf.: Isogashii? Sorede shogatsu n iwa ne sanjuunichi to sanjuu ichinichi ni ano... Liberdade de mochi tsuite oru no?
114. Doc.: Ah, sou desu ka. Yaa, sonoo Toyama kenjinkai no atsumari ni watashi wa ittenai...
115. *Inf.: Sorede ne, mochitsuite, uru kara ne, fuufu de yaru, () sorede pacote ni shite urun da tte.
116. Doc.: Ah, sou nan desu ka?
117. Inf.: Maitoshi ano san jun nichini mochi tuku yo! Liberdade de.
118. Doc.: De Toyama ken no hou de tsukotte uru tteiu koto //un //
119. *Inf.: Soso, Toyama kenjinkai ga minna yotte mochi tsuite koiu ano... um pacote aru deshou? Ano pacote o oshougatsu no ozoni ni uru no. Shiro mochi mo tsuite.
120. Doc.: Isoogashii desu ne.
121. Inf.: Kenjikai no kaichou no hito wa, sore o tetsudan to ikan no yo. //yappari// sou janai hito wa ikanakute ii. Sou iun desu yo! Toyamaken wa.
122. Doc.: Sou desu ka... ja Aisan mo oshougatsu toka ni nattara omochi tsukutte tabetari mo surun desu ka.
123. *Inf.: Aa, watashi wa hitori dakara ano... machi ni ikeka kimasu no ne shiromochi kou iu pacote ni natta no. Sore de zouni tsukurimasu.

124. Doc.: Aa yappari ozouni o taberu no.
125. Inf.: Machi ni ikeba utte orimasu mon. Nenmatsu ni wa.
126. Doc.: Jaa, oshogatsu ni sou yatteru zoni o tabetari suru kedo, kurisumasu nanka wa dou desu ka?
127. Inf.: Aa kurikumasu waa ano... hyakushou wa amari shinai desu //shinai//
128. Doc.: Ano... oiwai toka, gochisou toka.
129. Inf.: Aa, soiu koto shinai desu. Ano machi no hito nanka suru kedo, shimasu yo.
130. Doc.: Koko de wa, kono uchi de wa?
131. Inf.: Aa shinai.
132. Doc.: Purezento o katte, koukan shitari souiu koto mo shinai?
133. *Inf.: Aa sono koto mo shinai. Kodomo ni wa puresento o yarimasu yo. Kodomo ni Natal no purezento nanka televisão de yoku iimasu ne. Dakara ...
134. Doc.: Kodomo ni dake? Otonadoushi de wa?
135. *Inf.: Kokora wa hyakushou dakara. Nataru ni wa moo nanmo feira shinai. //shinai?// gochisou mo tsukuranai. Kokowame, nihonjin wa shougatsu dake. Machi no hito wa ne, nijuugo nichu ni shite, burajiru jin demo shougatsu wa nanimo shinai. Burajiru shiki wa nataru ga ichiban are, watashi wa dai san ni wa nataru no tsugi no hi mo shigoto o shiteru.
136. Doc.: Gochisou toka nanimo nai. Purezento mo nai?
137. Inf.: Nanimo nai desu.
138. Doc.: Ja, kodomo san ni wa nanika ageru?
139. *Inf.: Sou sou. Presente mo agemasu. An, nijuu gonichi ni wa, nataru no toki ni wa kodomo ni presente mo agemasu.
140. Doc.: Sore dake.
141. Inf.: Hum.
142. Doc.: Hai, ja anoo... otanjoubi no toki, nanka oiwai mitai na koto o yarimasu ka?
143. Inf.: Chichai kodomo ni wa yarimasu.

144. Doc.: *Kodomo dake?*
145. Inf.: *Hai, otona wa shinai.*
146. Doc.: *Un, kyou wa tanjoubi dakara, nanikaa tokubetsu na koto o shiyou toka sou iu koto wa shinai?*
147. *Inf.: *Ah, sore wa NE, koko no shuuto san yome san ga oreba, nanka o katte presente shimasu.*
148. Doc.: *Aa, sou desu ka.*
149. *Inf.: *Ano, tanjoubi ni wa ne. Demo sono festa wa ne, gochisou o tsukutte yasundari wa shinai.*
150. Doc.: *Sonna koto wa shinai?*
151. Inf.: *Machi no hito wa ne, ano hyakusho no hito yappari chotto chigaimasu yo ne.*
152. Doc.: *Yappari nee.*
153. Inf.: *Hyakusho wa ne, souiu natal toka souiu kantan na koto wa moou nani mo shinai. Shigoto shiteru no, mainichi...*
154. Doc.: *Demo oshougatsu wa shigoto shinai deshou.*
155. Inf.: *Oshougatsu wa shimasen ne.*
156. Doc.: *Eeto, ichinichi? Futsuka, mikka?*
157. Inf.: *Aa, tashika ni ichinichi deshou? //ichinichi// Watashi wa, daisan de hyakushou shiteita toki wa moo, tsuitati dake wa... moo futsuka kara hatarakimashita yo. Nihon wa mikka mo yasumu deshou?*
158. Doc.: *Sou desu nee... Mikkakan yasumu tokoro mo aru you desu ga ne, ee... maa nanoka toka te iu tokoro mo aru mitai. Demo nagaku wa nai to omoimasu.*
159. Inf.: *De, obon mo nagai deshou? Yasumi ga...*
160. Doc.: *Sou desu yo ne... ee... kochira no hou wa dou nan desu ka?*
161. Inf.: *Kochira no bon waaa juu ichigatsu no futsuka dakedo, obon waa tsuitachi moo shigoto shimasu yo... futsuka dake.*
162. Doc.: *De, sou iu toki ni yappari ohakamairi.*
163. Inf.: *Un, hana kattari, nanka shite. Jibun de uereba uete, moo taranakatara machi ni ikeka mo aru ne. Ikimasu yo!*

164. Doc.: Yappari ohakamairi, kazoku de iku, minna de iku.
165. Inf.: Non, watashi wa otouto ni tsurete iku, watashi no haka wa daisan dakara.
166. Doc.: Ah, dai ni no ohaka wa mata betsu?
167. Inf.: Betsu betsu. Daiichi, daini, daisan zenbu betsu.
168. Doc.: Aah basho ga chigau? Kono aida, daini no ohaka no chikaku o toorimashita ne... () ima wa ne... eeto, Shimazakisan no. Dai san? Shimazaki san no otaku ni itte de, soko kara kochira waa... Hanedasan desu ka?
169. *Inf.: Sou sou Hanedasan, kono aida nakunatta, shichigatsu ni ano hito, tabako, sake, ano hito wa Saburo no papai to onaji you na byouki...
170. Doc.: Sou nan desu ka?
171. Inf.: Kotoshi no shougatsu gurai zutto ano, musume wa orimasu ne, ano... sono tonari no São Paulo ni sunde orimasu, soko DE NE! Ano otousan wa () shitotan yo... de, shigatsu no tsuitachi ni nakunatte, sono yome san ga mukaette, sokode osoushiki shite, daini ni ohaka arun.
172. Doc.: De. Sono Haneda san no tokoro kara kochira ni kite, de ima //mou Hanedasan toko ni ikareta no?// ee, ano, hito o oite kita no, asuko ni iku hito ga ita node...
173. Inf.: Aa, betsu betsu no?
174. Doc.: Ee... kuruma ga amari nain de, de kuruma de ano, anata wa kochi, anata wa socchi ((risos)) de watashi wa kochira de oroshite morattan desu. De, ima noo, Elza ga ettoo... mou hitori no hito noo Ganda san no tokoro? Tonari desu ne? Sore de, sochira e tsurete itte, sorede ato de maa, mukaeni kuru toka, souiu hanashi nan desu ne.
175. Inf.: Ah , mou ikareta?
176. Doc.: Ee, tabun, itta to omoun desu ga... mukou moo tabun kuji han ni kitehoshii to omoun desu kedo... daitai mina san oisogashii darou to omou shi, amari mota mota shiteitemo ikenai shi...
177. Inf.: Kinen sai mae dakara ne, isogashii deshou //hai?// kinen sai wa doyoubi nijuu rokunichi, daini no kinensai, nanajuu nanashuunen.
178. Doc.: Ah sou? Dakara mina san, isogashin de, anoo... narubeku hayaku ne, ohanashi kiitete, de ato wa nanka iron na gyouji ga aru toka nantoka sou iu ano... jikan ga amari shiborarenai... jikan ga kimetari shitan desu kedo... mina san wa yappari... kongetsu wa ne, iroiro gyouji ga arun desu ne.

179. Inf.: *Kono aida... juu hachinichi wa, Formosa no kinensai. Are wa bon odori arimashita yo! De nijunroku nichi wa daini no undoukai aru, keiroukai to...*
180. Doc.: *Ah, keiroukai mo arun desu ka?*
181. Inf.: *Un, nana juu gosai ijou no hito wa, shouhin arun desu //ah, sou nan desu ka// keiroukai ni ittara ne . Sorede chuushoku mo derun desu.*
182. Doc.: *Aa sou nan desu ka?*
183. Inf.: *Un, watashi mo shoutaijou ga kimashita... de watashi wa kaiin denai kara, kono fuutou o motte ikanai to ikenai...*
184. Doc.: *((risos)) Denai to chuushoku ga denai.*
185. Inf.: *Denai, sorede shouhin mo denai . Shouhindai mo chanto kimatteru.*
186. Doc.: *Ja, chanto, chanto motte ikanai to ne? Watashi mo... chiisai toki kara, zutto inaka ni sunde ita kara //ah inaka?// ee.*
187. Inf.: *Machi de nai no? Saisho kara?*
188. Doc.: *Chigaun desu.*
189. Inf.: *Otousan to okaasan mo issho, inaka?*
190. Doc.: *Ee... hajime wa ano Taubat tte iu tokoro ni, So Paulo shuu no ne, Taubat tte iu tokoro ni... ni sankagetsu ite, ato wa zutto ano... Colnia Pinhal te iun desu keredomo, anoo, So Miguel Arcanjo te shitte imasu ka? Achi no hou ni nyushokushite, dee, zutto ano, daigaku ni hairu made soko ni itan desu ne.*
191. Inf.: *Aa , hataraitte orareta?*
192. Doc.: *Uchi no chichi to haha wa hyakusho desu. Ee, maa chichi wa naku natte imasu kedo.*
193. Inf.: *Okaasan wa mada orareru?*
194. Doc.: *Ee, mada Taubat janakute, So Miguel Arcanjo.*
195. Inf.: *Soko ni hitori de oru no?*
196. Doc.: *Imouto ga issho ni sunde irun desu ne.*
197. Inf.: *Otoko no hito wa inai no?*
198. Doc.: *Inain desu.*

199. Inf.: Aa, anata wa imouto san to futari?
200. Doc.: Onna bakari //futari// yonin, onna yonin irun desu yo... onna bakkari.
201. Inf.: Sou, minna burajiru ni orareru no? São Paulo ni?
202. Doc.: Nnto, hitori waa, anoo, maa, watashi wa São Paulo né? De mou hitorii ga, ano... Uchi no haha to onaji mura noo, a... mura no naka ni sunde iru no ne, kekkon shite //ee,ee// kodomo ga ite. Dee... mou hitori waa ima chotto gaikoku ni itterun desu kedomo, mou hitori no ichiban shita no ga uchi no haha to issho ni sunde iru. Tada hyakusho janakute, gakkou ni tsutomete irun desu ne //ah, sensei // ee, sensei nan desu.
203. Inf.: Eeto, sensei wa ima yasumi deshou?
204. Doc.: Ee, ima waa chotto yasumi...
205. Inf.: De nijuu hachi nichu ni hajimaru no? Koko wa nijuu hachi nichu ni hajimaru getsuyoubi, getsuyoubi YO. Daigaku wa sangatsu datte.
206. Doc.: Daigaku wa hachigatsu kara, hachigatsu.
207. Doc.: ... ato wa hon o kawanai to ikenai toka...
208. *Inf.: Jugyouryou datte, sugoi takai tte iun deshou? Particular wa?
209. *Doc.: Particular dattara takain desu ne, yasukunai desu ne.
210. Inf.: Dakara ano... aru hito wa ano... sono daigaku kasegu no ni, nihon dekasegi ni iku hito mo orimasu yo.
211. Doc.: Sou suru to, daigaku wa daitai yonen gurai dakara, yonen dekasegi ni ikanai to ikenai?
212. Inf.: Yo nen to gonon no mo nai desu ka?
213. Doc.: Gonon no mo aru //aru desho?// gonon toka roku nen toka.
214. Inf.: Maa, shi gonon wa taigai ittemasu yo! Daigaku no hi o kasegu you ni.
215. Doc.: Aa, shikashi sore wa kodomo ga hitori dake nara ii kedo, futari toka, sannin dattara, dou shimasu ka ne?
216. Inf.: Shiranai. ((risos))
217. Doc.: Yonderu? ((fala ao ouvir alguém chamando na porta))
218. Inf.: Dare ka...

219. Doc.: *Sou deshou ka ne?*
220. *Inf.: *Hā? Vai pra lá, avisa lá... ((conversa com alguém que veio chamar))*
221. Inf.: *Anoo... no shigoto o shiteru hito...*
222. Doc.: *Ja anoo, etoo... Aisan wa desu ne, tatoeba, anooo, nikkei, nihonjin ga nihonjin denai hito to kekkon suru no to wa, sorede dou omoimasu ka?*
223. Inf.: *Sono, burajiru de wa ne, oya ga hantai shitara dame da tte iu hanashi desu yo.*
224. Doc.: *Sonna koto nai janai desu ka? Juu hassai miman dattara mondai da kedo, juu hassai ijou dattara (mondai nai).*
225. Inf.: *Demo ne, koko wa takusan orimasu yo!*
226. Doc.: *Sou nan desu ka?*
227. *Inf.: *linaka demo orimasu yo! Toku ni, Pereira no machi ni wa moo, daigaku de namora shite, soredee gakkoo o chuuto hanpa de dekasegi ni itta hito mo imasu yo! Fuufu de, ee... benkyoushinakute...*
228. Doc.: *Uun, demo sou iu no wa, Aisan wa ii toka, warui toka omoimasu ka. Betsu ni nanimo omowanai?*
229. *Inf.: *Watashi wa kodomo inai kara, hito no koto o amari ((risos)) Acho que, hontou kara ieba nihonjin doushi no hou ga ii deshou?*
230. Doc.: *Un, doushite deshou ne?*
231. Inf.: *Demo ne burajirujin no yome san no ga assari shiteru tte iu hanashi desu yo // sou desu ka// ee... ((risos))*
232. Doc.: *Ee, ano... iro iro betsu ni chotto... ah, mondai ga nai tte koto desu ka?*
233. Inf.: *Sou rashii ne. Daitai ima wa ne, jibun no hontou no kodomo demo shokuji o amari sezu ni... isscho ni shigoto shitotte, shokuji wa betsu no hito wa ooi desu //sou desu ka// ee, kokora demo Sadayuki san ga oru deshou? //hai , Sadayuki san... konaida kimashita// asuko no ie wa yome san to anoo, oya to isscho ni saisho ga orimashita yo. Sorede, nanka, kimazukatta no ka shiranai kedo, ie mo waza betsu no o tatte, musuko fuufu to shigoto wa isscho de, betsu betsu shokuji mo betsu.*
234. Doc.: *Sou nan desu ka?*
235. Inf.: *Kono, imaa no jidai de wa sore ga ooi desu yo!*
236. Doc.: *Ee, de okusan wa sono... nihonjin?*

237. Inf.: *Nihonjin desu! Soko no Sadayukisan...*
 (...) ((latido de cachorro))
238. Doc.: *Jaa anoo, eetoo, nihonjin ga nihonjin janai hito to kekkon o suru toka tte iu koto mo, warui wake janai?*
239. Inf.: *Aa, kono burajiru demo, inaka demo ippai orimasu yo!*
240. Doc.: *Un ya, São Paulo ni mo imasu kedo. Dee, soo oyome san ga assari shiteru toka teiu baai wa, kenka shinai toka, kenka shitemo sugu //ii yo burajirujin demo ii yome san nara ne, nihonjin to issho da tte iimasu yo//aa yappari ne. De nihonjin demo kenkashite shimatte issho ni gohan taberarenai teiu koto no aru?*
241. Inf.: *Aru aru aru.*
242. Doc.: *Ja ano, Aisan wa ano, kono, ima dai ni ni sunde irasshaimasu kedo, ano, daini no nanka gyouji toka, maa undoukai ni wa irassharu te itta kedo.*
243. Inf.: *Watashi wa kai ni haitte orimasen.*
244. Doc.: *Kai ni haitte nai desu ka?*
245. Inf.: *Fujin kai toka nanimo haitte orimasen.*
246. Doc.: *Ano, geetobooru kai toka, nain desu ka.*
247. Inf.: *Nai, watashi shinai. Kono daini de wa ne, onna no hito wa amari nai yo.*
248. Doc.: *Ah, sou nan desu ka.*
249. Inf.: *Dai san toka, dai ichi wa ooi kedo ne. Kono dai ni wa otoko no hito bakari geetobooru yaru no.*
250. Doc.: *...otoko no hito bakari? Aa, onna no hito wa amari issho ni sanku shinai?*
251. Inf.: *Un, geetobooru shite iru hito wa dare mo inai, onna no hito wa.*
252. Doc.: *Ee... dai san no eeto... Shimazakisan... //fuufu itsumo doko demo iku futari de// ah, sou desu ka. De Aisan wa sou iu koto wa suki ja nain desu ka.*
253. Inf.: *Ah, watashi wa ano //yaritakunai?// ((risos)) hima ga attara yasai o tsukuttari, hyakushou dakara sou iu hou. Demo geetobooru yaru ni mo, kuruma ga nai hito, douse, aruite iku no?*
254. Doc.: *Uun, dare ka ni tsurete itte morau.*
255. Inf.: *Ichi ichi tamomu no wa taihen da yo.*

256. Doc.: Yappari mendoukusai.
257. Inf.: Sore wa... minna isogashiii da mon ne. Geetobooru dake de yappari kuruma de zutto iku non ne! Renshuu demo, nan demo.
258. Doc.: Aa ano... chikaku no sono kaikan e iku ttee... koto dake ja dame nan desu ka. Kaikan wa chikakunai desu ka.
259. Inf.: Un chikakute, soko de wa renshuushimasu yo. Demo hoka ni shiai ni deru baai wa aru desho?
260. Doc.: Ah, dareka to isshoni... () morawanai to ikenai.
261. Inf.: Sou deshou. Jibun no kodomo nara tanomiyasui kedo. ((latidos de cachorro))
262. Doc.: Demo yasai tsukuru no... ano... tanoshimi desu yo ne.
263. Inf.: Watashi wa hyakushou dakara zutto tsukutte imashita.
264. Doc.: Ano... nani o tsukutte irun desu ka? Donna yasai o tsukutte irun desu ka.
265. Inf.: Daikon, sorekara, chingensai toiu no mo aru desho?
266. Doc.: Ano happa ga kou marui, shako mitai na?
267. Inf.: Ee... sore wa nihon no desu yo burajiru ni nai desu. Sorekara are, negi wa takusan ichinen juu arimasu.
268. Doc.: Are, mizu yaranai to ikenai desu ne?
269. Inf.: Mainichi mizu yarimasu yo!
270. Doc.: Mainichi mizu yaru!
271. *Inf.: Sorekara ireisai no hana wa ne yonkagetsu kakaru mon, margarida. //Eh? Nani?// ireisai no motte iku margarida tte aru deshou? Are ne, shigatsu no ((latidos de cachorro)) shitigatsu () yonkagetsu kakaru, hana saku no.
272. Doc.: Ah, yon kai hana sakaserun desu ka.
273. Inf.: Ee, ima wa saite imasu nijuu shitinichi dakara, ohaka mairi iku no.
274. Doc.: Sore... daitai sono.. ohakamairi no hi o kangaete uerun desu ka.
275. Inf.: Sou desu yo! De ireisai ni ueru baai wa shichigatsu ni... ireisai wa tsuitachi, futsuka ni maniaun desu yonkagetsu.

276. Doc.: Ee... ah... yonkagetsu kakaru. Ah sorede daitai keisan shite ueru? //sou desu, sou desu// ah, sugoku taihen da.
277. Inf.: Sorede saigo ni karete shimau kara, sono toki ni tane o totte ne, reizouko ni irete okan to haemasen.
278. *Doc.: Ah, reizouko ni irete okanai to //haenai// Sou, ireisai teiu, ima sakki ni osshatte ita, ano... Shigatsu no //nooon , juu ichigatsu no futsuka// aah! Obon no koto o itte irun!
279. Inf.: Sorede meinichi wa shichigatsu no nijuu shichinichi yo. Sore made ni sakaseru, ima mou daibu kirei ni saite imasu //sou desu ka// hai, hana o uetari, yasai o tsukuttari, onaji basho de mizu yaru. Mizu yaran to nani mo dekimasen, São Paulo ni yoku ame futte imasu?
280. Doc.: Kono goro wa futtenai.
281. *Inf.: Koko de hidoi seca de ne. Kono mae moo koko futta kedo ne. Juu ni miri no. //juu ni miri choppiri// dakara moo hidoi seca yo! Dakara ne, ima moo... daikon de mo, mizu yaranai to nanmo dekinai mainichi mizu yatte sore ga shigoto.
282. Doc.: Jaa anoo, hoka no hitotachi no sou itta kai ni wa haittenai kara ano... moppara jibun de jibun no suki na hatake no shigoto o shiteru tte iu koto?
283. Inf.: Ee... sorede kono ku wa ne anoo... soushiki ga attan da nanda kanda no wa ano, ikimasu yo!
284. Doc.: Nanka, otetsudai ni ikun desu ka.
285. *Inf.: Não, otetsukai ni ittemasen. Moshika kite kudasai tte iwaretara aa, ikimasu. Soshiki da toka //kekkon shiki da toka// na, sou sou shoutaijou kitara ikimasu yo!
286. Doc.: Hai, naruhodo. Fujinkai toka sou iu no wa mukashi wa haittetan desu ka.
287. Inf.: Daisan de haitte imasu yo. Moo sugoi go kiro ooku de ne, daisan no chouku made go kiro. Sore o hitori de aruku derenai mon.
288. Doc.: Demo goshujin ga ita toki wa?
289. Inf.: Itemo yappari isogashii kara sa, sonna go kiro mo okuttari mukaettari demo taihen da mon ne. Ittara ne, mo konna jikan ka otte mata mukae ni ikan to ikan desho?
290. Doc.: Modoranai to ikenai.
291. Inf.: Sou iu yappari, shigoto o shiteru to isogashii mon.

292. Doc.: *Tonari no hito ni nosete morau toka, dame?*
293. Inf.: *Aah, sore mo yappari are yone... tonari mo tooi kara, ichi kiro gurai arukan to ikan.*
294. Doc.: *Aa, kono chikakunai desu ne //chikakunai// tatoe, kono uchi to konoo Hanedasan no tokoro wa chikai desu ne, aruite ikerun desu ne?*
295. Inf.: *An, kore wa chikai kedo (...)*
296. Doc.: *Daisan no hou ga ie wa hanarete irun desu ka //un, sou sou// sorezore no ouchi toka, tochi ga ookii kara desu ka.*
297. Inf.: *Daisan wa ne tochi no menseki wa daini to chigatte, ooi hitori ga, yonjuu arukeeru, gojuu arukeeru.*
298. Doc.: *Ah, sonna ni ookin desu ka.*
299. Inf.: *Soshite, ooi hito wa nihyaku, nanbyaku aru no //nihyaku mo arun desu ka// Daisan wa monosugoku kane mochi ga orimasu yo. () Dakara tochi ga ookere ooi hodo tonari wa tooi.*
300. Doc.: *Sou desu ne. Sore wa sou... de daini no hou wa jaa, mada chikai? Ie dooshi wa chikai?*
301. Inf.: *Sou, koko wa chikai.*
302. Doc.: *Naru hodo neee.*
303. Inf.: *Demo koko wa tonari no... ima... Hanedasan wa daini ni ooi tte... koe yondemo, tsutawan no, kikoeru yo... Tooi yo! Koko yo! Daibun naru yo! aruite wa ikeru kedo.*
304. Doc.: *Sou desu ka? Ima sugoku chikai to omotta kedo.*
305. *Inf.: *Não, mae daibu aru.*
306. Doc.: *Eetooo, kocchi kara kou dete.*
307. *Inf.: *Sorede, soko ni hitotsu tochi ga aru desho? Pasto wa?*
308. Doc.: *Aah, mannaka ni aru //sono tsugi damon// aa, sono tsugi! Naruhodo. Koko no sugu yoko janai desu ne?*
309. *Inf.: *Chigau, chigau... koko no yoko wa, sono machi de kaisha de hataraitte, aposta moratte, kono inaka ni kite, ie tatte, kokori tochi katte, kokode ushi kattoru. Koko wa machi no hito da yo. Inaka no hito janai. Inaka de seikatsu suru no wa dorobou ga inai shi nonki datte.*
310. Doc.: *Sore wa sou deshou ne?*

311. *Inf.: *De ushi katteru. Sugu ano... tochi ano... cerca shite, arame de.*
312. Doc.: *De, koko ni wa ushi wa inai desu ka.*
313. *Inf.: *Ah, koko ni imasu yo. Musuko no ushi ga imasu yo. Musuko wa Formosa ni mo ushi ga oite orimasu yo. Formosa no tochi () Kochira, kore wa papai no. Musuko no wa formosa ni katte yatta.*
314. Doc.: *De, kochi no hou ga isogashii janain desu ka.*
315. Inf.: *()*
316. Doc.: *De, Aisan wa kokuseki wa nihon nan desu ne, nihon de imarete zutto?*
317. *Inf.: *Tonari no Hanedasan wa kikkashite burajirujin ni natteru yo //aah, okusan desu ka?// okusan mo, shinda marido mo. Are mo nihon umare dattan yo.*
318. Doc.: *De, Aisan wa ano... nihonjin daa toka tte omoimasu ka. Watashi wa nihonjin!*
319. Inf.: *E, dakara senkyouken nai.*
320. Doc.: *E? ah, senkyou nai... () De, Aisan wa nihon ga jibun no kuni da to omoimasu ka.*
321. Inf.: *So! //omou?// Demo, watashi wa yonsai de kiteru kara ne, koko ni sunderu kara, koko wa yappari umare kokkyo mitai, nihon nante, hotondo shiranai. Anta oboeteru? Yonsai de kita no nihon no koto?*
322. Doc.: *Aah, amari oboete nai desu nee... ano... kuru tochuu no koto toka, fune no naka no keshiki toka, sono naka de asonda toka, sou iu no wa chotto oboeteru. DE, ato, kochi ni tsuita toki no keshiki tte iun desu ka... ano... yama //Santos?// yaa, Santos janakute, tsuita tokoro no yama. Sou iu no wa oboeteru. Santos no koto amari oboete nain desu ne. Aisan oboeteru?*
323. *Inf.: *Não, oboetenai.*
324. Doc.: *De, watashi anoo... nihon o dete, kochira ni kuru tochuu de yottsu ni nattan desu //ah, tochuu de?// tochuu de. Hai, dakara sore mo sansai de dete, sore kara yottsu ni natte kita no. Dakara, ammari nihon no koto o oboete inai yo nee.*
325. Inf.: *Watashi wa zenzen shiranai.*
326. Doc.: *Zenzen? Nanka, chiratto nanka, keshiki mitai na... konoo mado kara mita you na keshiki ga chotto arun nan desu NE? //nihon no ne?// ee... demo yoku wakara nain desu... sore wa hoka no tokoro de eiga toka,*

- sonna mono de mita no KA mo shirenai shi, watashi ga chiisai toki mita no o oboeteru no ka... nanka hakkiri shinai desu ne. Aisan wa chiisai toki... kochira ni kite kara sugu kita toki nooo omoide ga arimasu ka.
327. Inf.: So, watashi wa yonsai no... amari nai desu ne.
328. Doc.: Ja moo, anoo kiga tsuita tokini wa moo koko ni sunde ita? Ttoiu kanji desu ka.
329. Inf.: Dakara burajiru wa daini no kokkyo mitai... sorede nee, ima, dare ka nihon ni, moshika anoo, asobi ni itte ne, yappari nihon wa gutsu gutsu to setsukomareshikute nombiri to shita seikatsu wa dekinai to itte imasu yo. Burajiru no hou ga () nihon wa tashou no hito wa monosogoku shigotoshiteru toiun deshous?
330. Doc.: Sou desu nee, sore wa sou mitai desu nee.
331. Inf.: Nihon ni itta hito wa sou iimasu yo! Seikatsu suru no wa koko no hou ga nombiri shite iru tte.
332. Doc.: Maa, kou iu tokoro de ne, inaka de NE? ((risos))
333. Inf.: Inaka wa nombiri ne //kamo shirenai desu ne// otoshiyori wa ne, appato de undou mo nanmo shinakute, kono suuji ga kataku natte ne, aa, aruku no ga hidoku natte, toshi yori wa. Appato wa yokunai to itta, undou dekinai kara.
334. Doc.: Uun, shikamo, uchi no naka ni zuutto itara ne. Sore mo amari yokunai desu ne. Kochira no soto ni dete arukeba iin desu kedo ne.
335. Inf.: Jaa, hyakushou wa ne, zutto ichinichi moo aruiteru mon ne. Un, dakara anoo, amari machi no hito yori wa ashi wa tsuyoi hito ooi yo. Machi no hito ga ano, ano, yowai yo, ashi wa.
336. Doc.: Aisan no mitai ni joubu janai ne!
((risos))
337. Inf.: Chiisai toki kara hyakusho bakari de, machi ni sunda koto nai.
338. Doc.: Jaa... Aisan wa ouchi ni ite mo jitto shite nain desu ka.
339. *Inf.: Ano ichi nichi ni, [noticia](#) toka sore no miru kedo ano, zutto inai yo ie ni.
340. Doc.: Nanka suwatte, nanka shite tari shinai? Zutto nanka aruiteru?
341. Inf.: Ano enkyou no Ishasan wa ima São Paulo no. Ano hito ne, mainichi undou shite arukanai to ikenai nan da tte. Sorede shinzou yoku hatarakanai to iwareru yo! Kotoshi moo, daisan datta. Mai toshi kuru no ne. Ichinen tte. Sono toki iwareru yo. Narubeku aruita hou ga karada no chi no meguri ga iin da tte.

342. Doc.: DE, Aisan wa dou desu ka. Karada no joutai wa ii?
343. Inf.: Ah, sou, watashi wa anoo, ketsuatsu wa takakunai.
344. Doc.: Ah, chanto, zembu. Iin desu ka.
345. Inf.: Demo, toshiyori ni wa amari shio tte iu no wa yokunai tte //nani?// shio no aji //ah, shio no aji ne?// nihon wa usui shio desho? Shio no aji wa?
346. Doc.: Kanari usui desu ne... Usu aji. De Aisan wa moto moto dou nan desu ka? Sono aji? Aji no tsukekata wa kooiin desu ka.
347. *Inf.: Não, não, usuku shite. //itsu mo usui?// un //itsumo usukatta?// so.
348. Doc.: Aan, dokko, doko de umaretan deshita kke?
349. Inf.: Tottoriken yo.
350. Doc.: Tottori deshita ne? Tottori no hou wa anoo, shoppaku suru toka, sou iu koto wa nai desu ka? Ano, shoyu o takusan kakeru toka.
351. Inf.: Watashi wa amari... sou iu nihon no koto zenzen shiranai.
352. Doc.: Demo okaasan ga tsukutteita tabemono toka?
353. Inf.: Aa, haha no tsukuttota no are, futsuu no aji yo.
(...)
354. Inf.: Ano ne, ima no wakai hito wa ne, ano moshika tempura de mo suru desho, () mo tsukutte, monsugoi shoyu... are wa NE, ketsu atsu no takai hito wa zettai dame da to iwareta, oisha san.
355. Doc.: Ahan, amari yokunai.
356. Inf.: Datte, narubeku moo... aji o usuku shinai to ikenai tte. Shio, ne! Shio wa toshiyori nanka, yokei ano, tsuyoi no yokunai tte!
357. Doc.: Sou yo ne.
358. Inf.: Sorede ne, nihonjin wa shoyu, miso are taberu kara ketsuatsu ga taka hito ooi.
359. Doc.: Shoppain ga sou desu ne //eh!// amari shoppakunai to omottetemo, shiokei ga ooin desu te. Ee... sou iu koto mo kikimashita neee.
360. Inf.: Dakka miso shoyu nihonjin ga taberu kara totemo ketsuatsu no takai hito ga ooin desu tte.
361. Doc.: Uun, sou desu ka ne? Yappari...

362. Inf.: *Dakara, narubeku sono usuuuku aji tsukenasai tteiu. Oishasan wa taigai itsumo itte imasu yo enkyou no isshasan.*
363. Doc.: *Ee... daitai iimasu yo ne () De, Aisan wa miruku o nomimasu ka. Ano, gyunyuu toka?*
364. Inf.: *Nomimasu yo ano ne, i no warui hito wa ichinichi juu ni ichi ritoru o nome tte iwareta.*
(...)
365. Doc.: *Jaa, ano... Aisan wa nihon ni wa itta koto nai, umaretete ichido mo itte nai kedo... demo yappari daiichi no kokkyou nan desu ka. Yappari daiichi no furusato? //ée// daini ga burajiru? Jibun de daiichi no wa yappari nihon desu ka.*
366. Inf.: *Sou desu yo, nihon de umareta kara.*
367. Doc.: *Hai, dee, donna toki ni watashi wa nihonjin DA, toka to omoimasu ka.*
368. Inf.: *Aa, yappari nihonjin wa nihonjin da to omoimasu ne!*
369. Doc.: *Uun, doushite kanaa? Doushite ((risos)) umareta kara? //ee// uh, de moshi koko de umarete tara, sonna koto janai?*
370. Inf.: *Ja nisei de.*
371. Doc.: *Dee, nihon de umareteru kara, nihonjin daa tee, ieru kanaa? ((risos)) Wakaranai, watashi mo sou dakara.*
372. Inf.: *Nihon de umareteru no?*
373. Doc.: *Sou, sou.*
374. Inf.: *Kika shite arun desu ka? Burajiru ni?*
375. Doc.: *Shiteru.*
376. Inf.: *Senkyouken wa?*
377. Doc.: *Arimasu. Hai. Nihon no senkyouken wa nai. Un, demo nee, Dee, nihon no koto o yondari toka sou iu koto waa, shimasu ka?*
378. Inf.: *Shimasu yo! Zasshi.*
379. Doc.: *Yoku yonderu?*
380. Inf.: *Ee.*
(...)
381. Doc.: *Jaa, portugarugo wa sonna fuu ni yomanai desu ne?*

382. Inf.: Ah, porugarugo de mo hon ga attara yomimasu yo! Shinbun demo.
383. Doc.: Ah, dee, amari omoshiroi to omowanai?
384. Inf.: Ah, yappari nihongo no hou ga omoshiroi!
385. Doc.: Nihongo no hou ga omoshiroi? Ah, souka...?
386. Inf.: Ima no kodomo wa hantai. Burajiru no hou ga omoshiroi tte. () gakkou de oshieru mon ne? Nihongo demo burajirugo demo.
387. Doc.: Jaa, Aisan wa ryouhou wakaruu kedo, yappari nihongo de hanashiteru hou ga, yappari shizen da tto iu ka.
388. Inf.: Aa moo, kono ie de wa hotondo nihongo.
389. Doc.: Demo, jibun de kimochi ga ii to omou ni wa? Yappari...
390. Inf.: ...nihongo desu.
391. Doc.: Nihongo desu ka.
392. Inf.: Ah, burajirujin to hanashisuru toki wa hanasu kedo, yappari (...)
393. Doc.: Jaa, daitai owari ni shimashou. Arigatou gozaimashita.

Tabela 2- Número total de parágrafos, número de parágrafos que apresentam alternância de código e número de parágrafos que apresentam empréstimos no discurso da informante Ai Ichikawa, em Aliança – jun. de 2003.

Ai Ichikawa	Num. Total de parágrafos: 45	Parágrafos que apresentam mudança: 8	Parágrafos que apresentam empréstimos: 39
-------------	------------------------------	--------------------------------------	---

Parágrafos que apresentaram empréstimos	
Parágrafo(nº)	Transcrição:
7	<i>San Paulo ni sunde orareru no? //ee, ee// Ano toki wa ne, moo, kou iu kami ni () minna <u>quase</u> zenbu kakimashita yo! // sou desu // kyou wa tada no ohanashi dake deshous?</i>
35	<i><u>Nããõ</u>, otoko sannin orimasu.</i>
*51	<i><u>É... escreve</u> mo shimasu yo.</i>
53	<i>Ah burajirugo no amari minai kedo nihongo no nikkei toka, mimasu. Burajiru go no <u>notishia</u> né, nyusu né, terebi de daitai mite orimasu. Are ga deteru koto wa ato de shinbum ni nottoru.</i>
55	<i>Watashi wa shinbum mo yomeru kedo ne, yappari <u>televisão</u> no hou ga miyasui.</i>
57	<i>Mochiron, kiitokan to, nandemo ne, hitsuyou na koto wa aru mon ne machi ni ikeba, ginkou toka, sorekara nenkin wa... <u>aposentada né!</u> Are o morau no ni yappa kiitokan to dame dame, <u>televisão</u> de yoku chuui suru.</i>
71	<i><u>Aqui</u> no hito wa hyakusho o shiteiru kara mame wa deru kedo, mo... sonna ni... kusatori wa moo chuisai toki kara.</i>
73	<i>Ima wa yasai o tsukutte orimasu //ah, sou desu ka, yappari tsukutte irun desu ka?// ano () no shigoto janakute... //<u>no no no</u>, sore wa watashi wa yatte imasen, sore wa ano, koko no shyonin ga. Sono shigoto wa zenzen kankei nai... watashi wa yasai o tsukuttari, <u>mandioca</u> () are uettari, kusa tottari ()</i>
75	<i>Ah, machi ni itta baai wa ginkou ni ikan burajirugo de hanashiteiru ne, ano, ginkou no Bradesco tteiu no aru deshous? //hai// aren mo, nihonjin hitori orimasu yo. Hataraitteiru hito ne hotondo burajirujin de burajirugo de hanasenkattara nihongo de itte mo tsuyou shinai mon. Burajirugo "<u>só</u>" benkyou wa yonen shitenai kedo shabettari, kiitari wa wakarimasu.</i>
81	<i><u>Não</u>, kono gimu kyouiku de ne, burajiru ni kite iru aida wa burajirugo to nihongo ryohou nara no wa gimu desu . Oya ga iwanakutemo.</i>
99	<i>(...) sotsugyoushite ne chounan dakara ano oya ga ikkai hakuyosete itta no... <u>papai</u> ga ne... Ryouichi san no <u>papai</u> ga... soshitara, Ryouichi wa ne, <u>papai</u> ga... moo sugoi yakamashii hito yo kuchi ga! Sorede nondari suttari mon sugoi shiteita... <u>Papai</u> ne? De <u>papai</u> shichi juu shichisai datta kana? <u>Acho que</u> moo... are noo, ichi nichii <u>dois</u> sutteta ne, tabako //uun, ano futahako?// um, dakka yonjuppon deshous? Soshitara ne kono hai ga ne, nanka seki o deru kaze hiita toki ni tan ga sugoku... sore de Kanda san <u>doutor</u> orimasu ne, sono hito ni mite morattara moo hai ga () ima tabako o yamenasai to iwareta. Maa yameta toki wa ne koko no kikanshi moo nikotin ga tsumattete ano kaze hitara moo () kanzou wa haretoriu hai wa moo kogettatte <u>nicotina</u> de //(<u>risos</u>) kogeteru// Sou iu <u>papai</u> wa Saburou no <u>papai</u> ga... monosugoi akumashii hito. (...) <u>comércio</u> nantoka tsukutta yan... no soiu gakkou wa dete sorede ano, São Paulo de tsutomete orimasu yo.</i>

Ai Ichikawa	Num. Total de parágrafos: 45	Parágrafos que apresentam mudança: 8	Parágrafos que apresentam empréstimos: 39
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafo(nº)	Transcrição:		
101	Sorede, moo <u>aposentado</u> kedo, sukunai kara mada shigoto o shite orimasu. Chounan de oya to isshe ni sumenai kara... San Pauro ni sunderu no...		
106	<u>Nããão</u> , rippa na ie tatte, ushikai o yatteiru sorede ano, canteru oitene, de, maitsuki ni, sono hito moo <u>aposentado</u> yo. Sonde anoo, maitsukini soko ni mi ni kuru yo ushi o... jibun no mono o mi ni kuru yo ne. Sore wa jinan... chonan no hito wa kodomo wa inai yo! Ryouichi san inai yo.		
112	Sorede ne, mochitsuete, uru kara ne, fuufu de yaru, () sorede <u>pacote</u> ni shite urun da tte.		
116	Soso, Toyama kenjinkai ga minna yotte mochi tsuite koiu ano... <u>um pacote</u> aru deshou? Ano <u>pacote</u> o oshougatsu no ozoni ni uru no. Shiro mochi mo tsuite.		
120	Aa, watashi wa hitori dakara ano... machi ni ikeka kimasu no ne shiromochi kou iu <u>pacote</u> ni natta no. Sore de zouni tsukurimasu.		
130	Aa sono koto mo shinai. Kodomo ni wa puresento o yarimasu yo. Kodomo ni <u>Natal</u> no purezento nanka <u>televisão</u> de yoku iimasu ne. Dakara ...		
132	Kokora wa hyakushou dakara. <u>Nataru</u> ni wa moo nanmo <u>feira</u> shinai. //shinai?// gochisou mo tsukuranai. Kokowame, nihonjin wa shougatsu dake. Machi no hito wa ne, nijuugo nichu ni shite, burajiru jin demo shougatsu wa nanimo shinai. Burajiru shiki wa <u>nataru</u> ga ichiban are, watashi wa dai san ni wa <u>nataru</u> no tsugi no hi mo shigoto o shiteru.		
136	Sou sou. <u>Presente</u> mo agemasu. An, nijuu gonichi ni wa, <u>nataru</u> no toki ni wa kodomo ni <u>presente</u> mo agemasu.		
144	Ah, sore wa NE, koko no shuuto san yome san ga oreba, nanka o katte <u>presente</u> shimasu.		
146	Ano, tanjoubi ni wa ne. Demo sono <u>feira</u> wa ne, gochisou o tsukutte yasundari wa shinai.		
166	Sou sou Hanedasan, kono aida nakunatta, shichigatsu ni ano hito, tabako, sake, ano hito wa Saburo no <u>papai</u> to onaji you na byouki...		
205	Jugyouyou datte, sugoi takai tte iun deshou? <u>Particular</u> wa?		
206	<u>Particular</u> dattara takain desu ne, yasukunai desu ne.		
224	Iinaka demo orimasu yo! Toku ni, Pereira no machi ni wa moo, daigaku de <u>namora</u> shite, soredee gakkoo o chuuto hanpa de dekasegi ni itta hito mo imasu yo! Fuufu de, ee... benkyoushinakute...		
226	Watashi wa kodomo inai kara, hito no koto o amari ((risos)) <u>Acho que</u> , hontou kara ieba nihonjin doushi no hou ga ii deshou?		
268	Sorekara ireisai no hana wa ne yonkagetsu kakaru mon, <u>margarida</u> . //Eh? Nani?// ireisai no motte iku <u>margarida</u> tte aru deshou? Are ne, shigatsu no ((latidos de cachorro)) shitigatsu () yonkagetsu kakaru, hana saku no.		
275	Ah, reizouko ni irete okanai to //haenai// Sou, ireisai teiu, ima sakki		

	ni osshatte ita, ano... Shigatsu no //nooon , juu ichigatsu no futsuka// aah! Obon no koto o itte irun!			
278	Koko de hidoi <u>seca</u> de ne. Kono mae moo koko futta kedo ne. Juu ni miri no. //juu ni miri choppiri// dakara moo hidoi <u>seca</u> yo! Dakara ne, ima moo... (...)			
Ai Ichikawa		Num. Total de parágrafos: 45	Parágrafos que apresentam mudança: 8	Parágrafos que apresentam empréstimos: 39
Parágrafos que apresentaram empréstimos				
Parágrafo(nº)	Transcrição:			
282	<u>Não</u> , otetsukai ni ittemasen. Moshika kite kudasai tte iwaretara aa, ikimasu. Soshiki da toka //kekkon shiki da toka// na, sou sou shoutajou kitara ikimasu yo!			
302	<u>Não</u> , mae daibu aru.			
304	Sorede, soko ni hitotsu tochi ga aru desho? <u>Pasto</u> wa?			
306	Chigau, chigau... koko no yoko wa, sono machi de kaisha de hataraitte, <u>aposenta</u> moratte, kono inaka ni kite, ie tatte, kokori tochi katte, kokode ushi kattoru. Koko wa machi no hito da yo. Inaka no hito janai. Inaka de seikatsu suru no wa dorobou ga inai shi nonki datte.			
308	De ushi katteru. Sugu ano... tochi ano... <u>cerca</u> shite, <u>arame</u> de.			
310	Ah, koko ni imasu yo. Musuko no ushi ga imasu yo. Musuko wa Formosa ni mo ushi ga oite orimasu yo. Formosa no tochi () Kochira, kore wa <u>papai</u> no. Musuko no wa formosa ni katte yatta.			
314	Tonari no Hanedasan wa kikkashite burajirujin ni natteru yo //aah, okusan desu ka?// okusan mo, shinda <u>marido</u> mo. Are mo nihon umare dattan yo.			
320	<u>Não</u> , oboetenai.			
336	Ano ichi nichi ni, <u>noticia</u> toka sore no miru kedo ano, zutto inai yo ie ni.			
344	<u>Não, não</u> , usuku shite. //itsu mo usui?//un //itsumo usukatta?// so.			
Parágrafos que apresentaram alternância				
44	Então a senhora também tem que falar em português?			Jap port
45	É ... //tem que fala ?//hum//o tempo todo?// é...			Jap port
45	Dakedo, watashi wa nihongo de iu kedo, acchi no henji wa burajirugo. Kodomo wa nihongo o wakaran kara, wakatteru no!			Port jap
50	Então a senhora fala, e lê também... e escreve também...			Jap port
*51	<u>É... escreve</u> mo shimasu yo.			Port jap
52	A senhora lê mais jornais, revistas assim?			Jap port
54	Sou desu ne, sore de shinbun de yomu to...			Port jap
217	Hã? <u>Vai pra lá, avisa lá</u> ...((conversa com alguém que veio chamar))			Jap port

* Parágrafos que apresentaram tanto alternância de código como empréstimos.

Masao S.

6. Inf.: Sorede kore waa anoo, Pereira Baretto toka, Bastos toka, acchi mo yarun desu ka?
7. Doc.: Iie, konkai waa, sore ni yaranai de...
8. Inf.: Konkai wa Aliança o chuushi ni shite, eee... sorede, sono chousa no ichiban mokuteki wa nan desu ka?
9. Doc.: Sore wa desu ne, watashitachi ga kanshin o motteru no wa, sonoo. ((latidos))
10. Inf.: Hai.
11. Doc.: Maa sonoo, bunka toka, shuukan toka...
12. *Inf.: Hai... ee... de, sore wa sonoo, otakutachi ga comissão de yaruyou ni nattan desu ka, soreni nihon no seifu ga kankei shiterun desu ka?
13. Doc.: Iie, seifu ga kankei shitemasen. Watashitachi ga kangaete dashite kita purojekuto desu. De, Oosaka daigaku to Campinas daigaku kara desu ne, shoutai () ga dete...
14. Inf.: Ah, sou iu shikin wa sochira kara, Oosaka to Unicamp no hou de dete... aah, sou desu ka? Boku wa tekkiri nihon no monbusho kara da to omottan desu yo. Sore ni shitemo chotto chigau you na ki mo shita mon dakara ne... ah, sou desu ka? Hai jaa, sonoo otakura ga sou iu koto o kangaete iinkai o tsukutta wake desu ne? Ha, hai sou desu ka... hai, wakarimashita!
15. Doc.: Sumimasen.
16. Inf.: Iie.
17. Doc.: Dia vinte e três de julho de dois mil e três, terceira aliança, entrevista com o senhor Masao Shimazaki, fita e disco número um, entrevistador Sônia.
18. Doc.: Shimazaki san wa nanajuunana sai desu ne?
19. Inf.: Ee, nanajuu shichi desu.
20. Doc.: Shichi desu ka?
21. Inf.: Ee.. konoo hachigatsu no tsuitachi demo man ni narimasu. Ee... ee...
22. Doc.: Issei no kata desu ne?

23. Inf.: Ee... sou desu. Issei to itte mo nee, ee, moo anoo, (nakuwari) dashite orimasu.
24. Doc.: Ah, sou desu ka?
25. Inf.: Dee, nanatsu no tok... ikkai de nanatsu no toki ni kitan desu. Burajiru e, ee. Dakara, umare wa nihon desu. Hai, hai.
26. Doc.: De sonoo, () burajiru e kite, sonoo nihongo gakkou ni kayottan desu ka.
27. Inf.: Ee, anoo, bokura no kita touji wa ne, nihongo gakkou ga aru shi, burajirugo gakkou mo atta wake desu. Ee, sorede onnaji gakkou an, anoo, daisan Ariança ni, arimashita kara ne, sorede nihongo no sensei mo oru shi, burajirugo no sensei mo otta wake desu. Hai, hai...
28. Doc.: Hai, douji ni nihongo o benkyoushinagara...
29. Inf.: Ee, ryouhou o yatta wake desu. Hai...
30. Doc.: De sonoo, kaku koto wa? Dou deshita ka.
31. Inf.: Ya, boku wa kakkoto wa ne, daikirai nan da.
32. Doc.: Kirai?
33. Inf.: Kirai na no yo! Sondee, jibun demo ne, jibun no anooo, namae gaa, toku ni kono shima tte ji o kaku no nigatete ne, myou... jibun no myouji o kaku no ga daaibu nigatte nan desu yo! ((risos)) ee... dakedo maa, anoo, yomu hou waa, anoo... iroiro o yomu koto ga dekimasu. Ee...
34. Doc.: Yappari yomu hou ga kantan desu mon ne!
35. Inf.: Kantan desu yo ne! Ee...
36. Doc.: De porutogarugo no yomikaki wa?
37. Inf.: Ee, gakkou de yatta kara, yonen... kurai shika yatte nai shi... hai, hai, hai... sorede, sono touji wa yappa, sono guruppo yonen gurai shika nakatta no desu. Ee, ee,...
38. Doc.: Sou desu nee...
39. *Inf.: Ee, ee... sore ikou anoo, nannen ka shite, ee daisan ni are ga dekita kedo ne, ano ko... anoo, oitavio série made né! Ee, ee...
40. Doc.: Sou desu ka...
41. Inf.: Hai...

42. Doc.: *Sou desu ka... de, sonoo, gakkou o kayotteru toki ni ne, somo maa, tatoeba, gozenchuu waa burajiru gakkou, gogo wa nihon gakkou, toka sou iuu kanji deshita ka? Soretomo minna isshe?*
43. *Inf.: *Ee yappa ne, eee, daitai gozenchuu ni wa, saisho nihongo deshita. Horede gogo kara, sono sensei ga ne, oozei kitenai kara ne, burajiru gakkou no sensei mo... dakara anoo, sensei mo yarikuri shitottan desu... ee... dakara, gogo ni nattari, gozen ni nattari shitemashita. Sono, anoo, anoo jugyou no... anoo, aula ni yotte ne... ee, ee, ...*
44. Doc.: *Ja, ichinichijuu gakkou?*
45. Inf.: *Ieie, ichinichi sonna ni yaranakattan desu... daitai obentou motteiku kedo, ee... moo juuniji goro owatte kaetta mon desu... hai, hai...*
46. Doc.: *Ah, sou desu ka... de, sono, onaji gakunen no kodomotachi ga oozei imashita ka.*
47. Inf.: *Sonokoro wa kekkou orimashita ne!*
48. Doc.: *Sou desu ka...*
49. Inf.: *Hai. Dee, koko noo anoo, nyuushokusha moo, ookattashi ne... eee... dakara... maa, kekkou orimashita. Sorede mukashi noo, kazoku waaa, ikkazoku de juunin gurai kodomo san ga otta kara nee ((risos))... hai, hai... eee...*
50. Doc.: *Burajirujin mo sou deshita ne?*
51. Inf.: *Dee, bokurano koroo... gakkou e itta koroo wa nee... burajirujin wa amarii oranakattan desu.*
52. Doc.: *Ah, sou desu ka.*
53. *Inf.: *Imaa wa hantai ni nacchatta kedo ne... ima mo gai... moo, maioria seito ga gaijin desu. Hai...*
54. Doc.: *De, sonoo gakkou e ikidashita toki ni wa minna, hotondo nikkei no hito...*
55. *Inf.: *Ee, nikkei deshita... ee, ee, eee... sorede, sono tame ni, burajiru gakkoo anooo tooshi, chotto shita toshi teido ni sensei ga kitotta wake desu... ee.. soredee, sore mo senkyouin ga konakute ne, Araçatsuuba no colegial itadake no sensei dattan desu. Ee, ee...*
56. Doc.: *Aahh, naruhodo... aahhh...*
57. Inf.: *Sorede ii sensei wa konakatta wake desu. Sonna wake de... kekkyoku sou iu koto desu yo... senkyouin janakutemo, kochira de maniau tte iu koto de tanonde ne...*

58. Doc.: Aah, sou desu kaaa... de, sono Shimazaki san wa gakkou e ikidashite, hajimete porutogarugo o naratta wake desu ka?
59. *Inf.: Sou iu koto desu yooo!! Sonoo fune no naka de wa boku wa nanatsu datta kara yaranakatta kara nee... fune no naka de mo sukoshi... burajiru no A-B-C o oshieru tte iimashita ne... ee... dakedo, fune no naka de boku wa yaranakattan desu ne... ee... ee... otona ga shuu datta kara ne... ee, ee...
60. Doc.: De, sonoo porutogarugo ga wakaranakute, gakkou e ikidashite, dou iu kanji deshita? Sonoo porutogarugo no hou...
61. Inf.: Sore ga ne, ninen kurai nee, nihongo bakkari ninen kurai shite kara ne, youyaku sonoo... dakara... kokonotsu kurai no toki ni wa burajirugo no sensei gaa, hajimete kita desu yo. Eee... sorede koko wa mezurashikatta desu yo. ((risos))
62. *Doc.: A-B-C karaa...
63. *Inf.: Ee, mochiron A-B-C... tokoroga ne, nihongo no sensei mo A-B-C mo yattan desu. Ichiou oshietan desu. Nihongo no sensei ga ne... ee... soregaa burajiru no A-B-C yattotta wake desu. Dakedo, sore ga yappaa, soryaa tadotadoshii kara ne, nihongo no sensei tte iinagara ne, burajirugo o oshieru no wa yappaa, muri dattan desu. Soredee, yahari... anoo, burajirugo no sensei ga Araçatsuba kara mawatte itadaiate ne, ee... sorede oshiete moratta mon desu... ee... sono uchi nii... bokura ga yamete nannen tatte kara, anoo, kono daisan Ariança demo anoo... colegial ja anoo... grupo escolar hachinen made dekita kara ne... eee..
64. Doc.: Aaahhh seishiki ni ne?
65. *Inf.: Ee, seishiki ni dekita desu. Seishiki ni dekite ne, ee, senkyuu... mil novecento quarenta e pouco goro youyaku dekitan desu yo! Hai hai, hai... hai, hai, hai, hai... dakara, bokura mo uchi moo gakkou e ittenakatta wake desu ne. Ee...
66. *Doc.: De, sonoo, teikou arimashita ka. Sonoo, português narau no ni...?
67. Inf.: Bokura no hou wa nee... teikou tyu yori nee, nande tte iu kaa... bokura waa... kodomo nu kokoro waa, nihongo no sensei wa chuushin deshooo? Nee? Dakara, burajirugo nanka osaenai you na... sonna fuu ni kanjitte imashita. Ee... sou desu yo. Ee...
68. Doc.: De, sensei kibishikattan desu ka. Porutogarugo no, sono burajiru gakkou no sensei...?
69. *Inf.: Iya, gakkou nihonjin no tokoro e kiteru kara, kibishiku nakattan desu yo! Ee, tada boku waa... bikkuri shita koto, kouiu koto attan desu... bokura wa mada anoo, san, sannen sei ka, sono toki ni anoo, shiken no ne, daiichi Ariança no anoo, sensei ga kite, yatta wake desu. Burajirugo no shiken wa ne, kochira ja hora anoo, seishiki no sensei oranai kara...

daiichi Ariança demo yotta kara ne, sono sensei ga kitee, shiken youshi kubatta wake desu... né? Tokoro ga wakaranain desu yo! Bokura ni wa... kyuu ni muzukashiku nacchatte ne... dee, sono naratte nai koto oo, deta kara ne, horede kara kara shabetottan desu yo! Sooshitara nee, Cala Boca gaijin tte itte, donararete ne, sensei nii, sono toki wa hajimete bokura no houga gaijin datte iu koto o kanjittan desu yo!

70. Doc.: Aah, sou desu kaa...

71. *Inf.: Ee... sorekurai koko de wa amari sonoo, burajirugo oo... konooo, nantte ittemo... burajiru no sensei wa hitori gurai de nihonjin no sensei noga futari toka otta kara nee... hantai datta kara... sonoo burajirugo no wa ne, ima no iu to gohan no osae gurai to omottottan desu yo. Ee... horede, huum... kochira ja noo... hotondo shaberu koto o minna ga, nihongo de shaberu kara, burajirugo o tsukawan desho? Machi ikanai to... ee, de ano jibun wa ne, moo machi ni deru nantte koto zenzen nakattan desu yo. Kaimono tte ittara, konoo bairro ni ne, chotto mise ga atte, sore de yoku sumashita kara... ee... dakara, burajirugo hitsuyou nakattan desu. Ee... sorede ne, uchi noo... kachan nanka, kekkyoku nihon kara kite, chotto anoo.. aahh.. burajiru gakkou itta dake dee, zenzen burajiru go dakara, ichinen gurai dake de, burajirugo yatte nai desu... dakara burajiru mo shirazu ni seikatsu dekirun dattara koko nan desu yo! ((risos))... kangaeraren deshoo?

72. Doc.: São Paulo demo dekimasu kara... ((risos))

73. *Inf.: Iyaa, San Paulo e ittara yappa moo, metorô ni noru no minna, anoo moo... nee? Maioria moo, gaijin dakara... ee...

74. Doc.: Shuujin no okaasan wa ne, moo gojuuu ninen gurai kashira, São Paulo ni sunde irun desu keredomo, porutogarugo wa dekimasen. De zutto São Paulo de seikatsu shitemasu...

75. Inf.: Ah, soou desu kaa...

76. Doc.: Dakaraa... benri na tokoro desu yo ne?

77. Inf.: Beenri desu nee!! ((risos)) burajiru ni ottemo, burajirugo o shiran demo kuraseru tte... sonna benri na koto nain desu yo ne... dee, desu kara koko noo hitotachi wa, anoo, toku ni, daisan no hitotachi waa, anoo, burajirugo wa heta nan desu yo... sorekara kokoo, chanto nee, sonoo seiki na gakkou ga dekite kara, benkyou iku you ni natta kodomosan tachi wa chigau yo ne? Ee... chigaimasu... ee...

78. Doc.: Demo, Shimazakisan wa ima porutogarugo o otsukai ni naru deshoo? Sonoo...

79. *Inf.: Ee, sukoshi ne, kumiai no kankei ni dete ittarii, de, gaijin o tsukattari, maa, camarada o tsukatte, shigoto o suru to ne, doushitemo, iwanai,

*shaberanakya ikan kara ne... demo, fujuu... sukoshi fujuu shimasu.
Juubun ni shaberen kara... ee...*

80. Doc.: *Sonna koto nain desu yo!*
81. Inf.: *Yaya... juubun ni shaberen desu yo. Anoo, anma benkyoushinakatta, benkyou kirai datta kara...*
82. Doc.: *Demo, kotoba tteiu no wa ne, benkyou shinakutemo, nanka kou shizen ni kou ne, kyuushuu shite iku you na...*
83. Inf.: *Ee, shizen ni ne, sono narete kurun desu yo ne... ee, ee... ee, ee, ee, eee....*
84. *Doc.: *De sonoo, machi e deru toki ni, tatoebaa, anoo, prefeitura toka ne, () ano porutogarugo oo..*
85. Inf.: *Ee, doushitemo sorede nakya tooranai kara... NE? Ee...*
86. Doc.: *Sono toki wa daijoubu desu ne?*
87. Inf.: *Ee, maa, juubun janai desu yo! Boku wa... ee... sukoshi fujiyuu desu...*
88. Doc.: *Demo, chanto...*
89. Inf.: *Ee, nanttyu youji wa shite kimasu... ee...*
90. Doc.: *Soshitara rippa na mon janain desu ka.*
91. Inf.: *Ee, eehh... ((risos))*
92. Doc.: *Sou desu kaaa...*
93. Inf.: *Hai...*
94. Doc.: *Haa, jibun no kanjou o arawasuu toki ni wa yappari nihongo no hou ga, ii desu ka.*
95. Inf.: *Sou yo!*
96. Doc.: *Soretomo baai ni yotte, chigaun desu ka.*
97. Inf.: *Demo nee, konoo... nihon, burajirujin tachi wa ne, hyougen gaa, nihonjin yori burajirujin ga suru mon ne... hanashitari suru toki ni ne? Ee... de, nihonjin waaa, kou miburi anmari shinai mon ne, dakara sonoo hyougen de wakaruu koto ga daibu arun desu. Kotoba ga wakaranakutemo... ee... ee, ee...*
98. Doc.: *De, tatoeba sono okoru toki wa ne, nihongo dee okorun desu ka, porutogarugo demo, tsukaun desu ka.*

99. Inf.: Uchi ja nee... mago ga doushitemo anoo, moo burajirugo ga shuu dakara, nee... tsui anoo... sonoo juubun denai burajirugo de, magotachi too ara, kou daiuu hanashi o shimasu... ee, ee... sousuruto uchi no kodomo ga nee, mago, anoo... jiichan konna muzukashii burajirugo o tsukau yori nihongo de itta hou ga ii yo tte waraimasu. ((risos)) Muzukashii tteiu koto ni narun desu yo! Juubun ni tsuujin na nihongo... ano, burajirugo o yaru kara... ((risos)) eee...
100. Doc.: De anoo, minna san ga, oatsumari ni naru to ne, sonoo kodomo san toka, omago san no ne, koko de shokuji shitari suru toki ga aru deshousou? Sono toki waa, dou iu kotoba gaa...
101. Inf.: Ee, yappa chanpon desu.
102. Doc.: Chanpon?
103. *Inf.: Mazari, mazari... ee. Sondee, tsui sono maaaa anoo, burajirugo to mazacchatterun desu. Bokura mon... juubun denain dakedo... kono tsui, ano mizu nante iwazu ni, água tte itta hou gaa, tsui demasu. Ée... sonna mon, sonna choushi desu kara... maa, kou mazari desu. Ee, dee, mago moo, nihongo gakkou e itteru kara ne, deee, yappari nihon... sorede tokidoki, nihon noo, konoo shinbun nanka mite, soreni atta koto nitsuite hanashi waa shimasu. Nihongo de ne... hai, hai, hai, hai... de burajirugo wa, Mirandópolis no jornal ga kiteru kara... yappaaa, kodomotachi waa shinbun anmaaa... amari minai ne, minai ne... eeh, ee... yappa anooo, konpyuuta de asondari, terebi dee miru koto no hou ga, ooi ne! Shinbun wa minai ne, amari... ee...
104. Doc.: Tsumaranain desu ne?
105. Inf.: Ee... maa, kanshin ga naai tteiu koto desu yo. Hitsuyou janai wake desu ne... amari... sonoo, jibun no anoo, benkyou shiyoru toki ni taishite wa... asobu koto no ga omoshiroi wake de... ((risos))... ja, otaku waa, anoo, Ninomiyasan tte iu myouji ni natterun dakedoo, anoo, otousan tachi wa burajirujin nan desu ka.
106. Doc.: Watashi wa burajirujin desu. Itariakei nan desu kedo...
107. Inf.: Aahh... burajiru umare no itariakei... sooo desu ka.
108. Doc.: De, nikkei to kekkon shita tame ni, sono Ninomiya ga tsuitan desu kedo...
109. Inf.: Ah, sono Ninomiyasan tte iu myouji no kata waaa, anoo, otaku noo goshujinsan wa naani shite orarerun desu ka.
110. Doc.: San Pauro de ne, anoo, bengoshii, to sonoo daigaku no sensei o yattemasu.

111. Inf.: *Ee, sou suruto anoo, ichiji bunka kyoukai no hou no shigoto mo chotto saretari?*
112. Doc.: *Sou desu. Hai...*
113. Inf.: *Aaaahhh... jaa anoo, maa, soou desu ka. Horeja, boku wa chotto anoo, oaishita you na ki ga shimasu... anoo... bunkyou de ne, ee... anoo... San Pauro e deta toki ni... eee... soo desu ka... sorede, yoku nihongo, soredakee...shabereru younnatta...? Sono... shuutosan no okage san desu ka.*
114. Doc.: *Ano nee, nihon ni juunenkan benkyoushita koto ga arun desu.*
115. Inf.: *JUUnenkan?!*
116. Doc.: *Nanajuu ninen kara, hachijuu san nen made, nihon de benkyoushitan desu...*
117. Inf.: *Sore wa anoo... benkyou shita wake desu ka.*
118. Doc.: *Ee, hai, hai...*
119. Inf.: *Eee... sou? Sore wa kekkon senai uchi?*
120. Doc.: *Hai, sono mae desu.*
121. Inf.: *Aaah, sou desu kaaa...*
122. Doc.: *De, shuujin wa ne, sonoo heta na nihongo o kiite irarenai kara, uchi de wa porutogarugo shika shaberanain desu keredo... ((risos))*
123. Inf.: *Hai hai hai hai hai... ah, naruhodo ((risos)) sou desu kaa..*
124. Vis.: *Ô (Massao)san! ((alguém chama na porta de entrada))*
125. *Inf.: *Oi! ((vai atender a porta))*
126. Vis.: **Bom dia!**
127. Inf.: **Bom dia!**
128. Vis.: **Vim devorvê cânu.**
129. Inf.: **hã?**
130. Vis.: **Tinha levado vintre e três cânu i três peças... ((latido de cachorro))**
131. Inf.: **Hãã... trouxe?**
132. Vis.: **Trouxe. O cano eu descarreguei lá, coloquei no... ((latido de cachorro))**

133. *Inf.:* Tá... então deixa láa no ()... tá, tá...
134. *Vis.:* Pode catá uma tangerina?
()
135. *Inf.:* Aah, ele não tem tempo... não conseguiu tudo.
((informante volta para perto da entrevistadora))
136. *Doc.:* Maa, rippa na porutogarugo desu!
137. *Inf.:* Yaa, ya, hazukashii desu, burajirugo dake wa hazukashii desu.
138. *Doc.:* Ieie, subarashii... heee... de, tatoeba ne, Shimazaki san anoo, souiu jibun de ne, sonoo heta na porutogarugo da tte osshatan desu keredomo, sono tame ni, nanka kou, anoo, waruku omowareta koto arimasu ka.
139. *Inf.:* Boku wa nee, sonoo... sou iuu, mousukoshi benkyoushite ireba yokatta naa, to omou toki mo arimasu. Ee, ee.
140. *Doc.:* Sore wa jibun de kanjirun desu ka. Soretomo, hito noo iwareta koto de kanjiru toka?
141. *Inf.:* Hito to hanashi shitari shite ne, yahari moo sukoshi benkyou shite okeba, yaa, benkyou kirai ga, doomo, daibu... ((risos))... kotaerimasu.
142. *Doc.:* Demo, henketsu sareta koto wa nain desu yo ne?
143. *Inf.:* Nai desu, souiu koto demo, jibun ano, hikeme waa kanjimasen. Ee, sore dake wa anoo, jibun noo, seikaku deshou? Ee, ee... ((risos))
144. *Doc.:* Ah, sou desu kaa... ano, tatoeba, sonoo, keisan suru toki toka, anoo, sonoo, hitori koto o ne, kou hanasu toki, sono toki demo zenbu nihongo...? Desu yo... deshou ka.
145. *Inf.:* Futsuu nihongo no ooi desu. Hai, ooi desu. Ee, ee. Dakara anoo, kono nan tte itte ii ka... hon nanka yomu no waa, burajiru no hon o yondemo ne, yappa juubun nii pin to konai kara.
146. *Doc.:* Hai.
147. *Inf.:* Yappa nihongo no hon o yomu kara ne. Ee, doushitemo sou ni narimasu. Ee, ee...
148. **Doc.:* Naruhodo nee... de, tatoeba, anoo, iron na hito wa saabisu o shini kuru desho? Tatoeba, sono encanador da toka, ne?
149. *Inf.:* Hai, hai...
150. **Doc.:* Ee, sonoo, ee... nan deshou ne... contador, kaikeshi?

151. Inf.: Hai. Hai hai hai hai hai.
152. Doc.: Sonoo hinikkei to nikkei no hito ga itara ne?
153. Inf.: Hã.
154. Doc.: Shimazakisan wa dou iu kata o erabun deshou ka?
155. Inf.: Sore chotto wakarikanee dakedo...
156. *Doc.: Ee, chotto... watashi... português de hanashitemo ii desu ka.
157. Inf.: Aaa... hai, hai.
158. Doc.: Se o senhor tem que fazer um serviço aqui na sua casa... //Ah, sei sei.// ...encanador ou se o senhor precisa ir a um médico... né? //Ahã hã... // ...dentista e se tiver um médico nikkei e um médico não nikkei... qual médico o senhor escolhe?
159. Inf.: É eu...depende né depende da hora da precisa ne doente depende e coisa de precisa de encano coisa quando conserta, depende ne? eh si... portu...japonês mais facilita mim né... //hu-hum// eh mas tem um gozaçon sabe? //hu-hun// lá no Araçatsuba tem uma mecânico bom... ere é nacido RÁ noo... rá no... hum... como chama?... eh rá po... jap... japonês meia esquisita... é bem raano prara do Kumamoto ken como chama?... Amami Oshima tte iu toko aru desho (tem um lugar chamado Amami Ooshima, não é?)
160. Inf.: Amami Ôshima.
161. Doc.: Asuko no hitotachi no kotoba ga mo... bokura ni wa wakaranai nihongo de. (A língua daquelas pessoas de lá... em japonês que nós não entendemos.)
162. Doc.: Aa... hōgen dakara nee. (É... por ser dialeto, né?)
163. Inf.: Ee sore ga (sim, e isso) Araçatsuba teve Araçatsuba mecânico bom ele que sentou bomba de água aqui //hu-hum// é... masu shi fara nippongo mais isso comprica... enton fala portugueis mais facirita porque é hoogen do hoogen do naquele Amami ooshima rá... non entende é... e naquere chama como que hein? É Amami Ooshima no toko wa... nante itta kke ne (o local de Amami Ooshima... como é que se chama) naquere ken? Ka... Kago... Ka Kagoshima! Kagoshima depende lugaru nós non entende japonês do eres é nissei já otro coisa fara devagá fara japonês e eles devagá e enton dá entendê masu Kagoshimaken... puro puro non nós non entende é difíchl mesmo... enton ele vem... fara português mais facirita ((risos)) gozado né.

164. *Doc.:* Interessante... e por exemplo o sr. sente que confia MAIS... no nikkei ou não tem essa coisa?
165. *Inf.:* Eu não tem isso sente né //hu- hum// é é é é //é// porque é eu tem quatro fíria e um filho né //hu-hum// um filho que fica aqui ele non gosta muito estudá enton ajuda o papai né e... fíria tudo uma não estudou mas maioria estudou pouco ah... profisson tudo tá no São Paulo né //ah eh?// é é ... e uma casou nissei ... só fara português uma fara poquinho *nippongo* (língua japonesa) né //hum, hum// e uma fara bem *nippongo* masu não sei vai lá... também é mema coisa ere non fara *nippongo* masu... ere conversa direi... devagarzinho e gente bom né é por isso que eu farei D... oisan hum... coisa parabra non é né para... gente bom aí fica...
166. *Doc.:* ...Tranqüilo.
167. *Inf.:* Tranquiro né é é.
168. *Doc.:* Hum hum é verdade //é// ...*de sono shison ni ne nihongo o zehi oshietai to iu kimochi, arimasu ka.* (E, gostaria de ensinar o japonês aos seus descendentes?)
169. *Inf.:* É... antigamente eu teve né u... masu *ima sonna koto wa naidesu ima itta you ni ne.* (Atualmente não tenho mais, como acabei de dizer). *Sonoo, boku no mukou ga ne, nihongo o wakaranakutemo, bokura ni daiji ni shite kureru kara ima itta you ni ne, dakara sou suru kotoo kekkyoku ne, kimochi no men de tsunagareba ne, betsu ni kotoba janai ttiu koto boku kanjirun desu. Ee, dakara moo, kanari nihongo zettai oshienai ikan to omou kata mo oru kedo, boku moo, ima no toshi ni nattara, sonoo kaette, burajirugo no hito demo, kou nan tte iu ka, kimochi ga ne, tsuujiau mono ga areba ne, ii to, sou iu kangae de, saikin amari sono, kodawatte nain desu. Ee, ee...*
170. *Doc.:* Sou desu nee... *de, tatoeba sonoo nikkeijin de aru, to noo sono isshiki no tame ni, nihongo dekinakya ikenai to iu koto ni tsunagarun desu ka. Soretomo...*
171. *Inf.:* Yaa, sou iu kotoo ne, ima iu to, ammari konogoro kanjitte nain desu. Ee, ee. Anoo, wakai seinen goro ne, nihongo yare, nihongo yare! Tte shuuhei mo iushi, dee, sou suru hou ga anoo, nihonjin no tsutome janai ka to omottottan desu. Demo, ima anoo, toshi no sei ka ne, souiu sonoo katai kangaekata wa moo nakunarimashita. Hai. Ee.
172. *Doc.:* De, anoo, ima demo ne, sonoo mukashi, jibun no kazoku ga mamotteta shuukan toka, shuukyou toka, tabemono no men demo, mada mamotterun desu ka.
173. **Inf.:* *Mamoruu tteiu yori ne, boku wa sou iuu katai koto wa amari suki janain desu yo. Ee. Ndee, boku wa noo, ittokii, daitai chiisai toki ni boku anoo, kachan nakushita kara ne, kachan wa nanatsu no toki burajiru ni kita*

toki ni nakunaru, ne... de, touchan waa, boku no juushi no toki ni nakunatta kara ne, soredee, sonoo, choudo nee, uchi no touchan ga nihon e itta toki ni, sonoo hayaku kaachan ga nakushita kara, saikon itta wake desu. Sorede ano touji wa, burajiru nii musume san, yome san ga nakute, nihon e ikanakya kekkon ga dekinakattan desu. Saikon nanka ne, sorede saikon nii ano ji wa mada fune de ittan desu yo. Miri novessentoo trinta oito goro dakara ne, ee, ee... soredee, kekkyoku boku wa sonna wake de touchan ga nakunaru shii, de, sono toki ni boku no sogro ga, touchan no shinde sugu, boku no sogro ga kita wake desu, burajiru e ne, nihon kara, fune de. Koremo. Ima noo, boku no kanai no casa wa ne. Sore ga sonoo, budista dattan desu yo. Soredee, kekkyoku budista de bukkyou to iu desho? Anoo, budista no are wa ne? Okyou o yonde kuretari shita kara, koo, ii you na ki ga shita mon dakara, sorede, boku wa ittokii, okyou o chotto narattari shita wake desu. Ee, yomu no o ne? De, daitai sono goro waa, otaku ni mamoru ka tte iu koto de, nanka anoo, sonoo, jibun de chotto sonoo, touchan yaa, nakunatta ni taishite, okyou o ageru no ga nanka konoo, kokoro ga yasumaru you na ki ga shita kara ne, sorede ittokii, sonna koto o daibu yatte itan desu. Wakaigoro juushichi, hachi deshita yo ne? Ee... tokoro ga seinen ni natte, isogashiku natte, asobu koto ga isogashiku nattara ne, sonna koto o amari shinaku nacchatan desu yo! Dakara anoo, ittokii, sono koto o yatte, dakara sonoo, nihonjin no motteru dentou o mamoru toka, sonna imi de yattan janain desu ne, boku wa ne... ee... dakara nanka, sono chotto kikkake ga atte, sonoo ... ee, sono teido de ne, jibun tachi no nai ka motteru dentou o mamoru toka, sou iuu koto wa amarii, tada oozei...

(...)

174. Inf.: (Warigata), boku ga, souiu katai gangae o motanaishi, ee, ee...
175. Doc.: De, tatoeba, oshougatsu noo, tabemono wa dou deshou ka. Houfuu desu ka.
176. *Inf.: Ano ne, uchira wa sakki itta you na, touchan kaachan hayaku nakunatte, jiichan banchan wa hantai ni genki dattan desu. Tokoro wa uchi no jiichan wa, kou dattan desu yo! Oshougatsu wa, (toshi tooriwazu) sonoo, otaku shittemasu ka, nihon de iu chawan mushi... (oubou) wa anoo, konna tigela ni are shite, fukashite, sore o yaranai to shougatsu janai tte ittete ne, mou toshi toori no sanjuu nichii, dia trinta um no dezemburo wa ne, kanarazu sono jiichan ga jibun de ne, yatte, soredee toshi tooru. Dakara, toshiyori no oru uchi wa, anoo sono chawan muchi ga toshiyori wa suki dakara nee, anoo sopa demo nai yo ne? Chawan mushi shitteru ne? Ano naga ni, ano...
177. Doc.: Purin mitai na kanji desu nee? Yawarakakute...
178. *Inf.: Sooo! Ovo o irete ne, soshitee sono naka ni wa ne, ima jaa naai kedo, pão no you na anoo, futterun desu ka. Are o okashite ne, dee, omo nii, ovo toka yaru kou shite, shaato irete, musun desu yo. Ee. Sore o yattottan kedo, ima wa moo, moo, sono uchi nii bokuraa natte kara, ya,

sukiyaki nanka shite yatta... tokoroga, juu nigatsu wa atsui deshooo?! Ima mo sore o yaranku natta... ((risos)) sorede, São Paulo no kodomotachi ga kitete, shougatsu ni suru to ne, yappari minna daaini ni kuru to ne, San Paulo de juubun ni are yaranai tte, churrasco nanka, apaato ja dekinai mon nee? Sonna koto o yatte yorokonde tabetari shite... dakara dandan tabemono mo, dakara anoo, okashi mitai janakunarimashita ne, de jiichan baachan nakunattara, moo ima noo chawan mushi mo yaranai kara, ee... dakara, dandan to kawatte kimasu ne... ee... shizen ni...

179. Doc.: Shizen ni nee...

180. Inf.: Kawatte kimasu... ee...

181. *Doc.: Sou desu kaa... ee... Shimazaki san wa ne, nihon de ne, nani ga ichiban suki desu ka. Ichiban sono, nanka kou, nan te iun desu ka.. sono identificação ga arun desu ka.. nihon no mono de...

182. Inf.: Sooo, nee... boku waaa, nani ga suki tte koto ni naru ka neeee..... dakaraa, boku wa sono amhari KORE! Ttiu koto wa nai nooo... nan ttiu ka, kou sen to ikan tiu are o amari motte nai kara nee... dakara, sono mono ni amari kodawaranai kara neeee...

183. Doc.: De, nagaku burajiru ni (suminde) irashite, sono, burajiru de ne, nani ga ii to?

184. *Inf.: Ja ne, sore ga ne, nani ga ii to iu koto ni naru to ne, bokura no mura kara ne, ano vereador ga kitekureta shi, purefeito mo kite kureta wake desu ne. Uchi e kite purefeito ga tomatta no ne, bokura no ne, (). Sorede, sono hitotachi ga, anooo, yaa... burajiru wa ii nee to ittette... de, bokuu nijuu, ni, sannen mae ni ie tattan desu. Kono ie wa ne. De sono koro nee, chotto choushi no yoku hakusho no mono o uru to ne, ie ga dekita wake desu. Ninen gurai sore made ne. Ee. Sorede sono hanashi shitara ne, nihon no hitotachi wa ne, burajiru wa ii nee tte. Ne? Nihon de wa, kono atarashii ie o tateru tteiu koto wa nakanaka dekinai to, ne? Konoo, nan te iun desu ka. Burajirugo de iu plano, plano ttiu desho? Ano nan nenkan no (nenpu) de kau. Arede tsukuru ka, ano ie wa sonoo, conserto ne? Kaichiku wa dekiru kedo, atarashii ie wa sonna ninen, sannen de wa dekinain desu yo. Juunan nen no plano meiyasu de, atarashii no tatette, sono plano ni shibarare, shibararete, seikatsu surun datto. Burajiru wa ii desu nee to itte tte... sono touji wa ittan desu. Ima sore ga dame desu. Konoo burajiru no konoo, kokora de yaru hyakusho wa ne. Sore wa boku no anoo, yoku iun desu yo. Gaijin tachi ni mo iu shi, purefeito nanka.. iiyaa, anoo ima, watashitachi no despesa né, despesa wa minna doru de agaru to, ne? Urumono wa Real da to, soshite governo ga osaeteru to, () horede, dooru wa agatte kara, despesa wa agaru. Soshite, hataraitemo, hataraitemo, anoo, só cansaço da tte iun deshita. Sou iu ten de, sou iu hanashi moo, moo, saikin wa shiteru shi, sono nannenkan mae nii, sonoo, sonchou san ga kita toki ni moo, itta. Sou danee, aratamete, burajiru no koto wa ii tteiu

to, nonbiri kuraseru koto dattte, ne!? Sonoo tokuni, watashitachi no gaijin ga, bokurano seinen goro no gaijin de, baiano ga kita ne, baiano tte kore wa nonki dattan desu yo ne. Sábado ni nattara ne, moo meio dia gurai de shigoto yamecchatte, moo, sorekoso sha tto toma banho shite, mo sábado to domingo hatarakanai mon ne, sorede samba nanka narashite, nee? Violão nanka narashite, sore wa moo, nonki na mono desu yo ne! Kuiyoku shinain desu! Horede, toninaku, iikaereba ne, boku wa nihon kara kita hito ni itte ne, burajiru noo konoo watashitachi no shuuhun desu, ee... de, brasileiro noo sonoo, hoki no hou kara, hoku no hou kara, nortista ne, acchi kara kita hito datte, nonbiri shita seikatsu datta kara, watashitachi moo korede daibu narawasareta to, ne? Asu no kome ga nakutemo, kuiyoku wa shinai yo! Kore wa ichiban iin janai ka to, sonoo NONbiri, ne? Ee... kiraku ni, kuiyoku sezu ni sodaterareru, sou iu koto ga burajiru no yosa janai ka tteiu hanashi o shita na wake desu. Ee. Ee, ee, ee...

185. Doc.: Tashika ni sou desu nee...

186. Inf.: Soredee, oya wa nihon kara watashitachi no mura ee, Toyama no kankei no hou kara ga fukai kara ne, kono daisan Ariança wa, Toyama ken ga ne, otaku wa dochira de benkyou shitan desu ka.

187. Doc.: Watashi wa Toukyou deshita.

188. *Inf.: Toukyou ne? Toukyou wa moo, betsu na mon ne, capital dakara... Toyama no hitotachi ga seinen no fune de ittan desu... saisho no uchi wa ne, sorede kitan desu. Tokorode, sono jinsei no tsubasa ni natte, kite, daisan made, nijuu nannin kita koto mo arimasu. Ee. Soredee, sono danchou ga ittan desu. Burajiru wa chian ga warui shi, soredee, fukei, infuração ga tsuyokute, fukeiki ni natta kara shinpai shite kitara, tabemono mo juubun da shi, mina san no kao o miteru to nikoniko shiteru hito... yaa, chotto... wakaranaku narimashita yo! Nihon de kiitotta no wa burajiru wa moo anoo, konoo, juushi gonen mae kara nee, chian ga waruku natta desho? San Pauro nanka tokidoki, maa, paasentaaji ni nattara konna ni taishita koto wa nain dakedo, soredemo mooo, hidoi koto aru no ne? Soredeeee, kugeki ni sakki itta you ni, doru de uechatta kara, despesa ga moo yokei ni nacchatta kara, moo wareware wa mou ikanai tto, soiu uwasa ga nihon ni tondoru wake ne. Sorede kita tokoro ga, tabemono mo, anoo, totemoo, iishi, ne? Sondee, mina san no kao o mitetara nikoniko shiteru shi, komatta kao shitoran tte.... dakara wake ga wakaranaku narimashita tte. Dakara boku itta, burajiru wa sakki itta you ni anoo, ya hijou ni kono hen waa, nortista ga ooi kara, nonbiri shite orerun janai... soshite kono bura, kono hen dake janai, watashi ni maa... anoo, aru teido sou iuu ooraka na tokoro wa burajiru zentai ni arun janain desu kane? Ee...

189. Doc.: Tashika ni sou desu neee.... kekkou ne, eikyou shiteru kamo shiremasen ne...?

190. Inf.: Ee, sore nonbiri dekiru kara ne, de ima koso, konna mono mo iru kedo, sorekoso nee, hadaka de sugoseru kara... ee, ee...
191. Doc.: Ano, burajiru ooo ryokou shimasu ka, tokidoki?
192. *Inf.: Hai, shimasu. Boku wa anoo, aruku koto o suki dakara ne, ee... de, daisan demo, sono jibun de kuruma mottotta hou ga hayai mon desu ne. De, kuruma mottotte, toyota de hajimeta koro ne, sen kyuuu, mil novessento sessenta, né? Toyota ne, burajiru dee, dehajimeta koro ne? Boku omottotta kara, horedee, Paraná mo itta shi, Minas no hou e mo, sorede itta koto ga arimasu. Ee, ee... sorekara ato gojuuikutsu ni natte kara waa, São Paulo no onna no ko ga kekkon shite kara, mago ga dekite kara, anoo, ichiban tooi tokoro ja acchi no Saruvadoru no sugu kochi, San Salvador no sugu kocchi ni aru, Ilheus tte iu tokko ga aru desho?
193. Doc.: Ihéus? Hai, hai.
194. Inf.: Asuko made ikimasita. Ee.
195. Doc.: Unten shinagara?
196. Inf.: Yaa, sore wa kodomo ga yatte kimashita, anoo, genro tachi ga ne, ee. Sorede asuko made ni itte... dakara... ee...
197. Doc.: Watashi yori mo, burajiru no koto o gozonji na no nee... ((risos))
198. *Inf.: Yaa, anoo, sou demo nai kedo nee.... dee, asuko no Colonianópolis made, anoo kodomotachi ga tsurete itte kurete, sorede anoo, acampamento ni (sumu koto) ni shitari shite ne, eee... dakara, boku wa aruku no suki desu. Ee. Nanka, kono aida mo, anooo... sulamericano no ano, campeonato ga attan desu. Gacchibooru desu ne? Ano, hora, gachibooru tte kaitaru desho? Kore wa Mirandópolis no hou ni yaru kedo, ee... are noo estádio guarani de yattan desu.
199. *Inf.: Otaku no moradia wa dochira desu ka? San pauro no...
200. *Doc.: Eto,umaré desu. Clínicas byouin no chikaku.
201. Inf.: É?
202. Doc.: Curínicas byouin no chikaku.
203. Inf.: Aahh, San Pa... anoo, Pineros noo, ...
204. Doc.: No chotto kocchi gawa desu. Hai...
205. *Inf.: Ee, uchira no kodomo wa hitori wa anoo, Santa Cruz, hitori wa anoo, Campo de Aviação no sugu chikaku ni oru shi ne... mou hitori wa San Judas no metrô kara chikai tokoro ni oru shi nee... ee...

206. Doc.: Sou desu ka.
207. Inf.: Dakka boku wa aruku no ga suki dakara, arukimasu. Ee, ee, ee...
208. Doc.: Sore wa ii koto desu nee... hontou nii... de anoo, chotto kou, saikin desu nee, ee, nikkeijin de hinikkei to kekkon suru, sono baai ga, nanka ooku natte kite nee.
209. Inf.: Sore mo ooku, paasentaaji kara itte, zutto ooi desu ne! Hai...
210. Doc.: Dou, dou dou, dou deshou ka. Sore wa...?
211. *Inf.: Tada, nee, boku wa mopparashii kou iu koto o kiitan desu... anoo, mou nakunatta kedo, Miyazaki Setsuo san tteiu kata waa, burajiru de, hayaku nihonjin demo kite, anoo, tsuuyaku nanka shitari shite ne, hataraitari shite ne, ano kata wa ne, doitsujin no kata too, kekkon shitan desu ne, soshite anoo, hijou ni ano hito shigoto ganbatte yarareta kara, dakedo bannen toshi tottemo ne, nihon e kaette, toshi totte kitara, ee, kou koto o itte kitan desu. Omaetachi wa, jibun wa kokusai kekkon dakara, doitsujin no are to kekkon shite, de, família mo oru kedo. Kekkon suru to, onnaji shuukan o motta ne, monodouji no hou ga, sorede ne, tabemono ga, ano, chigaun da sou desu ne, sonoo, doushitemo konomi ga aru. Toshi totte kuru to, anoo, ima demo saikin toku ni konoo aburappoi mono o taberu to karada ni yokunai tteitte, dee, yasairui ga ooku natta deshou? Sono tame ni, konoo, kokusai kekkon tto iu no wa sou iu, toshi totte kuruto, sonoo, dakara kangaeru mono ga dete kuru toiu koto o wakai mon ni atta tte iu koto wa kikimashita. Ee...
212. Doc.: Huumm...
213. *Inf.: Sore wa anoo, kokora de zuibun man ni okoran demo, kono ima moo, casa suru yori, onnaji seikat, anoo, kekkon seikatsu shitottemo, casa sezu ni otte, mata tsugi no otro to casa suru nante, konna keesu mo daibu aru mon nee? Chikaigoro wa nee?ee, are o miru to, bokura ga, nantte nasakenai koto o yatteru tteiu kanji ga suru kedo... ee... tada sono tabemono no sono kuichigai de, anoo, kekkyokuu, nan tte itte ii ka, kono toku ni burajirujin to casa shitara, toshi totte kara, ano hito waaa, anooo, tabemono no kankei dee, amari umaku itte nai hito ga ooi mitain da ne?
214. Doc.: Yappari ne, onaka ga shiawase denakereba ne? ((risos))
215. *Inf.: Sou! Karada ga ne! ((risos)) maa, sore de ne, koredake anoo, ichigai ni iwenain desu yo! Hitori waa, anoo pressão aruto de, nanka kolesterol ga aru toka ne? Sorede, nihonjin doushi mo sou deshou? Dee, otakura moo, kinou kitottan dakedo, Nakao san no musuko san kitotta yo ne? Anoo, Yuba san no tokko ni, ano hito no ne, papai waa, pressão ga hikui desu. Dee, ima no, kinou no kitottan (Erson) no anoo, papai wa pressão ga hikui. Kaachan wa pressão ga takain desu. Sore de zaabechimaun desu. Sono tabemono gaa moo, fuufu de ottemo, sou

nan desu yo! Desukara ne, icchigai ni (renai) wa ii kedo, yahari, sonoo, toshi totte kara, sonoo konomi tte iu no wa, sukooshi, sono brasileiro to japonês ga chigai ga aru to, sono koto kiitemasu kara. Ee... dakedo, bokura wa kou iu koto o kanjinain dakara, jibunra wa japonês doushi dakara ne! Ee, ee... de, saiwai ni, uchi no wareware moo, sonoo diabéti mo naishi, koresterooru mo naishi, puressão moo, dakaraa, tabemono ni wa otagae nii wa iwan de sumu kara ne, sono ten saiwai desu! Ee!

216. Doc.: De kodomo san tachi waa, minna sonoo nikkei to...
217. *Inf.: Ee. Ima itta you ni. Minna nikkei desu. Hitori wa zenzen nihongo wakaran kata to, uchi no caçula wa ne... de, sore ga mata yoo shite kuremasu ne, San Pauro e itta toki ni ne... eee... ano, papai papai tte itte ne! Dakara ne, boku wa kotoba janai to omoimasu. Sonoo tsunagari wa tte iu mono wa ne? Ee...
218. Doc.: Ee, sou desu kaa... de, anoo, Shimazakisan wa, nihon shoku no hou ga suki desu ka? Soredemo ano chotto tokidoki burajiru shoku moo, tabetari toka...?
219. *Inf.: Futsuu wa nee, ie de uchi no yomesan waa... burajiru shoku desu kedo ne? Burajiru shoku tte ittemo ne, shuu ni wa, anoo, gohan to ne, feijon wa tsukimono de ne, mago wa toku ni suki dakara ne, de yasai wa jibun de tsukutteru kara, yasaiii cozinha shite kureru karaa... sore karaa, amari ()shitenai desu ne? Ee... demo ne, vijia shite, burajiru shoku bakka tabeteru to, yahari anoo, nihonshoku tabete mitai ttiu kanji ga suru ne? Ee, ee...
220. Doc.: Oishiku narimasu yo!
221. Inf.: Ee, ee.... toku ni assari shita udon nanka ne... ii desu yoo! ((risos))
222. *Doc.: Anoo, feijão wa moo, né? Nan to iun desu kaa.. burajiru shoku denai you na kanji ga shimasu nee?
223. *Inf.: Moo, feijão wa tsukimono tte iu kanji ga shimasu. Ee. Sorede, boku wa ippen anoo exame de sangue ni médico nii.. ô Shimazaki! Omae wa anoo, akai carne to, anoo, carne tte ittara akai no ne? Narubeku akai no o taberu na! Feijão o tabete ii kedo, hikaeme ni shinasai to iwareta koto atta.
224. Doc.: Aah, sou desu ka.
225. Inf.: Maa, chotto are ga takai kara... are tte ne, Ashi desu... Ashi tte iun desu ka.
226. Doc.: Aah, sou desu kaa...

227. *Inf.: De, feijon wa yoku iun deshou? Bokura nanka yakyuu yatte, nanka anoo, chikara tarinakattara, anoo, cê faltou feijão! Tte itte iu mon nee! Dakara ne, feijão tte iu no wa hijou ni ii tabemon rashii desu yo!
228. Doc.: Sou desu nee... chikara gaa...
229. *Inf.: ... derun datte yo! Desu kara, sono ima iu koto, chotto sore ga takai teki ni wa, feijão mo hikae me, moo akai carne wa taben de, anoo peixe to galinha da to iwaremashita yo! ((risos)) E, desu kara ne, shokuji wa boku wa amari sonoo, okage de boku wa anoo, wakai kodomogoro boku wa anoo, estômago fraco de ne, ee, sonoo kono warui ka, karada ga warukattan desu. Tokoro de seinen ni natte kara, sonoo esporte o yaru you ni natta kara, yoku natte ne, de ima moo, boku no toshigurai de, issho ni geetobooru demo, moo imaa, yakyuu yararen kara ne! Moo, otoshi dakara, anoo, ima no suki na no gattebooru o yaru to, bokura moo, () desu yo! Ee, okage de nee! Ee. Desu kara, ...
230. Doc.: Wakawakashii desu!
231. Inf.: Sou desu ka. Dakaraa, sore dake okagesan de ne! Mada anoo, ie ni ore wa kekkou shigoto dekiru kara ne! Ee...
232. Doc.: Yappari hatake shigotooo shiteru to moo, kitaerareteru kara nee...
233. *Inf.: Dakara ne, sonoo, ima noo boku noo uchi no mulher wa moo, omago no tokushuu no puro de ne, are ga gastado dakara, sore o boku wa San Pauro e mitsuki ni ikkaizutsu, vizita familia to kanete iku wake desu. De, kodomotachi ga, viajachin dasu kara, San Pauro oide to, inaka noo Araçatuba e ikeba ne, kekkou oisha san orun desu yo! Ichiou ne! Ee... Araçatuba gozonji desu ka. Dakara, soko de mite moratte mo iin dakedo, San Pauro e kinasai to viajachin dasu kara ne, sou iwareru kara mitsuki ni ikkai vizita ken de iku wake desu. Mitsuki ni ikkai ni ikun desu. Ee.
234. Doc.: De, Santa Cruz byouin de mite moratte irun desu ka.
235. *Inf.: Iie. Particular de mite moratte, de anoo, kekkyoku resultado wa kocchi kara motte ikimasu, ano, exame de sangue yaa, osuporooze no ne, Araçatuba de mite mo... tsuKUTTE, sono resultado o motte San Pauro no sono médico ni misete sorede dou, kou suru. Sorede, sono toki ni, yahari watashi no koto o, ashi wa tsuyoi toka, souiu koto o, ne, iwarete, sono carne o chotto hikaere tte iwaretari desu. Ee. Ee...
236. Doc.: Haai, sou desu kaa... de anoo, Shimazaki sa no yoku anoo, kochira no, anoo, nantoiun desu ka, bunkyo?
237. Inf.: Hai, hai, hai....
238. Doc.: Sanka shiterun desu ka.

239. *Inf.: Ee, ima wa nee, chotto anoo, conselhero gurai no koto de, amarii itte nai kedo, boku, bunkyou no hou de nagaku yattan desu. Jibun de yattan desu. Ee, ee. Sorede cunhado goto mo, kyonen no aree, diretor, presidente nanka yattari shite ne, ee. Ima kotoshi, ka... Jiro Tanaka san ne, Tachiko Tanaka san tte gozonji desu ka.
240. Doc.: Hai.
241. Inf.: Ano hito gaa, nisei dakedoo, yokuuu ganbaru kata desu yo ne! Ee.
242. Doc.: Subarashii desu ne!
243. *Inf.: Kono mae mo, (zoui)san gaa, daiichi no hou, kono pesquisa no koto de, issho ni tashikaa, otetsudaii shita to omoimasu. Ee. Ima ano hito ni yuzutta kara. Boku wa ima, chotto raku ni nattan desu. ((risos))
244. Doc.: Demo ne, nagaku ne, () sukoshi ne, hima o moratte, hoka no koto o ne!
245. Inf.: Ee! Sukoshi, suki na geetobooru o yoku yareru kara!
246. Doc.: Sono geetobooru wa, nikkei bakkari desu ka.
247. *Inf.: Ee, koko de wa nikkei dake desu kedomo, yoso no machi de wa gaijin mo, ano, burajireiro mo haittemasu. Ee, ee, ee...
248. Doc.: De, tokidoki issho ni kou...
249. *Inf.: Ee! Anoo taikai, anoo campeonato yarimasu kara. Zona noroes, ano, noroeste no taikai ga arimasu kara. Hai. Ee... soredee, kono aida, sulamericano no campeonato ga estádio Guarani de attan desu. Ano, seichou no ie tte gozonji deshous?
250. Doc.: Hai.
251. *Inf.: Ano chotto Jabaquara ni aru... a sugu centro kara mukatte iku to, ano esquerda haitta tokko ni campo ga arun desu. Asuko ga estádio guarani tte iu no arun desu. Soshite futebol no campo no yoko ni, anoo, kondo wa nihonjin ga issho ni natte, anoo, geetobooru no campo o tsukuttan desu. Asuko made itte yatte kitan desu yo!
252. Doc.: Ah, sou desu ka.
253. Inf.: Ee, ee, ee...
254. Doc.: De sonoo renshuu suruu // no wa koko de.
255. Inf.: Ee. Daiichi Ariança. Shuu ni boku wa nikai yarimasu.
256. Doc.: Ah, sou desu kaa...

257. *Inf.: Ee. Kinou to, kinou to, anoo, sexta-feira, kondo wa kinyoubi desu. Ee, ee... sore mo, juu, asaa, shichiji goro itte, ee... juuichiji goro made yaru wake desu. Hai hai... yojikan gurai ne...
258. Doc.: Jaa, jouzu nan deshou nee...
259. *Inf.: Yaa, jouzu tte iu yori nee, geetobooru waa sonoo, omoshiroin desu yo! Sonoo, yakyuu toka ne, konoo, atoretismo to chigatte ne, konoo, sono toki sono toki de, choushi ga chigaun desu.
260. Doc.: Aaahhh...
261. *Inf.: Eh. Dee, futebooru yori mo, mada sorte ga mono irun desu yo! Sorte ne! ee! Sorede, ii koto waa, trinta minuto! Ee, futebooru wa quarenta cinco desho? Gatibooru wa anoo, trinta minuto de, eee, hitoshiai owarun desu.
262. Doc.: Hai.
263. *Inf.: Dakara, sono ikkai ikkai, anoo, sorte ga mono irun gurai dakara, chigau kara, sono renshuu ga sonomono omoshiroin desu. Ee, ee... dakaraa, renshuu yatte, taikai ni ikun janai. Renshuu de anoo, kekkyoku yorokonde, renshuu suru tte itta hou ga iin desu yo! Ee, ee...
264. Doc.: Naruhodo...
265. *Inf.: Sono uchi ni, mo campeonato ga aru kara ne, de, campeonato ni nattara mata kondo, renshuu shitoru hito zeenbu ikeru wake janain desu. Ee. Sorede escolhe shite iku kara ne, ee... hai, hai.
266. Doc.: De, sonoo hitogumi wa nan nin?
267. Inf.: Gonin desu.
268. Doc.: Gonin?
269. Inf.: Hai. Dakara juunin ga oreba, moo, anoo, jogo dekiru wake desu. Ee, ee, ee...
270. Doc.: De sonoo, jooseitachi mo?
271. *Inf.: Maa, jousei mo dekirun desu. De, sukoshi karada ga fujyuu de, derrame nanka yatta hito demo dekimasu. Sorega geetobooru no ii tokoro desu. Ee, ee, ee...
272. Doc.: Sono geetobooru wa doko kara kita supootsu desu ka.
273. *Inf.: Ee, nihon kara. Eh, de kondo Hokkaido kara hajimatte kitan desu. Ee, ee... de, sengo no anoo, (base) ka no tokoro dee, tanoshimeru

supootsu desu ne! Dakara campo gaa, quinze por vinte... kore dake no tamanho to moo chotto ookikereba moo, um campo dekiru wake desu. Ee. Chanto shita tokko dekimasu. Ee, ee, ee... sorede warikata anoo, koko noo, material toiu ka, dougu mo iranai shi ne, booru ga cada pessoa hitotsu motsun dakara, beesu are wa dekiru shi, anoo, konoo tako tte itte, utsu mono ga areba are dekiru shi, ne, ee...

274. Doc.: Sore wa gojibun de tsukurun?

275. *Inf.: lie, sore mo, moo saisho wa tsukutta mon desu. Madêra de ne, tokoro ga yappa dandan yoku nacchatte ne, ima ja moou, chanto ferro de dekita are wa ichiba ii no waa, akuri... akurii... nanka garasu mitai na mon de...

276. Doc.: Acrílico?

277. Inf.: Ah, sou sou! Are no wa ichiban joubu no da! Mata kattara me ga, takkain desu yo! Are wa... ee, ee!

278. Doc.: Eee?! Sore wa burajiru de kaeru wake?

279. *Inf.: Ee, burajiru de nihonsei no ga dekitemasu, burajiru de sore ga tsukutteru you ni natta ne. Kore wa moo, preço unto yasukute, demo, material wa onaji bou o tsukau kara, né! Imaa, São Paulo de ne, Fuji ttee anoo, nabe o tsukuru fábrica attan desu. Are ga yatterun jane? Marcaa, fábrica de Fuji tteiu no o, boku waa kondo itte, tanomarete, tanomarete katte kitan desu. Sore ga ii no ni nattara ne, ii no wa Miru reaisu surun desu.

280. Doc.: Arama!

281. *Inf.: Sore de, chotto ochite, setessento! Tokoro nashonaru, sono Fuji de tsukutta no o ne, duzentos oitenta! Sore de material o amari ii mon o tsukau kara ne, ima... ne! Fundição de tsukaun dakara, tsukutte, dakara... yasui hou wa ii desu yo! Boku wa kondo tanomarete katte kitan desu. Yorokondottan desu. Sono hito wa mada hajimeta bakkari dakara ne... ee.. ee...

282. Doc.: Ja, kakuji wa jibun noo...

283. *Inf.: Sou sou, dougu wa jibun de... ee. De, boola wa, anoo, bokura no anoo, soshio de, kau wake desu.

284. Doc.: Huummm... naruhodo.

285. Inf.: De, booru wa nagamochi suru kara nee... mita koto nai desu ka.

286. Doc.: Nain desu nee... geetobooru no kono hanashi nee, tokidoki kikimasu keredo...

287. *Inf.: Ee, taco tte ittara, kore desu yo! Mishite agemashou!

288. Doc.: Ah, arigatou gozaimasu.

289. Inf.: Kore nan desu yo ne!

(...)

Tabela 3- Número total de parágrafos, número de parágrafos que apresentam alternância de código e número de parágrafos que apresentam empréstimos no discurso do informante Masao Shimazaki, em Aliança – jun. de 2003.

Masao Shimazaki	Num. Total de parágrafos: 65	Parágrafos que apresentam mudança: 12	Parágrafos que apresentam empréstimos: 57
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafo(n ^o)	Transcrição:		
7	Hai... ee... de, sore wa sonoo, otakutachi ga <u>comissão</u> de yaruyou ni nattan desu ka, soren ni hon no seifu ga kankei shiterun desu ka?		
34	Ee, ee... sore ikou anoo, nannen ka shite, ee daisan ni are ga dekita kedo ne, ano ko... anoo, <u>oitavio série</u> made né! Ee, ee...		
38	Ee yappa ne, eee, daitai gozenchuu ni wa, saisho nihongo deshita. Horede gogo kara, sono sensei ga ne, oozei kitenai kara ne, burajiru gakkou no sensei mo... dakara anoo, sensei mo yarikuri shitottan desu... ee... dakara, gogo ni nattari, gozen ni nattari shitemashita. //Sono, anoo, anoo jugyou no... anoo, <u>aula</u> ni yotte ne... ee, ee, ...		
48	Imaa wa hantai ni nacchatta kedo ne... ima mo gai... moo, <u>maioria</u> seito ga gaijin desu. Hai...		
50	Ee, nikkei deshita... ee, ee, eee... sorede, sono tame ni, burajiru gakkoo anooo tooshi, chotto shita toshi teido ni sensei ga kitotta wake desu... ee.. soredee, sore mo senkyouin ga konakute ne, Araçatsuuba no <u>colegial</u> itadake no sensei dattan desu. Ee, ee...		
54	Sou iu koto desu yooo!! Sonoo fune no naka de wa boku wa nanatsu datta kara yaranakatta kara nee... fune no naka de mo sukoshi... burajiru no <u>A-B-C</u> o oshieru tte iimashita ne... ee... dakedo, fune no naka de boku wa yaranakattan desu ne... ee... ee... otona ga shuu datta kara ne... ee, ee...		
57	<u>A-B-C</u> karaa...		
58	Ee, mochiron <u>A-B-C</u> ... tokoroga ne, nihongo no sensei mo <u>A-B-C</u> mo yattan desu. Ichio oshietan desu. Nihongo no sensei ga ne... ee... soregaa burajiru no <u>A-B-C</u> yattotta wake desu. Dakedo, sore ga yappaa, soryaa tadotadoshii kara ne, nihongo no sensei tte iinagara ne, burajirugo o oshieru no wa yappaa, muri dattan desu. Soredee, yahari... anoo, burajirugo no sensei ga Araçatsuuba kara mawatte itadaite ne, ee... sorede oshiete moratta mon desu... ee... sono		

	uchi nii... bokura ga yamete nannen tatte kara, anoo, kono daisan Ariança demo anoo... <u>colegial</u> ja anoo... <u>grupo escolar</u> hachinen made dekita kara ne... eee...			
60	Ee, seishiki ni dekita desu. Seishiki ni dekite ne, ee, senkyuu... <u>mil novecento quarenta e pouco</u> goro youyaku dekitan desu yo! Hai hai, hai... hai, hai, hai, hai... dakara, bokura mo uchi moo gakkou e ittenakatta wake desu ne. Ee...			
61	De, sonoo, teikou arimashita ka. Sonoo, <u>português</u> nara no ni...?			
*64	(...)Tokoro ga wakaranain desu yo! Bokura ni wa... kyuu n muzukashiku nacchatte ne... dee, sono naratte nai koto oo, deta kara ne, horede kara kara shabetottan desu yo! Sooshitara nee, <u>Cala Boca</u> gaijin tte itte, donararete ne, sensei nii, sono toki wa hajimete bokura no houga gaijin datte iu koto o kanjittan desu yo!			
66	(...) Machi ikanai to... ee, de ano jibun wa ne, moo machi ni deru nantte koto zenzen nakattan desu yo. Kaimono tte ittara, konoo <u>bairro</u> ni ne, chotto mise ga atte, sore de yoku sumashita kara... ee... (...)			
Masao Shimazaki		Num. Total de parágrafos: 65	Parágrafos que apresentam mudança: 12	Parágrafos que apresentam empréstimos: 57
Parágrafos que apresentaram empréstimos				
Parágrafo(nº)	Transcrição:			
68	lyaa, San Paulo e ittara yappa moo, <u>metorô</u> ni noru no minna, anoo moo... nee? <u>Maioria</u> moo, gaijin dakara... ee...			
74	Ee, sukoshi ne, kumiai no kankei ni dete ittarii, de, gaijin o tsukattari, maa, <u>camarada</u> o tsukatte, shigoto o suru to ne, doushitemo, iwanai, shaberanakya ikan kara ne... demo, fujuu... sukoshi fujuu shimasu. Juubun ni shaberen kara... ee...			
79	De sonoo, machi e deru toki ni, tatoebaa, anoo, <u>prefeitura</u> toka ne, () ano porutogarugo oo..			
98	(...) Bokura mon... juubun denain dakedo... kono tsui, ano mizu nantte iwazu ni, <u>água</u> tte itta hou gaa, tsui demasu. Ée... sonna mon, sonna choushi desu kara... maa, kou mazari desu. Ee, dee, mago moo, nihongo gakkou e itteru kara ne, deee, yappari nihon... sorede tokidoki, nihon noo, konoo shinbun nanka mite, soreni atta koto nitsuite hanashi waa shimasu. Nihongo de ne... hai, hai, hai, hai... de burajirugo wa, Mirandópolis no <u>jornal</u> ga kiteru kara... (...)			
143	Naruhodo nee... de, tatoeba, anoo, iron na hito wa saabisu o shini kuru desho? Tatoeba, sono <u>encanador</u> da toka, ne?			
151	Ee, chotto... watashi... <u>português</u> de hanashitemo ii desu ka.			
168	(...) Saikon nanka ne, sorede saikon nii ano ji wa mada fune de ittan desu yo. <u>Miri novessentoo trinta oito</u> goro dakara ne, ee, ee... soredee, kekkyoku boku wa sonna wake de touchan ga nakunaru shii, de, sono toki ni boku no <u>sogro</u> ga, touchan no shinde sugu, boku no <u>sogro</u> ga kita wake desu, burajiru e ne, nihon kara, fune de. Koremo. Ima noo, boku no kanai no <u>casa</u> wa ne. Sore ga sonoo, <u>budista</u> dattan desu yo. Soredee, kekkyoku <u>budista</u> de bukkyou to iu desho? Anoo, <u>budista</u> no are wa ne? Okyou o yonde kuretari shita kara, koo, ii you na ki ga shita mon dakara, sorede, boku wa ittokii,			

	<i>okyou o chotto narattari shita wake desu. (...)</i>
171	<i>(...) Oshougatsu wa, (toshi tooriwazu) sonoo, otaku shittemasu ka, nihon de iu chawan mushi... (oubou) wa anoo, konna <u>tigela</u> ni are shite, fukashite, sore o yaranai to shougatsu janai tte ittete ne, mou toshi toori no sanjuu nichi, <u>dia trinta um</u> no <u>dezemburo</u> wa ne, kanarazu sono jiichan ga jibun de ne, yatte, soredee toshi tooru. (...)</i>
173	<i>Sooo! <u>Ovo</u> o irete ne, soshitee sono naka ni wa ne, ima jaa naai kedo, <u>pão</u> no you na anoo, futterun desu ka. Are o okashite ne, dee, omo nii, <u>ovo</u> toka yaru kou shite, shaato irete, musun desu yo. Ee. Sore o yattottan kedo, ima wa moo, moo, sono uchi nii bokuraa natte kara, ya, sukiyaki nanka shite yatta... tokoroga, juu nigatsu wa atsui desho?! Ima mo sore o yaranku natta... ((risos)) sorede, São Paulo no kodomotachi ga kitete, shougatsu ni suru to ne, yappari minna daaini ni kuru to ne, San Paulo de juubun ni are yaranai tte, <u>churrasco</u> nanka, apaato ja dekinai mon nee? (...)</i>
176	<i>Sou desu kaa... ee... Shimazaki san wa ne, nihon de ne, nani ga ichiban suki desu ka. Ichiban sono, nanka kou, nan te iun desu ka.. sono <u>identificação</u> ga arun desu ka.. nihon no mono de...</i>

Masao Shimazaki	Num. Total de parágrafos: 65	Parágrafos que apresentam mudança: 12	Parágrafos que apresentam empréstimos: 57
-----------------	------------------------------	---------------------------------------	---

Parágrafos que apresentaram empréstimos

Parágrafo(n ^o)	Transcrição:
179	<i>Ja ne, sore ga ne, nani ga ii to iu koto ni naru to ne, bokura no mura kara ne, ano <u>vereador</u> ga kitekureta shi, <u>purefeito</u> mo kite kureta wake desu ne. Uchi e kite <u>purefeito</u> ga tomatta no ne, bokura no ne, (). Sorede, sono hitotachi ga, anooo, yaa... burajiru wa ii nee to ittette... (...)Nihon de wa, kono atarashii ie o tateru tteiu koto wa nakanaka dekinai to, ne? Konoo, nan te iun desu ka. Burajirugo de iu <u>plano, plano</u> ttiu desho? Ano nan nenkan no (nenpu) de kau. Arede tsukuru ka, ano ie wa sonoo, <u>conserto</u> ne? Kaichiku wa dekiru kedo, atarashii ie wa sonna ninen, sannen de wa dekinain desu yo. Juunan nen no <u>plano</u> meiyasu de, atarashii no tatette, sono <u>plano</u> ni shibarare, shibararete, seikatsu surun datto. Burajiru wa ii desu nee to itte tte... sono touji wa ittan desu. Ima sore ga dame desu. Konoo burajiru no konoo, kokora de yaru hyakusho wa ne. Sore wa boku no anoo, yoku iun desu yo. Gaijin tachi ni mo iu shi, <u>purefeito</u> nanka.. iiyaa, anoo ima, watashitachi no <u>despesa</u> né, <u>despesa</u> wa minna doru de agaru to, ne? Urumono wa <u>Real</u> da to, soshite <u>governo</u> ga osaeteru to, () horede, dooru wa agatte kara, <u>despesa</u> wa agaru. Soshite, hataraitemo, hataraitemo, anoo, <u>só cansaço</u> da tte iun deshita. (...) <u>Sábado</u> ni nattara ne, moo <u>meio dia</u> gurai de shigoto yamecchatte, moo, sorekoso sha tto <u>toma banho</u> shite, mo <u>sábado</u> to <u>domingo</u> hatarakanai mon ne, sorede <u>samba</u> nanka narashite, nee? <u>Violão</u> nanka narashite, sore wa moo, nonki na mono desu yo ne! Kuuyoku shinain desu! Horede, toninaku, iikaereba ne, boku wa nihon kara kita hito ni itte ne, burajiru noo</i>

	konoo watashitachi no shuuhensu desu, ee... de, <u>brasileiro</u> noo sonoo, hoki no hou kara, hoku no hou kara, <u>nortista</u> ne, acchi kara kita hito datte, nonbiri shita seikatsu datta kara, watashitachi moo korede daibu narawasareta to, ne? (...)		
183	Toukyou ne? Toukyou wa moo, betsu na mon ne, <u>capital</u> dakara... Toyama no hitotachi ga seinen no fune de ittan desu... saisho no uchi wa ne, sorede kitan desu. (...)Burajiru wa chian ga warui shi, soredee, fukei, <u>infuração</u> ga tsuyokute, fukeiki ni natta kara shinpai shite kitara, tabemono mo juubun da shi, mina san no kao o miteru to nikoniko shiteru hito (...) Soredeeee, kugeki ni sakki itta you ni, doru de uechatta kara, <u>despesa</u> ga moo yokei ni nacchatta kara, moo wareware wa mou ikanai tto, soiu uwasa ga nihon ni tondoru wake ne. (...) Dakara boku itta, burajiru wa sakki itta you ni anoo, ya hijou ni kono hen waa, <u>nortista</u> ga ooi kara, nonbiri shite orerun janai... (...)		
187	Hai, shimasu. Boku wa anoo, aruku koto o suki dakara ne, ee... de, daisan demo, sono jibun de kuruma mottotta hou ga hayai mon desu ne. De, kuruma mottotte, toyota de hajimeta koro ne, sen kyou, <u>mil novessento sessenta</u> , né? (...)		
193	(...), <u>acampamento</u> ni (sumu koto) ni shitari shite ne, eee... dakara, boku wa aruku no suki desu. Ee. Nanka, kono aida mo, anooo... <u>sulamericano</u> no ano, <u>campeonato</u> ga attan desu. Gacchibooru desu ne? Ano, hora, gachibooru tte kaitaru desho? Kore wa Mirandópolis no hou ni yaru kedo, ee... are noo <u>estádio guarani</u> de yattan desu.		
194	Otaku no <u>moradia</u> wa dochira desu ka? San pauro no...		
Masao Shimazaki	Num. Total de parágrafos: 65	Parágrafos que apresentam mudança: 12	Parágrafos que apresentam empréstimos: 57
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafo(n ^o)	Transcrição:		
195	Eto,umaré desu. <u>Clínicas</u> byouin no chikaku.		
200	Ee, uchira no kodomo wa hitori wa anoo, Santa Cruz, hitori wa anoo, <u>Campo de Aviação</u> no sugu chikaku ni oru shi ne... mou hitori wa San Judas no <u>metrô</u> kara chikai tokoro ni oru shi nee... ee...		
206	(...) Omaetachi wa, jibun wa kokusai kekkon dakara, doitsujin no are to kekkon shite, de, <u>família</u> mo oru kedo. (...)		
208	Sore wa anoo, kokora de zuibun man ni okoran demo, kono ima moo, <u>casa</u> suru yori, onnaji seikat, anoo, kekkon seikatsu shitottemo, <u>casa</u> sezu ni otte, mata tsugi no <u>otro</u> to <u>casa</u> suru nante, konna keesu mo daibu aru mon nee? (...) tada sono tabemono no sono kuichigai de, anoo, kekkyokuu, nan tte itte ii ka, kono toku ni burajirujin to <u>casa</u> shitara, toshi totte kara, ano hito waaa, anooo, tabemono no kankei dee, amari umaku itte nai hito ga ooi mitain da ne?		
210	(...) Hitori waa, anoo <u>pressão</u> aruto de, nanka <u>kolesterol</u> ga aru toka ne? (...) Anoo, Yubasan no tokko ni, ano hito no ne, <u>papai</u> waa, <u>pressão</u> ga hikui desu. Dee, ima no, kinou no kitottan (Erson) no anoo, <u>papai</u> wa <u>pressão</u> ga hikui. Kaachan wa <u>pressão</u> ga takain		

	<i>desu. (...), sono brasileiro to japonês ga chigai ga aru to, sono koto kiitemasu kara. Ee... dakedo, bokura wa kou iu koto o kanjinain dakara, jibunra wa japonês doushi dakara ne! Ee, ee... de, saiwai ni, uchi no wareware moo, sonoo diabéti mo naishi, koresterooru mo naishi, puressão moo, dakaraa, tabemono ni wa otagae nii wa iwan de sumu kara ne, sono ten saiwai desu! Ee!</i>
212	<i>Ee. Ima itta you ni. Minna nikkei desu. Hitori wa zenzen nihongo wakaran kata to, uchi no caçula wa ne... de, sore ga mata yoo shite kuremasu ne, San Pauro e itta toki ni ne... eee... ano, papai papai tte itte ne! Dakara ne, boku wa kotoba janai to omoimasu. Sonoo tsunagari wa tte iu mono wa ne? Ee...</i>
214	<i>Futsuu wa nee, ie de uchi no yomesan waa... burajiru shoku desu kedo ne? Burajiru shoku tte ittemo ne, shuu ni wa, anoo, gohan to ne, feijon wa tsukimono de ne, mago wa toku ni suki dakara ne, de yasai wa jibun de tsukutteru kara, yasaii cozinha shite kureru karaa... sore karaa, amari ()shitenai desu ne? Ee... demo ne, viaja shite, burajiru shoku bakka tabeteru to, yahari anoo, nihonshoku tabete mitai ttuu kanji ga suru ne? Ee, ee...</i>
217	<i>Anoo, feijão wa moo, né? Nan to iun desu kaa.. burajiru shoku denai you na kanji ga shimasu nee?</i>
*218	<i>Moo, feijão wa tsukimono tte iu kanji ga shimasu. Ee. Sorede, boku wa ippen anoo exame de sangue ni médico nii.. ô Shimazaki! Omae wa anoo, akai carne to, anoo, carne tte ittara akai no ne? Narubeku akai no o taberu na! Feijão o tabete ii kedo, hikaeme ni shinasai to iwareta koto atta.</i>
*222	<i>De, feijon wa yoku iun deshous? Bokura nanka yakyuu yatte, nanka anoo, chikara tarinakattara, anoo, cê faltou feijão! Tte itte iu mon nee! Dakara ne, feijão tte iu no wa hijou ni ii tabemon rashii desu yo!</i>

Masao Shimazaki	Num. Total de parágrafos: 65	Parágrafos que apresentam mudança: 12	Parágrafos que apresentam empréstimos: 57
-----------------	------------------------------	---------------------------------------	---

Parágrafos que apresentaram empréstimos

Parágrafo(n ^o)	Transcrição:
*224	<i>... derun datte yo! Desu kara, sono ima iu koto, chotto sore ga takai teki ni wa, feijão mo hikae me, moo akai carne wa taben de, anoo peixe to galinha da to iwaremashita yo! ((risos)) E, desu kara ne, shokuji wa boku wa amari sonoo, okage de boku wa anoo, wakai kodomogoro boku wa anoo, estômago fraco de ne, ee, sonoo kono warui ka, karada ga warukattan desu. Tokoro de seinen ni natte kara, sonoo esporte o yaru you ni natta kara, yoku natte ne, de ima moo, (...)</i>
228	<i>Dakara ne, sonoo, ima noo boku noo uchi no mulher wa moo, omago no tokushuu no puro de ne, are ga gastado dakara, sore o boku wa San Pauro e mittsuki ni ikkaizutsu, vizita família to kanete iku wake desu. De, kodomotachi ga, viajacin dasu kara, San Pauro oide to, inaka noo Araçatuba e ikeba ne, kekkou oisha san orun desu yo! Ichiou ne! Ee... Araçatsuba gozonji desu ka. Dakara, soko</i>

	<i>de mite moratte mo iin dakedo, San Pauro e kinasai to <u>viajachin</u> dasu kara ne, sou iwareru kara mittsuki ni ikkai <u>vizita</u> ken de iku wake desu. Mittsuki ni ikkai ni ikun desu. Ee.</i>
230	<i>lie. <u>Particular</u> de mite moratte, de anoo, kekkyoku <u>resultado</u> wa kocchi kara motte ikimasu, ano, <u>exame de sangue</u> yaa, <u>osuporooze</u> no ne, Araçatsuba de mite mo... tsuKUTTE, sono <u>resultado</u> o motte San Pauro no sono <u>médico</u> ni misete sorede dou, kou suru. Sorede, sono toki ni, yahari watashi no koto o, ashi wa tsuyoi toka, souiu koto o, ne, iwarete, sono <u>carne</u> o chotto hikaere tte iwaretari desu. Ee. Ee...</i>
234	<i>Ee, ima wa nee, chotto anoo, <u>conselhero</u> gurai no koto de, amarii itte nai kedo, boku, bunkyou no hou de nagaku yattan desu. Jibun de yattan desu. Ee, ee. Sorede <u>cunhado</u> goto mo, kyonen no aree, <u>diretor</u>, <u>puresidente</u> nanka yattari shite ne, ee. Ima kotoshi, ka... Jiro Tanaka san ne, Tachiko Tanaka san tte gozonji desu ka.</i>
238	<i>Kono mae mo, (zoui)san gaa, daiichi no hou, kono <u>pesquisa</u> no koto de, issho ni tashikaa, otetsudaii shita to omoimasu. Ee. Ima ano hito ni yuzutta kara. Boku wa ima, chotto raku ni nattan desu. ((risos))</i>
242	<i>Ee, koko de wa nikkei dake desu kedomo, yoso no machi de wa gaijin mo, ano, <u>burajireiro</u> mo haittemasu. Ee, ee, ee...</i>
244	<i>Ee! Anoo taikai, anoo <u>campeonato</u> yarimasu kara. <u>Zona noroes</u>, ano, <u>noroeste</u> no taikai ga arimasu kara. Hai. Ee... soredee, kono aida, <u>sulamericano</u> no <u>campeonato</u> ga <u>estádio Guarani</u> de attan desu. Ano, seichou no ie tte gozonji deshous?</i>
246	<i>Ano chotto Jabaquara ni aru... a sugu <u>centro</u> kara mukatte iku to, ano <u>esquerda</u> haitta tokko ni <u>campo</u> ga arun desu. Asuko ga <u>estádio guarani</u> tte iu no arun desu. Soshite <u>futebol</u> no <u>campo</u> no yoko ni, anoo, kondo wa nihonjin ga issho ni natte, anoo, geetobooru no <u>campo</u> o tsukuttan desu. Asuko made itte yatte kitan desu yo!</i>
252	<i>Ee. Kinou to, kinou to, anoo, <u>sexta-feira</u>, kondo wa kinyoubi desu. Ee, ee... sore mo, juu, asaa, shichiji goro itte, ee... juuichiji goro made yaru wake desu. Hai hai... yojikan gurai ne...</i>

Masao Shimazaki	Num. Total de parágrafos: 65	Parágrafos que apresentam mudança: 12	Parágrafos que apresentam empréstimos: 57
-----------------	------------------------------	---------------------------------------	---

Parágrafos que apresentaram empréstimos

Parágrafo(n) ^o	Transcrição:
254	<i>Yaa, jouzu tte iu yori nee, geetobooru waa sonoo, omoshiroin desu yo! Sonoo, yakyuu toka ne, konoo, <u>atoretismo</u> to chigatte ne, konoo, sono toki sono toki de, choushi ga chigaun desu.</i>
256	<i>Eh. Dee, <u>futebooru</u> yori mo, mada <u>sorte</u> ga mono irun desu yo! <u>Sorte</u> ne! ee! Sorede, ii koto waa, <u>trinta minuto</u>! Ee, <u>futebooru</u> wa <u>quarenta cinco</u> desho? Gatibooru wa anoo, <u>trinta minuto</u> de, eee, hitoshiai owarun desu.</i>
258	<i>Dakara, sono ikkai ikkai, anoo, <u>sorte</u> ga mono irun gurai dakara, chigau kara, sono renshuu ga sonomono omoshiroin desu. Ee, ee... dakaraa, renshuu yatte, taikai ni ikun janai. Renshuu de anoo,</i>

	kekkyoku yorokonde, renshuu suru tte itta hou ga iin desu yo! Ee, ee...	
260	Sono uchi ni, mo <u>campeonato</u> ga aru kara ne, de, <u>campeonato</u> ni nattara mata kondo, renshuu shitoru hito zeenbu ikeru wake janain desu. Ee. Sorede <u>escolhe</u> shite iku kara ne, ee... hai, hai.	
266	Maa, jousei mo dekirun desu. De, sukoshi karada ga fujiyuu de, <u>derrame</u> nanka yatta hito demo dekimasu. Sorega geetobooru no ii tokoro desu. Ee, ee, ee...	
268	Ee, nihon kara. Eh, de kondo Hokkaido kara hajimatte kitan desu. Ee, ee... de, sengo no anoo, (base) ka no tokoro dee, tanoshimeru supootsu desu ne! Dakara <u>campo</u> gaa, <u>quinze por vinte</u> ... kore dake no <u>tamanho</u> to moo chotto ookikereba moo, um <u>campo</u> dekiru wake desu. Ee. Chanto shita tokko dekimasu. Ee, ee, ee... sorede warikata anoo, koko noo, <u>material</u> toiu ka, dougu mo iranai shi ne, booru ga <u>cada pessoa</u> hitotsu motsun dakara, beesu are wa dekiru shi, anoo, konoo tako tte itte, utsu mono ga areba are dekiru shi, ne, ee...	
270	lie, sore mo, moo saisho wa tsukutta mon desu. <u>Madêra</u> de ne, tokoro ga yappa dandan yoku nacchatte ne, ima ja moo, chanto <u>ferro</u> de dekita are wa ichiba ii no waa, akuri... akurii... nanka garasu mitai na mon de...	
274	(...) Kore wa moo, <u>preço</u> unto yasukute, demo, <u>material</u> wa onaji bou o tsukau kara, né! Imaa, São Paulo de ne, Fuji ttee anoo, nabe o tsukuru <u>fábrica</u> attan desu. Are ga yatterun jane? <u>Marcaa, fábrica</u> de Fuji tteiu no o, boku waa kondo itte, tanomarete, tanomarete katte kitan desu. Sore ga ii no ni nattara ne, ii no wa Miru reaisu surun desu.	
276	Sore de, chotto ochite, <u>setessento</u> ! Tokoro nashonaru, sono Fuji de tsukutta no o ne, <u>duzentos oitenta</u> ! Sore de <u>material</u> o amari ii mon o tsukau kara ne, ima... ne! <u>Fundição</u> de tsukaun dakara, tsukutte, dakara... yasui hou wa ii desu yo! Boku wa kondo tanomarete katte kitan desu. Yorokondottan desu. Sono hito wa mada hajimeta bakkari dakara ne... ee.. ee...	
278	Sou sou, dougu wa jibun de... ee. De, <u>boola</u> wa, anoo, bokura no anoo, <u>soshio</u> de, kau wake desu.	
282	Ee, <u>taco</u> tte ittara, kore desu yo! Mishite agemashou!	
Parágrafos que apresentaram alternância		
12	Dia vinte e três de julho de dois mil e três, terceira aliança, entrevista com o senhor Masao Shimazaki, fita e disco número um, entrevistador Sônia.	Jap port
13	Shimazaki san wa nanajuunana sai desu ne?	Port jap
Parágrafos que apresentaram alternância		
*64	(...) Sooshitara nee, <u>Cala Boca</u> gaijin tte itte, donararete ne, sensei nii, sono toki wa hajimete bokura no houga gaijin datte iu koto o kanjittan desu yo!	Jap port Port jap
120	Oi! ((vai atender a porta))	Jap port
153	Se o senhor tem que fazer um serviço aqui na sua casa... //Ah, sei sei.// ...encanador ou se o senhor precisa ir a um médico... né? //Ahã hã... // ...dentista e se tiver um médico nikkei e um médico não nikkei... qual	Jap port

	médico o senhor escolhe?	
156	<i>Asukono hitotachino kotoba ga mô... bokuraniwa wakaranai nihongode.</i>	Port jap
158	<i>Ee sore ga (sim, e isso) Araçatsuba teve Araçatsuba mecânico bom ele que sentou bomba de água aqui //hu-hum// é... masu shi fara nippongo mais isso comprica... enton fala portugueses mais facirita porque é <i>hoogen</i> do <i>hoogen</i> do naquele <i>Amami ooshima</i> rá... non entende é... e naquere chama como que hein? É <i>Amami Ooshima no toko wa... nante itta kke ne</i> (o local de Amami Ooshima... como é que se chama) naquere ken? (...)</i>	Jap port
163	<i>Hum hum é verdade //é// ...de sono shison ni ne nihongo o zehi oshietai to iu kimochi, arimasu ka.</i>	Port jap
*218	<i>Moo, <u>feijão</u> wa tsukimono tte iu kanji ga shimasu. Ee. Sorede, boku wa ippen anoo <u>exame de sangue</u> ni <u>médico</u> nii.. ô Shimazaki! Omae wa anoo, akai <u>carne</u> to, anoo, carne tte ittara akai no ne? Narubeku akai no o taberu na! <u>Feijão</u> o tabete ii kedo, hikaeme ni shinasai to iwareta koto atta.</i>	Jap port Port jap
*222	<i>De, <u>feijon</u> wa yoku iun deshou? Bokura nanka yakyuu yatte, nanka anoo, chikara tarinakattara, anoo, <u>cê faltou feijão!</u> Tte itte iu mon nee! Dakara ne, <u>feijão</u> tte iu no wa hijou ni ii tabemon rashii desu yo!</i>	Jap port Port jap
*224	<i>... derun datte yo! Desu kara, sono ima iu koto, chotto sore ga takai teki ni wa, <u>feijão</u> mo hikae me, moo akai <u>carne</u> wa taben de, anoo <u>peixe</u> to <u>galinha</u> da to iwaremashita yo! ((risos)) E, desu kara ne, shokuji wa boku wa amari sonoo, okage de boku wa anoo, wakai kodomogoro boku wa anoo, <u>estômago fraco</u> de ne, ee, sonoo kono warui ka, karada ga warukattan desu. (...)</i>	Jap port Port jap
271	Acrílico?	Jap port

* Parágrafos que apresentaram tanto alternância de código como empréstimos.

Tsutsumi K.

(...)

1. Doc.: *Ah sou desu ka. De, Itsumo mainichi taberu you na mono o ueterun desu ka? Yasai toka...*
2. Inf.: *Yasai waa ano (hiku) ni mizu ga nai kara.*
3. Doc.: *Yatte urimasu ka ()*
4. Inf.: *Kokorahen ni wa mizu ga sukunain desu.*
5. Doc.: *Kawa wa konna hen ni wa kawa ga nagaretenai desu ka.*
6. Inf.: *Amari nai desu ne.*
7. Doc.: *Yasai ya kudamono wa?*
8. Inf.: *Kudamono wa nani ka wa, arimasu ne.*
9. Doc.: *Aah, yasai ni wa itsumo, mainichi mizukake o shinai to ikenai kara....*
10. Inf.: *Ah, naka naka (yasai o tsukurenai) utte aru kara. Te ni hairimasu.*
11. Doc.: *Ah, so desu ne! De, Tsutsumisan, eetoo nansai no koro burajiru ni koraretan desu ka.*
12. Inf.: *(gogatsu ne) shichisai.*
13. Doc.: *Sorekara zutto Ariança ni ...*
14. Inf.: *Ée, Ariança ni.*
15. Doc.: *Kodomo wa nan ni imasu ka.*
16. Inf.: *Sannin orimasu.*
17. Doc.: *Mou kekkonshite omagosan mo irassharun desu ka.*
18. Inf.: *Mago aru.*
19. Doc.: *Nannin irasshaimasu ka.*
20. Inf.: *Mago wa... sannin... futari... gonin... rokunin kana? Ne ue no mago wa moo daigako ni...*
21. Doc.: *Mou daigaku?*
22. Inf.: *Mou owarimashita, hitori ga owatte ima... nan datta Araçatuba no mukou, nan toka tteiu tokko na no... compyuta yara no daigaku ni hairimashita...*

*donna koto ka shiran kedo ((risos)) de, kotoshi sotsugyou suru tteiu kedomo.
De, sotsugyou dekirun darou NE, to ittemashita.*

23. Doc.: *Mousugo himago ga... ato nannen ka shitara.*
24. Inf.: *Ah sou mou sugu ookiku narimasu.*
25. Doc.: *Tsutsumisan waa, hotondo nihon, nihongo, portugarugo wa wakaranai desu ka.*
26. Inf.: *Wakaran nantoka tsuyusuru wa, shimasu NE. Demo, chanto shita no wa wakaranai.*
27. Doc.: *Omago san tachi wa nihongo wa?*
28. Inf.: *Ee, nippongo wa wakarimasu.*
29. Doc.: *Kodomotachi...*
30. Inf.: *Ee, jibun no yuu koto wa waka... oya no yuu koto wa wakarimasu ne.
(Sekken) de ittaa ano nippongo wa nai, hyoujungo nanka tsukaehen deshou?*
31. Doc.: *Ja, obaachan to hanasu toki wa? Futsuu ni...*
32. Inf.: *Ee mago tachi wa dame desu wa.*
33. Doc.: *Ah, mago wa dame?*
34. Inf.: *Ah mago wa dame, tada jibun no kodomo wa, minna nippongo de yatteru.*
35. Doc.: *Hanasu no wa? Dakka, Tsutsumisan to hanasu no mo? Kodomo san tachi wa?*
36. Inf.: *Aah, sore wa nippongo.*
37. Doc.: *Okaasan ga nihongo de hanashite, kodomotochi wa buragirugo de kotaeru koto wa?*
38. Inf.: *Nai desu ne. Sore wa minna nippongo desu ne!*
39. Doc.: *Demo, soreto, magosan tachi wa?*
40. Inf.: *Ah, magosan wa zenZEN wakarimasen.*
41. Doc.: *Ah, hanasenai dake janakute, yappari wakaranai... Doko ni irassharun desu ka? Magosan tachi wa?*
42. Inf.: *Ah, choujo no mago tachi wa Araçatsu.... Ah Pereira né!? Pereira Baretto.*
43. Doc.: *Ah ano hen wa amari nikkeijin ga inai desu ne!?*

44. Inf.: Juuichi kiro desu wa. Koko kara... Ée...
45. Doc.: Demo Pereira no hito ga itan de, asuko ni nikkeijin ga sukunai kara, dakara mooo hotondo nihongo wa tsukawanai ttee, dee, dakara nee, kittoo kodomotachi mo nihongo o oboeru kikai mo nai desho ne? Kitto...
46. Inf.: Daisan ja nipon no shinseki toorimasu yo!
47. Doc.: Dok...?
48. Inf.: Dai, san. Kono hen da yo. Nipon no Ttoyama ken tteiu tokoro karaa...
49. Doc.: Maa, demo Ariança wa chotto tokubetsu desu kedo...((risos))
50. Inf.: Ima, konna yokei na koto amari shabetta tte dou shiou mo nai yo ne!
51. Doc.: Iiyoi! Watashitachi datte, dakara kaiwa o rokuon shitain desu. Dakara nan demo...
52. Inf.: Asuko, Mirandoporisu ne asuko ni aru desho?
53. Doc.: Gakkou desu ka?
54. Inf.: Machi ga aru tokko... soko ni ima wa tashikaa nipponjin ga, nippon kara gakuseitachi ga kiteru hazu desu ne.
55. Doc.: Eeto, sonoo... Takao...
56. Inf.: Sou sou sou sou sou! Takaoka! Takaoka to shimai toshi ne.
57. Doc.: Eeto, de, doyoubi ni arun desu yo ne? Nanka....
58. Inf.: E to (...)
59. Doc.: Sore wa Tsutsumi san wa, ee, anoo, kaikan toka de atsumari nanka ni sanku shimasu ka..
60. Inf.: Ano ne, kono mae made, ano, juunen hodo nuketorimashita. Ano, kai kara ne, nipponjin kai kara, demo tsui konogoro waa, kai no kotaa anoo, kaichou san too, fukkaichou san ga kite, ano, namae dake haitokku yo tte iu koto de namae o haittan desu ne, de, ima wa nipponjin kaiin ni narimashita.
61. Doc.: Ah, sou desu ka. De, iroiro o sanku sa, sa, sarerun desu ka.
62. Inf.: Maa, sanku to itta tte mooo toshi dakara. Deru wake ni ikan desu ne!
63. Doc.: Kayou no mo taihen desu ne, dareka ga okurimukai o shite kurenai to ikenai shi...

64. Inf.: *Sou, sou sou. Ee musuko ya musume wa okurimukai wa ii kedo, demo hoka no koto ni mo deteru kara, jiyuu ni naran desu yo ne...*
65. Doc.: *Sou desu nee...*
66. Inf.: *Dakara namae dake, ire...nosetan desu... maa, mukashi wa haitte orimashita yo! wakai toki wa... ee, ee!*
67. Doc.: *Ah yappari, inaka dakara, dekakerenai desu nee.*
68. Inf.: *Sou sou sou.*
69. Doc.: *Ano Tsutsumisan wa nihongo wa, toku ni nihongo gakkou o kayowaretan desu ka.*
70. Inf.: *Un, tsui kono mae wa sore o kikarete, sannen gurai wa itta deshou? Tashika... sannen gurai... sannen...*
71. Doc.: *Nihongo gakkou?*
72. Inf.: *Eee.*
73. Doc.: *Sono toki, Burajiru no gakou wa?*
74. Inf.: *Burajirugo nakkatan desu ne.*
75. Doc.: *Ah nakatan desu nee, sonogoro wa...*
76. Inf.: *Ee, ee..., sono uchi ni nippongo ga ne, benkyoushite otara wa, soko e kondo wa, burajiru noo, a a are, nantyu ka, dame da! Ttiu koto nan desho, tashika... nippongo ga gaikokugo dakara.*
77. Doc.: *Ah sonogoro dattan desu ka.*
78. *Inf.: *Ee, sou desu yo, môo mukashi no koto ni narimasu nee... shichijuu roku gaa jussai gurai no koto dakara, ima wa shichijuu roku da, deiz ano gurai no toki da mon...*
()
79. Inf.: *() mae no hanashi nee! Nee!*
80. Doc.: *Nara burajiru gakko wa ()*
81. *Inf.: *Non, non, sonoo nipponjin no gakkou ni, koko no sensei ka nanka shiran kedo, tonikaku, burajiru no kotoba o oshieru sensei o majitte, hairu you ni natta wake, ne.*
82. Doc.: *Ah, naruhodo... de, hanasu no, yomikaki wa?*
83. Inf.: *Hum. Maa, dekimasu yo, yomikaki. ((risos))*

84. Doc.: Eh, demo, shinbun toka, sou iu mono moo?
85. Inf.: Ah yonde orimasu yo. Shinbun.
86. Doc.: Porutogarugo no shinbun desu ka.
87. *Inf.: Ah, sonna nai yo! Sono burajirugo no koto waa, A-B-C, ne, to yomu no wa nantoka, kantoka yomerun desu ne.
88. Doc.: Demo sono portugarugo ga dekinai koto wake de, nankaa, sono sabetsu saretu toka, sono keiken arimasu ka.
89. *Inf.: Sono koto nai desu yo. Ima. Ah, sono sabetsu sa, ima no kodomotachi ga suru, mamãe wa burajiru ni otte nande português o oboenkattan da tte iu koe iu wake. Sou nan da yo.
90. *Doc.: Não tem vergonha mamãe tte?
91. Inf.: Eeee! ((risos)) Sore wa iuto ne, sore wa tashika ni sou desu. Kaimono ni mo, mae, mukashi nee, sou iu koto ni mo deru wake ni wa ikanai shi ne. Ee, sorya nee, machigatteru koto nee...
92. Doc.: Ah so desu ka... demo, yappari koko no hou wa dakara maa, nikkeijin ga ooi kara nantoka yatte ikerun desu ne!
93. *Inf.: Ah, so desu, sorede, jibun, watashi mitai ga, hito wa mada, koko ni imasu kara, português ga taishite wa wakaran kedo, kekkou mono iimasu kara na.
94. Doc.: Watashi mo haha son nan desu.
95. Inf.: Doko ni?
96. Doc.: Ibiuna ni irun desu ne. Demo, ano hen wa nikkeijin ga totemo ooi tokoro desu ne. Uchi mo hatake no shigoto shita kara haha wa, maa chichi no hou wa porutogarugo o daibu oboeterun desu ne, yappari, nimotsu, São Paulo ni dashite, itsumo kayotteru kara, São Paulo, demo haha wa zenzen... dakara. ((risos))
97. Inf.: Ima shichi juudai ya, asukora no hito mo sou deshou ne...
98. *Doc.: Dakara wakarun desu, sore wa, mamãe waa yoku iun desu ne, hanasenai no wa hazukashii kedo, shiranain dakara ((risos)). De, sonoo, Tsutsumisan wa nihongo, ima no nikkeijin ga waku, oboeru tteiu koto wa, hitsuyou da to omoimasu ka.
99. Inf.: Ee, oboeru hitsuyou desu nee.
100. Doc.: Sorewaa, naze da to omoimasu ka.

101. *Inf.: Não não, sore wa nikkei, nippongo bakkari janai. Iroiro no kuni no kotoba wa yappari shittoranakucha ikan da. Demo nipponjin no kao o shiteru kara, yappari nippongo wa hitsuyou desu nee...
102. Doc.: Ma, nikkeijin toshitee dake janain desu ne, sono Tsutsumisan no...
103. Inf.: Ah so, so.
104. Doc.: Ma, iroiro no gaikoku kara no kotoba o shitte...
105. Inf.: Maa, pêra pera to iu jouzu janakute demo aru, né! Hitsuyou na koto wa...
106. Doc.: Demo sono nikkei no, ima no nikkei no kodomotachi ne, sansei, yonsei, gosei, tte iu kodomotachi ga takusan imasu ne, de, sono kodomotachi ga oboeru (hitsuyou dato) omoimasu ka.
107. *Inf.: Saa, nippongo dake, sou iwareru to ne, yappari português mo benkyoushita hou ga ii deshou.
108. *Doc.: Português no baai wa shizen ni oboerun desu ne.
109. Inf.: Maa, yappari mou chotto gambatte, yappari nippongo o oboeta hou ga ii kamo shiremasen ne! Ii deshou ne. Iin desho ne! An, na, iin deshou ne!
110. Doc.: E sou iu no waa, ee, iroiro, maa, nihon no bunka, sore o burajiru ni itemo, maa, sore o mamoru tte iu koto wa?
111. Inf.: Ah sore wa yappari kodomotachi ga nippongo ga wakatte hon o yondari nandari shite oreba, shizen ni mamotte ikun desu kedo. Haa, koko o mitetemo hon nanka yomu hito mo imasen ne! nippongo nanka no...
112. Doc.: Inai...? Yomu to shitara yappa, portugarugo no hon... yomun desu yo ne! Sore kara, Tutsumisan wa, anoo, Burajiru ni kite, sonoo, hotondo nihonshiki no seikatsu nasatterun desu ne, yahari... demo, sono burajiru no, sono shuukan ga doo desu ka... shuukan, burajiru, burajirujin no shukan... sore o...
113. Inf.: Maa, ii, ii... Sore mo ii to omoimasu. Kodomotachi ga sono choushi dakara. Kodomotachi datte betsu ni warukunai. Jibunra yori motto hiraketa, hiraita yarikata o shiteru you na ki ga shimasu ne.
114. Doc.: De, sore wa ii to omoimasu ka.
115. Inf.: Ah ii desu yo! Warui nan to omoimasen yo! Nippon no mono o suteru wake nai yo! Demo burajiru ni sodatterun dakara, yapari sono kuni no mono o chanto shitte okanakya ikan ne. Sore wa nippon o aite ni shite nanika shigoto o () sore no mo hen danaa, chotto...()
116. Doc.: Demo, sonna koto ga nain desu yo!

117. Inf.: *Burajiru no yarikata mo ii! Tada anoo, koko no kodomotachi nanka, kodomotachi to iu kaa, uchi no kodomotachi no koto jyanakute. Ah kokorahen no gaijin waa, maa inaka no gaijintachi dakara ne, sekininkan tte iu mono wa nasasou desu ne.*
118. Doc.: *Aah, sore waa ichiban (ketten) na tokko nan desu kaa...*
119. Inf.: *E ee, nasasou desu nee, honto... koko de nan juunenkan miru koto wa miteru kara ne, souiu tokko ga terebi no eikyou de ne, iroiro no ne, seikaku nante wakarun desu mon ne.*
120. Doc.: *De sono seikaku de warui toka to omou desho?*
121. Inf.: *lie, warui to omou wa anoo, yappari sono sekininkan dame danaa! To omou ne. Omoimasu ne.*
122. Doc.: *Toku ni Novera ne? ((risos))*
123. Inf.: *Ee, ima wa moo, otoshi dakara ne, otoko to onna no ko to wa amari minai kedo ne, anna koto demo wakareru no mo gurai, heiki ni...*
124. Doc.: *Ah sonna heiki de nakutemo ii tte iu... ((risos)) Watashi mo omoimasu.*
125. Inf.: *Ah soo desho? Sorekoso, kono honto ni (giadarii bakkari, giadari shidai no you na ki ga shite) sekininkan tte iu mono ga nasasou desu ne...*
126. Doc.: *Ah sono nihon no hitotachi ketten tte iu tokko wa arimasu ka?*
127. Inf.: *Ah doko mo, koko mo ketten darake you na ki ga suru ne.*
128. Doc.: *Ketten darake desu ka. Tatoeba, dou iuu?*
129. *Inf.: *Anoo, shimagumi no, ninguen no kuse ni ne, nanka jibun ga ichiban erai na kibun ne! Are wa yokunai desu ne! ((risos)) Yo mo nipponjin dakara iun dakedo ne! Sore wa honto ni... yaa, shima no kuni na no ne, kuni no sakai ga nain da mon ne! Dakara jibun dake erai hazu yo ne! Yappari.*
130. Doc.: *Sou desu ne.*
131. Inf.: *Sou, dakara, jibun no kuni no warukuchi o ittenain desu kedomo, doko no kuni datte, kanarazu kunizakai tte iu no aru desho? Suisu ni shiro, kuni ga chiisai tteiu tokoro wa ne, asuko no yooroppa no hoo waa, minna kuni no sakai ga arimasu ne! Dakara souuu tsukiai ga jouzu dakedo ne, nipponjin wa a nanka sonno koto o kiitara ne...*
132. Doc.: *Ima nipponjin sou to imasu ka.*
133. Inf.: *Ah atto koto nain da kedo, atta koto nai to omou. Dou deshou?*

134. Doc.: *Demo nippon de benkyoushite... demo benkyou wa sonoo nikagetsu dake nan desu ne, maa, sono ten de, amari wa amari wakaranai kedo, watashi no haha wa kawatte inai to omoimasu, ima da ttemo, heta desu yo.*
135. Inf.: *Demo ano hon nanka yonde mimasu to, mukashi wa ano, ane wa ano ne, () shikkari yonde miru to, mukashi no o mitemo, mada ii desu ne! Chanto shita, kaite aru. Maa, nihon no shosetsu ga suki da kara ne. ((risos))*
136. Doc.: *Nihon no ji mo kawatte nai desu yo ne.*
137. Inf.: *Ah mukashi no () demo, ima sono mono mo mada haitte imasu yo! Ima, sou iu no wa amari nai tte iu keredomo, ()*
138. Doc.: *De, sou nara, Ttsutsumisan wa, moo nihon ni kaerareta koto ga arimasu ka.*
139. Inf.: *(nain desu). Anoo, nippon kara Toyamaken to iu ken wa anooo, minna shouhei surun desu yo ne... kenjinkai ni haitteru to ne, de sore ni haitte oreba ikeru kedo, môo kyodai ya oya ga nakunatta kara... mou iku ki mo...*
140. Doc.: *Nakattan desu ka.*
141. Inf.: *Nakattan desu ne. Mukou karaa shinrui gaa, kuru you ni itte kuretan desu kedo, kekkyoku...*
142. Doc.: *Ee, naruhodo...jaa, ikeru kikai wa atta kedo, shinseki wa moo, (nakunatta kara)...*
143. Inf.: *Hai... shinseki wa orimasu. Takusan ne...*
144. Doc.: *Kaeritai tte iu kimochi wa?*
145. Inf.: *Ah, ichiji wa itte mitai naa to omoimasu. Maa, kane mo iru koto da shi ((risos)) maa, anoo, Ken kara yobaretara kane wa iranain desu ne...*
146. Doc.: *So, sou, zenbu anoo, (ogotte) kurerun desu ne.*
147. Inf.: *Demo, betsu ni saa...*
148. Doc.: *Demo, ima anoo... ien, nihon no ien tte, sonna nii, takai tte iu ki mo...*
149. Inf.: *Shinai?*
150. Doc.: *Shinai...*
151. Inf.: *Sou?... () atta kawa mo nakunatta shi,() ()*
152. Doc.: *Watashi mo haha moo, asuko no Saitamaken.*
153. Inf.: *Saitama...! Ja, Tokyo to chikai desu ne?*

154. Doc.: *Sou desu, (chichibu) to yama to yama no aida ni aru machi desu ne, soshite, dakara, haha wa totemo yama ga suki desu ne.*
155. Inf.: *Soo, watashi mo yappari yama ga suki de, suki desu.*
156. Doc.: *Soshite bukousan te iu yume na ooki yama ga arun desu yo ne. Kiit, kiit, kiita koto arun desu ka. Yume desu ka, sono yama tte...?*
157. Inf.: *Hai, kiite orimasu yo, maa anoo.*
158. Doc.: *Mukou wa sekkai no yama nan desu nee, dakara mo sekkai o toru tanbi ni don don kezutte ikun desu yo!*
159. Inf.: *Ah sono koto, sekkai desu ne.*
160. Doc.: *Dakara, haha ga oboeteru bukousan to, (ima no...) koyu ookiii dattan desu. Ima wa sanbun no ichi ni natterun desu yo. ((risos))*
161. Inf.: *Soo yuu koto o suru kara ne.*
162. Doc.: *Tsutsumisan moo, sou iu fuu na kanji?*
163. Inf.: *Sou iu ne, kawa mo nakunatta shi, maa ichiban jibun de wa sueko desu kara, soshite, ue no ooki sodachi ga nakunaru to, kaette kite hanashi suru tanoshimi mo nai shi ne.*
164. Doc.: *Ah, soshitara itoko toka...*
165. Inf.: *Ah sou iu mono orimasu, mukou demo orimasu.*
166. Doc.: *Ah ja, mukou e ittara...*
167. Inf.: *Ah son nan desu ne.*
168. Doc.: *Demo burajiru ni kite yokatta to omoimasu ka?*
169. *Inf.: *Yokatta to, sou iuu koto o amari furareta koto nai, maa sunderu kara souiu koto wa amaa... maa, sunderu kara...demo iin janain desu ka, burajiru no hou wa?! Daremo kiite sekaijuu aruite ite mo, burajiru wa ichiban ii tiu hanashi, kiitari shimasu yo! Kono bagunça no are ga iin da tte! ((risos))*
170. Doc.: *Watashi mo sore o kangaerun desu ne. Watashi mo ichiji wa dekasegi ni ikoo kana? Yappari koko no hou de taihen fukeiki de ne, mo chian ga yokunai shi, sore o kangaeru kedo, yappari nihon e ittara sonna ii koto nai darou kedo, to souiu koto. Musume mo irun desu ne. () ne kitto musume de yokunai darou.*
171. Inf.: *Musume san wa ookii no?*
172. Doc.: *Jussai no...*

173. Inf.: Wakai kara ne! () ((risos))
174. Doc.: Mou jussai no musume ga irun desu.
175. *Inf.: Burajiru ii desho, tashika..., watashi no haha wa koko e kite yokattaa tambo no naka ni haite, mizu no naka ni hairan de yokatta! Raku datta! arroz o tsukuru, kome o tsukuru ni ne, ima wa mou nai kashira kedo, souiu () yo!
176. Doc.: Taue ga taihen datta ne.
177. Inf.: Taihen datan deshou? Tashika...
178. Doc.: Tsutsumisan wa burajiru ni korareta toki waa, moo kyodai wa irasshatten desu ka.
179. Inf.: Ee kazoku de shichinin, shichinin de kimashita, jibun no jiisan, ryoshin, kyodai yotari. Kyodai yonin orimasu, demo ato neesan dake ga nokotte orimasu. Otoko no kyodai (?) Itsumo omou koto wa haha no () oite kuretara ohanashi ga omoshirokattan darou naa... uchi no ojiisan wa mōo hachijuu ni de ne, anoo, burajiriu umare nan desu.
180. Doc.: Ah, burajiru umare nan desu ka.
181. Inf.: Hachijuu ni de..
182. Doc.: Mezurashii desu yo ne, hotondoo...
183. Inf.: Sou, mou nakunatteru hito mo iru darou ne, otaku wa mo sou kamo shiran kedo nee...
184. Doc.: Demo ogenki nan desu ka.
185. Inf.: Ee, genki. Dakara, burajirugo moo, aa, amaa kaimono janain dakara, fujiyuu, wa... shinai...
186. Doc.: Shinai? De, goshuujin waa, anoo portugarugo...
187. Inf.: Ee, nippongo mo anoo, yomikaki dekimasu yo.
188. Doc.: Ah so desu ka, ano, goshuujin wa Ariança de umaresodattan...?
189. Inf.: Iie, Pereira Baretto desu... Inilma ttoiu tokko datta.
190. Doc.: Pereira Barreto.
191. Inf.: (Mizuumi) tsukata koto desho?
192. Doc.: Ah, Goshuujin wa dakara, nihongo mo portogarugo mo...?

193. Inf.: *Nippon wa ano mukashi no nipponjitsu tto iu tokoro, yoku wa, sono koto nippongo no kyouiku de benkyoushimashita ne...*
194. Doc.: *Ano koro wa yappari, hotondo ano, portugarugo o zenzen tsukawanai toki dattan desu nee... de, ano, musukosantachi wa hotondo katei no naka de wa, moo, nihongo tsukattenai no desu ne?*
195. Inf.: *Watashitachi to hanashi suru toki ne, uchi de nippongo o tsukattorimasu yo .*
196. Doc.: *Demo, katei no naka de wa...*
197. Inf.: *Mou, jibunra no tokoro de wa, moo...*
198. Doc.: *... porutogarugo dake...*
199. Inf.: *Sou deshou... tashika...*
200. Doc.: *Ano, omagosantachi waa, nihongo gakkou o kayottemasu ka.*
201. *Inf.: *[Nãao](#), kayottoran desu. Ano uchi no chounan tteiu no wa, kochi no () no hito to [casa](#) shite, futari otoko no ko o tsukutt... sonoo, () ni sunde atte ne, soshite, ima otoko no hito wa chotto toshi ue no onna no hito to dousei tte iu no, koto deshou ne are, tashika...*
202. Doc.: *(Kekkon yatta)?*
203. Inf.: *Sore to isho ni otte, ima Mirandopolis de hataraitte orimasu kara, () ga areba, kocchi kaette, toshiyori no oyatachi ga mago o mite kureru to omotteru kara ne! () choudjou wa hakusho no toko yo! Mukashi wa, tsui kono mae made niwatori o katte itan da kedo, yamete, de ima wa ushi de yatte orimasu.*
204. Doc.: *Ushi...*
205. Inf.: *(Ushi yateru). Jurian.. nihonjin no musume ga, Araçatuba no keisatsu, onna no keisatsu ni hataraiterun.*
206. Doc.: *Onna no keisatsu?*
207. *Inf.: *Aru... aru deshou? Sore de, onna no keisatsu nacchattan da. [Escrivão](#) te iuu mon datta wa ne.*
208. *Doc.: *[Escrivão](#) ano betsuni ()*
209. Inf.: *Jimuin desho? Ano, dakara....*
210. Doc.: *Dakara, sonna taihen janai desho, ne? Ano, Tsutsumisan wa ne, doo omoimasu ka, ano, ima wa nikkei no hitotachi wa yoku burajiru no kata to kekkon shitemasu ne, toku ni, imadoki gaa, sore ni taishite, dou iu fuu ni omoimasu ka.*

211. Inf.: *Ano, are, mukashi waa nipponshiki no, toku ni, tamashii ne, uchi wa arimashita. Dakedo, ima wa, sonna koto nai desu ne. Otoko no hito da tte, nipponjin no otoko no hito yori, untou ni hito ga orimasu ne! Dakara hontou ni, ii desu yo.*
212. Doc.: *Shizen da tte.*
213. Inf.: *Ée, omoimasu. Demo mukashi wa soo janakute burajirujin to nakayoku nattara sore wa taihen da to iu koto.*
214. Doc.: *Ja, mitomenakattan da ne, sono shakai de... sore wa Tsutsumisan wa, tatoeba, oisha ni iku to shimasu no ne, soshitara nikkeijin no oishasan, burajirujin no oisha san ga itara, erabimasu ka, dochira ka no hou?*
215. *Inf.: *Sonna koto nai desu yo. Chanto sono, sore ga shikata ga nain janain desu ka, anta, shinzo ga warukattara, nipponjin no isha ga orankattara, gaijin ni, kocchi no isha ni mite morawan! Demo, hitori de iku ni wa fujuu desu ka ne, yappari, yappari português o shiranakya dame da.*
216. Doc.: *Yappari are wa, kotoba tsuujiru tte koto.*
217. Inf.: *Ah sore wa, tsujitte moratte, dakara jibun no omou koto o ieru desho?*
218. Doc.: *Toku ni isha dakara, wakatte morawanai to ikenain desu ne!*
219. Inf.: *Sore wa, yappari musuko no monku o iu ni mo muri nai naa! ((risos)) sore wa oboenakucha ikemasen yo ne! Yappari! Koko no kuni no kotoba wa ichiban daiji!*
220. Doc.: *Demo, ano koro wa yappari, chikakun desu ne, bunkyou ga, dakara, nikkei shakai wa nihongo dake de sumu no de, tsukatta kara...*
221. *Inf.: *E sorekoso, yuttetta kedo, oyatachi mo orankunatte, kocchi wa goton to gurupo deta hitotachi wa ne, ima, yon juudai go, sou nan desu yo!*
222. Doc.: *Sonna koto o itta tte, sou iu jidai wa sou nan dakara...*
223. Inf.: *Ah sore wa so desu ne, ii toka warui toka, itta koro de ne, (watashi, sou iu no wa sou yatte amari aruku no ne,...)*
224. Doc.: *De ne, ima no hitori hitori wa, dou nan shite nihongo, nihon no bunka o, kanjitotte iru ka, sou koto ni tsuite (hanashite irun desu ne)... watashitachi, nikkei tto omou ni mo totemo fukuzatsu nan desu ne. Mata kondo, nisei, sansei, yonsei to gosei ni mo natteru shi, itsumo, nihon no bunka...*
225. Inf.: *Anta no danna san wa...?*
226. Doc.: *Burajirujin desu.*
227. Inf.: *De ne, iro wa? Dou iu?*

228. Doc.: Hum... kore yori, chotto kuroi tte kanji. ((risos))
229. Inf.: Ah yokata no? Kuroi? Yaa, demo ii desu ne! Ii ne!
230. Doc.: Ah, ii desu yo.
231. Inf.: Uchi de mo iu no ne, onna hitori, mukou san na no yo! Sore ga, ii, sonoo, muri ni mo konoo hahaoya o daiji ni shite kuretari, hontou ni, hontou ni ii mukou san nan desu ne.
232. Doc.: Musumesan no goshijin desu ka.
233. *Inf.: Ee, não, anoo... mei no shuujin nan desu wa.
234. Doc.: Ah burajirujin no hito nan desu ne?
235. Inf.: Ee.
236. Doc.: Iro wa kuroi?
237. *Inf.: Não não. Shiroyi desu ne! Nanikajin ano hito, tashika...
238. Doc.: Yappari chigai aa arun desu nee! Watashitachi nikkei, soshite, burajiru noo hitotachi ne, toku ni watashi wa nisei de, watashi no ryoushin wa otona ni natte, burajiru ni kite iru hitotachi dattara, dakara, watashi wa iroiro chigai ga atte mondai mo aru kedo, modai tte doko demo arun desu tte!
239. Inf.: E sore wa honto, no ne! Non, ii desu yo! Imaa, jibun de ii to omotte issho ni nattan dakara ne...
240. *Doc.: Ano, omagositachi wa? Anoo, mestico no omagositachi wa? Irarerun desu ka.
241. *Inf.: Imasu! Sono mestico no, otoko no ko no ne, tomokakuu ue no otoko no ko ga, ichiban nippongo o shaberun desu ne ((risos))!
242. Doc.: Arah! Sou nan desu ka.
243. Inf.: Sonna perapera to shaberen kedo, nanika iu to ano, chanto ano ko wa wakatte kurerun desu.
244. Doc.: Doshite oboeteru to omoun desu ka.
245. Inf.: Sore wa wakareteru no wa oru kedo, anoo chiisai toki kara wa, anoo ittari kitari shiteru kara ne.
246. Doc.: Doko ni?

247. *Inf.: *Muko no obaachan, hahaoya to iu no wa nee, doou iu wake kaaa... ima no jidai ni wa awan no dake... (keizokkan min) tte iu no wa moo nain desu ne! Sore, doredake (otoko wakaran,) tama ni oru desho? Gaijin. Demo sore wa chotto machi no chikai tokoro ni, anoo, obaachan oru no ne, soko de sodattari, nandari... Mamãe to mo sodachimashita kedo, ano amari maketakunkattan desho? Sore wa chigau otoko to issho ni oru to, ().*
248. Doc.: *Kawai no waa kodomo desu yo ne!*
249. *Inf.: *Doyoubi ya kinyoubi kara kite, nichiyoi ni kaette iku to iu... soredee, kochi mo português no hoo o pouco shika wakaranai de, nippongo wa ooi desho? Nanika yapari sugu are o wakaruru you ni nattan desho? Are wa... ((risos)) mada hayai nantoka kantoka, sonna koto iun datte. ((risos))*
250. Doc.: *Ikutsu nan desu ka?*
251. Inf.: *Ima, ju, juu, juukyuu, juu hachi wa sugimashita. Dakara ().*
252. Doc.: *Shikkari sodattan desu ne! ((risos)) erai desu ne.*
253. *Inf.: *Mukou mo anoo, jiisan baasan mo oru koto dakara, (donna no kuni) wa narankatta desu ne! ((risos)) sore gurai wa wakarimasu, nippongo ne! Demo hahaoya wa anna o miru to wa sekinin desu ne! Kou iun desu ne! Kodomo nanka no tame ni yonderu yan... dame ne! Ooi desho? Ano, tashika. ((risos)) de, ima iu to, sono machi no Rua no ko wa dou iu fuu ni sou iu kodomo tachi wa?*
254. *Doc.: *Rua no ko? So yu kankyo datte, yappari oya ga sekinin nakute, totemo mazushii uchi de, sekinin nakereba, maa, sono mazushisa tte iu noo, musekininsa tte iu noo, watashi mo soko yoku (wakaranain desu nee...)*
255. Inf.: *Sore wa sou desu ne.*
256. Doc.: *Takusan iru, desho? Burajiru ni...*
257. Inf.: *Terebi ni miru dake de shiran kedo ne, tashika ni ooi ne...*
258. Doc.: *Ooi desu yo ne, sore wa chotto oogesha de ne, terebi wa...*
259. Inf.: *Demo sore wa so () sumimasen, oyaku ni tatenai ohanashi.*
260. *Doc.: *Não, kore wa totemo yaku ni tachimasu yo! Hontou ni... ano ato...*
261. *Inf.: *Dakedo aru deshou? Nipponjin no ko nara, yappari nippongo de, sodat... oshieru hoo mo ii to omoimasu ne! Nippongo... dakedo moo, muzukashii desho? Português no mo benkyoushite nippongo no mo benkyoushite... anata wa, yappari goryoushin ga nipponjin datta kara...*
262. Doc.: *Uchi de shizen ni oboeterun desu ne...*

263. Inf.: Ima wa nan desu ka. Daigaku no sensei desu ka?
264. Doc.: Iie, mada mada, watashi, daigakusei nan desu yo.
265. Inf.: Ah so?
266. Doc.: Kono mae, yonen mae ni hajimetan desu yo!
267. Inf.: Ah so.
268. Doc.: Dakara okurete, mada gakusei desu.
269. Inf.: Ganbate kudasai.
270. Doc.: () kodomo no tame ni mo benkyoshinakereba ikenai desu nee.
271. Inf.: Musume mou sugu daigakusei?
272. Doc.: Honto waa mada jussai desu. ((risos))
273. *Inf.: Non non, hayai desu yo! Sugu ni juunen tatte iru to omou yo!
274. Doc.: Juunen tte sugu tatte shimaun deshou ne?
275. Inf.: Sonna koto desu nee...
276. (...)
277. Inf.: ()demo, sore wa ne, kusuri chanto nonde, sorede anoo, tsuite orimasu nee, anoo bera tte iu wake ni wa ikan deshou? Dakara, kusuri...
278. Doc.: Kaikan no hou ni nanka omachi no isha san ga, sono...
279. Inf.: Ee! Koko ni isshuu kan nii, nanka shirimasen yo kedo, chanto shinsatsu shite morattoran desu.
280. Doc.: Uun, hontou ni iin desu yo ne! Nihongo mo porutogarugo mo wakarun desu yo ne!
281. Inf.: Mukashi wa fuben yatta naa... () nisenen wa kakarimashita. Dakedo, ()dandan to tsuburete ita wake...
282. Doc.: Tsutsumi san, maa, kaimono wa dou iu fuu ni?
283. Inf.: Kaimono wa machi dee shika kaimasen yo!
284. *Doc.: Jaa, hitsuyou na toki wa, jibun ga português o ...
285. *Inf.: Dakara, shuu ni nankai kayotte imasu kara ne, entende bem desu yo!
286. Doc.: Ah, sonna, kayou toki to tsuide ni kaimo nanka...

287. Inf.: Ah, sore demo, mise no hito wa chanto matomete uchi ni okurun desu yo ne!

288. Doc.: Mise no hou kara, mono o kocchi ni motte kuru..

289. Inf.: Ah, sou iu koto, sou iu koto...

290. Doc.: Sou shitara, aa mukashi kara mitaraa...

291. Inf.: Aah, sore wa benri desu yo!

292. Doc.: Kono uchi wa atarashiin desu ka. Mada?

293. *Inf.: Non non, atarashii koto mo nai kedomo...
(...)

294. Doc.: Hontou ni doumo sumimasen!

295. Inf.: Iie, mada mada arimasu yo!

Tabela 4 - Número total de parágrafos, número de parágrafos que apresentam alternância de código e número de parágrafos que apresentam empréstimos no discurso da informante Tsutsumi Kikuno, em Aliança – jun. de 2003.

Tsutsumi Kikuno	Num. Total de parágrafos: 33	Parágrafos que apresentam mudança: 2	Parágrafos que apresentam empréstimos: 31
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafos(n ^o)	Transcrição:		
78	Ee, sou desu yo, môo mukashi no koto ni narimasu nee... shichijuroku gaa jussai gurai no koto dakara, ima wa shichijuu roku da, <u>deiz ano</u> gurai no toki da mon...		
81	<u>Non, non</u> , sonoo nipponjin no gakkou ni, koko no sensei ka nanka shiran kedo, tonikaku, burajiru no kotoba o oshieru sensei o majitte, hairu you ni natta wake, ne.		
87	Ah, sonna nai yo! Sono burajirugo no koto waa, <u>A-B-C</u> , ne, to yomu no wa nantoka, kantoka yomerun desu ne.		
89	Sono koto nai desu yo. Ima. Ah, sono sabetsu sa, ima no kodomotachi ga suru, <u>mamãe</u> wa burajiru ni otte nande <u>português</u> o oboenkattan da tte iu koe iu wake. Sou nan da yo.		
93	Ah, so desu, sorede, jibun, watashi mitai ga, hito wa mada, koko ni imasu kara, <u>português</u> ga taishite wa wakaran kedo, kekkou mono iimasu kara na.		
98	Dakara wakarun desu, sore wa, <u>mamãe</u> waa yoku iun desu ne, hanasenai no wa hazukashii kedo, shiranain dakara ((risos)). De,		

	<i>sonoo, Tsutsumisan wa nihongo, ima no nikkeijin ga wakaru, oboeru tteiu koto wa, hitsuyou da to omoimasu ka.</i>
101	Não não , sore wa nikkei, nippongo bakkari janai. Iroiro no kuni no kotoba wa yappari shittoranakucha ikan da. Demo nipponjin no kao o shiteru kara, yappari nippongo wa hitsuyou desu nee...
107	Saa, nippongo dake, sou iwareru to ne, yappari português mo benkyoushita hou ga ii deshou.
108	Português no baai wa shizen ni oboerun desu ne.
122	Toku ni Novera ne? ((risos))
129	Anoo, shimagumi no, ningen no kuse ni ne, nanka jibun ga ichiban erai na kibun ne! Are wa yokunai desu ne! ((risos)) Yo mo nipponjin dakara iun dakedo ne! Sore wa honto ni... yaa, shima no kuni na no ne, kuni no sakai ga nain da mon ne! Dakara jibun dake erai hazu yo ne! Yappari.
169	Yokatta to, sou iuu koto o amari furareta koto nai, maa sunderu kara souiu koto wa amaa... maa, sunderu kara...demo iin janain desu ka, burajiru no hou wa?! Daremo kiite sekaijuu aruite ite mo, burajiru wa ichiban ii tiu hanashi, kiitari shimasu yo! Kono bagunça no are ga iin da tte! ((risos))
175	Burajiru ii desho, tashika..., watashi no haha wa koko e kite yokattaa tambo no naka ni haite, mizu no naka ni hairan de yokatta! Raku datta! arroz o tsukuru, kome o tsukuru ni ne, ima wa mou nai kashira kedo, sou iu () yo!

Tsutsumi Kikuno	Num. Total de parágrafos: 33	Parágrafos que apresentam mudança: 2	Parágrafos que apresentam empréstimos: 31
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafos(n ^o)	Transcrição:		
201	Não , kayottoran desu. Ano uchi no chounan tteiu no wa, kochi no () no hito to casa shite, futari otoko no ko o tsukutt... sonoo, () ni sunde atte ne, soshite, ima otoko no hito wa chotto toshi ue no onna no hito to dousei tte iu no, koto deshou ne are, tashika...		
207	Aru... aru deshou? Sore de, onna no keisatsu nacchattan da. Escrivão te iuu mon datta wa ne.		
208	Escrivão ano betsuni ()		
215	Sonna koto nai desu yo. Chanto sono, sore ga shikata ga nain janain desu ka, anta, shinzou ga warukattara, nipponjin no isha ga orankattara, gaijin ni, kocchi no isha ni mite morawan! Demo, hitori de iku ni wa fujuu desu ka ne, yappari, yappari português o shiranakya dame da.		
221	E sorekoso, yuttetetta kedo, oyatachi mo orankunatte, kocchi wa goton to gurupo deta hitotachi wa ne, ima, yon juudai go, sou nan desu yo!		
233	Ee, não , anoo... mei no shuujin nan desu wa.		
237	Não não . Shiroy desu ne! Nanikajin ano hito, tashika...		
240	Ano, omagosantachi wa? Anoo, mestiço no omagosantachi wa?		

	<i>Irarerun desu ka.</i>
241	<i>Imasu! Sono <u>mestiço</u> no, otoko no ko no ne, tomokakuu ue no otoko no ko ga, ichiban nippongo o shaberun desu ne ((risos))!</i>
247	<i>Muko no obaachan, hahaoya to iu no wa nee, doou iu wake kaaa... ima no jidai ni wa awan no dake... (keizokkan min) tte iu no wa moo nain desu ne! Sore, doredake (otoko wakaran,) tama ni oru desho? Gaijin. Demo sore wa chotto machi no chikai tokoro ni, anoo, obaachan oru no ne, soko de sodattari, nandari... <u>Mamãe</u> to mo sodachimashita kedo, ano amari maketakunkattan desho? Sore wa chigau otoko to issho ni oru to, ().</i>
249	<i>Doyoubi ya kinyoubi kara kite, nichiyoi ni kaette iku to iu... soredee, kochi mo <u>português</u> no hoo o <u>pouco</u> shika wakaranai de, nippongo wa ooi desho? Nanika yapari sugu are o wakaruru you ni nattan desho? Are wa... ((risos)) mada hayai nantoka kantoka, sonna koto iun datte. ((risos))</i>
253	<i>Mukou mo anoo, jiisan baasan mo oru koto dakara, (donna no kuni) wa narankatta desu ne! ((risos)) sore gurai wa wakarimasu, nippongo ne! Demo hahaoya wa anna o miru to wa sekinin desu ne! Kou iun desu ne! Kodomo nanka no tame ni yonderu yan... dame ne! Ooi desho? Ano, tashika. ((risos)) de, ima iu to, sono machi no <u>Rua</u> no ko wa dou iu fuu ni sou iu kodomo tachi wa?</i>
254	<i><u>Rua</u> no ko? So yu kankyo datte, yappari oya ga sekinin nakute, totemo mazushii uchi de, sekinin nakereba, maa, sono mazushisa tte iu noo, musekininsa tte iu noo, watashi mo soko yoku (wakaranain desu nee...)</i>
260	<i><u>Não</u>, kore wa totemo yaku ni tachimasu yo! Hontou ni... ano ato...</i>
261	<i>Dakedo aru deshou? Nipponjin no ko nara, yappari nippongo de, sodat... oshieru hoo mo ii to omoimasu ne! Nippongo... dakedo moo, muzukashii desho? <u>Português</u> no mo benkyoushite nippongo no mo benkyoushite... anata wa, yappari goryoushin ga nipponjin datta kara...</i>
273	<i><u>Non non</u>, hayai desu yo! Sugu ni juunen tatte iru to omou yo!</i>

Tsutsumi Kikuno	Num. Total de parágrafos: 33	Parágrafos que apresentam mudança: 2	Parágrafos que apresentam empréstimos: 31
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafos(n ^o)	Transcrição:		
284	Jaa, hitsuyou na toki wa, jibun ga <u>português</u> o ...		
285	Dakara, shuu ni nankai kayotte imasu kara ne, <u>entende bem</u> desu yo		
293	<u>Non non</u> , atarashii koto mo nai kedomo...		
Parágrafos que apresentaram alternância			
90	<u>Não tem vergonha mamãe</u> tte?		Jap port
285	Dakara, shuu ni nankai kayotte imasu kara ne, <u>entende bem</u> desu yo!		Jap port

Tomo W.

1. Doc.: Vinte e nove de julho de dois mil e três, Suzano, Fukuhaku mura, entrevista com a senhora Tomo Wakamatsu, entrevistadora Sônia.
2. Doc.: *Wakamatsu san waa, kyuu juusai ni narimasu ne.*
3. Inf.: *Ee...*
4. Doc.: *De, nihon de oumare ni natte, nansai burajiru e koraretan desu ka.*
5. Inf.: *Juu... maa ano... nihon de iun denakute, koko no burajiru de iu man juuni dakara. Kazoe juu sansai de.*
6. Doc.: *Juu sansai? Eee...*
7. Inf.: *Nihon wa ne, kazoe de bakkari hanasu.*
8. Doc.: *Sou desu nee... hai, de ano, nihon de gakkou e ittan desu ka.*
9. Inf.: *Itta no. Rokunensei no ichigakki made itta no.*
10. Doc.: *Haai, rokunensei made. Eee...*
11. Inf.: *Ichigakki naratte, sorekara kita no.*
12. Doc.: *Hai, sou desu kaa..*
13. Inf.: *Dakara dame.*
14. Doc.: *Yaa, sonna koto nai, sugoin janai desu ka. Rokunen mo mukou de benkyou shite... de, burajiru ni watatte, mou Suzano desu ka. Chokusetsu? //iiyaya// iya ya.*
15. *Inf.: *Imin de kita kara ne, otousan to issho de fazenda ni haittan da. Noroeste sen no ne.*
16. *Doc.: *Aah, noroeste no dokorahen desu ka.*
17. Inf.: *Anoo, Fazenda Duque datta yo. Duque. Un. Itariajin no kata.*
18. Doc.: *Aan, Bauru atari?*
19. *Inf.: *lie, Cafelândia desu. Mukashi no Caferandia. //aaahhh// (penna) tte mukashi no, mukashi wa (penna) tte itta yo ne. Depoisu, ato kara Caferandia.*

20. Doc.: *Sou desu ne. Cafelândia ni natta ne. Sou sou sou sou... ah, sou desu ka... eee... de, sono nihonjin ga ookatta wake desu ne, mawari ni.*
21. *Inf.: *Daare mo inai no yo. Fazenda ni ne, fuune, onnaji fune de (doukou) de kita kara, juunin kazoku soko no fazenda ni, nyuushoku shita no. Hajimete ne. Nihonjin no imin, soko ni hajimete soko no fazenda ni itta wake. Soushitara ne, angai to minnna ne, shoujiki de yoku hataraita kara, sono fazenda no dono ga, ki ni icchatte, tsugi kara tsugi nihonjin ireta no.*
22. Doc.: *Ah soo...?*
23. Inf.: *Un. Majime de iitte nihonjin wa ne.*
24. *Doc.: *De, anoo, gakkou arimashita ka. Fazenda ni?*
25. Inf.: *Yayaaa... gaakkou nanka nai desu yo. Burajiru e kite gakkou e ikanai. Ichinichi mo. ((risos))*
26. Doc.: *Nihongo gakkou mo?*
27. Inf.: *Nihongo gakkou ne, sannen shite kara chotto atta kedomo, moo watashi wa hataraitte bakkari de, imouto tachi wa chotto itta kedo ne... nennen mo hikkoshi suru deshoushi? Sugoi da kara, gakkou e dokko itta tte mo, mada mada ano goro chanto... gakkou setsubi toka...*
28. Doc.: *Ah, sou desu ka... aaahhh...*
29. Inf.: *Dakara, burajiru no gakkou h e ikitakatta kedo, ichinichi mo ittenee.*
30. Doc.: *Ikitakattan desu ka.*
31. *Inf.: *Attara ikitai to omotta yo ne. Soshitara ano, hatake de shigoto shiteru to ne, soba ni ano, portuguêisu no hito ga otte, soko gakkou atte, hino nacional nanka utatteru no o mitara, soko gakkou arun da naa... de, nihonjin mo hitori mo ittenai... gaijin bakkari datta yo.*
32. Doc.: *Huummm...*
33. Inf.: *Hayaku hataraitte, okane moukete nihon ni kaeru to omotteru oya ga, gakkou nanka yaran demo... rokunen de kaeru toka to omotteru... ((risos))*
34. Doc.: *Naruhodo ne...*
35. Inf.: *Sou iu wake yo.*
36. Doc.: *Haaaa....*

37. Inf.: Dame ne. Demo moo, nantoka ikite kita wa.
38. Doc.: Nee, de, sono nihongo shika dekinai de, sono, burajiru no ne, sonoo burajirujin no aida ni haitte, oshigoto?
39. Inf.: Sou. Sou...
40. Doc.: De, sono toki wa, kotoba wa dou iu fuu ni...
41. *Inf.: Uchi wa otousan to watashi ga (ku a) ga, arede, haha to de, haha wa kodomo ga oru kara, are de, chichi nanka dokka, nanka kowaretene, naoshi ni kaetteru toki, isha wa... kantoku ga kuru no yo. Soshite watashi no koto o miniina, miniina tte yobu no yo. Miniina, kadê papai! Tte iu kara. Maa, kottoba ga wakaran kara, enxada, keburaru tte itta no... ((risos)) //aann...// sou shitara kantoku ga wakattete ne, horede, kantoku ga kitara ne, minna enxada shirabete naoshite kureyo tte... un... kekkou, are de tsuyou suru no yo.
42. Doc.: Mochiron, porutogarugo da mono. Nee, chanto hanasetan janai desu ka.
43. *Inf.: Soshitara, um dia wa ne, otousan ga ne, pinga ippai nonde, tomodachi to namaiki shite, ushi no nanka no ne, sashimi tabeta no. ((risos)) ... sou shitara ne, saradamushi yararechattan yo. Sooshite, hara itai, hara itai tte iidashite... uchi no chichi ga ichiban saki ni natte ite... kore de saradamushi wa ita tte... horede hatake ni itte, hatake kara kaakurete, de, machi he itte, kusuri kai ni itta kedo, kotoba ga tsuujin kara wakaran deshoushi? Soshitara, nihonjin saki ni mieta kata o, sono hito ni, kiite moratte, mushi no kusuri o katte kite nonde, moo, kusuri nonda kara, hatake e ikaren kara, de kantoku wa watashi ni, cadê papai? Cadê papai? Tte iun janai? Yoo, moo, kotoba ga wakaran, papai dooru bariga, kou yatte, em caasa! Doru bariga tte, acho qui, bariga bixo! Tte itta yo ne. Soshitara kantoku wakatta deshoushi? Bicho? Bicho oru ka... acho que to ittara ne, mou, kantoku san uchi ni itta no yo! Oo, uchi no hito wa Takao da... Takao Takao! Tte yobu wake da... chichioya dete kita. Bichoo ga tte... soshitara, detaka? Tte iu rashii... chichi wa watashi yori kotoba ga wakattotan da na, deixa vê, deixa vê, iundatte... sorede, noon, sujaa, non pode! Tá bom, suja demo ii kara, deixa vê deixa vê tte... miseta tte... sorede, kantoku san ga bikkuri shichatte sa, aaahhh... tanto bariga doi nee tte itte nee, moo ni, san nichu yukkuri yasuminasai tte, ashita to asatte ikande ii tta tte...
44. Doc.: Uun, sou desu ka...
45. Inf.: Anna dake de kekkou tsuujitta yo!
46. *Inf.: Acchi kocchi shika iwan no... mushi no koto wa nandemo ii, bicho ni shitottara ii yo... mimizu toka kaeru demo, minna bicho ni shitotta... iiyaa, hontou ni kowakatta yo ne, kantokusan ga minina vem cá! Tte iu

tte, nanka kikareru to... watashi ni shika iwan no da mon ne, okaasan to wa iwan no ne... chanto, are ne, hito no okusan ni amari sen de ne, yappari... minina kankei nai kara ne... vem cA minina da! () koohii nanka ne, totteru toki ni, primeira vez, koko ni koohii ga aru tte, Vem ca minina, sono futatsubou no aru café o ne... o kettobashite, happa o totte, hirowaseru no ne, maa, urusakatta no ne, yappari, futatsubou no café demo daiji ni suru no... maa, tsumoreba fuji no yama ni naru mon ne... kuroushimashita.

47. Doc.: *De sono, anoo, hoka no kodomo ne, mawari ni kodomo mo itan deshou? Burajirujin... sou, gaiji...*
48. *Inf.: *Imashita YO! Ano koro wa fazenda ni otta hito wa, imande anna kao shita hito o mita koto nai kedo, hoontou no afurikajin datta ne... kao ga chigatte ita yo... sore demo ne, nihonjin ga feio tte, kono zoori haitteru to warawareta yo.*
49. Doc.: *Aah, sou desu kaa.*
50. *Inf.: *Vaca no ashi datte, asuko wareteru tteiu... sore de gu tto kutsutte warau yone... yappari, zuibun baka ni saremashita nee.*
51. Doc.: *Aah, sou desu ka.*
52. Inf.: *Ima goro sonna koto iu to, imagoro no gaijin honki ni seen tte, watashi wa kotoba ga wakaran kara, (kanjinto) shaberan kedo... koko no hito to shaberan kedo, musumera wakatteru, mukashi no koto o iu to ne honki ni seen tte iutta ne.*
53. Doc.: *Uuun... sou desu nee...*
54. *Inf.: *Maa, sorekara, kondo moo, a amari kotoba ga wakaran kara ne, nihonjin no ne, fazenda haittara ikan, yapparii, nihonjin datte onaji koto... kekkou jiiwaru suru yo! Dono ni nattara NE, iwatteru mon ne... onaji nakama wa ii no yo! Korono nara kurou no shiteru hito nara wa ii, yappari patorón to naru to chotto iwatotta ne.*
55. Doc.: *Huum, de sono wakai toki ni ne, sonoo, nanka, hen na porutogarugo o hanashitete, nanka, baka ni saretari koto ga attan desu ka.*
56. Inf.: *lie, nakatta yo, sonna koto.*
57. Doc.: *Kotoba no men de wa betsu ni mondai nakatta?*
58. *Inf.: *Amari hanashi shinai kara ne... demo moo nihonjin hatarakimon dakara ne, naTAaru demo shiranai de hataraitotta yo ne... nihonjin no tokoro... shitara anoo, português no shokuminchi ga atte, oku no hou ga nataru ni ano koro wa jidousha ga otta kara, minna onna no hito ga mae ni*

notte, machi ni dekakeru... nihonjin wa nataru ni hataraiteru tte itte, waratte tootte ikun janai ka... sorekara, watashi mo itta yo, otousan wa (mijibata) no shigoto mou yameta tte, minna porutogaru no hito waratte tooru kara tte, nataru ni shigoto suru tte, waratte tootta kara, ah sou ka, jaa moo, kyou wa shigoto sehen... demo, patron wa natal da shigoto sere tte iwan da mon. Nihonjin no koto.

59. Doc.: Uun, nee... sou desu kaa.
60. Inf.: Tonikaku, tsuujinai kara amari shaberan.
61. Doc.: Demo, sukoshi ookiku natte, kekkon suru koro wa porutogarugo ga sukoshi dekiru you ni nattan desu yo ne?
62. Inf.: Sou, sou sou...
63. Doc.: Sono toki wa mada Pena desu ka?
64. Inf.: Anoo, Marilia ni ittemashita.
65. Doc.: Ah, Marilia e... aahh, hai.
66. Inf.: Marilia ni ne, showa shichinen goro ni ittemashita ne.
67. Doc.: Un.
68. Inf.: Zutto hora, taishou kara kitete, showa ni natte... showa shichinen goro da. kekkon shita no, hachi nen, nihon ni kaeru tsumori shitottan yo! Shichinen tattemo naanmo, nanmo, okane moukaren... soshitara moo, juu sansai de kita no ga, ni juusai chikaku ni nacchatta deshou? Shitara otousan, ah, mou, koriya moo, shichinen shitemo nihon ni kaereru mikomi aato sannen juunen de kaeru ttiu yakusoku ga dekiteru kara, kaeren kara moo, yome san ni morau hito ga dekitara, mou, ikan to shou ga nai zo! Tte iwareta ((risos)). Sou iu mon, sonna mon yo... tsukuribanashi mitai... hontou yo.
69. Doc.: De, sono Marilia ni sunde ite, kekkon sarete, de, sono toki wa porutogarugo o sukoshi ne...
70. Inf.: Sou sou, sukoshi wa ne!
71. Doc.: Ee, dekite ita ne... de, sonoo omise ni ne, kaimono ni iku toki wa porutogarugo o tsukattari.
72. Inf.: Demo, hotondo nanka, kaimono wa oya ga, shite ite.
73. Doc.: Aah, sou desu nee... de, kekkon shite kara wa, dou deshou?
74. *Inf.: *Maa, kekkon shite ne, daibun tatte kara, chichioya ga shindan da ne, hahaoya ga ne, okaasan ga shinde, mou, sono toki San Pauro e dete*

kitotte, Formosa ni maisoushita. Shitara ne, Formosa yuki no ônibus ga atte, soshitara, ironna onibus ga totte itte yoru kara ne, are? Kore nanda? Ipiranga no are, no... ônibus... konna tokko o tooru yukue no onibus wa doko e ikun da nee? Imouto ga nee, anta ji ga yomerun ka tteiu kara, uai! Onibus no kanban no jigurai yomeru yo to ittara, gakkou e ichinichi mo ikanaide donna shite oboeta toiu. Katsu ji gurai sokono hen kara hiraite, aah! Kore wa A dana, KA dana tte oboeta yo tsta, TAAishita mon da tte imouto wa bikkurishichatta.

75. Doc.: Uun!

76. Inf.: *Imouto tte, harachigai no imouto ne. Burajiru e kitekara umareta yan. Soredemo bikkuri citan no yo! Oneechan tachi wa burajiru go no gakkou o hitotsu mo yarankatta tte, haha ga itta kedo tte iu. Demo, sokorahen, katsuji gurai wa yomeru yo.*

77. Doc.: Demo sugooi nee! Dokugaku de ji o oboeru nante, naka naka dekimasen yo!

78. Inf.: **Dakara, tsuzuke no ji wa yomenai kedo...**

79. Doc.: **Katsuji dake.**

80. Inf.: *Katsuji dattara ne, nantoka ga kufuu shinara yomu yo! ((risos))*

81. Doc.: Aa! Erai desu nee!

82. Inf.: *Sono gurai oboejan da ikitorun damon! ((risos)) Tsuuyousu, raku da mon ne! Jibun ga.*

83. Doc.: **Ee! Sou desu ka. De sono, anoo, São Paulo ni dete kite, de Suzano eee, sumu you ni natte //sou sou!//.**

84. Inf.: *Mariria kara ne, kekkonshite kara... sensou ga owatta toshi ni Fukuhaku ni kimashita. Dakara Fukuhaku mo gojuu... gojuu... goro, goro san ga akanbo dattan da mon! Maru issai dattan dai. Hore kara kiterun da... Fukuhaku, ichiban nagaku sumimashita ne!*

85. Doc.: Nee! Gojuu nan nen nee!

86. *Inf.: *Demo ne, kondo wa nihonjin wa ookute, nihongo bakkari itteru. Chikakuno camarada mo tsukawan shi, mou Portuguesu daibun wasurete shimaimashita. ((risos))*

87. *Doc.: *Jaa, camarada tsukatteta toki wa yappari português de nee, shiji shinaito.*

88. *Inf.: *Sou yo! Kekkou shuujin ga inai to nee, watashi ga Iwan to wakaran deshō. Dakka itteta kedomo, nandemo, daibu hitotabide, konaida itta*

yo... câmară. Are? mukashi wa camarada nante yoku ittetta mon datta kara camara tte doiu tokko datta kana? Tto kangaeta yo...

89. Doc.: Waaa...

90. Inf.: Wasurechaun desu ne!

91. Doc.: Tsukawanai to nee.

92. Inf.: Toshi iku shi...

93. *Doc.: *Uunn, sou desu kaa. De sonoo camarada ni okoru koto ga attan desu ka.*

94. *Inf.: *Betsuni Nee... nai, camarada tte angai otonashii no yo!*

95. Doc.: Waaa... jaa, shiji sureba, sono toori shigoto shite kureru hitotachi...

96. Inf.: Demo, sukoshizutsu namaketeru kedo... sonna ichinichi ne... togame torareru ne.

97. Doc.: Sou desu nee...

98. Inf.: Demo, koko angai ii to omou yo! Burajiru.

99. Doc.: Aa, sou desu kaa... //kurashi ii desu ne//

100. Inf.: Koko ni, ano ima mitai ni, hen na anoo, warui hito ga inakattara moo moo saikou desu nee! NE! yoo demo, chotto... fuan dakara () suru kedomo... moo, watashi wa daremo konai to omotteru! Warui mono wa uchi ni wa konai to omotteru. Kurun janai kanaa? Kurun janai kanaa? Tte omotstara ne!

101. Doc.: Ikite irarenai no ne...

102. Inf.: *Sou desu, dou desu. Uchi ni wa anna hen na koto o suru hito wa inai to omotteru. Demo, asa ban mo oinori shitoru.*

103. Doc.: Nee. De, konna yasashii obaachan desu kara ne, warui hito konai yo! Kitto!

104. Inf.: *Yaa, () warui shi, taishita koto nai...((risos))*

105. Doc.: Eeee... tondemonai kirei desu yo!

106. Inf.: Toshi tottara hada ni ne, kitanai mono ga dekite ne, moo kagami o miru no o iya ni naru yo.
107. Doc.: *Ya sore wa moo shikata ga nai yo ne! Minna...*
108. Inf.: Tagaki san no obaachan nante, tsuru tsuru no kao shiteta no yo!
109. Doc.: Aah, sou desu kaa.
110. Inf.: Kirei datta! Ano hito wa ne, wakai toki mita toki... biikkuri shitan da! Sugoi subarashii kirei na hito dooko no okusan ka toomotte. Obaachan.
111. Inf.: Tsura tsura de, shiwa ga nakute.
112. Doc.: Sou desu kaa...
113. Inf.: *Iro shirokute ne, ano kata ga yoon juudai too, (Hatoisan) to iu kata to issho ni oraretakoro... ano kirei na okusan wa doko no hito na no? Tte kiita no yo, watashi. Sou shitara, Hattoisan tte iu hito no okusan da... sugoi da tte ne... uramu ne, chotto... kirei datta.*
114. Inf2.: Demo kireija bakkari dake de dame da baachan! //doushite?// Kao bakkari kirei demo kokoro mo kirei janai to...
115. Inf.: Kokoro mo kirei datta darou...
116. Inf 2.: *Soremo nakatta nee... ((risos))*
117. *Inf.: *Watashi ni wa yoku Wakamatsusan, Wakamatsusan ga itte kureta no yo! Naanka oryourishite quase, kyou wa nanka, nani ga udon toka... watashi ni nanka tokubetsu yokei ni kuretari shite ne...*
118. Inf 2.: Yappari, kou ne shite iru hito nante, hyaku paasento no ningen wa inai mon ne... warui toko mo aru shi, ii toko mo arun da. Sore ga ningen na no yo!
119. Inf.: Sou nan yo.
120. Inf 2.: Ii tokko bakkari misetemo, yappari warui toko mo arun da... sore wa dare demo aru yo.
121. Inf.: *Jibun ga ki ga tsuite nai kedo... demo watashi wa yappari hito no... hito ni ki ga... ki ga... ki ga ne, ki o tsukatte hen na omoi suru you na koto o iwanai you ni shiteru ne... watashi no chichioya ga yoo itte kikaseta... guchi de ningen wa kobosu mon janai tte ne, kuchi o koboshitara kiita*

hito wa totemo fuyukai na omoi ni naru kara ne. Ningen wa you no naka o wataru no ni guchi dake iu na yo! Tte iwareta. Itsudemo. Dakara watashi mo, donna ni uchi no shigoto de shippai shitemo nanka kuchi tte zettai iwanai. Korekara mata sakki ni ganbareba iinda to wa omotteru yo. Kuchi koboshitara, minna kiita hito wa fuyukai ni naru deshou? Otousan wa ii koto wo oshiete kuretotta! Ndakaramo, mukashi noo kurikaeshi wa moo dare ni mo kikasenai no, amari... shippai shita hanashi darou ne... sou iu hito wa oru deshou. Iwanai. Zettai iwan. //erai na!// an? //baachan erai! Sugoi! // Chichioya ga oshietotta mon! // dakara, sugoi! Baachan sugoi yo!

122. Doc.: Nee, hontou!

123. Inf.: Mukashi wa kou datta aa datta tte ne, itta tte... naoran mon ne!?

124. Inf 2.: Naoranai ne, sugita koto wa shou ga nai ne... sore wa hontou, NE!

125. Inf.: Dakara ne, anta mo kuchi kobosande ne! //un//
((risos))

126. Doc.: Ii koto o oshiete kuremashita. Arigatou gozaimasu.

127. *Inf.: *Demo, kikareta hito mo fuyuukai deshou? Shippai shita hanashi kuchi kiite, nakinagara... onnaji koto o itta tte ne! Konaida mo, ano, cunhada ga kite, isshoukenmei kuchi koboshiotta kedo, naaanben demo sore iu nee... musuko ga ne, nihon ni icchimatta ne... horede, yomesan o oite shite, () moo kaette konai, kaette konai ttemo aahh... nanben itta to onaji darou naa to omou kedomo, moo sono hanashi kiita yoo tte iitakatta kedo, damattotta yo! ((risos)) honnin wa ne... ieba ki ga harerun deshou ka!?*

128. Inf 2.: Sou yo! Itta yo NE!? Sou iu koto mo aru no... dakara ne, taama ni wa ne, kou PATto iitai yo!
(...)

129. Doc.: De, sono kodomotachi ni, minna ni nihongo o oshietan desu ka?

130. Inf.: Soou desu yo!

131. Doc.: Uun... gakkou e ikasete...

132. Inf.: Koko de, nihon no yuumeijin kyouka ni narawaseta ne.

133. Doc.: Uun... de, porutogarugo no gakkou mo ikasetari shite... //sou sou// aah, jaa minna ryouhou yoku dekiru?
134. Inf.: Minna, daigaku ni deta no wa inai keredomo, juubun gurai wa itteru yo!
135. Doc.: Uun...
136. Inf.: Daigaku made wa iyarenkatta!
137. Doc.: Sou nee, amari futsuu janakatta mon nee... eee...
138. Inf.: Fukuhaku ni ano jidai no hito naanimo daigaku deta hito wa inai nee...
139. Doc.: Uun, yappari kou, nikkeijin dakara, nihongo o hanasanai too mazui too omoun desu ka?
140. Inf.: *Itsumo, shinbunyan yara nantoka kitara ne, homerareta yo! Koko no ko wa chiisai no ni, yoo nihongo shaberu tte! Hahha! Obaachan ga oru kara danaa! ((risos))*
141. Doc.: Sou desu nee...
142. *Inf.: *Shitara, ima goro, watashi mo are shinakute, mago moo okikunattara, chotto hima no toki no kaiwa moo português seen mon de yatteru yo ne! Sorede, watashi itta tte wakaran yo nani o itteru ka... urusakute sa... kaette () okottan yo! Koko no kotoba no hou ga ne, kantan de wakariyasui no! Nihongo de chanto ittara ne, muzukashii mon ne...*
143. Doc.: Sou desu nee... aahh...
144. Inf.: *Arigatai yo ne! Kokoo no kuni. Burajirugo o dekinaide, jibun no umareta kuni no kotoba senmon demo, ikite koretan dakara.*
145. Doc.: Dekimasu yo nee... burajiru wa...
146. Inf.: *Arigatai yo! Burajiru tte ii tokko yo!*
147. Inf 2.: Dorobou sae inakereba, nee bachan!
148. Inf.: *Soou yo! Are ga inakattara, maa //tengoku ne!// tengoku da! Mukashi wa kagi nanka shimendemo hatake he ittetan da! Soto ni kugi oite ne, kagi iranain desu yo, inaka no ie wa! Soko ni kugi otte ne, naka kara nanka himo o tsukete soko ni uatto shimattetta kurai.*
149. Doc.: Nee... ima goro...

150. Inf.: Chiisai toki wa sou deshou? Nihon datte mukashi wa ne, to o shimenakatta no yo! Mou gachan to shimete ne, dete itte, sono mama kaette kitara gachan tte () nihon no hou wa burajiru yori hidoi yo! Dorobou... atama ii kara... yappari akete shimau!

151. Doc.: Aahn... nihon demo souiu koto arun desu ka.

152. *Inf.: *Ima ippai aru deshou? Televisao demo yoku arimasu yo! Sorede moo, komattoru wa, nihon. Mou, kono goro wa jidousha no suto. Kore de wa moo, nihon wa burajiru to issho ni narimasu yo!*

153. Doc.: Uun, zannen desu nee... sou iu warui koto ga... de, nihon no shuukan mo mamotterun desu ka? Tatoeba, tabemono dattara, sonoo shiroi gohan ni misoshiru toka...

154. Inf.: *Sou da yo! Sorega ichiban assari shite imasu yo ne!*

155. *Doc.: Feijão moo...

156. *Inf.: Feijão mo tabemasu yo! Mainichi watashi wa tabenai kedo... mukashi kara watashi wa tsuyoi mon o tabekirankatta no yo! Sakana mo nee, iwashi gurai dattara, koko yome ni kitekara, iwashi wa karada ni ii kara tabere! Tabere! To shuuto san ga oshierarete, muri ni tabete ite, yonjuu gurai made wa ne, oniku nanmo tabenakatta yo. Sou nan de, watashi wa moo... () demo, ima wa ne, nandemo tabemasu yo!

(...)

157. Doc.: De oshougatsu wa ozouni tsukuttari... //sou sou// aah, imadani sou...?

158. Inf.: Sou, sou... jibun ga suki na mono o tsukuru yo! Koko umare no hito wa tabenai yo nee, amari... ozouni...

159. Doc.: Aah, sou desu kaa... eee...

160. Inf.: Uchi no ko wa tabeen ne... nanka... () ichiban suki na no wa aiu no yaite ne, oshoyu tsukete, are nara taberu no yo!

161. Doc.: Waa... satojoyuu de nee... uchi mo suki... minna tabeteru...

162. Inf.: *Watashi no ne, () ie wa Fukushima ken ne... achira wa ne, samui kara ne... osushi, osushi no you na mono amari shinai no... horede, kono moochi no mono bakkari desu yo! Mochi toka, botamochi toka... ((risos)) obasan ga ikiteru chaan moo! Ohigan ni wa moo bootamochi tsukuran to gokigen ga warui kara ne...*

163. Doc.: De, ima demo, nasatterun desu ka... ohigan ni botamochi...
164. Inf.: *Ohigan wa otera de shimasu ga, uchi dewa metta, watashi wa anko ga attara ne... jibun, obaachan ni osonai suru dake tsukuru... futatsu, mittsu ne... Nissei tabenai deshou? Sansei ga... botamochi nanka...*
165. Inf 2.: Uchi de taberu. Nandemo tabemasu. Soba demo, zouni demo...
166. Inf.: Are! Wagamama ni sodatetan da na! Uchirawa... uchi no magora... watashi no kodomo denai kara na! Demo, ookikunattara shou ga nai yo nee... sukikirai ga dekite...
167. *Doc.: Uun, sou yo nee... humm... de sono Nataru yori mo, shougatsu no hou ga ookiku...
168. *Inf.: Sou... yappari uchi wa na, kodomo ga atsumatte kuru Nataru no hou ga yorokobu ne... Nataru chanto yattara oshougatsu wa doudemo ii tte... chikai desu mon nee... nataru to isshuukan de...
169. Doc.: Sou desu nee... isshuukan dake desu nee... huumm...
170. *Inf.: Mukashi wa nataru amari honki ni shinakatta kedo, kondo wa iwai ni natte kita...
171. Doc.: Uun, sou desu kaa... eee... ato wa ne, sonoo nee, nihonteki na tokoro de, kore wa ii naa to omou... mono arimasu ka.
172. Inf.: *Nihonteki na tokko... sou nellima mo, ano roujin kurabu ga atte ne! Maitsuki reikai ga arimasu yo ne! Soko ni iku no tanoshimi ni shiteru no yo! Nakama no ne, kao o mitara ne aaah minna genki de orarete yokatta naa! To omotte, HOtto shimasu yo! Ne, ichi ichi ikaren deshou, tazunete... reikai ni atsumaru to AH! Kyou wa dare sore ga ano hito ga kitenai naa dou shitan darou? ...san ga mienkatta yo! Kinou mo...*
173. Inf 2.: *Shiranai yo! Shibaraku mitenai kara... tooi kara janai no? Ima...*
174. Inf.: Sou ne...
175. Inf 2.: Chotto fubem da mon...
176. Inf.: Fuben da mon ne!
177. Doc.: Uunn..

178. Inf.: *Are ga tanoshimi desu NE! Geetobooru mo itte ita kedo, Aashi ga waruku natte, ikaren, ikitai mo, mitai keredomo, mitara yaritaku naru shi, yaren demo... moo miin koto ni shiteru... ((risos))*
179. Doc.: Aahh, sore wa zannen desu nee...
180. Inf.: Moo anta kyuujuu da mon, intai shita tte ieru ne!
181. Doc.: Sou desu kaa... de amari kou nihon no shuukan toka yarikata de, kirai na tokoro arimasu ka.
182. Inf.: Shuukan?
183. Doc.: Un.
184. Inf.: *Uun, betsu ni... yappari nareteru kara nee... nareta koto wa ii yo ne! De, otera e iku no ga daisuki! Oteramairi. Kondo wa ne, chikaku ni obon ga aru tte iu kara, ikanakucha... oterano ne, juushoku no sensei ga nakunatte shimatte ne... honde, ...yoso kara kite morau tteiu kedo... maa... juushokusan ga oreru, oru toki otera bakkari ni ()*
185. Doc.: Aahh sou desu kaa, jaa ne hayaku atarashii hito o mitsuketara...
186. Inf.: Imagoro ne, otera o motte itte kureru hito wa inain desu nee... konna inaka ni obousan inai yo...
187. Doc.: Inakute, nee... Sao Paulo kara... wazuka ichijikan juugofun gurai?
188. Inf 2.: Yappari inaka ne! Sore wa shou ga nai nee...
189. Doc.: Uunn...
190. Inf 2.: Yappari tokai ni sumitai hito wa inaka ni detekonai yo ne!
191. Inf.: Soou yo nee...
192. Inf 2.: Toshi o totte ireba, dou ka shiranai kedo, yappari ne, wakai hito wa kono hen ni konai!
193. Inf.: *Demo, denwa ippon kakereba... sensei ga kite kudasaru kara... ima no anoo hora, Kawakami sensei ii hito yo! Fukuhaku no hito DAIsuki to iwareru... sorede kondo, seinenkai mo dekita deshou? Seinenkai ni kifu shitari shite... sensei nee... moo karaoke ni mo, obachan to au no, itsu aeru kanaa tte iu no saa... itsu kanee tte itta kedo... kondo boku wa karaoke ni ne, kimasu yo! Tte... irasshai tte iu kara... karaoke nee*

watashi kara ittotta... ikkai kiitemo ii kedo, waza waza konna obaasan dehatete uta o kiki ni kite okashii...

194. Doc.: Demo, tanoshii deshou? Nee, minna to issho ni...

195. Inf.: *Jibun wa masu ni utaetara to omou kedo... uchi wa utawan yo! Amari jouzu janai no minna...*

196. Doc.: Uunn... sou desu ka... kodomotachi wa karaoke ni ittari surun desu ka? Tokidoki //ie ie// ...amari ikanai nee...

197. Inf.: Minna jouzu janai...

198. Doc.: De sono... un, burajiru de ne, nanka shuukan toka yarikata de ne, sonoo... nanka koko ga ii naa to omou mono arimasu ka?

199. Inf.: Saa... dou iu tokoro ga ii kanaa?

200. Doc.: Burajirujin no (furumai) o mite tokaa... burajiru no ne, sono bunka o kangaete, yappari konna tokoro ga ii naa to...

201. Inf.: Kono inaka ni sundeiru hito wa... amari sou iu koto... are shinain janain desu ka? Chanto ne...

202. Doc.: Amari burajirujin to wa betsu ni sesshoku wa nai desu ka?

203. Inf.: Sou sou, amari nai deshou...

204. Doc.: Aahh... naruhodo...

205. *Inf.: *Demo, mukashi sunde ita hito soko no shita ni português ga ooi yo ne! Sono... sono obasan ga koi ni shitottan dakedo, yooku sardinha wa kou iu fuu ni shite yaa suzuke shitara oishii to oshiete kurete () to oshiete kuretari () horede mou ima oyatachi wa otousan mo okaasan mo nakunacchatte musuko san dake... sannen ni ikkai gurai ne... koko no are kokumin ni shitara ne, jibun no otta sítio o mitakute kurun date... soshitara uchi ni yotte kurerun datte yo! Intão watashi ga bachan genki yoka? Tte watashi genki yo! Da tsara ne, ah sore wa yokatta toitte kaette iku tte... () aiu shinsetsu ni ima demo musuko no dai ni nattemo ne, tazunete kuru hito ima demo imasu ne... oboetoru ka tte iu no yo! Oboen to itta... moo konogurai no anta moleque datta mon nani shiteru ka tte...*

206. Doc.: Huum, taihen desu nee...

207. *Inf.: *Aniki ga otte, sono hito no aniki ga... chottoo kawatta hito datta keredomo, nihonjin no okusan moratte ne... soono hito ga yaarite de okusan ga... marido wa encananedo tte ano... nante iu no, anoo... are suru hito datta.*
208. Doc.: *Encanador?*
209. *Inf.: *Un un... sore ni okusama mo (sashizu) shite yarasete, honde kaikei mo minna okusama shite, otoko no hito mo sannin mo umarete ne... miiinna daigaku dashita tte... sorede ne, ichiban are datte oya mo motto dashite, ichiban mo seikou shitoru tte... nibanme no hito, rikou na hito ottan da... sore wa moo maketa tte... aniki ga gakkou mo ikan de otte, jinan demo hanbun shika ittenai no ni, aniki ga ichiban seikou shita... nihonjin no ne, anta mitai na taikaku no ii ne, nan to itta kana? Emichan to iu... sore ga soonna yarite nandatte... ano... dono de negocio zenbu surutte, oo ii koto shita naa tte watashi omottan!*
210. Doc.: De sono, Nikkei to hinikkei ga kekkon kara moo betsu ni, mondai nai to omoun desu ka?
211. Inf.: Aa... shou ga nai deshou? Mondai kaketatte... NE... yarikata ni yoccha umaku iku hito mo ooiyo ne...
212. Doc.: Sou deshou ne?
213. Inf.: Yappari... amari ne, gaikokujin ga ne, inai kara ne, kokorahen ni sumu, koi ni shitenai ne... yappari tsukiainikui desu yo ne!
214. Doc.: Humm... do doushite tsukiai nikuin desu ka? Sonoo kotoba ga mondai? Soretomo yarikata ga amari...
215. Inf.: Watashi ni sureba, daiichi kotoba da ne!
216. Doc.: Demo, sonogurai porutogarugo odeki ni naru nara daijoubu janai desu ka?
217. Inf.: *Watashi wa, mada musume jidai ni ne, tonari nii, ni ne, isupaniajin ga otan no yo... sono hito kodomo nakatta no, ma isogashii no ni, kite kara oooki na koe de otousan to shabette warattari nondari ichijikan gurai bera bera shabetteta...*
218. *Inf.: *Sono ojisan satto kaette, ma issogashikute naande anta isogashii no ni konna ni anna ojisan shaberini kuru no tte ittara, watashi no chichioya ga ne, um dia ne, sannin musume mo orun dakara, hitori kuren ka to itte kita tte... soshite ne, ano, are da tte... hitori kuren ka tte iu kotoba mo tsuujihen shi ne, naa... dame darou tte ittara, yaa daijoubu tte! Dare hoshii? Tte ittara watashi o hoshii tte tta... ((risos))*

219. *Inf.: *Sore wa hajimete otousan iiwanakatta yo! Amari kitekara iu to shimai ni ne, imaa ne, namora... namora shiyorun dakedo tstara, biikurishite ne, soouka tte, daremo anna ii hito ne, damatoka de, namorada arun da, moo moo kure tte iwan tte...*

220. Inf.: *Moo morattara ne, ashita no hi ne, ano chicken o kaete, ano washi no, watashi no namae ni suru tte, hondemo, aite hora, konna tokko de dousuru tte watashi no chichioya ga ittara, jibun no suki na hito o moraeba ii janai ka... jibun to () o mite moraeba sorede ii tteiu, ittara watashi ga oyome ni ikuyou ni natta tte, gakkari shichatte ne, nanmo iitte, soshite ne, sassoku ne, burajiru de shinderaren kara isupania ni kaeran nara nara tte, tochi utte ne, mou isupania ni kaeru you ni shitan no yo...*

221. Inf.: *Soshite, donna ano yarou to kaza suru ka mitai tteiu wake da sono hito da ne, shitara ne, uchi no hito chotto gaijin mitai datta no yo, ano, nihonjin (bona) ni shitottan to iu to, atama nuketa kou... konna ii hito to kaza suru to, mou mou ikan ikan tte, jibunra nihon ni iku kara, korya anshin shita tte ne, tochi utte ne, isupania ni kaecchatta no yo, ano toki wa komatta ne watashi mo, moo isogashii no ni itsuu demo mikka oki ni kite shabetterun damon! ((risos))*

222. *Doc.: Paquera shiteta wake nee!

223. Inf.: *Ojisan ga ne, watashi no otousan o baka ni shiyotte moraou to omotte, musume o youshi ni moraou, jibun ni musuko mo inai no ni ne, isupania jin demo yappari saigo ni naru to jibun no, yappari, Shinseki ga nai to sabishii mon ne... toutou isupania ni kaette kara, isupania ni mo kaette kara yoroshiku tte ittetta tte yo!*

224. Doc.: *Ja, ano toki umaku ne, ittetara moo ne, obaachan wa ne, isupania de...*

225. Inf.: *Anna ijiwaru no obasan ga oru noni, () baasan wa ijiwarusou datta yo!*

226. Doc.: *Sou desu kaa?*

227. *Inf.: Oce! Quer ver? Inaka miserou ka toiu no... não... agora ocupado, tte fala né, tÁ bom. Outro dia, Vem cá! Fala assim, um dia vem cá ((risos)) ... soremo ne, isupania go YO! Chotto burajirugo ni nitemasu yo!

228. Doc.: *Nite imasu yo nee... aahn...*

229. Inf.: *Aanna koto mo iro iro atta naa... demo, moo mukashi no koto da... maa sono toki iittottara, maa warau wa yo! Ikan yo tsta, zettai ni ikan yo... iya da!*

230. Doc.: Jaa, obaachan wa yappari nihonjin to kekkkonshitakatta wake ne...
231. Inf.: *Nihonjin ga ii yo ne! ((risos))*
232. Doc.: Huumm, sou nee... de oisha san ni kakaru toki ni, yappari kou nihongo no dekiru oishasan no hou ga...
233. Inf.: *Soou yo... soore wa nee, byouki shita koto nakattan yo! Byouki... isha ni iku you na byouki ni natta koto nai... ossan mo angai karui de ne, taigai obaachan ga toriagete kurete, ossanpu san futari kakatta dake hachinin mo unda yo!*
234. Doc.: Hachi nin mo! Sou desu kaa...
235. Inf.: Ato wa minna obaachan ga ne, jouzu de sa...
236. Doc.: Eee... sou desu kaa...
237. Inf.: Horede ne, issha ni kakatta no wa nan ka naa... shichijuu ni ka? Shichijuu ni no toki hajimete itta...
238. Doc.: Aahhh... joubu desu nee...
239. Inf.: *Sore made, issha ni, isha ni ittemo kakatta koto nai... ano, enkyo kara kite, kuru hito ni watashi ga itta no, nandaka wakaran kedo, choushi ga yokunai, kitsuin da tte, sorede netsu ga aru ka tiu kara, netsu wa nai kedo tte iuttara, ...maitoshi miemasu yo ne! Enkyo kara, SOUKAA tte, nanka kokora okashii no yo! Issha ni iu no ni ne, JA obasan, Hadaka ni nare! Tte iu kara, Hadaka ni nattemo, doko mo doumo nai ttiu no. Konna chotto jibun demo nanka hen dakedo, doumo nain nara ii wa to omottettara, NAA ni kono futsuka me ni shitara warukunatta yo!*
240. Doc.: Soou desu kaa?
241. Inf.: Issha mo wakaran ne! Sou shitara, dokko ka warukunatte tte shitteruno? ...hai, hai ga warukunatta!
242. Doc.: Soou desu kaa... heee...
243. *Inf.: *Soshitene, Campos made itta no yo! Sokorahen no issha ni, ano kakaru yadaka iu, hai ga waruin dattara, sokorahen no Campos made iku no tte ittara, ano ne, Campos ni ikan nan da tte, kokorahen no Suzano da tte, mogi datte, sono byouin ga aru yo! Jibun ga aru AARu tteiu no wa shitteru kedo, Campos ni ikitai ttiuttara, Campos ni itta... () tteiu hito ga naorimashita yo! Cabô! Moo naannimo nai!*

244. Doc.: Yaa, moto moto wa joubu desu kara ne! Sugu byouki ga naoru no ne!
245. *Inf.: Watashi itta no, isssha ni... watashi ga hai ni, hai ga warukunatta ttiu watashi no kodomora wa kioku nandemo kioku (ran e), miinna soko ni itte chappa totte morattari, naimo, nandemo nai tte...
(...)
246. *Inf.: De, kono mae mo te mo ashi mo ottari shite, sou shitara, Sao Sebastiao no byouin ni ittara, chapa totte mite, hai ga konna koto ni natteru tte, choudo de heiki de oru ka tte, ano Fujimoto san ga bikkuri shichatte ne, konoo rentogen totta noo chapa o, byouin de moratte ii ka? Uchi ni motte ii ka, konna mon moratta ttemo, uchi wa iran tstara, byouin de minna ni miseru no yo! Mostra suru tte. Konna fuu ni natte naotta hito mo iru kara tte. Moo ii ne, sensei?
247. Doc.: De ne, anoo, burajiru ee, wakai toki ni ne, chichai toki ni ijuushite, oya to issho ni ne, desu kara, oya no ishi de, burajiru e watatte kitan desu ne, dee, ima ne, furikaete kangaete mitara, sono yappari nihon ee, zutto nokotta hou ga yokatta toka, watashi wa burajiru ni inai de, nihon ni modottara motto ookatta tokaa, sou iu no ga arimasu ka.
248. Inf.: *Sore wa aru deshoushi!? Kono nagai iki suru no wa Burajiru no okage da to omotte imasu yo! Nihon ni irun dattara, sensou mo aru deshoushi? Are no koto de docchi dou ni natteru no ka wakaran deshoushi? Burajiru ja tooku de, mo chotto, nihongo itte dame toka shikaretotta kedo, konna no mondai janai ne, sou omowanai desu ka? Watashi mo, ima kangaete yappari kite otta hou ga, jibun ga kyoudai no tame ni shiawase dattan darou naa... ne, kazoku mo NE!? Nihon ni ottara, donna me ni atteru ka wakaranai yo! Minna sonna koto toshi totte ima, kodomo jidai ni nee tte, are shitteru hito minna sou itte masu yo! Okagesama!*
249. Doc.: *Nee! Sou kamo shirenai desu nee...*
250. Inf.: Mada un ga yokatta yo! Kenkou wa hitotsu de ne! Kenkou wa daiji damon ne!
251. Doc.: Soou desu nee...
252. Inf.: Okane wa ne, taberu mon dattara ne, sonna ni tamen tokan datte... shindara koboshitokan kara ne!
253. Doc.: *Nanimo motte ikenai kara ne! Anoo, hontou ni arigatou gozaimashita! Ato nanika, watashitachi ni oshietee, zehi kikasetaiiii, hanashi ga arimasu ka?*

254. Inf.: *Watashi, sonna shidou ni... shiranai desu naa...*
255. Doc.: *Huum, sou desu kaa... waa hontou ni nagai aida hontou ni arigatou gozaimashita!*
256. Inf.: *Doouitashimashite! Osomatsu de gozaimashita!*
257. Doc.: *Kore wa tootemo tame ni narimasu!*
258. Inf.: *Taame ni naru ka naran ka shiranai kedo... ((risos))*
259. Doc.: *Daaijoubu desu yo!*
260. Inf.: *Shitsumon saretemo, okotae ga muzukashikute, dekimasen yo!*
261. Doc.: *Ya! Moo chanto kotaete kudasatta shi, totemo yokatta desu! Dee, porutogarugo wa ne, hontou ni odeki ni naru kara, watashi wa bikkuri shimashita!*
262. Inf.: *Watashi tokidoki ne, maa maa taikutsu dakara, socchi ni otte ne, ano jeeru mo kaetara ii naa tiu kara, mazu suuji o kaeta. Issen made kakun dattara, MOO, oogoto de shimawan atama ga hen ni naru! () aamimono mo taihen da tte...*
263. Doc.: *Tashika nee...*
264. *Inf.: *Mata kondo ano, anoo, koko no oru tokko no juusho letra ka naraou toka to omotte, are nara kaite miru kedo, horede kakenai mon... tegami no... ga kite kara, mago ga kaite kureru kara ne...*
265. *Doc.: *li no ne, sonoo secretario ga iru kara daijoubu desu nee... ((risos)) yappari ne, omagosan sonoo, hissho toshite, tsukai ni wa ii toka...*

Tabela 5- Número total de parágrafos, número de parágrafos que apresentam alternância de código e número de parágrafos que apresentam empréstimos no discurso do informante Tomo Wakamatsu, em Fukuhaku-Mura – jun. de 2003.

Tomo Wakamatsu	Num. Total de parágrafos: 40	Parágrafos que apresentam mudança: 7	Parágrafos que apresentam empréstimos: 40
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafo(nº)	Transcrição:		
15	Imin de kita kara ne, otousan to issho de <u>fazenda</u> ni haittan da. <u>Noroeste</u> sen no ne.		

16	Aah, <u>noroeste</u> no dokorahen desu ka.
*19	lie, Cafelândia desu. Mukashi no Caferandia. //aaahhh// (penna) tte mukashi no, mukashi wa (penna) tte itta yo ne. <u>Depoisu</u> , ato kara Caferandia.
21	Daare mo inai no yo. <u>Fazenda</u> ni ne, fuune, onnaji fune de (doukou) de kita kara, juunin kazoku soko no <u>fazenda</u> ni, nyuushoku shita no. Hajimete ne. Nihonjin no imin, soko ni hajimete soko no <u>fazenda</u> ni itta wake. Soushitara ne, angai to minna ne, shoujiki de yoku hataraita kara, sono <u>fazenda</u> no dono ga, ki ni icchatte, tsugi kara tsugi nihonjin ireta no.
31	Attara ikitai to omotta yo ne. Soshitara ano, hatake de shigoto shiteru to ne, soba ni ano, <u>portuguêisu</u> no hito ga otte, soko gakkou atte, <u>hino nacional</u> nanka utatteru no o mitara, soko gakkou arun da naa... de, nihonjin mo hitori mo ittenai... gaijin bakkari datta yo.
*41	(...) Soshite watashi no koto o <u>miniina</u> , <u>miniina</u> tte yobu no yo. <u>Miniina</u> , <u>kadê papai!</u> Tte iu kara. Maa, kottoba ga wakaran kara, <u>enxada</u> , keburaru tte itta no... ((risos)) //aann...// sou shitara kantoku ga wakattete ne, horede, kantoku ga kitara ne, minna <u>enxada</u> shirabete naoshite kureyo tte... un... kekkou, are de tsuyou suru no yo.
*43	Soshitara, <u>um dia</u> wa ne, otousan ga ne, <u>pinga</u> ippai nonde, tomodachi to namaiki shite, ushi no nanka no ne, sashimi tabeta no. ((risos)) ... sou shitara ne, saradamushi yararechattan yo. (...) <u>cadê papai?</u> <u>Cadê papai?</u> Tte iun janai? Yoo, moo, kotoba ga wakaran, <u>papai dooru bariga</u> , kou yatte, <u>em caasa!</u> <u>Doru bariga</u> tte, <u>acho qui</u> , <u>bariga bixo!</u> Tte itta yo ne. Soshitara kantoku wakatta deshous? <u>Bicho?</u> <u>Bicho</u> oru ka... <u>acho que</u> to ittara ne, mou, kantoku san uchi ni itta no yo! Oo, uchi no hito wa Takao da... Takao Takao! Tte yobu wake da... chichioya dete kita. <u>Bichoo</u> ga tte... soshitara, detaka? Tte iu rashii... chichi wa watashi yori kotoba ga wakattotan da na, <u>deixa vê, deixa vê</u> , iundatte... sorede, <u>noon, sujaa, non pode!</u> <u>Tá bom, suja</u> demo ii kara, <u>deixa vê deixa vê</u> tte... miseta tte... sorede, kantoku san ga bikkuri shichatte sa, aaahhh... <u>tanto bariga doi</u> nee tte itte nee, moo ni, san nichu yukkuri yasuminasai tte, ashita to asatte. Ikande ii tta tte...
*46	(...) mimizu toka kaeru demo, minna <u>bicho</u> ni shitotta... iiyaa, hontou ni kowakatta yo ne, kantokusan ga <u>minina vem cá!</u> (...) chanto, are ne, hito no okusan ni amari sen de ne, yappari... <u>minina</u> kankei nai kara ne... <u>vem cá minina da!</u> () koohii nanka ne, totteru toki ni, <u>primeira vez</u> , koko ni koohii ga aru tte, <u>Vem cá minina</u> , sono futatsubou no aru <u>café</u> o ne... o kettobashite, happa o totte, hirowaseru no ne, maa, urusakatta no ne, yappari, futatsubou no <u>café</u> demo daiji ni suru no... maa, tsumoreba fuji no yama ni naru mon ne... kuroushimashita.

Tomo Wakamatsu	Num. Total de parágrafos: 40	Parágrafos que apresentam mudança: 7	Parágrafos que apresentam empréstimos: 40
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafo(nº)	Transcrição:		
)			

48	<i>Imashita YO! Anokoro wa <u>fazenda</u> ni otta hito wa, imande anna kao shita hito o mita koto nai kedo, hoontou no afurikajin datta ne... kao ga chigatte ita yo... soredemo ne, nihonjin ga <u>feio</u> tte, kono zoori haitteru to warawareta yo.</i>
50	<i><u>Vaca</u> no ashi datte, asuko wareteru tteiu... soredemo gu tto kutsutte warau yone... yappari, zuibun baka ni saremashita nee.</i>
54	<i>Maa, sorekara, kondo moo, a amari kotoba ga wakaran kara ne, nihonjin no ne, <u>fazenda</u> haittara ikan, yapparii, nihonjin datte onaji koto... kekkou ijiwaru suru yo! <u>Dono</u> ni nattara NE, iwatteru mon ne... onaji nakama wa ii no yo! Korono nara kurou no shiteru hito nara wa ii, yappari <u>patorón</u> to naru to chotto iwatotta ne.</i>
58	<i>Amari hanashi shinai kara ne... demo moo nihonjin hatarakimon dakara ne, <u>naTAAru</u> demo shiranai de hataraitottan yo ne... nihonjin no tokoro... shitara anoo, <u>português</u> no shokuminchi ga atte, oku no hou ga <u>nataru</u> ni ano koro wa jidousha ga otta kara, minna onna no hito ga mae ni notte, machi ni dekakeru... nihonjin wa <u>nataru</u> ni hataraiteru tte itte, waratte tootte ikun janai ka... sorekara, watashi mo itta yo, otousan wa (mijibata) no shigoto mou yameta tte, minna porutogaru no hito waratte tooru kara tte, <u>nataru</u> ni shigoto suru tte, waratte tootta kara, ah sou ka, jaa moo, kyou wa shigoto sehen... demo, <u>patron</u> wa <u>natal</u> da shigoto sere tte iwan da mon. Nihonjin no koto.</i>
74	<i>Shitara ne, Formosa yuki no <u>ônibus</u> ga atte, soshitara, ironna <u>onibus</u> ga totte itte yoru kara ne, are? Kore nanda? Ipiranga no are, no... <u>ônibus</u>... konna tokko o tooru yukue no <u>onibus</u> wa doko e ikun da nee? Imouto ga nee, anta ji ga yomerun ka tteiu kara, <u>uai!</u> <u>Onibus</u> no kanban no jigurai yomeru yo to ittara, gakkou e ichinichi mo ikanaide donna shite oboeta toiu. Katsu ji gurai sokono hen kara hiraite, aah! (...)</i>
86	<i>Demo ne, kondo wa nihonjin wa ookute, nihongo bakkari itteru. Chikakuno <u>camarada</u> mo tsukawan shi, mou <u>Portuguesu</u> daibun wasurete shimaimashita. ((risos))</i>
87	<i>Jaa, <u>camarada</u> tsukatteta toki wa yappari <u>português</u> de nee, shiji shinaito.</i>
88	<i>(...) Dakka itteta kedomo, nandemo, daibu hitotabide, konaida itta yo... <u>câmara</u>. Are? mukashi wa <u>camarada</u> nante yoku ittetta mon datta kara <u>camara</u> tte doiu tokko datta kana? Tto kangaeta yo...</i>
93	<i>Uunn, sou desu kaa. De sonoo <u>camarada</u> ni okoru koto ga attan desu ka.</i>
94	<i>Betsu ni Nee... nai, <u>camarada</u> tte angai otonashii no yo!</i>
117	<i>(...)Naanka oryourishite <u>quase</u>, kyou wa nanka, nani ga udon toka... watashi ni nanka tokubetsu yokei ni kuretari shite ne...</i>
127	<i>(...) Konaida mo, ano, <u>cunhada</u> ga kite, isshoukenmei kuchi koboshiotta kedo, naaanben demo sore iu nee... (...)</i>
142	<i>Shitara, ima goro, watashi mo are shinakute, mago moo okikunattara, chotto hima no toki no kaiwa moo <u>português</u> seen mon de yatteru yo ne! (...)</i>
152	<i>Ima ippai aru deshoushou? <u>Televisao</u> demo yoku arimasu yo! Soredemo moo, komattoru wa, nihon. (...)</i>

Tomo Wakamatsu	Num. Total de parágrafos: 40	Parágrafos que apresentam mudança: 7	Parágrafos que apresentam empréstimos: 40
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafo(nº)	Transcrição:		
155	<u>Feijão</u> moo...		
156	<u>Feijão</u> mo tabemasu yo! (...)		
167	Uun, sou yo nee... humm... de sono <u>Nataru</u> yori mo, shougatsu no hou ga ookiku...		
168	Sou... yappari uchi wa na, kodomo ga atsumatte kuru <u>Nataru</u> no hou ga yorokobu ne... Nataru chanto yattara oshougatsu wa doudemo ii tte... chikai desu mon nee... <u>nataru</u> to isshuukan de...		
170	Mukashi wa <u>nataru</u> amari honki ni shinakatta kedo, kondo wa iwai ni natte kita...		
205	Demo, mukashi sunde ita hito soko no shita ni <u>português</u> ga ooi yo ne! Sono... sono obasan ga koi ni shitottan dakedo, yooku <u>sardinha</u> wa kou iu fuu ni shite yaa suzuke shitara oishii to oshiete kurete (...) koko no are kokumin ni shitara ne, jibun no otta <u>sítio</u> o mitakute kurun date... soshitara uchi ni yotte kurerun datte yo! <u>Intão</u> watashi ga bachan genki yoka? (...) Oboen to itta... moo konogurai no anta <u>moleque</u> datta mon nani shiteru ka tte...		
206	(...) <u>marido</u> wa <u>encananedo</u> tte ano... nante iu no, anoo... are suru hito datta.		
207	Encanador?		
209	(...) Emichan to iu... sore ga soonna yarite nandatte... ano... <u>dono de negocio</u> zenbu surutte, oo ii koto shita naa tte watashi omottan!		
218	Sono ojisan satto kaette, ma issogashikute naande anta isogashii no ni konna ni anna ojisan shaberini kuru no tte ittara, watashi no chichioya ga ne, <u>um dia</u> ne, sannin musume mo orun dakara, (...).		
219	Sore wa hajimete otousan iiwanakatta yo! Amari kitekara iu to shimai ni ne, imaa ne, <u>namora...</u> <u>namora</u> shiyorun dakedo tstara, biikurishite ne, soouka tte, daremo anna ii hito ne, damatoka de, <u>namorada</u> arun da, moo moo kure tte iwan tte...		
222	<u>Paquera</u> shiteta wake nee!		
*227	<u>Oce! Quer ver?</u> Inaka miserou ka toiu no... <u>não...</u> <u>agora ocupado</u> , tte <u>fala né</u> , <u>tÁ bom</u> . <u>Outro dia, Vem cá!</u> <u>Fala assim, um dia vem cá</u> ((risos)) ... soremo ne, isupania go YO! Chotto burajirugo ni nitemasu yo!		
*243	(...) <u>Cabô!</u> Moo naannimo nai!		
245	(...) miinna soko ni itte <u>chappa</u> totte morattari, naimo, nandemo nai tte...		
246	(...) <u>chapa</u> totte mite, hai ga konna koto ni natteru tte, choudo de heiki de oru ka tte, ano Fujimoto san ga bikkuri shichatte ne, konoo rentogen totta noo chapa o, byouin de moratte ii ka? (...) <u>Mostra</u> suru tte. Konna fuu ni natte naotta hito mo iru kara tte. Moo ii ne, sensei?		

264	<i>Mata kondo ano, anoo, koko no oru tokko no juusho <u>letra</u> ka naraou toka to omotte, (...).</i>
265	<i>li no ne, sonoo <u>secretario</u> ga iru kara daijoubu desu nee... (...)</i>

Parágrafos que apresentaram alternância		
*19	<i>lie, Cafelândia desu. Mukashi no Caferandia. //aaahhh// (penna) tte mukashi no, mukashi wa (penna) tte itta yo ne. <u>Depoisu</u>, ato kara Caferandia.</i>	Jap port Port jap
*41	<i>(...) Soshite watashi no koto o <u>miniina</u>, <u>miniina</u> tte yobu no yo. <u>Miniina</u>, <u>kadê papai!</u> Tte iu kara. Maa, kottoba ga wakaran kara, <u>enxada</u>, keburaru tte itta no... ((risos)) //aann...// sou shitara kantoku ga wakattete ne, horede, kantoku ga kitara ne, minna <u>enxada</u> shirabete naoshite kure yo tte... un... kekkou, are de tsuyou suru no yo.</i>	Jap port Port jap
*43	<i>Soshitara, <u>um dia</u> wa ne, otousan ga ne, <u>pinga</u> ippai nonde, tomodachi to namaiki shite, ushi no nanka no ne, sashimi tabeta no. ((risos)) ... sou shitara ne, saradamushi yararechattan yo. (...) <u>cadê papai?</u> <u>Cadê papai?</u> Tte iun janai? Yoo, moo, kotoba ga wakaran, <u>papai dooru bariga</u>, kou yatte, <u>em caasa!</u> <u>Doru bariga</u> tte, <u>acho qui</u>, <u>bariga bixo!</u> Tte itta yo ne. Soshitara kantoku wakatta deshous? <u>Bicho?</u> <u>Bicho</u> oru ka... <u>acho que</u> to ittara ne, mou, kantoku san uchi ni itta no yo! Oo, uchi no hito wa Takao da... Takao Takao! Tte yobu wake da... chichioya dete kita. <u>Bichoo</u> ga tte... soshitara, detaka? Tte iu rashii... chichi wa watashi yori kotoba ga wakattotan da na, <u>deixa vê, deixa vê</u>, iundatte... sorede, <u>noon</u>, <u>suja</u>, <u>non pode!</u> <u>Tá bom</u>, <u>suja</u> demo ii kara, <u>deixa vê deixa vê</u> tte... miseta tte... sorede, kantoku san ga bikkuri shichatte sa, aaahhh... <u>tanto bariga doi</u> nee tte itte nee, moo ni, san nichu yukkuri yasuminasai tte, ashita to asatte. Ikande ii tta tte...</i>	Jap port Port jap
*46	<i>(...) mimizu toka kaeru demo, minna <u>bicho</u> ni shitotta... iiyaa, hontou ni kowakatta yo ne, kantokusan ga <u>minina vem cá!</u> (...) <u>minina</u> kankei nai kara ne... <u>vem cá minina</u> da! () koohii nanka ne, totteru toki ni, <u>primeira vez</u>, koko ni koohii ga aru tte, <u>Vem cá minina</u>, sono futatsubou no aru <u>café</u> o ne... o kettobashite, happa o totte, hirowaseru no ne, maa, urusakatta no ne, yappari, futatsubou no <u>café</u> demo daiji ni suru no... maa, tsumoreba fuji no yama ni naru mon ne... kuroushimashita.</i>	Jap port Port jap
*227	<i><u>Oce! Quer ver?</u> Inaka miserou ka toiu no... <u>não...</u> <u>agora ocupado</u>, tte <u>fala né</u>, <u>tá bom</u>. <u>Outro dia</u>, <u>Vem cá!</u> <u>Fala assim</u>, <u>um dia vem cá</u> ((risos)) ... soremo ne, isupania go YO! Chotto burajirugo ni nitemasu yo!</i>	Jap port Port jap
*243	<i>(...) <u>Cabô!</u> Moo naannimo nai!</i>	Jap port Port jap

* Parágrafos que apresentaram tanto alternância de código como empréstimos.

Eruko H.

1. Doc.: No dia vinte e nove de julho de dois mil e três, Suzano, Fukuhaku-Mura. Entrevista com senhora Eruko Hirasaka, a entrevistadora é a Sônia.
2. Doc.: *Hirasaka san wa... nansai burajiru e koraretan desu ka.*
3. Inf.: *Kyuusai de kita.*
4. Doc.: *Ja, nihon de sukoshi gakkou nii...*
5. Inf.: *Sou. Ninensei made ne. Ee, ninensei haitta bakari ni burajiru he kita mon desu kara ne. Un, betsu ni benkyou tte shitenain desu yo.*
6. Doc.: *De, burajiru e korareta toki wa mo, fukuhaku mura ni.*
7. *Inf.: Não, não. *Kita touji wa ne, asoko ni Gonzaga tteiu toko ni ne... utsurimashita.*
8. Doc.: *Gonzaga?*
9. Inf.: *Un, Gonzaga. Un, Cafezaru ne.*
10. Doc.: *De, soko ni wa nihonjin gakkou ga arimashita ka.*
11. Inf.: *Nihongakkou nakkattan desu yo.*
12. Doc.: *Nakattan desu ka.*
13. Inf.: *Burajiru gakkou mo, ne, atari nakatta ne, sono touji wa. Showa rokunen ni kitan desu mon ne. Dakara, ano, nihonjin tte betsu ni, mawari ni inakatta shi ne. Watashira dake de, burajiru gakkou tte betsu ni ne. Ittari ikanandari de ne, sonna hito de kita desu yo.*
14. Doc.: *Ah, sou desu ka... aa, de, sonoo Gonzaga to Cafezal ni haitta toki mo, sono, Hirasaka san no kazoku dake...*
15. Inf.: *Non, watashi wa mada kodomo no toki. //ee// Hirasaka wa watashi wa kekkonshite Hirasaka ni natta ne. Hum.*
16. Doc.: *De, sonoo Eruko san no kazoku dake.*
17. Inf.: *Sou desu.*
18. Doc.: *Aah, ichikazoku dake. //sou desu yo// soou desu ka...*
19. Inf.: *Dakara ne, ano touji wa mo, hotondo gaijin bakkari datta deshou? Dakara ano, gakkou e iku no mo osoroshikute ne, kurochan ga otta*

deshou? Ne? Osoroshikute gakkou he ikanandari, ikanandari shite ne. Sorede, sumashite kitan desu yo. Ano touji wa ne.

20. Doc.: *Uun, sou desu ka, ee, de, sono, ouchi no naka de, otousan toka okaasan ka nihongo o oshiete kuretari toka //okaasan ga ne// hai...*
21. Inf.: *Okaasan ga ne, ano, uchi no okaasan ga me ga ne, amari mienakatta kedo ne, megane ni wa ne, kokuban o motte kite kara ne, chiisai kokuban motte kite kara, sore de ano, benkyou ne. Oshiete kureotta desu yo.*
22. Doc.: *Aa, so, desu ka, eee, de, yomikaki ga okaasan to issho ni oboeta no desu ka. Sou desu ka. De, kyoudai wa oozei deshita?*
23. Inf.: *Watashi no kyoudai wa ne, kyuunin.*
24. Doc.: *Kyuunin! Aaaa... de, sonoo mawari ni ne, burajiru jin ja, itari shite...
((interrupção por telefone))*
25. *Inf.: *Não, não, já tá lá em cima. Qué chamá êli? Aa, eu não sei issu... não sei... não sei... an, un, tá bom... tá... tchau.
((volta para a entrevista))*
26. Doc.: *De, sonoo nihonjin ichikazoku shika nakute, sono mawari wa minna burajiru jin...?*
27. Inf.: *Sou, sou, burajiru jin bakari.*
28. Doc.: *Sono, ano, ijimeraretari toka, porutogarugo dekinai tame ni, baka ni saretari toka, sou iu koto arimashita ka.*
29. *Inf.: *Arimashita yo. Arimashita yo. Ano haitta touji wa soko ni, ano patorón ne tte ite, ano, patorón ga nihonjin deshita yo ne.*
30. Doc.: *Ah, sou desu ka.*
31. Inf.: *Sono hito wa ne, maa noo tsuuyaku de, nandemo, ano, itte kureyottan desu yo. Kotoba ga wakarankute ni wa ne. Un, sou iu fuu ni zutto shite ne. Sore kara dandan to kou, narete kite, burajirugo wa ieru you ni narimashita yo.*
32. Doc.: *Uuun, sou desu ka. Yappari kou ne, kotoba ga dekinai tame ni, baka ni sareru toka kanashii desu yo ne...*
33. Inf.: *Sou desu yo! Hontou desu.*
34. Doc.: *Ee, sou desu ka, de, sono, ima ne, sakki porutogarugo o ne, odenwa deta toki ni porutogarugo de ohanashi nasattetan desu keredomo, jouzu desu ne!*

35. *Inf.: *Dare desu ka. Watashi? //hai// non, non ((risos)) jouzu janai.*
36. Doc.: *Ee, watashi zenzen dekinai kato omottemashitara... subarashii!*
37. Inf.: *Muzukashii koto wa dekinai kedo ne, chotto shita koto wa ne.*
38. Doc.: *Ya, demo, jibun no kimochi ga ne, tsutaeru you deshitara, mo, juubun janai desu ka.*
39. Inf.: *Sou deshou ka. Motto ieru to iin da kedomo. Kore ijou wa ne.*
40. Doc.: *Ya, sore de juubun janai desu ka. Nee, kurasu no ni wa ne.*
41. Inf.: *Sou desu ne.*
42. Doc.: *Ee, subarashii. Ano, ima porutogarugo o tsukattari surun desu ka. //shimasu// ano, seikatsu shiteru to.*
43. Inf.: *Hai.*
44. Doc.: *Sou desu ka. Dou iu tokoro de...*
45. Inf.: *Dou toko tte, kodomo ga ippai hanashi shimasu deshou? Sore wa ne, yappari kotaeru no ni ne. Ano, burajirugo de ne. Kotaetari surun desu yo ne. Un, dakedo... ano, watashi, musuko to hanashi suru toki wa nihongo de hanashi shimasu. Gakkou e iku kodomo to wa, moo yappari, watashi wa burajirugo de ne, hanashi suru ka kotaeru no ni, ne.*
46. Doc.: *Erai desu nee. Eruko san ga ne, sono, nee, jidai ni awasete nee. Yatterassharu kara. Subarashii. Sou desu kaa.. ee.. de, sono, Eruko san ga doko de kekkon nasattan desu ka.*
47. Inf.: *Watashi wa ne, ah, Presidente Berunarude de.*
48. Doc.: *Aah, Presidente Bernardes de.. aahh.. de, kekkon sarete, sugu Suzano e.*
49. Inf.: *Sou, sou desu ne. Hai.*
50. Doc.: *Ja, kodomo tachi wa minna Suzano de umareta?*
51. *Inf.: *Non, non... futari dake Suzano. Hoka no sannin wa kokode umaretan desu.*
52. Doc.: *Aah, sou desu ka. Ja, sono ookikunatta no wa Suzano de.*
53. *Inf.: *Ee, mais wa Suzano ne.*
54. Doc.: *De, sono toki wa moo, nihongo gakkou e...*

55. *Inf.: *Nihongo gakkou e iki yorimashita ne. Kodomo ne. Sonna kedomo, moo yappari anoo nihon gakkou e iku to, burajiru gakkou o atrapalha suru kara, ne, ano, maa, chotto yameta hou ga ii darou tte yamete ne, sorekara mata kondo koko e kite kara ne. Saisho wa mukou ni ottan desu yo. Anoo, Fukuhaku ni ne, de koko ni kite kara, kondo Ribeiron nihongo gakkou ikiyottan desu. Kodomo tachi, san nin ne. un. Ima moo ikan desu kedo ne. Un.*
56. Doc.: *Sou ne, mou otona desu kara ne. Isogashikute, dekinai mon ne.*
57. Inf.: *Sou desu.*
58. Doc.: *Sou desu ka. Ee... ja, sono san nin tomo nihongo de ohanashi //dekimasu yo!*
59. Inf.: *Uchi no kodomo wa nihongakkou itteru kara ne. Maa, yasashii kotoba gurai wa dekimasu yo.*
60. Doc.: *Uun, un, un... sou desu ka... ee... Eruko san wa ne, ano, nihongo de tokidoki okoru deshou? Nihongo de. Porutogarugo demo, okorerun desu ka.*
61. *Inf.: *Non, nihongo.*
62. Doc.: *Nihongo ga ii?*
63. *Inf.: *Okoru toki wa nihongo desu. Mais kotaeru watashi ni wa.*
64. Doc.: *Ee, watashi wa hantai. ((risos)) Nihongo sukoshi hanasu keredo, yappari kou ka tto naru to, porutogarugo.*
65. Inf.: *Yappari ne.*
66. Doc.: *Ee, sou desu kaa... de ano, tomodachi ga asobi ni kitari suru to ano, porutogarugo dee //sou desu, sou desu// hanasun desu ka. Uun.*
67. Inf.: *Yappari mukou ni tsuujinai kara ne. Nihongo ga. Yappari porutogarugo de ne. Hanashi shinakattara.*
68. Doc.: *Uun, sou desu nee... ah sou? Eee... de, tatoeba, toku ni, kou iu wadai dattara, nihongo ga ii toka, porutogarugo ga ii toka, sou iu no ga arimasu ka.*
69. Inf.: *Arimasu yo.*
70. Doc.: *Ah, sou desu kaa. Tatoeba?*
71. Inf.: *Tatoeba, nan to ieba ii kana? Uun, maa, are desu yo ne. Jibun ga moo doushitemo nihongo de itta koto ga attara, anoo, nihongo de chacha tto*

itte shimaun desu ne. Dakara, yappa nihongo no hou ga iin desu ne. Watashira ni wa. Un.

72. Doc.: *Yappari chiisai toki de ne, naratta kotoba no hou ga, kou, jibun no kimochi desu ne, deru mon nee... humm... sou desu kaa? De ne, anoo, okaimono ni iku toki toka, soremo porutogarugo tsukattari toka, nihongo tsukattari surun desu ka, soretomo, porutogarugo dake?*
73. Inf.: *Yappari ano, ryouhou tsukaimasu ne. Nihongo tsuujiru ka dou ka wakaran kara. Ne, nihongo ga tsuujiru ka dou ka wakaran kara, watashi wa porutogarugo de ne. Un. Kaimono shimasu yo.*
74. Doc.: *Ee, sou desu ka. De, tatoeba, ano, nan deshita kke... saki ne, maa, anoo, sono kodomo tachi ni, nihongo o oshieru to, sono porutogarugo no gakkou ni jama ni narukara, yameta hou ga ii to iu no ne, sore wa gojibun de okangae ni nattan desu ka, soretomo nanka mawari kara iwarete, //jibun kara //jibun kara? Aahh...*
75. *Inf.: *Sore ga muri nara ne, yappari ne, kodomo wa benkyou, koko no benkyou hitsuyou dakara. An, yameta hou ga ii darou de itta toki yametottan desu. Hum. Dakedo mata ne, koko ni mudan shitekara ne, Ribeiron no gakkou ikiyottan desu. Kayottan ne.*
76. Doc.: *De, do do doushite, sou iu fuu ni omou you ni narimashita ka.*
77. Inf.: *Doushite deshou ne. Yappari.*
78. Doc.: *Tatoeba ne, gakkou de, sono shiken suru to tensuu wa hikuku shitari tokaa, () sou iu arimashita ka.*
79. Inf.: *Un, sou iu kankei de ne.*
80. Doc.: *Uunn, demo, mata sugu ne, benkyou shihajimeta kara...*
81. Inf.: *Sou desu.*
82. Doc.: *Sore wa yokattan desu ne.*
83. Inf.: *Maa, sukoshi wa ne, benkyoushitorun desu ne.*
84. Doc.: *Uun, iin desu ne... de, sono nihongo naratta koto wa taisetsu da to omoimasu ka.*
85. Inf.: *Yappari ano, hitsuyou desu nee. Ima demo iun desu yo. Nihongo wa yasashii kotoba kakeru koto wa, ee yasashii anoo, hiragana ka nanka ne, kakeru koto nara moo, juubun da ttste ne. Ano, uchi de wa itte orimasu yo ne. Ee.*
86. Doc.: *De, omagosan ni mo, ano, nihongo gakkou e kayotterun desu ka.*

87. Inf.: *Kayottemasu yo.*
88. Doc.: *Ah, sou desu ka. Eee... de, yappari, nikkei de aru koto ne, sonoo, nan to iu nano, daiji suru tame ni yappari, nihongo dekinai to ikenai to omoimasu ka.*
89. Inf.: *Un, omoimasu yo. Omoimasu. Tatoe, dekinakutemo, sukoshi wa ne, shittoru to, jibun ga ne, doko e ittemo, tsuujiru to ne, hazukashikunai ttiun are de ne. Ee.*
90. Doc.: *Un, naruhodo ne. Dee, sonoo, shuukan no koto nan desu keredomo, ano, nihonteki na shuukan ga ikutsu ka aru deshoushi? Dee, nee, sore wa mada mamotte irasshaimasu ka.*
91. Inf.: *Hai, mamottemasu. Ee.*
92. Doc.: *Sou desu kaa...*
93. Inf.: *Un, mamotterun desu yo!*
94. Doc.: *Tatoeba, tabemono, deshitara, dou iu koto o mada, imadeni, aah, jibun no okaasan wa kou iu fuu ni shitet akara jibun mo kou iu fuu ni suru toka. Arimasu ka.*
95. Inf.: *Aan, arimasu yo. Ee, yappari.*
96. Doc.: *Oshougatsu nanka ni, dou iu fuu ni.*
97. Inf.: *Yappari ne, oshougatsu ne, tabemono, oshougatsu mono o tabesasu to ne, ano, ii kara itte ne. Nihon no oshougatsu wa kou iu tabemono o taberun da itte ne. Ano, oshieru tame ni, uchi de tsukutte orimasu yo. Sono toki sonotoki no ne, tabemono mo ne, kodomo ni wa nihon no are o wasurenai you ni. Un, oshieterundesu yo. Un. Dakara moo, oshougatsu wa ozouni ga ichiban ne. Un.*
98. Doc.: *Sono mae no ban, anoo, toshikoshi soba, miseraremasu ka.*
99. Inf.: *Sou desu yo! //ah, sou desu ka// yappari ne.*
100. Doc.: *Aan, ozouni to nee... oishii desu mono nee... anoo, sekihan mo yoku tsukurarerun desu ka.*
101. Inf.: *Sekihan mo tsukurimasu yo. Oshougatsu no wa ne, oshougatsu no ryouri nite chanto ne, tsukutte kodomo ga mo, kou iuu noo are, kesanae you ni ne. Itsumade demo ne, jibun no kodomo ga dekitara, kodomo ni mo oshieru you ni ne, wasureen youni itte, itsumo ano ne, uchi no musuko ga ne yakamashiin desu. Sou iu koto wa. Sore demo, yappari, sono jikijiki no ne, an, mono o tsukutte.*

102. Doc.: Aan, hai, ii desu ne. hai. De, sonoo, aan, tatoeba, otanjoubi wa dou iu fu ni surun desu ka. Mina san.
103. *Inf.: Tanjoubi wa yappari bolo o tsukutte ne, mesa ni ippai naa, kodomo no suki na ryouri o tsukutte ne, ee, tsukutte iwaun desu yo ne. Un.
104. Doc.: Sore wa kazoku //kazoku// de oiwai surun desu ka. Soretomo, sono soto no o yonde, minna issho ni...
105. Inf.: Ah, sore wa ne, mata betsu ni, ano, ooki na tanjoubi o shiyou to itta toki ni wa, ne, acchi no soto ni ne, hiroi tokko nii, are shite, soshite, tanjoubi shimasu yo.
106. Doc.: Uun, de, otomodachi o yonde. Sore wa kodomo no toki no hou de.
107. Inf.: Kodomo no toki no. Ne.
108. Doc.: Kodomo ni wa ooi wake desu ne. un, sou desu. Ee. Aah, sou desu ka. Ee... dee, ano, sono oshougatsu igai ni ne, ato nanika, sono nihon teki na, sonoo, gyoujitsu tto iun desu ka. Sono danka ne, nanka oiwai shimasu ka.
109. Inf.: Betsu nii, oiwai tte, sore ijou wa shinai desu ne.
110. *Doc.: De, nataru wa dou desu ka. Burajiru shiki de. //burajiru shiki// ah, sou desu ka.
111. Inf.: De, oshougatsu wa nihonshiki.
112. *Doc.: Ii desu ne, burajiru e korarete ne. //sou desu ne// nikai, ooki na festa. Burajiru dattara, nataru dake, nihon dattara oshougatsu dake. Demo, mina san wa motto houfu ni ne, nikai oiwai suru na... subarashii.. de, sono, nihonteki na tokoro de ne, jibun ga sugoku suki kara, kore o mamotte, de, dekireba, shison ni tsutaetai tteiu mono arimasu ka.
113. Inf.: Sou desu ne. Sore wa betsu ni, betsu ni nai desu ne.
114. Doc.: Sou desu ka.
115. Inf.: Un, sore wa betsu ni nai desu ne.
116. Doc.: Tatoeba, burajiru de wa, nai, ki ga tsukanai, maa shuukan demo ii shi, mono no kangaekata demo ii shi ne, de, nihon ni aru kara, watashi subarashii to omotte, shison ni tsutaetai tteiu no ga arimasu ka.
117. Inf.: Sou desu ne... nai koto wa nai dakedo ne, un. Nai koto wa nain dakedo naa, un.
118. Doc.: De, kirai na no arimasu ka.

119. Inf.: *Kirai na mono ne. Betsu ni, kirai na moto tte nai desu ne.*
120. Doc.: *Anoo, watashitachi wa ne, gaikokujin wa ne, anoo, hoka no gaikokujin to hanashi tette, yoku kiku koto nan desu keredomo, nihonjin wa tsumetai tte iu no ne, sono nihon no nihonjin ne, tsumetai tte iun desu ne.*
121. Inf.: *Mukashi no nihonjin wa sou de nakatta kedo, ima mo, nihon no hito mina tsumetai to imasu ne. Burajiru demo imasu yo. Dakara...*
122. Doc.: *Sou iu keiken o sareta koto arimasu ka.*
123. Inf.: *Soo nee, watashi betsu ni ne, nihon ni ittan dakedo, nihon no hito wa ano touji wa yokatta () betsu ni, kanjinakattan desu yo. Kazoku demo, shinseki demo ne, totemo... ii hito deshita.*
124. Doc.: *Yappari, shinseki kankei da to nee, nanka, atatakami ga aru to iundesu ne.*
125. Inf.: *An, sou desu.*
126. Doc.: *Daitokai ni sundeite ne, souiu tonari san shiranai kurai dattara ne, yappari doushitemo tsumetaku nattari nee, nihonjin dakara tte iun janakute, sekaijuu nan deshous nee... sou desu ka... un... de, watashi juunenkan nihon ni sunde ite, dee, burajirujin wa amari jikan mamoranai deshous? Maa, daitai kuji kimasu yo te iuttara ne, juuji ni, juuichiji ni shitari shite ne... dakedo... nihon de wa ne, kuji kimasu tte ittara, moo, kuji gofun mae ni mou ne, chanto ne //jikan mae ni ne// ne. tsuku deshous?*
127. Inf.: *Sou sou.*
128. Doc.: *Dee, watashi, burajirujin desu keredomo, sore o kou, omottete, kanjite ne, ah, kore wa ii shuukan da naa! To omotta no ne, de, ima dekiru dake sono jikan o mamoru you ni ne. Isshoukenmei, muzukashii kedo, isshoukenmei yatte irun desu keredomo, nee, yappari kou, nihon he itte, ah, korega ii naa to omotte, sore o jibun no mono ni shite, kodomo no mono ni shita tto...*
129. Inf.: *Sou sou sou sou, hontou desu yo.*
130. Doc.: *Sou desu ka. De, sono burajiru noo, shuukan no naka de desu ne. Dou iu mono o kyuuushuu shitan desu ka. Dou iu mono o toriiretan desu ka.*
131. Inf.: *Sou desu nee... nani o ireta tte... betsu ni, ... sou iu koto o atama ni irete nai desu kedo. Un.*
132. *Doc.: *Tatoeba, ohirugohan nan desu keredomo, ano, shiroi gohan desu ka //shiroi, shiroi// shiroi gohan desu ne. De, misoshiru mo? //un// de, feijao mo?*

133. *Inf.: Feijao wa moo mainichi ne. Dashimasu.
134. *Doc.: De, sore wa ne, burajiru no ne, shuukan... feijao ne... de, feijao o mainichi...
135. *Inf.: Kodomo a feijao suki na mono desu kara ne. Feijao ga nakattara, gokigen ga waruin desu yo.
136. Doc.: Ah, sou desu ka. Oniku mo suki desu ka.
137. Inf.: Suki desu yo.
138. Doc.: Kodomotachi suki desu nee...
139. Inf.: Sakana wa anmari sukanwanai de ne, tsukuru to ne... niku dake wa suki desu ne.
140. Doc.: De, minna kou, atsumatte ne, taberu toki wa porutogarugo de ohanashi shiterun desu ka.
141. Inf.: Maa, mazete ne.. ichiban sueko ga ne, amari mada nihongo ga wakari nikuin dakara, sono kono tame ni, yappari anoo, burajirugo to nihongo to mazete ne, un, de, nihongo de hanashi shiottara, bachan, ima nante itta no? Tte kikinaosu koto aru deshou? Sou iu toki ni wa ne, itte kikashimasu yo. Kou kou imi datte ne. Soshite sukoshizutsu jibun de oboete ikeru.
142. Doc.: Oboete ikeru nee, naruhodo nee... unn...
143. Inf.: Sono ko dake ga mada anoo, nihon gakkou e itte nai desu ne. Un. Ikinasai tte iun kedo, jibun de iku ki ni naranai deshou? Nihongo ga amari ne, wakaranai mon dakara, un. Ue no ko wa minna nihon gakkou e ittan desu kedo ne. Ee.
144. Doc.: Maa, mou sukoshi ne, ganbareba, ikeru kamo shirenai desu ne.
145. Inf.: Ikemasu yo. Un, ganbareba ikerun da kedo ne. Yappari... jibun ga amari nihongo ga tsuujinai mon da kara ne, iyagarun desu yo ne.
146. Doc.: Demo, yappari ikanai to ne, itsumademo tsuujinain desu kara ne //sou desu//
147. Inf.: Ikanai to dame desu ne.
148. Doc.: Sou desu ne. De, sono burajiru teki na tokoro de ne, jibun ga sugoku ii naa to omou tokoro ga arimasu ka.
149. Inf.: Nan desu tte?

150. Doc.: *Burajiru no ne, sonoo, dokutoku na mono de, jibun ga sugoku ii naa to omou mono arimasu ka.*
151. Inf.: *Sou desu ne... betsu ni ne, sou iu are wa moo kangaetemo nain desu ne.*
152. Doc.: *Sou desu ka.*
153. Inf.: *Un.*
154. Doc.: *Tatoeba, burajiru no hou ga ne, sonoo kurashiyasui toka, nihon yori kurashiyasui toka, ee, kikou no men de mo, hirosa no men demo, sou iu nan ka.*
155. Inf.: *Sore wa ne, nan tyu tte ii kanaa? Yappari ... sou iu are no wa burajiru no hou ga ii desu ne. Un. Sou iuu ne, kankyou wa ne, burajiru no hou ga ii, nihon yori mo ne... onaji samukute ne, nihon wa moo, sorekoso mo ne, mimi, me ni shimeru you na tsumetai deshou? Koko wa tsumetakutemo, samukutemo, chotto kage haittari ne, suruto anoo, ne... aatsukutemo, samukutemo ne. Samukattara chotto kitara sorede sumu shi ne. Atsukattara, chotto usugi o shita dake de, sore de sumu kedo. Nihon wa sou iu wake ni mo ikanai mon ne. Moo kage ni haitemo atsui desu mon ne. Furo ni haitta you na atsui desu mon ne, nihon wa ne. Kaze wa nai shi ne. dakara, sou iu are wa burajiru no hou ga ii desu ne. Un.*
156. Doc.: *Un, sou desu ka, de, shuukyou wa minasan wa, sono katorikku desu ka.*
157. Inf.: *Katorikku yo.*
158. *Doc.: *Katorikku desu ka. Jaa, mina batiza shiteru wake ne.*
159. *Inf.: *Hai, minna batiza shitemasu yo.*
160. *Doc.: *Un, sou desu ka. De, saikin desu ne, yoku ano, shinbun demoo mirun desu keredomo, ano, hinikkei to nikkei ga ne, anoo, casa shiteru rei ga ooi rashii desu ne. //sou desu ne// de, sore ni tsuite, nanika, kanjiru koto ga arimasu ka.*
161. Inf.: *Sou ne, betsu ni, souiu koto wa watashi wa zenzen atama ni iretenain desu yo ne. Un. Sou iu koto wa ne. Un.*
162. Doc.: *Demo, betsu ni, sonoo ne, sou iu koto ga attemo, betsu ni kamawanai to omoimasu ka.*
163. Inf.: *Sore shikata ga nai kara ne. To omotterun dakedo. Un.*
164. Doc.: *Sou desu ne, hontou ne. Shikata ga nai kamo shiremasen ne. ((risos)) ano, Suzano demo ne, sono fujin kai toka, kenjinkai toka, iroiro sono atsumari aru to omoun desu keredomo, ano, sanku nasattemasu ka.*

165. *Inf.: [Non](#), *watashi wa itte nain desu.*
166. Doc.: *Ah, sou desu ka.*
167. Inf.: *Mukashi wa shitotta kedo ne, mukou ni sunderu toki ni wa ne. Dakedo, ima wa moo ne.*
168. Doc.: *Amari omoshirokunai kara desu ka. Soretomo, tooi kara taihen da.*
169. Inf.: *Tooi tyuttemo, koko kara wa chikain desu ne. Chikain dakedomo, betsu ni, kawatta koto mo nai shi, omoshirokunai desu mon ne. Un. Tada hanashii ni, hanashiau dake de, hanashiau tte ittemo moo nantteiu ittara ii kana... hito no ano hito wa kou da... tteiu hanashi ga ooi desu yo ne. Dakara anoo, kiku no ga iya desu ne.*
170. Doc.: *Sou desu ne. Omoshirokunai desu ne.*
171. Inf.: *Un, un, omoshirokunai.*
172. Doc.: *Jibun to kankei nai da mon ne...*
173. Inf.: *Sou desu.*
174. Doc.: *Ja, Hirasaka san wa zutto irassharun desu ka.*
175. Inf.: *Sou desu. Un. Zutto uchi ni imasu.*
176. Doc.: *Eee... de, gohan tsukuttari, minna no tameni ganbatterassharu tte. //sou desu ne// maa, subarashii desu nee...*
177. Inf.: *Maa, ima ano, uchi ni yome san ga orimasu kara ne. Maa, omo no koto yome ni shite kuremasu ne. Un.*
178. Doc.: *De, hon o yomu no ga suki desu ka.*
179. Inf.: *Watashi wa mae wa suki datta kedo, ima me ga ne, are desu kara... hon yomu to, namida ga detekite ne, mega kumottemo zenzen dame desu. Hai.*
180. Doc.: *Terebi no hou wa? Demo mirun desu ka.*
181. Inf.: *Terebi mimasu yo. //ah sou desu ka// terebi mimasu.*
182. Doc.: *Nihon no terebi? Enu echi kei?*
183. Inf.: *lie, enu echi kei uchi ni iretenai.*
184. Doc.: *Iretenai desu kaa... jaa, burajiru no. //sou desu// sou desu kaa... de, tokidoki, sonoo nihon no eiga toka...*

185. *Inf.: Tokidoki demasu ne. Terebison ni. Un.
186. *Doc.: De, video mo yoku arun desu keredomo, sore o goran ni natte nain desu ka.
187. Inf.: Iie, mimasen, kono goro wa ne.
188. Doc.: Dakara porutogarugo wa jouzu desu ne.
189. Doc.: De, sono nihon he ikaretaa koto ga atte, de, de, dou iu fuu ni kanjitan desu ka. Zuibun mae no hanashi deshou?
190. Inf.: Mou, mou, mae no koto desu. Mou, juunen narimasu yo.
191. Doc.: Juunen!?
192. Inf.: Un, juunen narimasu.
193. Doc.: Sonna ni zutto mae janain desu ka.
194. Inf.: Mae, mae desu yo... moo...
195. Doc.: Sou desu ka... eeee... de, sugoku yokattan desu ka.
196. Inf.: Yokatta desu yooo!
197. Doc.: Jibun no nihongo mo juubun tsuujite...
198. Inf.: Sou desu. Sou desu. Dakara, nihon no hito wa soo, iwaretotta ne. Anta wa doko kara ano, kono mawari ni sundeorun desu ka. Watashi anoo, sanpo surun desu yo ne, hima na toki ni, shitara, sono hi ni yasai tsukutte orareru, anoo obaasan ga orareru no ne. De, obaasan ga moo, watashi wa nihongo de yoku shaberu mon dakara, anta doko ni sunde orarerun desuka tte, watashi wa tsui anoo, burajiru ni sunderu tte itta yo ne. Anta, burajiru ni sunderun desu ka tte iwareta mono ne. Sou desu yo tte itta. Aah, sou desu kaa tte ne! Burajirujin dattara anta mo are deshou? Nihongo amari ienai tte iu hanashi o kiiteru kedo, anata wa nihongo ga yoku iemasu ne! Tte, sou iwareta mono ne... nihonjin no anoo, ne. Nihon no obaasan ga ne... un.
199. Doc.: Jaa, yokatta desu ne.
200. Inf.: Un, yokatta! Nihon waa doko he ittetemo, anoo ne... yokatta desu yo. Un. Yokatta.
201. Doc.: Yokatta desu nee! Sono okage de nihonjin ga ne, sonoo burajiru ni iru, ne... nikkei no koto o chotto (kochigattari) sou omoteru nanka... desu yo ne... eee... sou desu ka... yappari kooou, inaka wa doko desu ka. Nihon no...

202. Inf.: *Watashi?*
203. Doc.: *Ee...*
204. Inf.: *Yamaguchi. Un, yamaguchi. Yamaguchi wa chotto inaka no hou desu mon ne.*
205. Doc.: *Uun, yappari ne, kou modotte itte, aa... yokatta toka, kimochi mo ne, yokatta toka, sou iu no ga arimashita ka.*
206. Inf.: *Sou, yokatta desu yo. Mou ichido ikitai to omou kedo. Kondo wa ne...*
207. Doc.: *Jaa, zehi! Mada ne, owakai kara, daijoubu desu!*
208. *Inf.: *No, non, kono toshi de nihon he iku tte dekin deshou...*
209. Doc.: *lie, sonna koto nai deshou keredo... un... de ne, sonoo, Hirasakasan ga, watashi, namaee, oboeru no ga ... heta na hou desu kedo... Hirasaka san. Ne? Gomennasai. Hirasakasan ga, sonoo ijuu shite, naganen burajiru ni sunde ite, ee, hotondo isshou desu yo ne... burajiru de sugoshiteru shi ne... de, sonoo jibun noo, nantte iun desu ka ne... ijuusha toshite no ne, sonoo... tachiba tte iu ka... ijuusha toshite noo... sonoo, kanji... ima, dou deshou ka. Ijuu shite yokatta toka, yappari nihon ni nokotte ita hou ga yokatta toka, sou iu no ga arimasu ka.*
210. Inf.: *Sono nee... ima kangaetara, yappari ano nee... burajiru ni kita hou ga yokatta kana? Tte omoun desu ne.*
211. Doc.: *Hai, sou desu kaa...*
212. Inf.: *Burajiru he kitara, jishin mo nai shi ne. Sou iu are ga nai kara ne... sensou wa nai shi, un... dakara souiu are wa ne. Burajiru no hou ga ii to omottan desu ne. Jiyuu ni narun desu ne. Un.*
213. Doc.: *De, kochira de, kodomo sodatsu hou ga, yokatta no ka shiranee... nihon no hou ga...*
214. Inf.: *Sou ne, sou iu ten waa, watashi burajiru de kekkon shitakara ne, shiranai. Wakaranai kedomoo...*
215. Inf.: *Sore wa nee, watashi mo anoo, burajirugo de mo, kuwashii koto ga shaberitara ne, sorewa burajiru go demo kamawan kedo ne... issha ni ittara, yappari nihongo no hou ga ii desu.*
216. Doc.: *Aah, sou desu ka...*
217. Inf.: *Nihongo no hou ga, watashi ni wa ii desu ne.*
218. Doc.: *De, koko ni, iru deshou? Sono nihongo no hanasu oisha san?*

219. Inf.: *Orimasu. Ima, enkyou deshou? Anoo ne, burajirugo de hanashi suru hito dakedo ne, watashi ni hanashi suru toki ni wa nihongo de hanashi shimasu yo.*
220. Doc.: *Uun, yasashii ne...*
221. Inf.: *Yasashii desu.*
222. *Doc.: *Sou desu kaa... de, sono toki, tatoeba, pedrero toka, encanador o yobu toki ni ne, sono, yappari nihongo dekita hou ga ii to omoimasu ka. Soretomo, ude no ii hito o yobimasu ka.*
223. Inf.: *Sore wa ude noii hito ga ii desu yo ne.*
224. Doc.: *Sou desu nee... aan, naruhodo... ato nanika, watashitachi ni, zehi, kou iu hanashi ne, kikasetai toka, nanika arimasu ka. Chiisai toki nanka nee, sono porutogarugo wakaranakute, burajirujin no naka de seikatsu shinai to ikenai toki no, kimochi tokaa... nanikaa, arimashitara...*
225. Inf.: *Betsu ni ne, betsu nii... naanimoo... sono koto o kangaetemo nai shi ne... un...*
226. Doc.: *Yappari ne, ano touji, hisshi de ikinai to ikenai to omotte ne... sou iu kimochi o chotto kou, tana ni agete, isshoukenmei nasattetan deshou nee... sou desu kaa.. maa, kyou wa hontou ni arigatou gozaimashita.*
227. Inf.: *lie.*

Tabela 6- Número total de parágrafos, número de parágrafos que apresentam alternância de código e número de parágrafos que apresentam empréstimos no discurso da informante Eruko Hirasaka, em Fukuhaku-Mura – jun. de 2003.

Eruko Hirasaka	Num. Total de parágrafos: 26	Parágrafos que apresentam mudança: 2	Parágrafos que apresentam empréstimos: 24
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafo(nº)	Transcrição:		
7	<u>Não, não.</u> Kita touji wa ne, asoko ni Gonzaga tteiu toko ni ne... utsurimashita.		
29	Arimashita yo. Arimashita yo. Ano haitta touji wa soko ni, ano <u>patorón</u> ne tte ite, ano, <u>patorón</u> ga nihonjin deshita yo ne.		

35	<i>Dare desu ka. Watashi? //hai// non, non ((risos)) jouzu janai.</i>
51	<i>Non, non... futari dake Suzano. Hoka no sannin wa kokode umaretan desu.</i>
53	<i>Ee, mais wa Suzano ne.</i>
55	<i>(...) Sonna kedomo, moo yappari anoo nihon gakkou e iku to, burajiru gakkou o atrapalha suru kara, ne, ano, maa, chotto yameta hou ga ii darou tte yamete ne, sorekara mata kondo koko e kite kara ne. (...)</i>
61	<i>Non, nihongo.</i>
63	<i>Okoru toki wa nihongo desu. Mais kotaeru watashi ni wa.</i>
75	<i>(...) Dakedo mata ne, koko ni mudança shitekara ne, Ribeiron no gakkou ikiyottan desu. Kayottan ne.</i>
103	<i>Tanjoubi wa yappari bolo o tsukutte ne, mesa ni ippai naa, kodomo no suki na ryouri o tsukutte ne, ee, tsukutte iwaun desu yo ne. Un.</i>
110	<i>De, nataru wa dou desu ka. Burajiru shiki de. //burajiru shiki// ah, sou desu ka.</i>
112	<i>Ii desu ne, burajiru e korarete ne. //sou desu ne// nikai, ooki na feira. Burajiru dattara, nataru dake, nihon dattara oshougatsu dake. (...)</i>
132	<i>(...) De, misoshiru mo? //un// de, feijao mo?</i>
133	<i>Feijao wa moo mainichi ne. Dashimasu.</i>
134	<i>De, sore wa ne, burajiru no ne, shuukan... feijao ne... de, feijao o mainichi...</i>
135	<i>Kodomo a feijao suki na mono desu kara ne. Feijao ga nakattara, gokigen ga waruin desu yo.</i>
158	<i>Katorikku desu ka. Jaa, mina batiza shiteru wake ne.</i>
159	<i>Hai, minna batiza shitemasu yo.</i>
160	<i>(...) anoo, casa shiteru rei ga ooi rashii desu ne. //sou desu ne// de, sore ni tsuite, nanika, kanjiru koto ga arimasu ka.</i>
165	<i>Non, watashi wa itte nain desu.</i>
185	<i>Tokidoki demasu ne. Terebison ni. Un.</i>
186	<i>De, video mo yoku arun desu keredomo, sore o goran ni natte nain desu ka.</i>
208	<i>No, non, kono toshi de nihon he iku tte dekin deshou...</i>
222	<i>Sou desu kaa... de, sono toki, tatoeba, pedrero toka, encanador o yobu toki ni ne, sono, yappari nihongo dekita hou ga ii to omoimasu ka. Soretomo, ude no ii hito o yobimasu ka.</i>

Parágrafos que apresentaram alternância

25	<i>Não, não, já tá lá em cima. Qué chamá êli? Aa, eu não sei issu... não sei... não sei... an, un, tá bom... tá... tchau. ((volta para a entrevista))</i>	Jap port
26	<i>De, sonoo nihonjin ichikazoku shika nakute, sono mawari wa minna burajiru jin...?</i>	Port jap

Masanori M.

8. Doc.: No dia trinta de julho de dois mil e três com o informante Masanori Morita, em Suzano. A entrevistadora é Junko.
9. Doc.: *De, kesa wa... de, ohanashi kiitan desu ga...*
10. Doc.: *M.san wa issei no kata to iu koto desu ne.* (O sr. Morita, então é da primeira geração, não é?)
11. Inf.: *Hai hai, sou desu.* (Sim, sou.)
12. Doc.: *Anoo, kochira ni wa nanjuunen ni naru wake desu ka.* (Faz quanto tempo que o senhor está aqui?)
13. Inf.: *Eetto... gojuunen ni kita kara, yonjuu ninen da ne.* (Eu vim em cinquenta e um, então já faz quarenta e dois anos.)
14. Doc.: *Humn... sou desu ne.* (Ah é?)
15. *Doc.: E o senhor fala português também?
16. Inf.: *Hai.* (Sim.) ((risos))
17. Doc.: Fala fluente, não tem problema no seu dia-a-dia?
18. Inf.: ...por enquanto não...
19. Doc.: Ah, não tem? Ah é, mas aí o senhor veio jovem, já... assim...
20. *Inf.: *Sou, juuichi no toki.* (Sim, aos 11.)
21. Doc.: *Juuichi no toki, aah... Jaa, juu issai to iu no wa nihon de nan nensei made...* (Aos onze. Com onze anos de idade, até que série ... (estudou)?)
22. Inf.: *Eetoo, shoogakkoo gonon no... nigakki o ootte kita kana...* (Talvez até o segundo semestre do quinto ano do ensino fundamental.)
23. Doc.: Humn...
24. Doc.: *De kochira de burajirugo no gakkou ni haittaaa, wake desu ka.* (E aqui o senhor frequentou escola brasileira?)
25. Inf.: *Sou sou.* (Sim.)
26. Doc.: *De sore de zutto nihongo gakkou mo itta?* (E também frequentou a escola de língua japonesa...)

27. Inf.: Waaa, ittenai desu. (Não, não fui.)
28. Doc.: Aah, nihongo gakkou wa ittenai... aa... mou gonen de... hai... shikashi, anoo, nihongo o yomu toka kaku toka, sou iu koto ni... (Ah, não frequentou a escola de língua japonesa... hum... então quer dizer que em cinco anos... e com relação a escrever e ler em língua japonesa...)
29. Inf.: Yomu hou wa daitai dekimasu kedo ne, kaku hou ga yappari shinai kara, futsuu shinai kara ne... dekimasen. (Ler, eu consigo mais ou menos, mas como eu não tenho o costume de escrever, não domino a escrita.)
30. Doc.: Unm, okusan no hou wa dou desu ka. Moshi nihongo de kakanai to ikenai toka attara, yappa goshujin ga kakimasu ka. (E com relação à esposa, se por acaso tiver que escrever algo em japonês, pede pro marido?)
- ((ruídos))
((risos))
31. Inf.: Kanji no hou ga yappari ne... (Se for em caracteres, é claro...)
32. Doc.: De, donna guai desu ka. Anoo, hajimete anooo, porutogarugo no gakkou ni, burajiru go no gakkou ni itta toki, kanarii, maa, juusai to iu to hoka no chiisai kodomotachi to issho ni... anoo, gakkou ni itta wake desu ka. (E como foi? No início, quando o senhor começou a frequentar a escola brasileira com onze anos, o senhor ia para a escola com outras crianças, não é?)
33. Inf.: Hai, sou. (Sim, fui.)
34. Doc.: Dee, sore waa chokusetsu kochira ni, fukuhaku ni... (E isso foi logo quando veio para Fukuhaku?)
35. *Inf.: Noon... eetoo, asoko suzano no chikaku ni arun dakedo, suzano ni wa hairimashita ne. Anoo Komatsu no mae no atari noo chácara datta ne. (Não, era perto de Suzano, em uma chácara perto do Sr. K.)
36. Doc.: Aaah, hai, hai, hai... (Humm, sim, sim.)
37. Inf.: Mitsushima no tonari de atta ne... choudo ashita ni mawarimasu yo ne... (Era ao lado do “Mitsushima”, que a senhora irá amanhã.)
38. Doc.: Mada hitori ga sunde imasu ne. Koujou dake janai desu ne... (Ainda moram pessoas por lá, né?... não tem somente fábricas...)
39. Inf.: Hai, hai, koujou dake jan... (Não, não são somente fábricas.)
40. Doc.: De, yahari hatake no shigoto... (E, certamente na lavoura.)

41. Inf.: Ah, sou sou. (Sim, era sim.)
42. Doc.: Deee, anoo kanari ookikunatte korareta... maa, juuissai de korarete, junnissei no kata ni ataru to omoun desu ga... sou itta nenrei de, porutogarugo no benkyou o shinai de yatte korareta, soretomo sukoshi obenkyoushite... (E considerando que o senhor veio ao Brasil aos 11 anos... o senhor estudou um pouquinho de português antes de vir, ou veio sem saber nada de português?)
43. Inf.: Hai, gakkou ni ikimashita ne. (Sim, eu frequentei a escola.)
44. Doc.: A, kochira e kuru mae ni? (Antes de vir ao Brasil?)
45. *Inf.: Non, ittenai desu. (Não, não fui.)
46. Doc.: Aa, hai, kuru mae wa ittenai. (Ah sim, antes de vir o senhor não estudou língua portuguesa.) Sou iu imi de, anoo nihongo wakaranai toka, nanka komatta koto ga arimasu ka, gakkou de komatta toka... aruiwa kodomo tachi ni ijimeraretari toka... sou iu koto ga arimasu? (E por não entenderem o japonês, o senhor já teve algum problema? Ou mesmo com as crianças da escola?)
47. *Inf.: Noon, sou iu koto wa arimasen. (Não, isso não teve.)
48. Doc.: Nai? (Não?) 197 palavras
49. Inf.: Hai. (Não.)
50. Doc.: Sou iu mondai wa nakatta... (Não teve esse tipo de problema...)
51. Inf.: Nikkei ga ookatta kara, nissei no hito ga ookaatta kara, de sono hitotachi ga daitai nihongo ga wakatta kara tsuuyaku shite kureta... (Como haviam muitos descendentes que entendiam mais ou menos o japonês, eles traduziam algumas coisas para mim...)
52. Doc.: Aa, tsuuyaku shite kureru? Sou iu imi de benkyou ga... (Ah, eles traduziam? Então nesse ponto...)
53. Inf.: Dakara, burajirugo de mo sou taishite oboenai ikantte iu are wa nakattan desu ne. (Por isso que nunca me cobraram muito aprender a língua portuguesa.)
54. Inf.: Acchi ni ittemo, sonoo, nihonjin no hito no mise ga atta desho? Soko de, daitai kaimono wa dekita kara ne... (Se fosse ali mesmo, já haveria alguma loja cujo dono era japonês. Então eu também conseguia fazer as compras sem problemas...)
55. Doc.: Sou iu koto ga dekitan da. Yappa nihonjin ga ooi desu ne. Konoo, kono atari ni tsuite... (Conseguia fazer isso! Certamente aqui nas redondezas o número de japoneses é bem grande...)

56. *Inf.: *Ee, jibunra ga kita toki demo, mou, já tinha bastante dakara ne... (Éé... quando nós viemos para cá, já haviam bastante japoneses...)*
57. Doc.: *Sore... ima mo iru wake desu ka. Machi ni yappari ooi? (E.. certamente hoje ainda há bastante? Principalmente na cidade?)*
58. Inf.: *Aah, ooi desu ne. (Sim, tem muitos.)*
59. Doc.: *Sou suru to, dou desu ka. Sou itta nihonjin no mise nihonjin janai mise toka arimashitara, yappppa nihonjin no mise ni ikimasu ka. (Então, se houver uma loja cujo dono é japonês e uma outra cujo dono não é japonês, o senhor entra na loja cujo dono é japonês?)*
60. Inf.: *Jibun ga doushitemo nihonjin no mise. (Eu acabei entrando na loja cujo dono é japonês.)*
61. Doc.: *Doushite? ((risos)) (Por que?)*
62. Inf.: *Ano touji demo, yappari kotoba tte () wakaranakatta desho? Nihonjin no tokko e ittara sugu wakaru shi... (É uma questão de lingua... se for em um lugar que tem japonês, é compreendido logo.)*
63. Doc.: *De, oissha san toka mo sou desu ka. Yappari... (Ao ir a um médico, por exemplo, também é assim...)*
64. Inf.: *Oisha san tte amari kakatta koto nai... (Eu raramente vou ao médico...)*
65. Doc.: *Kakattenai? ((risos)) (Não vai...)*
66. Inf.: *Ima no tokoro wa sonnna ni arimasen ne... (Hoje em dia eu não vou muito...)*
67. Inf.: *Demo kakattara, yappari nihonjin o sagasun da shi ne, nihongo no naka ii hito o konomimasu ne. (Mas se eu for, certamente procurarei um japonês. Prefiro pessoas familiarizadas com a língua japonesa.)*
68. Doc.: *Demo, () no porutogarugo wa tasho () ni naru deshous (sem tradução – trecho incompreendido)*
69. Inf.: *Aa, dekiru sukooshi ne... hanbun gurai ne. (Hum, consigo só um pouco, acho que metade.)*
70. Doc.: *Hanbun gurai... ann... (Metade, hum.)*
71. Doc.: *De, yappari nihongo dekiru hito ga ii? (Então, certamente é melhor alguém que entende o japonês?)*
72. Inf.: *Jibun ga tsuujiru kara ne... (É, porque eu me faço compreender melhor.)*

73. Doc.: ...é melhor ((risos))
74. Inf.: *Hakkiri itte...* (Pra ser direto...)
75. Inf.: *...hakkiri itte, raku. Sou desu ne, komyunikeeshon no baai wa ne.* (Pra ser direto, é mais cômodo. É mesmo, no caso da comunicação.)
76. Inf.: *Maa, kanai to wa hotondo burajirugo ni narimasu kedo ne... futsuu no kaiwa de.* (No entanto, com minha esposa, é quase tudo em português, normalmente.)
77. Doc.: *Aa, sou nandesu ka. Aa, okusan to wa porutogarugo?* (Ah é! Com sua esposa é em português?)
78. Inf.: *Nihongo hanasu no wa sukoshi desu.* (São poucas as vezes que falamos em japonês.)
79. Doc.: *Aa, sou nan desu ka.* (Ah é!?)
80. Inf.: *Futsuu no kaiwa desu yo. Muzukashii kotoba tte no ga nai kara ne.* (Só coisas cotidianas. Não usamos palavras difíceis.)
81. Doc.: *Uun... de, okusan mo? Porutogarugo, nihongo?* (E a senhora também? Português ou japonês?) 139 palavras
82. Inf.: *Nani?* (Como?)
83. Doc.: *Anoo, okusan no hou ga goshujin to hanasu toki wa...* (Quando a senhora fala com seu marido...)
84. Inf.2: *Acchi mo porutogarugo dakara, kocchi mo...*((risos)) (Ele fala em português, então eu também falo...)
85. Doc.: *Kocchi mo, aan okusantachi wa nihongo wa hanaseru desho.* (Mas a senhora também fala em japonês com outras pessoas.)
86. Inf.2: *Ee, hanasemasu yo. Aru teido wa hanasemasu kedo ne.* (Sim, eu até que falo. Até um certo nível eu falo sim.)
87. Doc.: *De, mainichi no kaiwa wa yappari, goshujin no hou kara porutogarugo hanasu wake desu ka.* (E nas conversas do dia-a-dia, certamente seu marido já vem conversando em português?)
88. Inf.: *Ee, maa, futsuu wa sou narimasu ne.* (É, normalmente é assim que fica.)
89. *Doc.: *Uun, engraçado né, demoo, okusan no hou ga nihongo ga dekiru desho?* (Hum, engraçado... mas a senhora sabe mais japonês do que o seu marido, não é?)

90. Inf: *Un, dekimasu.* (Sim, sabe.)
91. Doc.: *Sou na no?* ((risos)) (É verdade?)
92. Inf.2: *Dekihen, uchi wa mina burajirugo ni narimasu.* (Não, não sei. Aqui em casa, todos falam em português.)
93. Doc.: *Aa, sou?* (Ah é?)
94. Doc.: *De, okusan no hou wa chiisai toki kara, nisei desu ka. Sansei desu ka.* (E quanto à esposa, desde pequena... é de segunda geração? Terceira geração?)
95. Inf.2: *Hai, sou desu. Nisei.* (Sim, segunda geração.)
96. Doc.: *Okusan no hou wa chiisai tokikara nihongo o kiitari hanashitari.* (E desde pequena já ouvia e falava o japonês?)
97. Inf.2: *Un, bachan, jichan mo datta ne...* (Sim, isso porque os meus avós falavam...)
98. Doc.: *An, hai... jaaa, anoo goshujin to hanasou to omoeba hanaseru.* (Então quer dizer que se quiser falar em japonês com o marido, não encontra nenhum problema?)
99. Inf.2: *Hanaseru kedo...* (Consigo, mas...) 129 palavras
100. Doc.: *Hanaseru kedo.* (Consegue, mas?)
101. Inf.2: *Hanaseru kedo, burajirugo.* ((risos)) (Consigo, mas mesmo assim falo em português.)
102. Doc.: *Aa sou? Aa, sou nan desu ka... sou iu baai wa watashi wa anoo, okusan no hou wa nisei demo nihongo wa hanasu kanaa? To omottetan desu ne. Sonna koto nai desu ka.* (Ah é? Hum... eu estava pensando se a sua esposa, apesar de ser da segunda geração... pensava que ela não soubesse falar japonês...)
103. Inf.: *Uun, nai ne.* (Não, ela sabe.)
104. Doc.: *Nai no?* (Não é assim?)
((risos))
105. Inf.: *Mina ga atsumatte, aitsu tte hanasu toki nihongo ga dekiru nara, mina hanasu yo ne, nihongo de yatteru kedo, futsuu, bokura futari dattara hotondo burajirugo.* (Se nos reunimos em muitas pessoas, e todos sabem falar o japonês, falamos todos em japonês. No entanto, se estivermos somente eu e minha esposa, acaba sendo tudo em português.)

106. Doc.: *Aa, burajiru go ni narimasu.* (Ah... fica tudo em português.)
107. Inf.: *Maa, nihongo mo mazemasu kedo ne...* (Mas também misturamos muito com o japonês...)
108. Doc.: *De, anoo, okosan wa irasshaimasu ka.* (E vocês têm filhos?)
109. Inf.: *Iya, imasen.* (Não, não temos.)
110. Doc.: *Aa, imasen.* (Ah, não tem?)
111. Doc.: *Demo, doushite porutogarugo ni narun desu ka. Anoo M-san ga dochiraka to ieba nihongo no hou ga // tokui desu // ...* (Mas, porquê acaba sendo em português? De qualquer forma, o japonês é a língua que o senhor mais... //que eu mais domino//)
112. Doc.: *Tokui?* (Que mais domina?)
113. Doc.: *Hai, hai.* (Sim, sim.)
114. Doc.: *Tokui desu ka. Sore wa doushite porutogarugo ni narun deshau ne.* (Ah é. Então, porque será que sempre acaba virando tudo em português?)
115. Inf.: *Dou iu wake ga shiranai kedo...* ((risos)) (O porque eu já não sei...)
116. Doc.: *Ieie, hanasanakereba ikenai toki janai, anoo, doushite hanasu ka to kiiteru no.* (Não, não mas se o senhor não tem a obrigação, porque será que mesmo assim fala em português...)
117. Inf.: *Yappari anoo, nan te iu kanaa, tsukiattaa toki kara sou iu burajirugo ga ookatta kara sore ni.* (Como eu poderia dizer... quando nos conhecemos foi em português.)
118. Doc.: *Aa tsukiatta toki kara porutogarugo datta?* (Ah, quando vocês se conheceram foi em português?)
119. Inf.: *Datta ga, sorede nareta shi...* (Sim, foi ... então nos acostumamos...)
120. Doc.: *Narete shimatte onajiii // da to jibun wa omoimasu kedo ne//* (Então vocês se acostumaram e... //creio eu//)
121. Doc.: *De okusan no hou mo sou datta kara, hajime kara sou datta kara sou natta?* (E pelo fato da esposa do senhor também ter começado assim, assim acabou ficando?)
122. *Inf.: *Sou... namora suru toki ni... NE. Soo... nihongo o tsukatte oru wa, sono mama nihongo de wa yatte kuru kedo... hotondo mo burajirugo bakkari na no.* (Então, quando namora, se usa o japonês, continuo a conversa em japonês, mas na maioria das vezes utiliza-se somente o português.)

123. *Doc.: *Aa... de yappari namora shite ita toki no koro de wa, sono toshi goro no bokutachi wa mina porutogaruto de hanashite ita kara sou iu fuu ni nattan desu ka ne.* (Então, certamente hoje é dessa forma porque na época em que namorava, as pessoas da mesma idade conversavam em língua portuguesa.)
124. Inf.: *Maa... sou iu wake janai desu.* (Nao, não foi por esse motivo.)
125. Doc.: *Sou iu wake janai? Sonna koto nai? Nihongo o hanashite iru hitotachi mo ita?* (Não foi por isso? Havia também amigos que falavam em japonês?)
126. Inf.: *Ita.* (Havia.)
127. Doc.: *Hunn... de, doushite sore wa porutogarugo ni natta kana ((risos)) sono riyu ga fusshigi da ne.* (E porque será que mesmo assim o senhor passou a falar mais o português... isso é estranho, não acha.)
128. *Inf.: *Dakara, yo no tomodachi no mamãe ga issei no hito ga ooi yo ne. Yappa soko ni itara nihongo ni narun desu. Jibun ga hanasu to shitara.* (E dentre as mães dos meus amigos, a maioria são da primeira geração. Então quando vou até lá eu falo em língua japonesa. Quando eu início uma conversa.)
129. Doc.: *Aa, sono okaasan to nee... aa, hai, sore wa sou deshous ne.* (Com as mães... mas é assim mesmo, não é.) 198 palavras
130. Inf.: *Sorede, tomodachi to wa burajiru go ni naru.* (E daí, com os amigos, falo em brasileiro.)
131. Doc.: *Aa... burajirugo ni narun desu ka. Aa... nihongo ni naranai no?* (Fala em língua brasileira... não é em japonês.)
132. Inf.: *Nai yo.* (Não.)
133. Doc.: *Ee, M-san wa... eetoo... ichinensei kara porutogarugo no jugyou... burajiru no gakkoo ikihajimete nannensei made ittan desu ka.* (E o Sr. M, a partir do primeiro ano de escola já assistia às aulas e... na escola brasileira estudou até que ano.)
134. Inf.: *Yonen madessu.* (Até o quarto ano.)
135. Doc.: *Yonen made? Kochira no yonen made... aa... de, sono ma dekita tomodachi to iu no wa mo porutogarugo de isshe ni hanaseru you ni natta?* (Até o quarto ano. Então, com os amigos que conheceu nesse período é que passou a falar a língua portuguesa?)
136. Inf.: *Sou, sou... daitai sono goro.* (Sim, mais ou menos nessa época.)

137. Doc.: Humn... jaa... M-san no otsukiai no otomodachi tte iu no wa mina porutogarugo de hanasu wake desu ka. Burajirugo de hanasu wake desu ka. (E os amigos com quem se relaciona, quase todos falam português? Conversam em brasileiro?)
138. *Inf.: Aa, hotondo wa português da na... (É, quase tudo em português.)
139. Doc.: Aah, hontou... Humn... de, daitai onaji nenrei no hitotachi. (Quase tudo? E são quase todos da mesma idade?)
140. *Inf.: Não, não, chigaimasu. (Não, não são.)
141. Doc.: Sou janai machi machi na no? (Ah não? são de várias idades?)
142. Inf.: Machi machi. ((risos)) (Sim.)
143. *Inf.: Kondo toshiue ni nattara yappari nihongo ni naru kedo ne. Jibun yori, senpai ni shite morattara, hotondo nihongo... jibun to onaji toshi no ka shita wa hotondo português. (Mas se são mais velhos do que eu, falo quase tudo em língua japonesa. Se for da mesma idade, ou mais novo do que eu, falo quase tudo em português.)
144. *Doc.: Português ni natteru? (Passa para o português?)
145. Inf.: Hai. (Sim.)
146. *Doc.: Daitai onaji nenrei dattara Português ni naru? (Se for mais ou menos da mesma idade, fala em português?)
147. Inf.: Hai, hai. (Sim, sim.)
148. Doc.: Aa, sou nan da? (Ah é?)
((risos))
149. Inf.: Kawatteru ka dou ka shiranai kedo... Kawatteru ka dou ka wakaranai desu kedo. (Não sei se eu é que sou meio diferente... Não sei se é meio diferente...)
150. Doc.: Aa, sou nan desu ka. (Ah é?)
151. Inf.: De, jibun na no wa sou na no. Sou iu pataan ni naru wake desu ne. (É, eu sou assim. É mais ou menos desse jeito.)
152. Doc.: De, oshigoto no kankei de hanasu hitotachi mo yappari burajirugo no ga ooi desu ka. Soretomo nihongo. (E nas relações de trabalho, utiliza-se mais o japonês ou o português.)
153. *Inf.: Nihongo no hito mo ooishi, yappa português no hito mo ooi. (Tem bastante pessoas com que converso em japonês, e em português também têm bastante.)

154. Doc.: Humn...docchi mo iru? (Tem dos dois?)
155. Inf.: Sou da. (Sim.)
156. Doc.: Oshigoto wa nan deshita kke? (Qual é mesmo a profissão?)
157. Inf.: Sashimono daiku da ne. (Marceneiro.)
158. Doc.: Sashimono daiku tte ima demo kochira de mo yatte rassharun desu ka. (E esse tipo de serviço o senhor continua fazendo aqui?)
159. Inf.: Ima, chotto yasunderu ne. (Agora eu estou parado...)
160. Inf.: Ima wa chotto shokugyou o yatteru. (Agora eu estou trabalhando com outras coisas.)
161. Doc.: Shokugyou o yatteru no? (Está trabalhando em outra área?)
162. Doc.: Demo, daikusan ga muzukashiin janai desu ka. Anoo... sou iu no wa... kochira de narattan desu ka. (Mas o senhor não acha difícil trabalhar com marcenaria? Isso o senhor aprendeu aqui?)
163. Inf.: Hai, kochira de. (Sim, aqui.)
164. Doc.: De, chiisai toki kara nanka yatta toka, soreka otousan ga sore o yatteta toka... (E desde pequeno o senhor fazia isso, ou era o seu pai quem fazia e o senhor acabou aprendendo?)
165. *Inf.: Não, não, sore wa zenzen nai desu. (Não, não, não foi.)
166. Doc.: Nai? (Não?)
167. Doc.: Aa, shumi mitai na kanji de? Dou iu koto o tsukurun desu ka. Dou iu mono o... (Hum, então foi como um hobby? O que o senhor faz? Que tipo de coisas o senhor...)
168. *Inf.: Kago desu ne. Kou iu kago toka... cozinha no hou no armario toka... guarda-roupa toka... (Cestos como este... armários de cozinha, guarda-roupa, etc...)
169. Doc.: De, doushite hyakusho no hou ni modorou to omotte irassharun desu ka. Futsuu wa hantai janain desu ka. (E por que o senhor acabou voltando para a lavoura? Normalmente não acontece o inverso?)
170. *Inf.: Não... sou janai... kore de tabete ikenai... hoka no joutai de attara yappari... (Não, só com a marcenaria não consigo me sustentar. Se a situação fosse outra, certamente...)
171. Doc.: Ima, amari kiki ga yokunai kara ne. (Ainda mais com essa crise atual.)

172. Inf.: Aa... sou sou. (É mesmo.)
(...)
173. Doc.: *Sorede hyakusho no houga ii to omoimasu ka.* (Por isso que o senhor acha q a lavoura acaba sendo melhor?)
174. Inf.: *Janai ka to omotte yatterun desu.* (Será que não é a melhor opção?)
175. *Doc.: É difícil, né...
176. Doc.: *Ja, ano mainichi no seikatsu já, mainichi no seikatsu tteiu ka... anoo... nichijou seikatsu toiu ka nihongo o tsukau baai to porutogarugo o tsukau baai, docchi ga ooi desu ka. Maa porutogarugo no houga ookunain desu ka ne...* (E no dia-a-dia, o senhor usa mais o japonês ou o português? Tudo bem que com sua esposa é quase tudo em português, mas... então a maioria das vezes é em português, não é?)
177. Inf.: *Hai.* (Sim.)
178. Doc.: *Aa, naruhodo ne.* (Hum, é verdade...)
179. Doc.: *De, donna guai deshou, futatsu no gengo o tsukatteru tteiu kanji ka, donnna kanji deshou ka.* (E como o senhor se sente usando duas línguas?)
180. Inf.: *Dou tte iu kanji tte iu mo nain desu ne.* (Não tem como explicar como me sinto.)
181. Doc.: *De, moshi kodomo ga ita toshitara, nihongo o oshiete iin da to omoimasu ka.* (E se por acaso vier a ter algum filho, acharia bom que ele aprendesse o japonês?)
182. Inf.: *Aa, sore wa mochiron.* (Sim, é claro.)
(...)
183. Doc.: *Demo otousan to okaasan wa porutogarugo de hanashiteru baai wa dou desu ka.* (Mas como é que fica se vocês dois só conversam em português?)
184. *Inf.: Não, yappari kore, dou desu ka ne. Kodomo ga dekite aru baai wa muda surun desu ka, kawarun janai desu ka. Jibun ga inai kara... (Não, certamente... Se eu tivesse um filho, creio que mudaria. Mas como eu não tenho...)
185. Doc.: *Demo, ima no kodomo wa nihongo...* (Sem contexto para tradução.)
(...)

186. Doc.: *Ja, anoo, sou iu fuu ni ima no kodomotachi ni nihongo o oshieru to iu no wa taisetsu da to omoimasu ka.* (Então o senhor acredita ser importante ensinar o japonês para as crianças de hoje?)
187. Inf.: *Un, hitsuyou da to omoimasu yo.* (Sim, eu acho necessário.)
188. Doc.: *Doushite hitsuyou da tto omoimasu ka.* (Porque o senhor acredita ser necessário?)
189. Inf.: *Mina wa yappari, nihonjin no are de... nikkei toshite ne, sore wa hitsuyou dato omoimasu.* (Certamente, pelo fato de serem descendentes de japoneses.)
190. Doc.: *Demo, eeto, sou iu hitotachi wa nisei to ka sansei desu ne... moo, nihonjin deshousu ka. Soretomo nikkeijin...?* (Mas essas pessoas são de segunda e terceira geração... o senhor os considera japoneses ou descendentes?)
191. Inf.: *Uun... (Hum...)*
192. Doc.: *Maa, nikkeijin toshite hitsuyou deshousu ka. Doushite nikkeijin wa hitsuyou da to omoimasu ka. Nihongo ga hitsuyou?* (O senhor diz que é necessário porque são descendentes? Por que o senhor acha que é necessário?)
193. *Inf.: *Maa, yo wa issei dakara ne, dakaraa, nihonjin no kao shitotta yappa, katagoto demo ii kara sukoshi demo yappa hitsuyou da to omoimasu.* (Hum... como eu sou japonês de primeira geração, acho que se a pessoa tiver cara de japonês, deve falar pelo menos um pouquinho.)
194. Doc.: *De, sore wa yappari... doushite sonoo, nihongo o oshieru hitsuyou ga aru... sore wa watashi mo shiritai. Ee, kao shiteru kara nihongo shiranai to ikenai?* (Mas eu gostaria de saber isso, o senhor acha que se tiver cara de japonês, tem a obrigação de saber a língua?)
195. Inf.: *Maa, sore mo aru shi, yappari sonoo, nan tte iu kanaa? Nihonjin tte iu are dakara ne... () sono ten ni taishite boku ga nihongo wa taisetsu da jibun wa omou kedo ne.* (Tem isso também. E tem uma série de coisas que eu não consigo explicar. Mas de qualquer forma, acredito ser necessário sim.)
196. Doc.: *Hai, hai... dee, nihongo o oshieru toiu no wa nihon no bunka o oshieru tte iu koto chokusetsu tsunagaru to omoimasu ka.* (E o senhor acha que ao ensinar a língua, automaticamente também estará ensinando cultura?)
197. Inf.: *Omoimasu.* (Eu acho.)
198. Doc.: *Issho? (Junto?)*

199. Inf.: Issho. (Junto.)
200. Doc.: Kotoba ikooru bunka deshou ka. (Língua é igual cultura?)
201. Inf.: Hai, hai. (Sim, sim.)
202. Doc.: Sou omoimasu ka. (Pensa assim?)
203. Inf.: Sou. (Sim.)
204. Doc.: De, kotoba dake naratte, dee, anoo, bunka wa amari wakaranai tte iu koto waa, nai to omoimasu ka. (Então o senhor acha que não existe a pessoa que aprende uma língua sem aprender a cultura daquele povo?)
205. Inf.: Kotoba ga wakareba, nihon no bunka demo waku keikou arun janai desu ka. Wakarankattara, sono nihon no bunka tte iu no mo zenzen wakaranain janai? (Se aprende a língua, a tendência é entender também a cultura japonesa. Se não entender, também será difícil de compreender a cultura, não acha?)
206. Doc.: Un, sore o watashi mo wakaranai desu ne. (Hum, isso eu também não sei, né.)
(risos)
207. Inf.: Boku wa sou omou kedo ne. Nihongo ga shiranakattara, nihon tte iu nihongo toka sono bunka toka imi wa mottanain dakara. Nihongo shiranu kata ga... (Eu penso assim. Se não souber a língua japonesa, é um desperdício porque também não compreenderá a cultura japonesa e não conhecerá por completo o significado do Japão.)
208. Doc.: Shiranakutemo bunka wa ano, tsutaeru kotoga dekiru no darou ka tte iu kangae... (E será que mesmo sem saber a língua, seria possível transmitir a cultura...)
209. Inf.: Maa, aru teido wa dekimasu kedo... sonoo, hontou no arette wa dekinain janain kana? (Conseguir até que consegue, mas acredito que somente até certo ponto..)
210. *Inf.: Nihon no are tte honkakuteki no are wa, acho que dekinain janai kana? (A verdadeira essência, eu acho que não seria possível de se transmitir sem saber a língua?)
211. *Inf.: De, sou iu no wa yappari kotoba ga tsuujitte yappari tá bom deshou ka ne. (Então fica bom se a pessoa compreender a língua.)
212. Inf.: Aru teido wa jibun wa sou omou kedo... hito sorezore no kangae ga chigau... (Até certo ponto, eu creio q seja assim... mas também depende de cada um...)

213. Doc.: *A, sore wa sou to omoimasu.* (É, eu também penso assim.)
214. Doc.: *De, M. San wa, anoo, kotoba o tsuujitte, nihon bunka ni fureru koto o... eetoo, ga kanou dato omotte, de gojibun wa dou desu ka. Anoo, hon o yomu toka, iroiro oyomi ni natteru wake desu ka.* (E o senhor acredita que através da língua é possível ensinar a cultura... como foi com o senhor ? O senhor leu bastante sobre essas coisas?)
215. Inf.: *Eeto, iroiro tte iu no wa, maa mattaku manga shika yondenai...* (Bem, eu lia somente os mangás.)
((risos))
216. Doc.: *Maa, ii kedo ne...* (Está bem, né...)
217. Inf.: *Demo, () tte yondemo daitai wakarimasu ne. Sore daitai nihon noo, are ga dou natteru tte... shinbun yori wakarimasu.* (No entanto, se ler (), acaba entendendo mais ou menos, né. Acaba entendendo melhor que através dos jornais.)
218. Doc.: *Aa, sou kamo shiremasen ne.* (É, pode ser que seja mesmo.)
219. Inf.: *Koko no shinbun wa chotto okureteru kara ne...* (Isso porque o jornal daqui é um pouco atrasado...)
220. Doc.: *Ima, kochira de, totteru shinbun waa, dore desu ka.* (Qual é o jornal que o senhor compra atualmente?)
221. Inf.: *Ima wa tottemasen.* (No momento, eu não estou comprando.)
222. Doc.: *Totte nai?* (Não está?)
223. Inf.: *Totte nai.* (Não, não estou.)
224. *Inf.: *Kochira, waa, are ga nai kara ne. Entrega shite nai desho.*
225. Doc.: *Nani ga nai desu ka.* (O que não tem?)
226. Inf.: *Sou, kaisha ga kocchi made wa motte konai nan desu ne.* (É, o pessoal da empresa não entrega aqui.)
227. Doc.: *A, kochira made motte konai?* (Não trazem até aqui?)
228. Doc.: *Ee, jaa, ano yuubinbutsu wa douyatte kurun desu ka.* (Então como o senhor faz com as correspondências?)
229. *Inf.: *Yuubinbutsu wa asoko no vila ni tanonderu.* (As correspondências chegam lá na vila.)
230. *Doc.: *A, asoko no Caixa Postal haitteru wake... aa, hai...* (Ah, entendi... chegam na caixa postal de lá...)

231. Doc.: *Ee, asoko ni shinbun o toru to omoeba...* (Então, se por acaso quiser receber o jornal por lá...)
232. Inf.: *Toremasu yo... sore nara, mainichi tori ni ikanai to.* (Consigo... mas se for assim, terei que ir todos os dias buscar.)
233. Doc.: *Sore wa sou desu. ((risos)) Sorede shinbun toranai?* (Isso é assim mesmo. Por isso que o senhor não assina o jornal?)
234. *Inf.: *Maa, burajiru no shinbun wa motte kuru ne, entrega shite ne.* (Mas o jornal do Brasil eles entregam.)
235. Doc.: *Eeto... naniga, Folha ka nanka, Estadão toka....* (Mas qual? A Folha ou O Estadão?)
236. Inf.: *Ima wa shinbun tottenai.* (Agora o senhor não está mais assinando.)
237. Doc.: *Tottenai?* (Não está?)
238. Inf.: *Tottenai.* (Não, não estou.)
239. Doc.: *Ja, mainichi no dekgoto wa?* (E as notícias e acontecimentos diários?)
240. Inf.: *Nyuusu de.* (Pelo noticiário.)
241. Doc.: *Terebi de?* (Da tv?)
242. Inf.: *Hai, terebi no nyuusude.* (Sim, pelo noticiário da tv.)
243. Doc.: *Ja, ano... nihon ni kansuru koto wa... já... nyuusu de miru?* (Então as notícias referentes ao Japão, o senhor também vê nos noticiários da tv?)
244. Inf.: *Miru kedo, iman no tokko wa nihon to iu ka, are tte iu no waaa... sono... otouto no tokko de yomu.* (Vejo, mas as notícias referentes ao Japão eu leio na casa do meu irmão mais novo.)
245. Doc.: *Aa, otoutosan no tokoro itte yomun desu ka.* (Hum, então o senhor vai até a casa de seu irmão e as lê.)
246. Inf.: *Hai.* (Sim.)
247. Inf.: *Acchi totteru kara.* (Porque ali eles assinam.)
248. Doc.: *Acchi totteru?* (Ali eles assinam?)
249. Inf.: *Hai.* (Sim.)

250. Doc.: *De, otoutosan no tokoro he mainichi ikarerun desu ka.* (Então o senhor vai todos os dias à casa de seu irmão?)
251. *Inf.: Não, não *mainichi ikanai, tokidoki itteru yo.* (Não, não eu não vou todos os dias, só de vez em quando.)
252. Doc.: *Otoutosan wa chikaindesu ka.* (A casa de seu irmão é perto?)
253. *Inf.: Não, machi ni. *Suzano machi ni...* (Não, é na cidade. Em Suzano...)
254. Doc.: *A, Suzano made ikanaito ikenai?* (Ah, então tem que ir até Suzano?)
255. Doc.: *Ja, hinpan ni ikanakereba...* (Então o senhor tem que ir frequentemente...)
256. *Inf.: Não, não, *hinpan janai.* (Não, não, frequentemente não.)
(...)
257. Doc.: *Demo, shukan wa, aru teido no, nan tte iu, nyuusu dake yomu wa, ato wa hoka no mono wa, amari kankei nai ne. Geinin no sekai no are toka...* (Mas até certo ponto, o senhor acaba ficando sem maiores informações a respeito das pessoas famosas, etc...)
258. Inf.: *Sore wa tashika ni.* (Ah, isso é verdade.)
259. Doc.: *Ne... desho.* (Não é mesmo?)
260. Inf.: *Amarinimo hanaretemasu.* (É um mundo muito distante.)
261. Inf.: *Dakara, hontou wa sono nihon no keizai toka, yomu... sono hokani jikan kakaru shi...* (Por isso, na verdade eu leio somente coisas referentes à economia, etc... não me sobra tempo para ler outras coisas...)
262. Doc.: *De, socchi no ie no hou ni wa amari koto kakanai wake desu ka.*
(...)
263. Inf.: *Demo ima arimasu ne, kanji ga, atarashii kanji ga deteru deshou.* (Mas agora tem, né. Caracteres novos também estão surgindo, não é?)
264. Doc.: *Atarashii kanji ga dete imasu ka... hontou? Shiranai kanji ga deteru?* (Estão surgindo novos caracteres? verdade? Surgem Caracteres que o senhor ainda não conhece?)
265. Inf.: *Kakikata karaa...* (A forma de escrita é diferente...)
266. Doc.: *Sonna koto nai to omoun desu kedo...* (Eu acho que não...)
267. Inf.: *Jibun ga wa kanari...* (Eu acho que tem bastante...)

268. Doc.: *Ee, kakikata kawatteru? Sonnakoto nain janain desu ka.* (Hum?! A forma de escrita está mudando? Eu acho que não...)
269. *Inf.: *Muda shiterun janai? Sukoshi aru kedo...* (Não está mudando? Eu acho que um pouco está...)
270. Doc.: *Kanji ga?* (Os Caracteres?)
271. Inf.: *Kanji. Mukashi no kanji janai mono mo aru kedo.* (Sim, os caracteres. Agora tem alguns que não haviam antigamente.)
272. Doc.: *Demo, mukashi no tte... sou desu ka ne, kanji ga kawatteru.* (Hum... os caracteres antigos... até pode ser que sim.)
273. *Inf.: *Ee, muda shiteru.* (Sim, estão mudando.)
274. Doc.: *Iya, sen kyuhyaku rokujuu ichinen ni korareta desho. Sono ato, kanji wa tashika ni kawattemasen yo.* (Hum... o senhor veio em mil novecentos e sessenta e um, não foi? Com certeza depois dessa época os caracteres não mudaram.)
275. Inf.: *Kawattemasu yo.* (Estão mudados.)
276. Doc.: *Kawatteru?* (Estão mudados?)
277. Inf.: *Hai.* (Sim.)
278. Doc.: *Tsukau kanji ga kawatteru?* (Os caracteres que usamos estão mudando?)
279. Inf.: *Hai, tsukau.* (Sim, esses mesmo.)
280. Doc.: *Kotoba ga kawatteru no kana.* (Não são as palavras que estão mudando?)
281. Doc.: *Kotoba janain desu ka.* (Não são as palavras?)
282. *Inf.: *Non, kotoba janai.* (Não, não são as palavras.)
283. Inf.: *Kanji suu no ga.* (O número de traços está mudando.)
284. Doc.: *Kanji suu no hou ga kawatteru?* (O número de traços está mudando?)
285. Inf.: *Un... datte yomenai kanji ga arimasu yo, takusan...* (Sim, pois há muitos kanjis que eu não sei ler...)
286. Doc.: *Rokujuu ichinen ni korareta sono jiten de wa kanari oboeta?* (Quando o senhor veio em sessenta e um, já sabia muitos?)
287. Inf.: *Hai.* (Sim.)

288. Doc.: *Aa, sou desu ka ne... ja, donna fuu ni chigau to omoimasu ka. Ano, mukashi no () sono goro no nihongo to ima no, dou iu fuu ni... nihon no nihongo wa donna fuu ni chigau to... (Ah é... então em que aspecto o senhor acha que os caracteres estão mudando? O japonês daquela época e o japonês de agora, de que forma o senhor acha que são diferentes?)*
289. Inf.: *Chigau to... ((Eu acho que) é diferente...)*
290. Doc.: *Kanji ga kawatteru? (O senhor me disse que os caracteres estão diferentes.)*
291. *Inf.: *Não, dakara... hiragana yori kanji no hou ga ooi deshou, ima wa... mukashi hiragana ga ookattan desu ne. (Não, mas... caracteres são bem mais usados que o kana, não são? Antigamente o hiragana era mais utilizado, não era?)*
292. Inf.: *Ima wa, hiragana janakute kanji no hou ga ooi desu ne. (Hoje em dia, os caracteres são mais utilizados, não acha?)*
293. Doc.: *Tasho aru kamo shirenai. (Talvez, um pouco.)*
294. *Inf.: *Sentença no, mukashi wa, katakana tte iu no o tsukatte ita ne. Ima, sou wa, tsukatte inai deshou. (Antes usava-se mais o katakana nas sentenças, hoje em dia não se usa mais.)*
295. Doc.: *Ima katakana tsukattenai? (Hoje em dia não se usa mais o katakana?)*
296. Inf.: *Nee? (Não é?)*
297. Doc.: *Tsukatterimasu yo. (Usa sim.)*
298. Inf.: *Amari tsukattenain janai? (Você não acha que não se usa mais?)*
299. Inf.: *Futsuu no naka... (Normalmente...)*
300. Doc.: *Sou desu ka ne... katakana tsukattenai? Uun... dou desu ka ne. (Será mesmo? Que não se usa mais o katakana? Hum...)*
301. Inf.: *Sono kage de kanji to iu no wa fueteru. (Por causa disso, a utilização dos caracteres aumentaram.)*
302. Doc.: *Iya, watashi wa katakana no kotoba ga ooi to omou yo. Sukunakunatta to omoimasu ka. (Hum... eu acho que ainda há muitas palavras em katakana. O senhor acha que está diminuindo?)*
 ((risos))
303. Doc.: *Katakana sukunai? Eeto, nan no shinbun o yonde... (São poucos os katakana? Que tipo de jornal o senhor anda lendo?)*

304. Inf.: *Otouto wa San Pauro shinbun totteru ne.* (O meu irmão assina o jornal São Paulo.)
305. Doc.: *Aa, San Pauro na no?* (Ah, o São Paulo?)
306. Doc.: *Aa, kochira no shinbun o osshatterun desu ne.* (Ah, o senhor diz este jornal, né?)
307. Doc.: *Shuukanshi toka yomu no wa yappari, kochira no, nihon no shuukanshi?* (Hum, o senhor certamente lê algumas revistas semanais, daqui ou do Japão?)
308. *Inf.: Não, não não, nihon kara kiteru ne. (Não, não, não, elas vêm do Japão.)
309. Doc.: *Nihon no shuukanshi yonde, yappari katakana sukunai to omoimasu ka.* (E lendo as revistas do Japão, o senhor ainda acha que os katakana são poucos?)
310. Inf.: *Sukunai ne.* (São poucos, né.)
311. Doc.: *Sukunai? Aa...* ((risos)) (São poucos? Hum...)
(...)
312. Doc.: *Un, a, sou nan desu ka.* (Hum... ah, sim.)
313. Inf.: *Mukashi no manga demo hontou ni ima no manga to kurabetara, ne, kanji ooi desu.* (Se comparar os mangás de antigamente com os de hoje, você vai reparar que os caracteres são muitos.)
314. Doc.: *Kanji ga ooi? Uun...* (São muitos? Hum...)
315. Doc.: *De, otoutosan mo onaji you ni shinbun toka...* (E o seu irmão também lê jornais...)
316. Inf.: *Otouto wa zenbu.* (Ele lê tudo.)
317. Doc.: *Zenbu yomarerun desu ka. Un, amari toshi ga hanareteinai?* (Lê tudo! Hum, mas não há muita diferença na idade de vocês?)
318. Inf.: *Hanaretenai na.* (Não há muita não.)
319. Doc.: *Daitai onaji yomeru wake desu ka.* (Mas vocês lêem quase o mesmo, creio eu.)
320. Inf.: *Hakkiri itte, burajiru go no hou ga tsuyoi janai kana.* (Pra dizer a verdade, creio que seja mais forte no português.)
321. Doc.: *Tsuyoi?* (Mais forte?)

322. Inf.: *Doushite ka to iu to yappari burajiru gakkou e itteru kara ne, iroiro...* (Isso pelo fato de ter frequentado a escola brasileira, entre outras coisas...)
323. Doc.: *Sou desu ka, hai.* (É mesmo?)
324. Inf.: *Motto, gakkou ichinen itta kana.* (Ele foi somente um ano para a escola.)
325. Doc.: *De, nihonde benkyoushita... sukunai wake desu ka.* (E no Japão estudou somente um pouco?)
326. Inf.: *Benkyoushitenai, nihongo wa shitenai desu ne.* (Não estudou, não estudou língua japonesa.)
327. Doc.: *De, kochira de wa yappa nihongo ni ittenai...* (E então, aqui não frequento a escola de língua japonesa?)
328. Inf.: *Ittenai.* (Não, não frequentou.)
329. Doc.: *Soredemo, shinbun ga yomeru tte sugoi desu ne.* (Mesmo assim, conseguir ler um jornal japonês é incrível.)
330. Inf.: *Sore wa futsuu no mon de, zutto yondeta ne... uchi wa zutto tottoitakara ne.* (Isso é normal, em casa sempre assinamos o jornal.)
331. Doc.: *Aa, mukashi wa tottetan desu ka. Aa...* (Ah, assinavam desde antigamente... hum...)
332. Doc.: *Yappari sore o yonderu kara, soredake yomu... sakubun toka dattara dame desu ne, kakanai kara.* (Por isso que para ler não tem problemas, mas já em uma redação é difícil, porque não sabe escrever.)
333. Doc.: *Maa, sore wa amari kaku hitsuyou mo nai to iu koto mo aru kamo shiremasen ne.* (Isso é porque não tem a necessidade de escrever também, né.)
334. Inf.: *Yappari hitsuyou na toki mo arimasu yo.* (Não, tem sim.)
335. Doc.: *Arimasu ka.* (Tem?)
336. Inf.: *Hai, arimasu yo.* (Sim, tem.)
337. Doc.: *Aa, donna toki ni hitsuyou nansu ka.* (E quando é necessário escrever?)
338. Inf.: *Yappari iroiro, nan tte iu kana...* (Várias vezes...)
339. Inf.: *Hotondo nihon no are wa ooi deshous. Sorede kairan...* (As coisas do Japão são várias. Tem também os circulares...)

340. Doc.: *Demo, sore wa yomu dake deshou?* (Mas isso é só ler, não é?)
341. Inf.: *Maa, iman no tokko wa yomu dake da kedo...* (Hum, agora é só ler mas...)
342. Doc.: *Sono uchi kakanai to ikenai to iu koto ni naru wake desu ka.* (Haverá alguma situação em que terá que escrever?)
343. Inf.: *Naru wake da ne.* (Tem sim.)
344. Doc.: *De, kaku toki ni naru to?* (E quando tem que escrever?)
345. Inf.: *() yappa hitsuyou ni natte...* (() quando é necessário...)
346. Doc.: *De, sou iu toki ni wa okusan ni tetsudatte morau to ka iu no wa dou desu ka.* (Quando acontece isso, sua esposa te ajuda?)
347. Inf.: *Yappari dame.* (Não, não consegue.)
348. Doc.: *Dame?* (Não consegue?)
((risos))
349. Inf.2: *Nihongo kakenai kara...* (Porque não consigo escrever em japonês...)
350. Inf.: *Yappa, hitsuyou wa hitsuyou da ne, koushou toka.* (Tem vezes em que é realmente necessário, como ao fechar negócios, etc..)
351. Doc.: *Demo M.san no ano otoutosan mo shougakkou sannensei toka shougakkou nannensei made nihon de itte, de ima wa mo shuukanshi mo shinbun futsuu ni yomeru wake desu ne.* (E, então quer dizer que o seu irmão apesar de ter ido somente quando criança na escola, consegue ler revistas e jornais?)
352. Inf.: *Hai.* (Sim.)
353. Doc.: *Sou iu no wa, chiisai toki kara nihongo gakkou e itte inakutemo, sou iu fuu ni sukoshi zutsu iroiro o yonde ite, sou iu fuu ni natte tte iu koto?* (Então quer dizer que o senhor também sem ter frequentado a escola de língua japonesa, pelo fato de ir lendo aos poucos várias coisas, acabou por aprender a ler o japonês?)
354. Inf.: *Maa, sore mo arimasu ne... ma aru teido kanji muzukashii no wa, ne.* (É, teve isso também, mas mesmo assim, em certo grau há muitos caracteres difíceis.)
355. Doc.: *Demo, ima wa sono, gakkou e suunen nihongo benkyoushite inakatta shi shinbun made yonderu no wa... maa, nihon de no shougakkou, nihon de iu to, shougakkou wa suunen itta to iu koto da naa...* (Mas, pensando que o senhor lê jornal sem ter estudado vários anos na

escola japonesa... hum, se bem que se o senhor cumpriu os primeiros anos de estudo, significa que frequentou a escola durante alguns anos, né?)

356. Doc.: *Ja, ano, nihon no shuukan toka, bunka toka sou iu mono o... dono teido made arimasu ka, tatoeba, tabemono nanka dou deshou ka. Mochiron okusan ga ano tsukuru toka tsukuranai toka no ga aru to omoun desu ga ne. M.san jishin ga tsukuru ka tsukuranai ka betsu ni shite, dou iu mono o tabemasu ka. Nihon fuu no shokuji ga ooi desu ka. (E quanto aos costumes do Japão, cultura, essas coisas... até que ponto você ainda preserva... por exemplo, na comida que o senhor e/ou a sua esposa fazem... o que predomina mais? Comida brasileira ou comida japonesa?)*
357. Inf.: *Un, nihon shoku. (Comida japonesa.)*
358. Doc.: *Nihon shoku? (Comida japonesa?)*
359. Inf.: *Hai, nihon shoku. (Sim, comida japonesa.)*
360. *Doc.: *Ja, okusan wa nani o tsukurun desu ka. Feijão toka tsukurimasu? (Então o que a sua esposa cozinha? Feijão por exemplo, ela faz?)*
361. Inf.: *Maa, aru kedo mainichi jan... (Hum... tem, mas não todos os dias...)*
362. Doc.: *De okusan mo daitai onaji shokuji de ii wake desu ka. (E a esposa também não se importa em comer as mesmas coisas?)*
363. Inf.: *Un. (Sim.)*
364. Inf.: *A, sore ii desu ne. (Porque assim já é o suficiente.)*
365. ((risos))
366. *Doc.: *De, ano macarronada toka sou iu mono mo hairimasu, hairanai? (E vocês também fazem macarronada, ou coisas desse tipo?)*
367. Inf.: *Tamani shimasu yo. (As vezes faz sim.)*
368. Doc.: *Tamani... (As vezes...)*
369. Doc.: *De, moppara wa nan desu ka. Gohan to... omisoshiru? (Mas em geral é o que? Arroz, misoshiru?)*
370. Inf.: *Gohan, misoshiru, tsukemono... (Arroz, sopa de misô, conserva tipo picles...)*
371. Doc.: *Shouyuu bakkari? Shio toka abura toka anmari... (Somente shoyu? Ou usa sal, óleo...)*
372. Inf.: *Un, tsukaimasu yo. (Sim, também usa.)*

373. Doc.: Hai. (Hum...)
374. *Doc.: Tsukau kedo amari hairanai wake desu ne... de, ano, bife nanka dou nan desu ka. Oniku no. (Hum, usam mas não muito... e bife, carne, vocês comem muito?)
375. Inf.: Uun, amari... (Hum... não muito.)
376. Doc.: Amari tabenai? (Não comem muito?)
377. Inf.: Un. (Não.)
378. Doc.: Sou nan desu ka. (É mesmo!?)
379. Inf.: Tama ni wa taberu kedo, sakana no hou ga ii desu ne. (As vezes como, mas peixe continua sendo melhor, não acha?)
380. Doc.: De, sakana wa kantan ni te ni hairun desu ka. (E o senhor consegue fácil os peixes?)
381. Inf.: Tsuru ni iku... ((risos)) (Eu vou pescar...)
382. Doc.: A, jibun de tsutte kuru? (Ah, o senhor pesca você mesmo?)
383. Inf.: Tokidoki tsuru ni iku kara, sorede... (Como às vezes eu vou pescar...)
384. Doc.: M-san wa tsuru ga osuki na hou desu ka. (O senhor então gosta de pescar?)
385. Inf.: Hai. (Sim.)
386. Doc.: Okusanmo issho ni ikun desu ka. (E a esposa do senhor também vai?)
387. Inf.: Tama ni. (As vezes.)
388. Doc.: A, ikun desu ka. Aa, ii desu ne. (Ela também vai?! Isso é bom, né!)
389. Doc.: Ee, donna sakana ga tsurun desu ka. Doko e... (E que tipo de peixe o senhor pesca? Onde...)
390. Inf.: Bertioga.
391. Doc.: A, Bertioga? Sorede, kuruma de Bertioga made itte, de fune o karitari suru... (Hum, Bertioga? Então, o senhor vai pra Bertioga e aluga um barco...)
392. *Inf.: Não, fune o jibun ga motteru kara. (Não, eu tenho um barco.)
393. Doc.: A, motterundesu ka. (Ah! O senhor tem?)

394. Inf.: *Hai. (Sim.)*
395. Doc.: *A, sugoi! Fune motteru? (Nossa! Tem um barco?)*
396. Inf.: *Hai, sorede ikeru kedo ne... kaigai ni wa denai kara ne. (Por isso que eu consigo ir pescar... mas não vou para outros países.)*
397. Doc.: *A, kaigai ni wa denai? Donokurai no sakana ga torun desu ka. (Ah, o senhor não sai do país? E mais ou menos quanto de peixe o senhor pesca?)*
398. Inf.: *Un, sankiro wa tsurimasu yo. (Hum, mais ou menos uns três quilos.)*
399. Doc.: *Un, nan te iu sakana o tsurun desu ka. (Hum, e que tipo de peixe o senhor pesca?)*
400. Inf.: *Robalo tte iun dakedo... (Em português fala-se robalo...)*
401. Doc.: *A, Robalo wa sugoku oishii sakana janain desu ka! Robalo wa takai yo... nedan o iuto sugoku takai kedo... demo oishii desu yo ne, are ne... watashi wa amari oishii sakana ka dou ka hajime wa wakaranakattan da kedo, saikin tabete mite ne... kono oishii sakana wa nani? Tte kiitara... Robalo dattan desu ne. (Ah, Robalo é uma delícia! Mas também é caro! Quando me disseram o preço, achei muito caro... antes eu não sabia diferenciar um peixe gostoso de outro, mas esses dias eu experimentei e achei uma delícia! Quando perguntei que peixe era, era Robalo!)*
402. Doc.: *Nihon demo tabererun desu ne. (Encontra também no Japão, não encontra?)*
403. Doc.: *Are wa nan te iun desu ka, nihongo de? (Como se fala Robalo em japonês mesmo?)*
404. Inf.: *Nihongo de suzuki tte iun da kedo... (Chama-se Suzuki...)*
405. Doc.: *Uun, suzuki ne... (Hum, suzuki né...)*
406. Doc.: *Tabenain desu ka, amari... (Não se come muito isso lá no Japão, né...)*
407. Inf.: *Tabenai tte iu ohanashi. (Ouvi dizer que não.)*
408. Inf.: *Kiita koto ga arimasu ga... (Ouvi dizerem, mas...)*
409. Doc.: *Koko de wa, burajiru de wa sugoku taberu kedo, assari shiteru kara ne. (No Brasil, comem muito mas... acho que é pelo fato de ser uma carne leve.)*

410. Inf.: *Sore mo arimasu yo ne. Demo aji ga yappari danzen chigau tte iu ka, ano, kona ni shite yaitemo aji ga iin desu ne. () hoka no sakana wa nanka () shite yaruto amari oishiku nasasou. Aji ga chotto ochimasu. Sore wa nanka, aji ga... maa, sore wa mottomo ii aji ga aru kara, kamo shirenai desu ka ne. (Tem isso também. O sabor também é bem diferente. Mesmo empanado fica bem gostoso. Outros tipos de peixe, parece que perdem um pouco o gosto, mas o Robalo já é gostoso de natureza, então deve ser por isso que fica bom.)*
411. Doc.: *Jaa, shuukyou no hou wa dou nan deshous ka. (E quanto à religião?)*
412. Inf.: *Uchi wa nai desu. (Em casa, não temos religião.)*
413. Doc.: *Nai? (Não?)*
414. Inf.: *Nai. (Não.)*
415. Doc.: *Ja, nanimo katorikku demo, nanimo nai desu ne. (Então, não é católico, nem nada?)*
416. Doc.: *Okusan no hou mo nanimo nai desu ka. (E a sua esposa também não tem?)*
417. *Inf.: *Nai, Papai wa busshi no otera desu. (Não, meu pai esculpe imagens de Buda.)*
418. Doc.: *Uun... (Hum...)*
(...)
419. Doc.: *De, M-san no baai wa ano, goryoushin ga sono, omae nihongo gakkou ni ike toka, oshierarenakattan desu ka ne. (Os seus pais nunca disseram que era para você ir à escola de língua japonesa?)*
420. Inf.: *Uun... iwanakatta ne. Sonna koto wa... (Hum... não, nunca me disseram isso...)*
421. Inf.: *Tada, burajiru no hou e ikitakattara burajirugo no hou e ike tte... (Só me disseram que seu realmente quizesse ir para o Brasil, que eu aprendesse a língua portuguesa.)*
422. Doc.: *Demo, yonen sei ni natte sono, moto ue no gakkou ni iku to iu koto wa kangaenakatta? (Mas, depois de terminar o quarto ano, nunca pensou em prosseguir com os estudos?)*
423. *Inf.: *Maa, kangaeta kedo, yappari jibun ga, ajuda shiteiru deshous. Shokumin de kiteru kara, yappa oya no ajuda sehen to... sorede dekinai wake ne. (Bem, eu até que pensei, mas eu tinha que ajudar. Como viemos como imigrantes, eu tinha que ajudar meus pais... por isso não consegui completar os estudos.)*

424. Doc.: *Yappari, juuichi, juugosai ni natta...* (Nessa época, o senhor tinha uns 11, 15 anos...)
425. Doc.: *Sore wa, jibun de mou benkyou wa dame da to kangaetan desu ka soreto mo otousan ga mou omae sorosoro yamero...* (Nessa época, o senhor parou os estudos por conta própria, ou porque foi obrigado pelos pais a parar os estudos?)
426. *Inf.: *Não, não, sono koto wa iwanakatta kedo, maa ichiou yo no ajuda shite kure tte wa iwareteta.* (Não, não, ele nunca me pediu para parar os estudos, mas pedia para que eu ajudasse no trabalho.)
427. Inf.: *Sore wa chanto iwareteta.* (Isso então ele disse.)
428. Doc.: *De hannichi dake de wa ikanain desu ka.* (E não podia ajudar só em meio período?)
429. Inf.: *Ikanai ne.* (Não dava, né.)
430. Inf.: *Ichinichi oshigoto ga aru ne. Sorede wa yagakkou ga aru no wa attan da ne, aru wa attakedo jibun de aruite iku koto wa nai... tsukareterukara.* (Tinha que trabalhar durante todo o dia. No entanto, havia escola noturna, mas eu tinha que ir andando e já estava muito cansado por ter trabalhado o dia inteiro.)
- (...)
431. Doc.: *De, nihon kara kochira ni korareta to iu no wa dou iu riyu nan desu ka. Mochiron gojishin no riyuu, ano, ishiki janakatta to omounu, otousan to okaasan no...* (E por quais motivos que vocês imigraram para o Brasil? Certamente não foi por motivo próprio, deve ter sido por vontade de seus pais....)
432. Inf.: *Hakkiri itte, burajiru e ikutte kiita kedo, dou iu tokko kamo shiran shi ne. Asobi hanbun ni kitansu, jitsu wa...* ((risos)) (Para falar a verdade, quando eu ouvi que iríamos para o Brasil, eu nem fazia idéia de que lugar estávamos indo. Na verdade, metade da viagem eu fiz brincando...)
433. Doc.: *Asobi hanbun de kochi e () de, ano, shibaraku shite nihon e kaeru to ka, sou iu, kangae ga attan deshousu... otousan to okaasan.* (Veio brincando... () mas creio que seus pais tinham a intenção de ficar um certo tempo aqui e depois voltarem para o Japão, ou não?)
434. Inf.: *Aa, sou iu kangaega nakatta mitaisu ne.* (Hum, me parece que eles não tinham a intenção de voltarem, creio eu...)
435. Doc.: *Mo, eijuu suru tsumori?* (Vieram para morar de vez?)

436. Inf.: *Sou, otousan wa sou iu kangae dattan desu ne.* (Sim, meu pai veio com esse pensamento.)
437. Inf.: *Okaasan no hou wa chigau datta mitai ne, kaeritai ttei tte...* (Minha mãe já pensava diferente, dizia que queria voltar...)
438. Doc.: *De, kaerou to shita?* (E quase voltou?)
439. Inf.: *Ee, sankai, asobi ni ikareta kedo ne.* (Ela foi visitar o Japão umas três vezes.)
440. Doc.: *Asobini dake ne.* (Somente visitar?)
441. Inf.: *Un.* (Sim.)
442. Inf.: *Asobi ni itta kedo, soko ni nokoru ki wa zenzen nakatta.* (Ela foi visitar, mas não teve nenhuma intenção de ficar por lá.)
443. Doc.: *M-san wa chounan nan desu ka.* (O senhor é o filho mais velho?)
444. Inf.: *Ee.* (Sim, sou.)
445. Doc.: *De, otoutosan to...* (Mais um irmão mais novo...)
446. Inf.: *Imouto ga futari.* (E mais duas irmãs.)
447. Doc.: *Aa, futari desu?* (Duas?)
448. Doc.: *De, irai, ima mo nihon ni mo kaeritai toka sou iu koto wa nai?* (E no futuro, o senhor pensa em voltar?)
449. Inf.: *Sukkari mo, burajiru ni narete shimatta.* (Já me acostumei muito bem com o Brasil.)
450. Inf.: *Kochira no kata ga ii desu ne. Sumu no wa kocchi de ii mitaisu ne.* ((risos)) (As pessoas daqui são boas. Aqui me parece ser um bom lugar para se morar.)
451. Doc.: *Doushite kocchi no hou ga sumu ga ii to omoimasu ka.* (Porque o senhor acha que aqui é melhor para se morar?)
452. Inf.: *Nihonde, (kose kose) shite inain janai?* (No Japão, eu acho que as pessoas se preocupam muito com o que não tem necessidade, você não acha?)
453. Doc.: *Aa, sou iu taido shimasu yo ne.* (Ah, eles têm mesmo esse tipo de atitude, né.)
454. Inf.: *Zettai shiteru mon ne.* (Com certeza.)

455. Doc.: *Sou desu ne. (Pois é, né.)*

Tabela 7- Número total de parágrafos, número de parágrafos que apresentam alternância de código e número de parágrafos que apresentam empréstimos no discurso do informante Masanori Morita, em Fukuhaku-Mura – jun. de 2003.

Masanori Morita	Num. Total de parágrafos: 43	Parágrafos que apresentam mudança:9	Parágrafos que apresentam empréstimos: 34
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafo(nº)	Transcrição:		
28	<u>Noon</u> ... eetoo, asoko suzano no chikaku ni arun dakedo, suzano ni wa hairimashita ne. Anoo Komatsu no mae no atari noo <u>chácara</u> datta ne.		
38	<u>Non</u> , ittenai desu.		
40	<u>Noon</u> , sou iu koto wa arimasen.		
82	Uun, <u>engraçado</u> né, demoo, okusan no hou ga nihongo ga dekiru desho?		
115	Sou... <u>namora</u> suru toki ni... NE. Soo... nihongo o tsukatte oru wa, sono mama nihongo de wa yatte kuru kedo... hotondo mo burajirugo bakkari na no.		
116	Aa... de yappari <u>namora</u> shite ita toki no koro de wa, sono toshi goro no bokutachi wa mina porutogaruto de hanashite ita kara sou iu fuu ni nattan desu ka ne.		
121	<u>Dakara</u> , <u>yo</u> no tomodachi no <u>mamãe</u> ga issei no hito ga ooi yo ne. Yappa soko ni itara nihongo ni narun desu. Jibun ga hanasu to shitara.		
131	Aa, hotondo wa <u>português</u> dana...		
133	<u>Não, não</u> , chigaimasu.		
136	Kondo toshiue ni nattara yappari nihongo ni naru kedo ne. Jibun yori, senpai ni shite morattara, hotondo nihongo... jibun to onaji toshi no ka shita wa hotondo <u>português</u> .		
137	<u>Português</u> ni natteru?		

139	<i>Daitai onaji nenrei dattara <u>Português</u> ni naru?</i>
146	<i>Nihongo no hito mo ooishi, yappa <u>português</u> no hito mo ooi.</i>
158	<i><u>Não, não</u>, sore wa zenzen nai desu.</i>
161	<i>Kago desu ne. Kou iu kago toka... <u>cozinha</u> no hou no <u>armario</u> toka... <u>guarda-roupa</u> toka...</i>
186	<i>Maa, <u>yo</u> wa issei dakara ne, dakaraa, nihonjin no kao shitotta yappa, katagoto demo ii kara sukoshi demo yappa hitsuyou da to omoimasu.</i>
203	<i>Nihon no are tte honkakuteki no are wa, <u>acho que</u> dekinain janai kana?</i>
217	<i>Kochira, waa, are ga nai kara ne. <u>Entrega</u> shite nai desho.</i>
222	<i>Yuubinbutsu wa asoko no <u>vila</u> ni tanonderu.</i>
223	<i>A, asoko no <u>Caixa Postal</u> haitteru wake... aa, hai...</i>
227	<i>Maa, burajiru no shinbun wa motte kuru ne, <u>entrega</u> shite ne.</i>
244	<i><u>Não, não</u> mainichi ikanai, tokidoki itteru yo.</i>
246	<i><u>Não</u>, machi ni. Suzano machi ni...</i>
249	<i><u>Não, não</u>, hinpan janai.</i>
262	<i><u>Muda</u> shiterun janai? Sukoshi aru kedo...</i>
266	<i>Ee, <u>muda</u> shiteru.</i>
275	<i><u>Non</u>, kotoba janai.</i>
284	<i><u>Não</u>, dakara... hiragana yori kanji no hou ga ooi deshou, ima wa... mukashi hiragana ga ookattan desu ne.</i>
301	<i><u>Não, não não</u>, nihon kara kiteru ne.</i>
353	<i>Ja, okusan wa nani o tsukurun desu ka. <u>Feijão</u> toka tsukurimasu?</i>

Masanori Morita	Num. Total de parágrafos: 43	Parágrafos que apresentam mudança:9	Parágrafos que apresentam empréstimos: 34
-----------------	------------------------------	-------------------------------------	---

Parágrafos que apresentaram empréstimos

Parágrafo(nº)	Transcrição:
359	<i>De, ano <u>macarronada</u> toka sou iu mono mo hairimasu, hairanai?</i>
367	<i>Tsukau kedo amari hairanai wake desu ne... de, ano, <u>bife</u> nanka dou nan desu ka. Oniku no.</i>
410	<i>Nai, <u>Papai</u> wa busshi no otera desu.</i>
416	<i>Maa, kangaeta kedo, yappari jibun ga, <u>ajuda</u> shiteiru deshou. Shokumin de kiteru kara, yappa oya no <u>ajuda</u> sehen to... sorede dekinai wake ne.</i>

Parágrafos que apresentaram alternância

8	E o senhor fala português também?	Jap port
9	<i>Hai.</i>	Port jap
10	Fala fluente, não tem problema no seu dia-a-dia?	Jap port
11	...por enquanto não...	Jap port
13	<i>Sou, juuichi no toki.</i>	Port jap
49	<i>Ee, jibunra ga kita toki demo, mou, <u>já tinha bastante</u> dakara ne.</i>	Jap port Port jap
168	É difícil, né...	Jap port
169	<i>Ja, ano mainichi no seikatsu já, mainichi no seikatsu tteiu ka... anoo... nichijou seikatsu toiu ka nihongo o tsukau baai to porutogarugo o</i>	Port jap

	<i>tsukau baai, docchi ga ooi desu ka. Maa porutogarugo no houga ookunain desu ka ne...</i>	
204	<i>De, sou iu no wa yappari kotoba ga tsuujitte yappari <u>tá bom</u> deshou ka ne.</i>	Jap port Port jap

Masanori M.

456. *Doc.:* No dia trinta de julho de dois mil e três com o informante Masanori Morita, em Suzano. A entrevistadora é Junko.
457. *Doc.:* *De, kesa wa... de, ohanashi kiitan desu ga...*
458. *Doc.:* *M.san wa issei no kata to iu koto desu ne.* (O sr. Morita, então é da primeira geração, não é?)
459. *Inf.:* *Hai hai, sou desu.* (Sim, sou.)
460. *Doc.:* *Anoo, kochira ni wa nanjuunen ni naru wake desu ka.* (Faz quanto tempo que o senhor está aqui?)
461. *Inf.:* *Eetto... gojuunen ni kita kara, yonjuu ninen da ne.* (Eu vim em cinquenta e um, então já faz quarenta e dois anos.)
462. *Doc.:* *Humn... sou desu ne.* (Ah é?)
463. **Doc.:* E o senhor fala português também?
464. *Inf.:* *Hai.* (Sim.) ((risos))
465. *Doc.:* Fala fluente, não tem problema no seu dia-a-dia?
466. *Inf.:* ...por enquanto não...
467. *Doc.:* Ah, não tem? Ah é, mas aí o senhor veio jovem, já... assim...
468. **Inf.:* *Sou, juuichi no toki.* (Sim, aos 11.)
469. *Doc.:* *Juuichi no toki, aah... Jaa, juu issai to iu no wa nihon de nan nensei made...* (Aos onze. Com onze anos de idade, até que série ... (estudou)?)
470. *Inf.:* *Eetoo, shoogakkoo gonen no... nigakki o ootte kita kana...* (Talvez até o segundo semestre do quinto ano do ensino fundamental.)
471. *Doc.:* Humn...
472. *Doc.:* *De kochira de burajirugo no gakkou ni haittaaa, wake desu ka.* (E aqui o senhor frequentou escola brasileira?)
473. *Inf.:* *Sou sou.* (Sim.)
474. *Doc.:* *De sore de zutto nihongo gakkou mo itta?* (E também frequentou a escola de língua japonesa...)

475. Inf.: Waaa, ittenai desu. (Não, não fui.)
476. Doc.: Aah, nihongo gakkou wa ittenai... aa... mou gonen de... hai... shikashi, anoo, nihongo o yomu toka kaku toka, sou iu koto ni... (Ah, não frequentou a escola de língua japonesa... hum... então quer dizer que em cinco anos... e com relação a escrever e ler em língua japonesa...)
477. Inf.: Yomu hou wa daitai dekimasu kedo ne, kaku hou ga yappari shinai kara, futsuu shinai kara ne... dekimasen. (Ler, eu consigo mais ou menos, mas como eu não tenho o costume de escrever, não domino a escrita.)
478. Doc.: Unm, okusan no hou wa dou desu ka. Moshi nihongo de kakanai to ikenai toka attara, yappa goshujin ga kakimasu ka. (E com relação à esposa, se por acaso tiver que escrever algo em japonês, pede pro marido?)
- ((ruídos))
((risos))
479. Inf.: Kanji no hou ga yappari ne... (Se for em caracteres, é claro...)
480. Doc.: De, donna guai desu ka. Anoo, hajimete anooo, porutogarugo no gakkou ni, burajiru go no gakkou ni itta toki, kanarii, maa, juusai to iu to hoka no chiisai kodomotachi to issho ni... anoo, gakkou ni itta wake desu ka. (E como foi? No início, quando o senhor começou a frequentar a escola brasileira com onze anos, o senhor ia para a escola com outras crianças, não é?)
481. Inf.: Hai, sou. (Sim, fui.)
482. Doc.: Dee, sore waa chokusetsu kochira ni, fukuhaku ni... (E isso foi logo quando veio para Fukuhaku?)
483. *Inf.: Noon... eetoo, asoko suzano no chikaku ni arun dakedo, suzano ni wa hairimashita ne. Anoo Komatsu no mae no atari noo chácara datta ne. (Não, era perto de Suzano, em uma chácara perto do Sr. K.)
484. Doc.: Aaah, hai, hai, hai... (Humm, sim, sim.)
485. Inf.: Mitsushima no tonari de atta ne... choudo ashita ni mawarimasu yo ne... (Era ao lado do “Mitsushima”, que a senhora irá amanhã.)
486. Doc.: Mada hitori ga sunde imasu ne. Koujou dake janai desu ne... (Ainda moram pessoas por lá, né?... não tem somente fábricas...)
487. Inf.: Hai, hai, koujou dake jan... (Não, não são somente fábricas.)
488. Doc.: De, yahari hatake no shigoto... (E, certamente na lavoura.)

489. Inf.: Ah, sou sou. (Sim, era sim.)
490. Doc.: Deee, anoo kanari ookikunatte korareta... maa, juuissai de korarete, junnissei no kata ni ataru to omoun desu ga... sou itta nenrei de, porutogarugo no benkyou o shinai de yatte korareta, soretomo sukoshi obenkyoushite... (E considerando que o senhor veio ao Brasil aos 11 anos... o senhor estudou um pouquinho de português antes de vir, ou veio sem saber nada de português?)
491. Inf.: Hai, gakkou ni ikimashita ne. (Sim, eu frequentei a escola.)
492. Doc.: A, kochira e kuru mae ni? (Antes de vir ao Brasil?)
493. *Inf.: Non, ittenai desu. (Não, não fui.)
494. Doc.: Aa, hai, kuru mae wa ittenai. (Ah sim, antes de vir o senhor não estudou língua portuguesa.) Sou iu imi de, anoo nihongo wakaranai toka, nanka komatta koto ga arimasu ka, gakkou de komatta toka... aruiwa kodomo tachi ni ijimeraretari toka... sou iu koto ga arimasu? (E por não entenderem o japonês, o senhor já teve algum problema? Ou mesmo com as crianças da escola?)
495. *Inf.: Noon, sou iu koto wa arimasen. (Não, isso não teve.)
496. Doc.: Nai? (Não?) 197 palavras
497. Inf.: Hai. (Não.)
498. Doc.: Sou iu mondai wa nakatta... (Não teve esse tipo de problema...)
499. Inf.: Nikkei ga ookatta kara, nissei no hito ga ookaatta kara, de sono hitotachi ga daitai nihongo ga wakatta kara tsuuyaku shite kureta... (Como haviam muitos descendentes que entendiam mais ou menos o japonês, eles traduziam algumas coisas para mim...)
500. Doc.: Aa, tsuuyaku shite kureru? Sou iu imi de benkyou ga... (Ah, eles traduziam? Então nesse ponto...)
501. Inf.: Dakara, burajirugo de mo sou taishite oboenai ikantte iu are wa nakattan desu ne. (Por isso que nunca me cobraram muito aprender a língua portuguesa.)
502. Inf.: Acchi ni ittemo, sonoo, nihonjin no hito no mise ga atta desho? Soko de, daitai kaimono wa dekita kara ne... (Se fosse ali mesmo, já haveria alguma loja cujo dono era japonês. Então eu também conseguia fazer as compras sem problemas...)
503. Doc.: Sou iu koto ga dekitan da. Yappa nihonjin ga ooi desu ne. Konoo, kono atari ni tsuite... (Conseguia fazer isso! Certamente aqui nas redondezas o número de japoneses é bem grande...)

504. *Inf.: *Ee, jibunra ga kita toki demo, mou, já tinha bastante dakara ne... (Éé... quando nós viemos para cá, já haviam bastante japoneses...)*
505. Doc.: *Sore... ima mo iru wake desu ka. Machi ni yappari ooi? (E.. certamente hoje ainda há bastante? Principalmente na cidade?)*
506. Inf.: *Aah, ooi desu ne. (Sim, tem muitos.)*
507. Doc.: *Sou suru to, dou desu ka. Sou itta nihonjin no mise nihonjin janai mise toka arimashitara, yappppa nihonjin no mise ni ikimasu ka. (Então, se houver uma loja cujo dono é japonês e uma outra cujo dono não é japonês, o senhor entra na loja cujo dono é japonês?)*
508. Inf.: *Jibun ga doushitemo nihonjin no mise. (Eu acabei entrando na loja cujo dono é japonês.)*
509. Doc.: *Doushite? ((risos)) (Por que?)*
510. Inf.: *Ano touji demo, yappari kotoba tte () wakaranakatta desho? Nihonjin no tokko e ittara sugu wakaru shi... (É uma questão de lingua... se for em um lugar que tem japonês, é compreendido logo.)*
511. Doc.: *De, oissha san toka mo sou desu ka. Yappari... (Ao ir a um médico, por exemplo, também é assim...)*
512. Inf.: *Oisha san tte amari kakatta koto nai... (Eu raramente vou ao médico...)*
513. Doc.: *Kakattenai? ((risos)) (Não vai...)*
514. Inf.: *Ima no tokoro wa sonnna ni arimasen ne... (Hoje em dia eu não vou muito...)*
515. Inf.: *Demo kakattara, yappari nihonjin o sagasun da shi ne, nihongo no naka ii hito o konomimasu ne. (Mas se eu for, certamente procurarei um japonês. Prefiro pessoas familiarizadas com a língua japonesa.)*
516. Doc.: *Demo, () no porutogarugo wa tasho () ni naru deshous (sem tradução – trecho incompreendido)*
517. Inf.: *Aa, dekiru sukooshi ne... hanbun gurai ne. (Hum, consigo só um pouco, acho que metade.)*
518. Doc.: *Hanbun gurai... ann... (Metade, hum.)*
519. Doc.: *De, yappari nihongo dekiru hito ga ii? (Então, certamente é melhor alguém que entende o japonês?)*
520. Inf.: *Jibun ga tsuujiru kara ne... (É, porque eu me faço compreender melhor.)*

521. Doc.: ...é melhor ((risos))
522. Inf.: *Hakkiri itte...* (Pra ser direto...)
523. Inf.: *...hakkiri itte, raku. Sou desu ne, komyunikeeshon no baai wa ne.* (Pra ser direto, é mais cômodo. É mesmo, no caso da comunicação.)
524. Inf.: *Maa, kanai to wa hotondo burajirugo ni narimasu kedo ne... futsuu no kaiwa de.* (No entanto, com minha esposa, é quase tudo em português, normalmente.)
525. Doc.: *Aa, sou nandesu ka. Aa, okusan to wa porutogarugo?* (Ah é! Com sua esposa é em português?)
526. Inf.: *Nihongo hanasu no wa sukoshi desu.* (São poucas as vezes que falamos em japonês.)
527. Doc.: *Aa, sou nan desu ka.* (Ah é!?)
528. Inf.: *Futsuu no kaiwa desu yo. Muzukashii kotoba tte no ga nai kara ne.* (Só coisas cotidianas. Não usamos palavras difíceis.)
529. Doc.: *Uun... de, okusan mo? Porutogarugo, nihongo?* (E a senhora também? Português ou japonês?) 139 palavras
530. Inf.: *Nani?* (Como?)
531. Doc.: *Anoo, okusan no hou ga goshujin to hanasu toki wa...* (Quando a senhora fala com seu marido...)
532. Inf.2: *Acchi mo porutogarugo dakara, kocchi mo...*((risos)) (Ele fala em português, então eu também falo...)
533. Doc.: *Kocchi mo, aan okusantachi wa nihongo wa hanaseru desho.* (Mas a senhora também fala em japonês com outras pessoas.)
534. Inf.2: *Ee, hanasemasu yo. Aru teido wa hanasemasu kedo ne.* (Sim, eu até que falo. Até um certo nível eu falo sim.)
535. Doc.: *De, mainichi no kaiwa wa yappari, goshujin no hou kara porutogarugo hanasu wake desu ka.* (E nas conversas do dia-a-dia, certamente seu marido já vem conversando em português?)
536. Inf.: *Ee, maa, futsuu wa sou narimasu ne.* (É, normalmente é assim que fica.)
537. *Doc.: *Uun, engraçado né, demoo, okusan no hou ga nihongo ga dekiru desho?* (Hum, engraçado... mas a senhora sabe mais japonês do que o seu marido, não é?)

538. Inf: *Un, dekimasu.* (Sim, sabe.)
539. Doc.: *Sou na no?* ((risos)) (É verdade?)
540. Inf.2: *Dekihen, uchi wa mina burajirugo ni narimasu.* (Não, não sei. Aqui em casa, todos falam em português.)
541. Doc.: *Aa, sou?* (Ah é?)
542. Doc.: *De, okusan no hou wa chiisai toki kara, nisei desu ka. Sansei desu ka.* (E quanto à esposa, desde pequena... é de segunda geração? Terceira geração?)
543. Inf.2: *Hai, sou desu. Nisei.* (Sim, segunda geração.)
544. Doc.: *Okusan no hou wa chiisai tokikara nihongo o kiitari hanashitari.* (E desde pequena já ouvia e falava o japonês?)
545. Inf.2: *Un, bachan, jichan mo datta ne...* (Sim, isso porque os meus avós falavam...)
546. Doc.: *An, hai... jaaa, anoo goshujin to hanasou to omoeba hanaseru.* (Então quer dizer que se quiser falar em japonês com o marido, não encontra nenhum problema?)
547. Inf.2: *Hanaseru kedo...* (Consigo, mas...) 129 palavras
548. Doc.: *Hanaseru kedo.* (Consegue, mas?)
549. Inf.2: *Hanaseru kedo, burajirugo.* ((risos)) (Consigo, mas mesmo assim falo em português.)
550. Doc.: *Aa sou? Aa, sou nan desu ka... sou iu baai wa watashi wa anoo, okusan no hou wa nisei demo nihongo wa hanasu kanaa? To omottetan desu ne. Sonna koto nai desu ka.* (Ah é? Hum... eu estava pensando se a sua esposa, apesar de ser da segunda geração... pensava que ela não soubesse falar japonês...)
551. Inf.: *Uun, nai ne.* (Não, ela sabe.)
552. Doc.: *Nai no?* (Não é assim?)
((risos))
553. Inf.: *Mina ga atsumatte, aitsu tte hanasu toki nihongo ga dekiru nara, mina hanasu yo ne, nihongo de yatteru kedo, futsuu, bokura futari dattara hotondo burajirugo.* (Se nos reunimos em muitas pessoas, e todos sabem falar o japonês, falamos todos em japonês. No entanto, se estivermos somente eu e minha esposa, acaba sendo tudo em português.)

554. Doc.: *Aa, burajiru go ni narimasu.* (Ah... fica tudo em português.)
555. Inf.: *Maa, nihongo mo mazemasu kedo ne...* (Mas também misturamos muito com o japonês...)
556. Doc.: *De, anoo, okosan wa irasshaimasu ka.* (E vocês têm filhos?)
557. Inf.: *Iya, imasen.* (Não, não temos.)
558. Doc.: *Aa, imasen.* (Ah, não tem?)
559. Doc.: *Demo, doushite porutogarugo ni narun desu ka. Anoo M-san ga dochiraka to ieba nihongo no hou ga // tokui desu // ...* (Mas, porquê acaba sendo em português? De qualquer forma, o japonês é a língua que o senhor mais... //que eu mais domino//)
560. Doc.: *Tokui?* (Que mais domina?)
561. Doc.: *Hai, hai.* (Sim, sim.)
562. Doc.: *Tokui desu ka. Sore wa doushite porutogarugo ni narun deshau ne.* (Ah é. Então, porque será que sempre acaba virando tudo em português?)
563. Inf.: *Dou iu wake ga shiranai kedo...* ((risos)) (O porque eu já não sei...)
564. Doc.: *Ieie, hanasanakereba ikenai toki janai, anoo, doushite hanasu ka to kiiteru no.* (Não, não mas se o senhor não tem a obrigação, porque será que mesmo assim fala em português...)
565. Inf.: *Yappari anoo, nan te iu kanaa, tsukiattaa toki kara sou iu burajirugo ga ookatta kara sore ni.* (Como eu poderia dizer... quando nos conhecemos foi em português.)
566. Doc.: *Aa tsukiatta toki kara porutogarugo datta?* (Ah, quando vocês se conheceram foi em português?)
567. Inf.: *Datta ga, sorede nareta shi...* (Sim, foi ... então nos acostumamos...)
568. Doc.: *Narete shimatte onajiii // da to jibun wa omoimasu kedo ne//* (Então vocês se acostumaram e... //creio eu//)
569. Doc.: *De okusan no hou mo sou datta kara, hajime kara sou datta kara sou natta?* (E pelo fato da esposa do senhor também ter começado assim, assim acabou ficando?)
570. *Inf.: *Sou... namora suru toki ni... NE. Soo... nihongo o tsukatte oru wa, sono mama nihongo de wa yatte kuru kedo... hotondo mo burajirugo bakkari na no.* (Então, quando namora, se usa o japonês, continuo a conversa em japonês, mas na maioria das vezes utiliza-se somente o português.)

571. *Doc.: *Aa... de yappari namora shite ita toki no koro de wa, sono toshi goro no bokutachi wa mina porutogaruto de hanashite ita kara sou iu fuu ni nattan desu ka ne.* (Então, certamente hoje é dessa forma porque na época em que namorava, as pessoas da mesma idade conversavam em língua portuguesa.)
572. Inf.: *Maa... sou iu wake janai desu.* (Nao, não foi por esse motivo.)
573. Doc.: *Sou iu wake janai? Sonna koto nai? Nihongo o hanashite iru hitotachi mo ita?* (Não foi por isso? Havia também amigos que falavam em japonês?)
574. Inf.: *Ita.* (Havia.)
575. Doc.: *Hunn... de, doushite sore wa porutogarugo ni natta kana ((risos)) sono riyu ga fusshigi da ne.* (E porque será que mesmo assim o senhor passou a falar mais o português... isso é estranho, não acha.)
576. *Inf.: *Dakara, yo no tomodachi no mamãe ga issei no hito ga ooi yo ne. Yappa soko ni itara nihongo ni narun desu. Jibun ga hanasu to shitara.* (E dentre as mães dos meus amigos, a maioria são da primeira geração. Então quando vou até lá eu falo em língua japonesa. Quando eu início uma conversa.)
577. Doc.: *Aa, sono okaasan to nee... aa, hai, sore wa sou deshous ne.* (Com as mães... mas é assim mesmo, não é.) 198 palavras
578. Inf.: *Sorede, tomodachi to wa burajiru go ni naru.* (E daí, com os amigos, falo em brasileiro.)
579. Doc.: *Aa... burajirugo ni narun desu ka. Aa... nihongo ni naranai no?* (Fala em língua brasileira... não é em japonês.)
580. Inf.: *Nai yo.* (Não.)
581. Doc.: *Ee, M-san wa... eetoo... ichinensei kara porutogarugo no jugyou... burajiru no gakkoo ikihajimete nannensei made ittan desu ka.* (E o Sr. M, a partir do primeiro ano de escola já assistia às aulas e... na escola brasileira estudou até que ano.)
582. Inf.: *Yonen madessu.* (Até o quarto ano.)
583. Doc.: *Yonen made? Kochira no yonen made... aa... de, sono ma dekita tomodachi to iu no wa mo porutogarugo de isshe ni hanaseru you ni natta?* (Até o quarto ano. Então, com os amigos que conheceu nesse período é que passou a falar a língua portuguesa?)
584. Inf.: *Sou, sou... daitai sono goro.* (Sim, mais ou menos nessa época.)

585. Doc.: Humn... jaa... M-san no otsukiai no otomodachi tte iu no wa mina porutogarugo de hanasu wake desu ka. Burajirugo de hanasu wake desu ka. (E os amigos com quem se relaciona, quase todos falam português? Conversam em brasileiro?)
586. *Inf.: Aa, hotondo wa português da na... (É, quase tudo em português.)
587. Doc.: Aah, hontou... Humn... de, daitai onaji nenrei no hitotachi. (Quase tudo? E são quase todos da mesma idade?)
588. *Inf.: Não, não, chigaimasu. (Não, não são.)
589. Doc.: Sou janai machi machi na no? (Ah não? são de várias idades?)
590. Inf.: Machi machi. ((risos)) (Sim.)
591. *Inf.: Kondo toshiue ni nattara yappari nihongo ni naru kedo ne. Jibun yori, senpai ni shite morattara, hotondo nihongo... jibun to onaji toshi no ka shita wa hotondo português. (Mas se são mais velhos do que eu, falo quase tudo em língua japonesa. Se for da mesma idade, ou mais novo do que eu, falo quase tudo em português.)
592. *Doc.: Português ni natteru? (Passa para o português?)
593. Inf.: Hai. (Sim.)
594. *Doc.: Daitai onaji nenrei dattara Português ni naru? (Se for mais ou menos da mesma idade, fala em português?)
595. Inf.: Hai, hai. (Sim, sim.)
596. Doc.: Aa, sou nan da? (Ah é?)
((risos))
597. Inf.: Kawatteru ka dou ka shiranai kedo... Kawatteru ka dou ka wakaranai desu kedo. (Não sei se eu é que sou meio diferente... Não sei se é meio diferente...)
598. Doc.: Aa, sou nan desu ka. (Ah é?)
599. Inf.: De, jibun na no wa sou na no. Sou iu pataan ni naru wake desu ne. (É, eu sou assim. É mais ou menos desse jeito.)
600. Doc.: De, oshigoto no kankei de hanasu hitotachi mo yappari burajirugo no ga ooi desu ka. Soretomo nihongo. (E nas relações de trabalho, utiliza-se mais o japonês ou o português.)
601. *Inf.: Nihongo no hito mo ooishi, yappa português no hito mo ooi. (Tem bastante pessoas com que converso em japonês, e em português também têm bastante.)

602. Doc.: Humn...docchi mo iru? (Tem dos dois?)
603. Inf.: Sou da. (Sim.)
604. Doc.: Oshigoto wa nan deshita kke? (Qual é mesmo a profissão?)
605. Inf.: Sashimono daiku da ne. (Marceneiro.)
606. Doc.: Sashimono daiku tte ima demo kochira de mo yatte rassharun desu ka. (E esse tipo de serviço o senhor continua fazendo aqui?)
607. Inf.: Ima, chotto yasunderu ne. (Agora eu estou parado...)
608. Inf.: Ima wa chotto shokugyou o yatteru. (Agora eu estou trabalhando com outras coisas.)
609. Doc.: Shokugyou o yatteru no? (Está trabalhando em outra área?)
610. Doc.: Demo, daikusan ga muzukashiin janai desu ka. Anoo... sou iu no wa... kochira de narattan desu ka. (Mas o senhor não acha difícil trabalhar com marcenaria? Isso o senhor aprendeu aqui?)
611. Inf.: Hai, kochira de. (Sim, aqui.)
612. Doc.: De, chiisai toki kara nanka yatta toka, soreka otousan ga sore o yatteta toka... (E desde pequeno o senhor fazia isso, ou era o seu pai quem fazia e o senhor acabou aprendendo?)
613. *Inf.: Não, não, sore wa zenzen nai desu. (Não, não, não foi.)
614. Doc.: Nai? (Não?)
615. Doc.: Aa, shumi mitai na kanji de? Dou iu koto o tsukurun desu ka. Dou iu mono o... (Hum, então foi como um hobby? O que o senhor faz? Que tipo de coisas o senhor...)
616. *Inf.: Kago desu ne. Kou iu kago toka... cozinha no hou no armario toka... guarda-roupa toka... (Cestos como este... armários de cozinha, guarda-roupa, etc...)
617. Doc.: De, doushite hyakusho no hou ni modorou to omotte irassharun desu ka. Futsuu wa hantai janain desu ka. (E por que o senhor acabou voltando para a lavoura? Normalmente não acontece o inverso?)
618. *Inf.: Não... sou janai... kore de tabete ikenai... hoka no joutai de attara yappari... (Não, só com a marcenaria não consigo me sustentar. Se a situação fosse outra, certamente...)
619. Doc.: Ima, amari kiki ga yokunai kara ne. (Ainda mais com essa crise atual.)

620. Inf.: Aa... sou sou. (É mesmo.)
(...)
621. Doc.: *Sorede hyakusho no houga ii to omoimasu ka.* (Por isso que o senhor acha q a lavoura acaba sendo melhor?)
622. Inf.: *Janai ka to omotte yatterun desu.* (Será que não é a melhor opção?)
623. *Doc.: É difícil, né...
624. Doc.: *Ja, ano mainichi no seikatsu já, mainichi no seikatsu tteiu ka... anoo... nichijou seikatsu toiu ka nihongo o tsukau baai to porutogarugo o tsukau baai, docchi ga ooi desu ka. Maa porutogarugo no houga ookunain desu ka ne...* (E no dia-a-dia, o senhor usa mais o japonês ou o português? Tudo bem que com sua esposa é quase tudo em português, mas... então a maioria das vezes é em português, não é?)
625. Inf.: *Hai.* (Sim.)
626. Doc.: *Aa, naruhodo ne.* (Hum, é verdade...)
627. Doc.: *De, donna guai deshou, futatsu no gengo o tsukatteru tteiu kanji ka, donnna kanji deshou ka.* (E como o senhor se sente usando duas línguas?)
628. Inf.: *Dou tte iu kanji tte iu mo nain desu ne.* (Não tem como explicar como me sinto.)
629. Doc.: *De, moshi kodomo ga ita toshitara, nihongo o oshiete iin da to omoimasu ka.* (E se por acaso vier a ter algum filho, acharia bom que ele aprendesse o japonês?)
630. Inf.: *Aa, sore wa mochiron.* (Sim, é claro.)
(...)
631. Doc.: *Demo otousan to okaasan wa porutogarugo de hanashiteru baai wa dou desu ka.* (Mas como é que fica se vocês dois só conversam em português?)
632. *Inf.: Não, yappari kore, dou desu ka ne. Kodomo ga dekite aru baai wa muda surun desu ka, kawarun janai desu ka. Jibun ga inai kara... (Não, certamente... Se eu tivesse um filho, creio que mudaria. Mas como eu não tenho...)
633. Doc.: *Demo, ima no kodomo wa nihongo...* (Sem contexto para tradução.)
(...)

634. Doc.: *Ja, anoo, sou iu fuu ni ima no kodomotachi ni nihongo o oshieru to iu no wa taisetsu da to omoimasu ka.* (Então o senhor acredita ser importante ensinar o japonês para as crianças de hoje?)
635. Inf.: *Un, hitsuyou da to omoimasu yo.* (Sim, eu acho necessário.)
636. Doc.: *Doushite hitsuyou da tto omoimasu ka.* (Porque o senhor acredita ser necessário?)
637. Inf.: *Mina wa yappari, nihonjin no are de... nikkei toshite ne, sore wa hitsuyou dato omoimasu.* (Certamente, pelo fato de serem descendentes de japoneses.)
638. Doc.: *Demo, eeto, sou iu hitotachi wa nisei to ka sansei desu ne... moo, nihonjin deshousu ka. Soretomo nikkeijin...?* (Mas essas pessoas são de segunda e terceira geração... o senhor os considera japoneses ou descendentes?)
639. Inf.: *Uun... (Hum...)*
640. Doc.: *Maa, nikkeijin toshite hitsuyou deshousu ka. Doushite nikkeijin wa hitsuyou da to omoimasu ka. Nihongo ga hitsuyou?* (O senhor diz que é necessário porque são descendentes? Por que o senhor acha que é necessário?)
641. *Inf.: *Maa, yo wa issei dakara ne, dakaraa, nihonjin no kao shitotta yappa, katagoto demo ii kara sukoshi demo yappa hitsuyou da to omoimasu.* (Hum... como eu sou japonês de primeira geração, acho que se a pessoa tiver cara de japonês, deve falar pelo menos um pouquinho.)
642. Doc.: *De, sore wa yappari... doushite sonoo, nihongo o oshieru hitsuyou ga aru... sore wa watashi mo shiritai. Ee, kao shiteru kara nihongo shiranai to ikenai?* (Mas eu gostaria de saber isso, o senhor acha que se tiver cara de japonês, tem a obrigação de saber a língua?)
643. Inf.: *Maa, sore mo aru shi, yappari sonoo, nan tte iu kanaa? Nihonjin tte iu are dakara ne... () sono ten ni taishite boku ga nihongo wa taisetsu da jibun wa omou kedo ne.* (Tem isso também. E tem uma série de coisas que eu não consigo explicar. Mas de qualquer forma, acredito ser necessário sim.)
644. Doc.: *Hai, hai... dee, nihongo o oshieru toiu no wa nihon no bunka o oshieru tte iu koto chokusetsu tsunagaru to omoimasu ka.* (E o senhor acha que ao ensinar a língua, automaticamente também estará ensinando cultura?)
645. Inf.: *Omoimasu.* (Eu acho.)
646. Doc.: *Issho?* (Junto?)

647. Inf.: *Issho. (Junto.)*
648. Doc.: *Kotoba ikooru bunka deshous ka. (Língua é igual cultura?)*
649. Inf.: *Hai, hai. (Sim, sim.)*
650. Doc.: *Sou omoimasu ka. (Pensa assim?)*
651. Inf.: *Sou. (Sim.)*
652. Doc.: *De, kotoba dake naratte, dee, anoo, bunka wa amari wakaranai tte iu koto waa, nai to omoimasu ka. (Então o senhor acha que não existe a pessoa que aprende uma língua sem aprender a cultura daquele povo?)*
653. Inf.: *Kotoba ga wakareba, nihon no bunka demo wakaruru keikou arun janai desu ka. Wakarankattara, sono nihon no bunka tte iu no mo zenzen wakaranain janai? (Se aprende a língua, a tendência é entender também a cultura japonesa. Se não entender, também será difícil de compreender a cultura, não acha?)*
654. Doc.: *Un, sore o watashi mo wakaranai desu ne. (Hum, isso eu também não sei, né.)*
(risos)
655. Inf.: *Boku wa sou omou kedo ne. Nihongo ga shiranakattara, nihon tte iu nihongo toka sono bunka toka imi wa mottanain dakara. Nihongo shiranu kata ga... (Eu penso assim. Se não souber a língua japonesa, é um desperdício porque também não compreenderá a cultura japonesa e não conhecerá por completo o significado do Japão.)*
656. Doc.: *Shiranakutemo bunka wa ano, tsutaeru kotoga dekiru no darou ka tte iu kangae... (E será que mesmo sem saber a língua, seria possível transmitir a cultura...)*
657. Inf.: *Maa, aru teido wa dekimasu kedo... sonoo, hontou no arette wa dekinain janain kana? (Conseguir até que consegue, mas acredito que somente até certo ponto..)*
658. *Inf.: *Nihon no are tte honkakuteki no are wa, acho que dekinain janai kana? (A verdadeira essência, eu acho que não seria possível de se transmitir sem saber a língua?)*
659. *Inf.: *De, sou iu no wa yappari kotoba ga tsuujitte yappari tá bom deshous ka ne. (Então fica bom se a pessoa compreender a língua.)*
660. Inf.: *Aru teido wa jibun wa sou omou kedo... hito sorezore no kangae ga chigau... (Até certo ponto, eu creio q seja assim... mas também depende de cada um...)*

661. Doc.: *A, sore wa sou to omoimasu.* (É, eu também penso assim.)
662. Doc.: *De, M. San wa, anoo, kotoba o tsuujitte, nihon bunka ni fureru koto o... eetoo, ga kanou dato omotte, de gojibun wa dou desu ka. Anoo, hon o yomu toka, iroiro oyomi ni natteru wake desu ka.* (E o senhor acredita que através da língua é possível ensinar a cultura... como foi com o senhor ? O senhor leu bastante sobre essas coisas?)
663. Inf.: *Eeto, iroiro tte iu no wa, maa mattaku manga shika yondenai...* (Bem, eu lia somente os mangás.)
((risos))
664. Doc.: *Maa, ii kedo ne...* (Está bem, né...)
665. Inf.: *Demo, () tte yondemo daitai wakarimasu ne. Sore daitai nihon noo, are ga dou natteru tte... shinbun yori wakarimasu.* (No entanto, se ler (), acaba entendendo mais ou menos, né. Acaba entendendo melhor que através dos jornais.)
666. Doc.: *Aa, sou kamo shiremasen ne.* (É, pode ser que seja mesmo.)
667. Inf.: *Koko no shinbun wa chotto okureteru kara ne...* (Isso porque o jornal daqui é um pouco atrasado...)
668. Doc.: *Ima, kochira de, totteru shinbun waa, dore desu ka.* (Qual é o jornal que o senhor compra atualmente?)
669. Inf.: *Ima wa tottemasen.* (No momento, eu não estou comprando.)
670. Doc.: *Totte nai?* (Não está?)
671. Inf.: *Totte nai.* (Não, não estou.)
672. *Inf.: *Kochira, waa, are ga nai kara ne. Entrega shite nai desho.*
673. Doc.: *Nani ga nai desu ka.* (O que não tem?)
674. Inf.: *Sou, kaisha ga kocchi made wa motte konai nan desu ne.* (É, o pessoal da empresa não entrega aqui.)
675. Doc.: *A, kochira made motte konai?* (Não trazem até aqui?)
676. Doc.: *Ee, jaa, ano yuubinbutsu wa douyatte kurun desu ka.* (Então como o senhor faz com as correspondências?)
677. *Inf.: *Yuubinbutsu wa asoko no vila ni tanonderu.* (As correspondências chegam lá na vila.)
678. *Doc.: *A, asoko no Caixa Postal haitteru wake... aa, hai...* (Ah, entendi... chegam na caixa postal de lá...)

679. Doc.: *Ee, asoko ni shinbun o toru to omoeba...* (Então, se por acaso quiser receber o jornal por lá...)
680. Inf.: *Toremasu yo... sore nara, mainichi tori ni ikanai to.* (Consigo... mas se for assim, terei que ir todos os dias buscar.)
681. Doc.: *Sore wa sou desu. ((risos)) Sorede shinbun toranai?* (Isso é assim mesmo. Por isso que o senhor não assina o jornal?)
682. *Inf.: *Maa, burajiru no shinbun wa motte kuru ne, entrega shite ne.* (Mas o jornal do Brasil eles entregam.)
683. Doc.: *Eeto... naniga, Folha ka nanka, Estadão toka....* (Mas qual? A Folha ou O Estadão?)
684. Inf.: *Ima wa shinbun tottenai.* (Agora o senhor não está mais assinando.)
685. Doc.: *Tottenai?* (Não está?)
686. Inf.: *Tottenai.* (Não, não estou.)
687. Doc.: *Ja, mainichi no dekgoto wa?* (E as notícias e acontecimentos diários?)
688. Inf.: *Nyuusu de.* (Pelo noticiário.)
689. Doc.: *Terebi de?* (Da tv?)
690. Inf.: *Hai, terebi no nyuusude.* (Sim, pelo noticiário da tv.)
691. Doc.: *Ja, ano... nihon ni kansuru koto wa... já... nyuusu de miru?* (Então as notícias referentes ao Japão, o senhor também vê nos noticiários da tv?)
692. Inf.: *Miru kedo, iman no tokko wa nihon to iu ka, are tte iu no waaa... sono... otouto no tokko de yomu.* (Vejo, mas as notícias referentes ao Japão eu leio na casa do meu irmão mais novo.)
693. Doc.: *Aa, otoutosan no tokoro itte yomun desu ka.* (Hum, então o senhor vai até a casa de seu irmão e as lê.)
694. Inf.: *Hai.* (Sim.)
695. Inf.: *Acchi totteru kara.* (Porque ali eles assinam.)
696. Doc.: *Acchi totteru?* (Ali eles assinam?)
697. Inf.: *Hai.* (Sim.)

698. Doc.: *De, otoutosan no tokoro he mainichi ikarerun desu ka.* (Então o senhor vai todos os dias à casa de seu irmão?)
699. *Inf.: Não, não *mainichi ikanai, tokidoki itteru yo.* (Não, não eu não vou todos os dias, só de vez em quando.)
700. Doc.: *Otoutosan wa chikaindesu ka.* (A casa de seu irmão é perto?)
701. *Inf.: Não, machi ni. *Suzano machi ni...* (Não, é na cidade. Em Suzano...)
702. Doc.: *A, Suzano made ikanaito ikenai?* (Ah, então tem que ir até Suzano?)
703. Doc.: *Ja, hinpan ni ikanakereba...* (Então o senhor tem que ir frequentemente...)
704. *Inf.: Não, não, *hinpan janai.* (Não, não, frequentemente não.)
(...)
705. Doc.: *Demo, shukan wa, aru teido no, nan tte iu, nyuusu dake yomu wa, ato wa hoka no mono wa, amari kankei nai ne. Geinin no sekai no are toka...* (Mas até certo ponto, o senhor acaba ficando sem maiores informações a respeito das pessoas famosas, etc...)
706. Inf.: *Sore wa tashika ni.* (Ah, isso é verdade.)
707. Doc.: *Ne... desho.* (Não é mesmo?)
708. Inf.: *Amarinimo hanaretemasu.* (É um mundo muito distante.)
709. Inf.: *Dakara, hontou wa sono nihon no keizai toka, yomu... sono hokani jikan kakaru shi...* (Por isso, na verdade eu leio somente coisas referentes à economia, etc... não me sobra tempo para ler outras coisas...)
710. Doc.: *De, socchi no ie no hou ni wa amari koto kakanai wake desu ka.*
(...)
711. Inf.: *Demo ima arimasu ne, kanji ga, atarashii kanji ga deteru deshou.* (Mas agora tem, né. Caracteres novos também estão surgindo, não é?)
712. Doc.: *Atarashii kanji ga dete imasu ka... hontou? Shiranai kanji ga deteru?* (Estão surgindo novos caracteres? verdade? Surgem Caracteres que o senhor ainda não conhece?)
713. Inf.: *Kakikata karaa...* (A forma de escrita é diferente...)
714. Doc.: *Sonna koto nai to omoun desu kedo...* (Eu acho que não...)
715. Inf.: *Jibun ga wa kanari...* (Eu acho que tem bastante...)

716. Doc.: *Ee, kakikata kawatteru? Sonnakoto nain janain desu ka.* (Hum?! A forma de escrita está mudando? Eu acho que não...)
717. *Inf.: *Muda shiterun janai? Sukoshi aru kedo...* (Não está mudando? Eu acho que um pouco está...)
718. Doc.: *Kanji ga?* (Os Caracteres?)
719. Inf.: *Kanji. Mukashi no kanji janai mono mo aru kedo.* (Sim, os caracteres. Agora tem alguns que não haviam antigamente.)
720. Doc.: *Demo, mukashi no tte... sou desu ka ne, kanji ga kawatteru.* (Hum... os caracteres antigos... até pode ser que sim.)
721. *Inf.: *Ee, muda shiteru.* (Sim, estão mudando.)
722. Doc.: *Iya, sen kyuhyaku rokujuu ichinen ni korareta desho. Sono ato, kanji wa tashika ni kawattemasen yo.* (Hum... o senhor veio em mil novecentos e sessenta e um, não foi? Com certeza depois dessa época os caracteres não mudaram.)
723. Inf.: *Kawattemasu yo.* (Estão mudados.)
724. Doc.: *Kawatteru?* (Estão mudados?)
725. Inf.: *Hai.* (Sim.)
726. Doc.: *Tsukau kanji ga kawatteru?* (Os caracteres que usamos estão mudando?)
727. Inf.: *Hai, tsukau.* (Sim, esses mesmo.)
728. Doc.: *Kotoba ga kawatteru no kana.* (Não são as palavras que estão mudando?)
729. Doc.: *Kotoba janain desu ka.* (Não são as palavras?)
730. *Inf.: *Non, kotoba janai.* (Não, não são as palavras.)
731. Inf.: *Kanji suu no ga.* (O número de traços está mudando.)
732. Doc.: *Kanji suu no hou ga kawatteru?* (O número de traços está mudando?)
733. Inf.: *Un... datte yomenai kanji ga arimasu yo, takusan...* (Sim, pois há muitos kanjis que eu não sei ler...)
734. Doc.: *Rokujuu ichinen ni korareta sono jiten de wa kanari oboeta?* (Quando o senhor veio em sessenta e um, já sabia muitos?)
735. Inf.: *Hai.* (Sim.)

736. Doc.: *Aa, sou desu ka ne... ja, donna fuu ni chigau to omoimasu ka. Ano, mukashi no () sono goro no nihongo to ima no, dou iu fuu ni... nihon no nihongo wa donna fuu ni chigau to... (Ah é... então em que aspecto o senhor acha que os caracteres estão mudando? O japonês daquela época e o japonês de agora, de que forma o senhor acha que são diferentes?)*
737. Inf.: *Chigau to... ((Eu acho que) é diferente...)*
738. Doc.: *Kanji ga kawatteru? (O senhor me disse que os caracteres estão diferentes.)*
739. *Inf.: *Não, dakara... hiragana yori kanji no hou ga ooi deshousu, ima wa... mukashi hiragana ga ookattan desu ne. (Não, mas... caracteres são bem mais usados que o kana, não são? Antigamente o hiragana era mais utilizado, não era?)*
740. Inf.: *Ima wa, hiragana janakute kanji no hou ga ooi desu ne. (Hoje em dia, os caracteres são mais utilizados, não acha?)*
741. Doc.: *Tasho aru kamo shirenai. (Talvez, um pouco.)*
742. *Inf.: *Sentença no, mukashi wa, katakana tte iu no o tsukatte ita ne. Ima, sou wa, tsukatte inai deshousu. (Antes usava-se mais o katakana nas sentenças, hoje em dia não se usa mais.)*
743. Doc.: *Ima katakana tsukattenai? (Hoje em dia não se usa mais o katakana?)*
744. Inf.: *Nee? (Não é?)*
745. Doc.: *Tsukatteremasu yo. (Usa sim.)*
746. Inf.: *Amari tsukattenain janai? (Você não acha que não se usa mais?)*
747. Inf.: *Futsuu no naka... (Normalmente...)*
748. Doc.: *Sou desu ka ne... katakana tsukattenai? Uun... dou desu ka ne. (Será mesmo? Que não se usa mais o katakana? Hum...)*
749. Inf.: *Sono kage de kanji to iu no wa fueteru. (Por causa disso, a utilização dos caracteres aumentaram.)*
750. Doc.: *Iya, watashi wa katakana no kotoba ga ooi to omou yo. Sukunakunatta to omoimasu ka. (Hum... eu acho que ainda há muitas palavras em katakana. O senhor acha que está diminuindo?)*
 ((risos))
751. Doc.: *Katakana sukunai? Eeto, nan no shinbun o yonde... (São poucos os katakana? Que tipo de jornal o senhor anda lendo?)*

752. Inf.: *Otouto wa San Pauro shinbun totteru ne.* (O meu irmão assina o jornal São Paulo.)
753. Doc.: *Aa, San Pauro na no?* (Ah, o São Paulo?)
754. Doc.: *Aa, kochira no shinbun o osshatterun desu ne.* (Ah, o senhor diz este jornal, né?)
755. Doc.: *Shuukanshi toka yomu no wa yappari, kochira no, nihon no shuukanshi?* (Hum, o senhor certamente lê algumas revistas semanais, daqui ou do Japão?)
756. *Inf.: Não, não não, nihon kara kiteru ne. (Não, não, não, elas vêm do Japão.)
757. Doc.: *Nihon no shuukanshi yonde, yappari katakana sukunai to omoimasu ka.* (E lendo as revistas do Japão, o senhor ainda acha que os katakana são poucos?)
758. Inf.: *Sukunai ne.* (São poucos, né.)
759. Doc.: *Sukunai? Aa...* ((risos)) (São poucos? Hum...)
(...)
760. Doc.: *Un, a, sou nan desu ka.* (Hum... ah, sim.)
761. Inf.: *Mukashi no manga demo hontou ni ima no manga to kurabetara, ne, kanji ooi desu.* (Se comparar os mangás de antigamente com os de hoje, você vai reparar que os caracteres são muitos.)
762. Doc.: *Kanji ga ooi? Uun...* (São muitos? Hum...)
763. Doc.: *De, otoutosan mo onaji you ni shinbun toka...* (E o seu irmão também lê jornais...)
764. Inf.: *Otouto wa zenbu.* (Ele lê tudo.)
765. Doc.: *Zenbu yomarerun desu ka. Un, amari toshi ga hanareteinai?* (Lê tudo! Hum, mas não há muita diferença na idade de vocês?)
766. Inf.: *Hanaretenai na.* (Não há muita não.)
767. Doc.: *Daitai onaji yomeru wake desu ka.* (Mas vocês lêem quase o mesmo, creio eu.)
768. Inf.: *Hakkiri itte, burajiru go no hou ga tsuyoi janai kana.* (Pra dizer a verdade, creio que seja mais forte no português.)
769. Doc.: *Tsuyoi?* (Mais forte?)

770. Inf.: *Doushite ka to iu to yappari burajiru gakkou e itteru kara ne, iroiro...* (Isso pelo fato de ter frequentado a escola brasileira, entre outras coisas...)
771. Doc.: *Sou desu ka, hai.* (É mesmo?)
772. Inf.: *Motto, gakkou ichinen itta kana.* (Ele foi somente um ano para a escola.)
773. Doc.: *De, nihonde benkyoushita... sukunai wake desu ka.* (E no Japão estudou somente um pouco?)
774. Inf.: *Benkyoushitenai, nihongo wa shitenai desu ne.* (Não estudou, não estudou língua japonesa.)
775. Doc.: *De, kochira de wa yappa nihongo ni ittenai...* (E então, aqui não frequento a escola de língua japonesa?)
776. Inf.: *Ittenai.* (Não, não frequentou.)
777. Doc.: *Soredemo, shinbun ga yomeru tte sugoi desu ne.* (Mesmo assim, conseguir ler um jornal japonês é incrível.)
778. Inf.: *Sore wa futsuu no mon de, zutto yondeta ne... uchi wa zutto tottoitakara ne.* (Isso é normal, em casa sempre assinamos o jornal.)
779. Doc.: *Aa, mukashi wa tottetan desu ka. Aa...* (Ah, assinavam desde antigamente... hum...)
780. Doc.: *Yappari sore o yonderu kara, soredake yomu... sakubun toka dattara dame desu ne, kakanai kara.* (Por isso que para ler não tem problemas, mas já em uma redação é difícil, porque não sabe escrever.)
781. Doc.: *Maa, sore wa amari kaku hitsuyou mo nai to iu koto mo aru kamo shiremasen ne.* (Isso é porque não tem a necessidade de escrever também, né.)
782. Inf.: *Yappari hitsuyou na toki mo arimasu yo.* (Não, tem sim.)
783. Doc.: *Arimasu ka.* (Tem?)
784. Inf.: *Hai, arimasu yo.* (Sim, tem.)
785. Doc.: *Aa, donna toki ni hitsuyou nansu ka.* (E quando é necessário escrever?)
786. Inf.: *Yappari iroiro, nan tte iu kana...* (Várias vezes...)
787. Inf.: *Hotondo nihon no are wa ooi deshous. Sorede kairan...* (As coisas do Japão são várias. Tem também os circulares...)

788. Doc.: *Demo, sore wa yomu dake deshou?* (Mas isso é só ler, não é?)
789. Inf.: *Maa, iman no tokko wa yomu dake da kedo...* (Hum, agora é só ler mas...)
790. Doc.: *Sono uchi kakanai to ikenai to iu koto ni naru wake desu ka.* (Haverá alguma situação em que terá que escrever?)
791. Inf.: *Naru wake da ne.* (Tem sim.)
792. Doc.: *De, kaku toki ni naru to?* (E quando tem que escrever?)
793. Inf.: *() yappa hitsuyou ni natte...* (() quando é necessário...)
794. Doc.: *De, sou iu toki ni wa okusan ni tetsudatte morau to ka iu no wa dou desu ka.* (Quando acontece isso, sua esposa te ajuda?)
795. Inf.: *Yappari dame.* (Não, não consegue.)
796. Doc.: *Dame?* (Não consegue?)
((risos))
797. Inf.2: *Nihongo kakenai kara...* (Porque não consigo escrever em japonês...)
798. Inf.: *Yappa, hitsuyou wa hitsuyou da ne, koushou toka.* (Tem vezes em que é realmente necessário, como ao fechar negócios, etc..)
799. Doc.: *Demo M.san no ano otoutosan mo shougakkou sannensei toka shougakkou nannensei made nihon de itte, de ima wa mo shuukanshi mo shinbun futsuu ni yomeru wake desu ne.* (E, então quer dizer que o seu irmão apesar de ter ido somente quando criança na escola, consegue ler revistas e jornais?)
800. Inf.: *Hai.* (Sim.)
801. Doc.: *Sou iu no wa, chiisai toki kara nihongo gakkou e itte inakutemo, sou iu fuu ni sukoshi zutsu iroiro o yonde ite, sou iu fuu ni natte tte iu koto?* (Então quer dizer que o senhor também sem ter frequentado a escola de língua japonesa, pelo fato de ir lendo aos poucos várias coisas, acabou por aprender a ler o japonês?)
802. Inf.: *Maa, sore mo arimasu ne... ma aru teido kanji muzukashii no wa, ne.* (É, teve isso também, mas mesmo assim, em certo grau há muitos caracteres difíceis.)
803. Doc.: *Demo, ima wa sono, gakkou e suunen nihongo benkyoushite inakatta shi shinbun made yonderu no wa... maa, nihon de no shougakkou, nihon de iu to, shougakkou wa suunen itta to iu koto da naa...* (Mas, pensando que o senhor lê jornal sem ter estudado vários anos na

escola japonesa... hum, se bem que se o senhor cumpriu os primeiros anos de estudo, significa que frequentou a escola durante alguns anos, né?)

804. Doc.: *Ja, ano, nihon no shuukan toka, bunka toka sou iu mono o... dono teido made arimasu ka, tatoeba, tabemono nanka dou deshou ka. Mochiron okusan ga ano tsukuru toka tsukuranai toka no ga aru to omoun desu ga ne. M.san jishin ga tsukuru ka tsukuranai ka betsu ni shite, dou iu mono o tabemasu ka. Nihon fuu no shokuji ga ooi desu ka. (E quanto aos costumes do Japão, cultura, essas coisas... até que ponto você ainda preserva... por exemplo, na comida que o senhor e/ou a sua esposa fazem... o que predomina mais? Comida brasileira ou comida japonesa?)*
805. Inf.: *Un, nihon shoku. (Comida japonesa.)*
806. Doc.: *Nihon shoku? (Comida japonesa?)*
807. Inf.: *Hai, nihon shoku. (Sim, comida japonesa.)*
808. *Doc.: *Ja, okusan wa nani o tsukurun desu ka. Feijão toka tsukurimasu? (Então o que a sua esposa cozinha? Feijão por exemplo, ela faz?)*
809. Inf.: *Maa, aru kedo mainichi jan... (Hum... tem, mas não todos os dias...)*
810. Doc.: *De okusan mo daitai onaji shokuji de ii wake desu ka. (E a esposa também não se importa em comer as mesmas coisas?)*
811. Inf.: *Un. (Sim.)*
812. Inf.: *A, sore ii desu ne. (Porque assim já é o suficiente.)*
813. ((risos))
814. *Doc.: *De, ano macarronada toka sou iu mono mo hairimasu, hairanai? (E vocês também fazem macarronada, ou coisas desse tipo?)*
815. Inf.: *Tamani shimasu yo. (As vezes faz sim.)*
816. Doc.: *Tamani... (As vezes...)*
817. Doc.: *De, moppara wa nan desu ka. Gohan to... omisoshiru? (Mas em geral é o que? Arroz, misoshiru?)*
818. Inf.: *Gohan, misoshiru, tsukemono... (Arroz, sopa de misô, conserva tipo picles...)*
819. Doc.: *Shouyuu bakkari? Shio toka abura toka anmari... (Somente shoyu? Ou usa sal, óleo...)*
820. Inf.: *Un, tsukaimasu yo. (Sim, também usa.)*

821. Doc.: Hai. (Hum...)
822. *Doc.: Tsukau kedo amari hairanai wake desu ne... de, ano, bife nanka dou nan desu ka. Oniku no. (Hum, usam mas não muito... e bife, carne, vocês comem muito?)
823. Inf.: Uun, amari... (Hum... não muito.)
824. Doc.: Amari tabenai? (Não comem muito?)
825. Inf.: Un. (Não.)
826. Doc.: Sou nan desu ka. (É mesmo!?)
827. Inf.: Tama ni wa taberu kedo, sakana no hou ga ii desu ne. (As vezes como, mas peixe continua sendo melhor, não acha?)
828. Doc.: De, sakana wa kantan ni te ni hairun desu ka. (E o senhor consegue fácil os peixes?)
829. Inf.: Tsuru ni iku... ((risos)) (Eu vou pescar...)
830. Doc.: A, jibun de tsutte kuru? (Ah, o senhor pesca você mesmo?)
831. Inf.: Tokidoki tsuru ni iku kara, sorede... (Como às vezes eu vou pescar...)
832. Doc.: M-san wa tsuru ga osuki na hou desu ka. (O senhor então gosta de pescar?)
833. Inf.: Hai. (Sim.)
834. Doc.: Okusanmo issho ni ikun desu ka. (E a esposa do senhor também vai?)
835. Inf.: Tama ni. (As vezes.)
836. Doc.: A, ikun desu ka. Aa, ii desu ne. (Ela também vai?! Isso é bom, né!)
837. Doc.: Ee, donna sakana ga tsurun desu ka. Doko e... (E que tipo de peixe o senhor pesca? Onde...)
838. Inf.: Bertioga.
839. Doc.: A, Bertioga? Sorede, kuruma de Bertioga made itte, de fune o karitari suru... (Hum, Bertioga? Então, o senhor vai pra Bertioga e aluga um barco...)
840. *Inf.: Não, fune o jibun ga motteru kara. (Não, eu tenho um barco.)
841. Doc.: A, motterundesu ka. (Ah! O senhor tem?)

842. Inf.: *Hai. (Sim.)*
843. Doc.: *A, sugoi! Fune motteru? (Nossa! Tem um barco?)*
844. Inf.: *Hai, sorede ikeru kedo ne... kaigai ni wa denai kara ne. (Por isso que eu consigo ir pescar... mas não vou para outros países.)*
845. Doc.: *A, kaigai ni wa denai? Donokurai no sakana ga torun desu ka. (Ah, o senhor não sai do país? E mais ou menos quanto de peixe o senhor pesca?)*
846. Inf.: *Un, sankiro wa tsurimasu yo. (Hum, mais ou menos uns três quilos.)*
847. Doc.: *Un, nan te iu sakana o tsurun desu ka. (Hum, e que tipo de peixe o senhor pesca?)*
848. Inf.: *Robalo tte iun dakedo... (Em português fala-se robalo...)*
849. Doc.: *A, Robalo wa sugoku oishii sakana janain desu ka! Robalo wa takai yo... nedan o iuto sugoku takai kedo... demo oishii desu yo ne, are ne... watashi wa amari oishii sakana ka dou ka hajime wa wakaranakattan da kedo, saikin tabete mite ne... kono oishii sakana wa nani? Tte kiitara... Robalo dattan desu ne. (Ah, Robalo é uma delícia! Mas também é caro! Quando me disseram o preço, achei muito caro... antes eu não sabia diferenciar um peixe gostoso de outro, mas esses dias eu experimentei e achei uma delícia! Quando perguntei que peixe era, era Robalo!)*
850. Doc.: *Nihon demo tabererun desu ne. (Encontra também no Japão, não encontra?)*
851. Doc.: *Are wa nan te iun desu ka, nihongo de? (Como se fala Robalo em japonês mesmo?)*
852. Inf.: *Nihongo de suzuki tte iun da kedo... (Chama-se Suzuki...)*
853. Doc.: *Uun, suzuki ne... (Hum, suzuki né...)*
854. Doc.: *Tabenain desu ka, amari... (Não se come muito isso lá no Japão, né...)*
855. Inf.: *Tabenai tte iu ohanashi. (Ouvi dizer que não.)*
856. Inf.: *Kiita koto ga arimasu ga... (Ouvi dizerem, mas...)*
857. Doc.: *Koko de wa, burajiru de wa sugoku taberu kedo, assari shiteru kara ne. (No Brasil, comem muito mas... acho que é pelo fato de ser uma carne leve.)*

858. Inf.: *Sore mo arimasu yo ne. Demo aji ga yappari danzen chigau tte iu ka, ano, kona ni shite yaitemo aji ga iin desu ne. () hoka no sakana wa nanka () shite yaruto amari oishiku nasasou. Aji ga chotto ochimasu. Sore wa nanka, aji ga... maa, sore wa mottomo ii aji ga aru kara, kamo shirenai desu ka ne. (Tem isso também. O sabor também é bem diferente. Mesmo empanado fica bem gostoso. Outros tipos de peixe, parece que perdem um pouco o gosto, mas o Robalo já é gostoso de natureza, então deve ser por isso que fica bom.)*
859. Doc.: *Jaa, shuukyou no hou wa dou nan deshous ka. (E quanto à religião?)*
860. Inf.: *Uchi wa nai desu. (Em casa, não temos religião.)*
861. Doc.: *Nai? (Não?)*
862. Inf.: *Nai. (Não.)*
863. Doc.: *Ja, nanimo katorikku demo, nanimo nai desu ne. (Então, não é católico, nem nada?)*
864. Doc.: *Okusan no hou mo nanimo nai desu ka. (E a sua esposa também não tem?)*
865. *Inf.: *Nai, Papai wa busshi no otera desu. (Não, meu pai esculpe imagens de Buda.)*
866. Doc.: *Uun... (Hum...)*
(...)
867. Doc.: *De, M-san no baai wa ano, goryoushin ga sono, omae nihongo gakkou ni ike toka, oshierarenakattan desu ka ne. (Os seus pais nunca disseram que era para você ir à escola de língua japonesa?)*
868. Inf.: *Uun... iwanakatta ne. Sonna koto wa... (Hum... não, nunca me disseram isso...)*
869. Inf.: *Tada, burajiru no hou e ikitakattara burajirugo no hou e ike tte... (Só me disseram que seu realmente quizesse ir para o Brasil, que eu aprendesse a língua portuguesa.)*
870. Doc.: *Demo, yonen sei ni natte sono, moto ue no gakkou ni iku to iu koto wa kangaenakatta? (Mas, depois de terminar o quarto ano, nunca pensou em prosseguir com os estudos?)*
871. *Inf.: *Maa, kangaeta kedo, yappari jibun ga, ajuda shiteiru deshous. Shokumin de kiteru kara, yappa oya no ajuda sehen to... sorede dekinai wake ne. (Bem, eu até que pensei, mas eu tinha que ajudar. Como viemos como imigrantes, eu tinha que ajudar meus pais... por isso não consegui completar os estudos.)*

872. Doc.: *Yappari, juuichi, juugosai ni natta...* (Nessa época, o senhor tinha uns 11, 15 anos...)
873. Doc.: *Sore wa, jibun de mou benkyou wa dame da to kangaetan desu ka soreto mo otousan ga mou omae sorosoro yamero...* (Nessa época, o senhor parou os estudos por conta própria, ou porque foi obrigado pelos pais a parar os estudos?)
874. *Inf.: *Não, não, sono koto wa iwanakatta kedo, maa ichiou yo no ajuda shite kure tte wa iwareteta.* (Não, não, ele nunca me pediu para parar os estudos, mas pedia para que eu ajudasse no trabalho.)
875. Inf.: *Sore wa chanto iwareteta.* (Isso então ele disse.)
876. Doc.: *De hannichi dake de wa ikanain desu ka.* (E não podia ajudar só em meio período?)
877. Inf.: *Ikanai ne.* (Não dava, né.)
878. Inf.: *Ichinichi oshigoto ga aru ne. Sorede wa yagakkou ga aru no wa attan da ne, aru wa attakedo jibun de aruite iku koto wa nai... tsukareterukara.* (Tinha que trabalhar durante todo o dia. No entanto, havia escola noturna, mas eu tinha que ir andando e já estava muito cansado por ter trabalhado o dia inteiro.)
- (...)
879. Doc.: *De, nihon kara kochira ni korareta to iu no wa dou iu riyu nan desu ka. Mochiron gojishin no riyuu, ano, ishiki janakatta to omounu, otousan to okaasan no...* (E por quais motivos que vocês imigraram para o Brasil? Certamente não foi por motivo próprio, deve ter sido por vontade de seus pais....)
880. Inf.: *Hakkiri itte, burajiru e ikutte kiita kedo, dou iu tokko kamo shiran shi ne. Asobi hanbun ni kitansu, jitsu wa...* ((risos)) (Para falar a verdade, quando eu ouvi que iríamos para o Brasil, eu nem fazia idéia de que lugar estávamos indo. Na verdade, metade da viagem eu fiz brincando...)
881. Doc.: *Asobi hanbun de kochi e () de, ano, shibaraku shite nihon e kaeru to ka, sou iu, kangae ga attan deshousu... otousan to okaasan.* (Veio brincando... () mas creio que seus pais tinham a intenção de ficar um certo tempo aqui e depois voltarem para o Japão, ou não?)
882. Inf.: *Aa, sou iu kangaega nakatta mitaisu ne.* (Hum, me parece que eles não tinham a intenção de voltarem, creio eu...)
883. Doc.: *Mo, eijuu suru tsumori?* (Vieram para morar de vez?)

884. Inf.: *Sou, otousan wa sou iu kangae dattan desu ne.* (Sim, meu pai veio com esse pensamento.)
885. Inf.: *Okaasan no hou wa chigau datta mitai ne, kaeritai ttei tte...* (Minha mãe já pensava diferente, dizia que queria voltar...)
886. Doc.: *De, kaerou to shita?* (E quase voltou?)
887. Inf.: *Ee, sankai, asobi ni ikareta kedo ne.* (Ela foi visitar o Japão umas três vezes.)
888. Doc.: *Asobini dake ne.* (Somente visitar?)
889. Inf.: *Un.* (Sim.)
890. Inf.: *Asobi ni itta kedo, soko ni nokoru ki wa zenzen nakatta.* (Ela foi visitar, mas não teve nenhuma intenção de ficar por lá.)
891. Doc.: *M-san wa chounan nan desu ka.* (O senhor é o filho mais velho?)
892. Inf.: *Ee.* (Sim, sou.)
893. Doc.: *De, otoutosan to...* (Mais um irmão mais novo...)
894. Inf.: *Imouto ga futari.* (E mais duas irmãs.)
895. Doc.: *Aa, futari desu?* (Duas?)
896. Doc.: *De, irai, ima mo nihon ni mo kaeritai toka sou iu koto wa nai?* (E no futuro, o senhor pensa em voltar?)
897. Inf.: *Sukkari mo, burajiru ni narete shimatta.* (Já me acostumei muito bem com o Brasil.)
898. Inf.: *Kochira no kata ga ii desu ne. Sumu no wa kocchi de ii mitaisu ne.* ((risos)) (As pessoas daqui são boas. Aqui me parece ser um bom lugar para se morar.)
899. Doc.: *Doushite kocchi no hou ga sumu ga ii to omoimasu ka.* (Porque o senhor acha que aqui é melhor para se morar?)
900. Inf.: *Nihonde, (kose kose) shite inain janai?* (No Japão, eu acho que as pessoas se preocupam muito com o que não tem necessidade, você não acha?)
901. Doc.: *Aa, sou iu taido shimasu yo ne.* (Ah, eles têm mesmo esse tipo de atitude, né.)
902. Inf.: *Zettai shiteru mon ne.* (Com certeza.)

903. Doc.: *Sou desu ne. (Pois é, né.)*

Tabela 7- Número total de parágrafos, número de parágrafos que apresentam alternância de código e número de parágrafos que apresentam empréstimos no discurso do informante Masanori Morita, em Fukuhaku-Mura – jun. de 2003.

Masanori Morita	Num. Total de parágrafos: 43	Parágrafos que apresentam mudança:9	Parágrafos que apresentam empréstimos: 34
Parágrafos que apresentaram empréstimos			
Parágrafo(nº)	Transcrição:		
28	<u>Noon</u> ... eetoo, asoko suzano no chikaku ni arun dakedo, suzano ni wa hairimashita ne. Anoo Komatsu no mae no atari noo <u>chácara</u> datta ne.		
38	<u>Non</u> , ittenai desu.		
40	<u>Noon</u> , sou iu koto wa arimasen.		
82	Uun, <u>engraçado</u> né, demoo, okusan no hou ga nihongo ga dekiru desho?		
115	Sou... <u>namora</u> suru toki ni... NE. Soo... nihongo o tsukatte oru wa, sono mama nihongo de wa yatte kuru kedo... hotondo mo burajirugo bakkari na no.		
116	Aa... de yappari <u>namora</u> shite ita toki no koro de wa, sono toshi goro no bokutachi wa mina porutogaruto de hanashite ita kara sou iu fuu ni nattan desu ka ne.		
121	<u>Dakara</u> , <u>yo</u> no tomodachi no <u>mamãe</u> ga issei no hito ga ooi yo ne. Yappa soko ni itara nihongo ni narun desu. Jibun ga hanasu to shitara.		
131	Aa, hotondo wa <u>português</u> dana...		
133	<u>Não, não</u> , chigaimasu.		
136	Kondo toshiue ni nattara yappari nihongo ni naru kedo ne. Jibun yori, senpai ni shite morattara, hotondo nihongo... jibun to onaji toshi no ka shita wa hotondo <u>português</u> .		
137	<u>Português</u> ni natteru?		

139	<i>Daitai onaji nenrei dattara <u>Português</u> ni naru?</i>
146	<i>Nihongo no hito mo ooishi, yappa <u>português</u> no hito mo ooi.</i>
158	<i><u>Não, não</u>, sore wa zenzen nai desu.</i>
161	<i>Kago desu ne. Kou iu kago toka... <u>cozinha</u> no hou no <u>armario</u> toka... <u>guarda-roupa</u> toka...</i>
186	<i>Maa, <u>yo</u> wa issei dakara ne, dakaraa, nihonjin no kao shitotta yappa, katagoto demo ii kara sukoshi demo yappa hitsuyou da to omoimasu.</i>
203	<i>Nihon no are tte honkakuteki no are wa, <u>acho que</u> dekinain janai kana?</i>
217	<i>Kochira, waa, are ga nai kara ne. <u>Entrega</u> shite nai desho.</i>
222	<i>Yuubinbutsu wa asoko no <u>vila</u> ni tanonderu.</i>
223	<i>A, asoko no <u>Caixa Postal</u> haitteru wake... aa, hai...</i>
227	<i>Maa, burajiru no shinbun wa motte kuru ne, <u>entrega</u> shite ne.</i>
244	<i><u>Não, não</u> mainichi ikanai, tokidoki itteru yo.</i>
246	<i><u>Não</u>, machi ni. Suzano machi ni...</i>
249	<i><u>Não, não</u>, hinpan janai.</i>
262	<i><u>Muda</u> shiterun janai? Sukoshi aru kedo...</i>
266	<i>Ee, <u>muda</u> shiteru.</i>
275	<i><u>Non</u>, kotoba janai.</i>
284	<i><u>Não</u>, dakara... hiragana yori kanji no hou ga ooi deshou, ima wa... mukashi hiragana ga ookattan desu ne.</i>
301	<i><u>Não, não não</u>, nihon kara kiteru ne.</i>
353	<i>Ja, okusan wa nani o tsukurun desu ka. <u>Feijão</u> toka tsukurimasu?</i>

Masanori Morita	Num. Total de parágrafos: 43	Parágrafos que apresentam mudança:9	Parágrafos que apresentam empréstimos: 34
-----------------	------------------------------	-------------------------------------	---

Parágrafos que apresentaram empréstimos

Parágrafo(nº)	Transcrição:
359	<i>De, ano <u>macarronada</u> toka sou iu mono mo hairimasu, hairanai?</i>
367	<i>Tsukau kedo amari hairanai wake desu ne... de, ano, <u>bife</u> nanka dou nan desu ka. Oniku no.</i>
410	<i>Nai, <u>Papai</u> wa busshi no otera desu.</i>
416	<i>Maa, kangaeta kedo, yappari jibun ga, <u>ajuda</u> shiteiru deshou. Shokumin de kiteru kara, yappa oya no <u>ajuda</u> sehen to... sorede dekinai wake ne.</i>

Parágrafos que apresentaram alternância

8	E o senhor fala português também?	Jap port
9	Hai.	Port jap
10	Fala fluente, não tem problema no seu dia-a-dia?	Jap port
11	...por enquanto não...	Jap port
13	Sou, juuichi no toki.	Port jap
49	Ee, jibunra ga kita toki demo, mou, <u>já tinha bastante</u> dakara ne.	Jap port Port jap
168	É difícil, né...	Jap port
169	Ja, ano mainichi no seikatsu já, mainichi no seikatsu tteiu ka... anoo... nichijou seikatsu toiu ka nihongo o tsukau baai to porutogarugo o	Port jap

	<i>tsukau baai, docchi ga ooi desu ka. Maa porutogarugo no houga ookunain desu ka ne...</i>	
204	<i>De, sou iu no wa yappari kotoba ga tsuujitte yappari <u>tá bom</u> deshou ka ne.</i>	Jap port Port jap